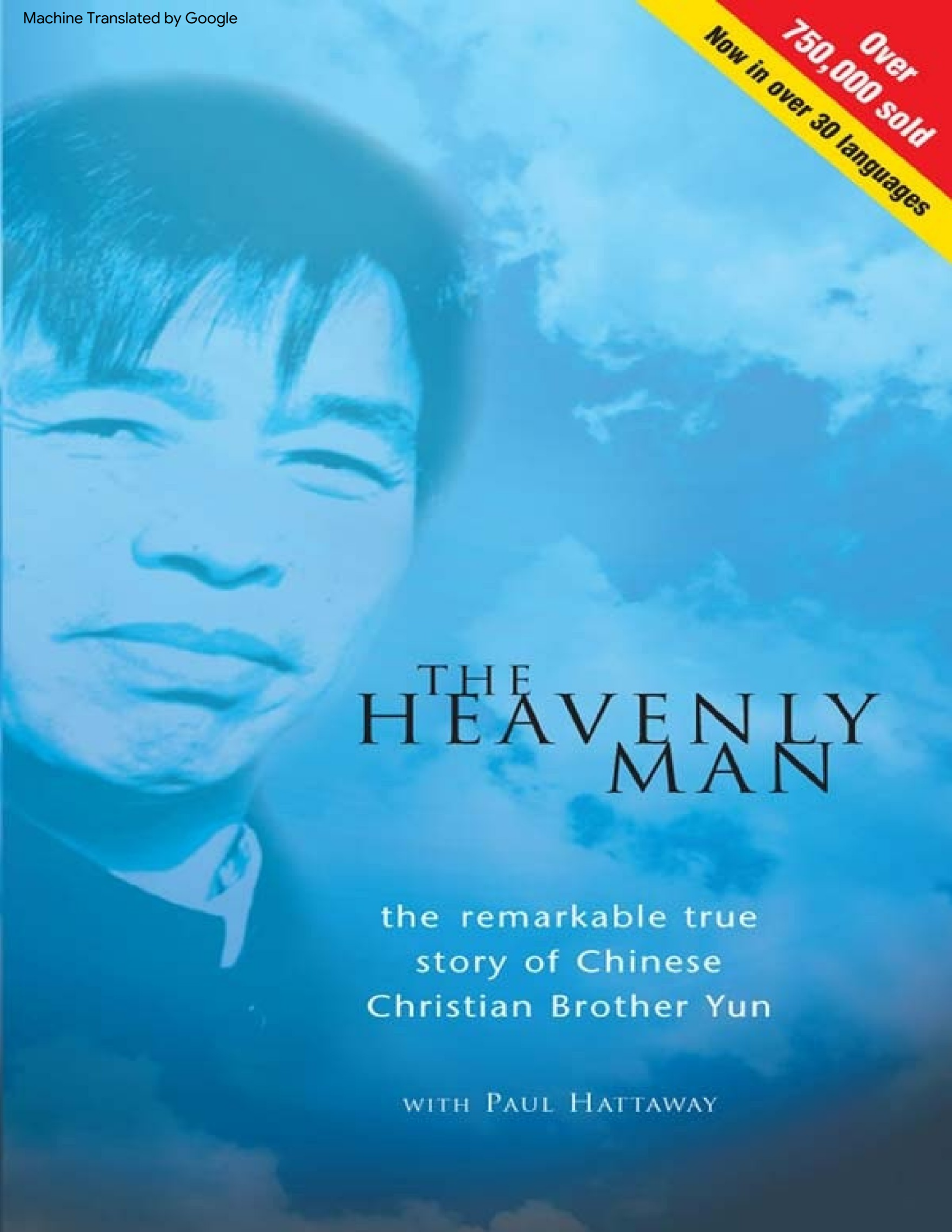


Over
750,000 sold
Now in over 30 languages



THE HEAVENLY MAN

the remarkable true
story of Chinese
Christian Brother Yun

WITH PAUL HATTAWAY

A Christian Solidarity Worldwide é uma instituição de caridade de direitos humanos que trabalha em todo o mundo em nome daqueles que sofrem repressão. Promovemos a liberdade religiosa para todos, com foco especial nos 250 milhões de cristãos perseguidos por sua fé em todo o mundo.

A CSW trabalha em todo o mundo...

- para *prisioneiros de consciência individuais* como Irene Fernandes aguardando julgamento na Malásia por sua exposição de abusos de direitos humanos e aqueles *falsamente acusados* de terrorismo no Peru por
- *legislação que adere aos padrões universais de liberdade religiosa* , como na Ásia Central, onde os requisitos de registro negaram a liberdade a muitos para adorar por *civis inocentes pegos no fogo cruzado de conflitos* , como
- na Indonésia, Sudão e Nigéria, para *crianças necessitadas* , como as da Rússia, onde operamos um programa
- pioneiro de assistência infantil

A CSW trabalha para destacar essas injustiças por meio da conscientização, campanhas e advocacia. Nossas publicações fornecem relatórios em primeira mão de mais de 30 países em todo o mundo, e nossos apoiadores estão equipados para orar e escrever cartas de campanha para tomadores de decisões estratégicas. Os apoiadores também enviam cartões e cartas de incentivo aos presos. Nossa equipe baseada em Westminster e Bruxelas garante que os briefings e apelos urgentes da CSW cheguem aos principais funcionários das instituições europeias e ministérios das Relações Exteriores, bem como ao governo britânico. Além disso, a advocacia da CSW tem como alvo outros governos e organizações multilaterais, incluindo as Nações Unidas. Onde os recursos permitem, a CSW fornece assistência humanitária aos necessitados.

Provérbios 31:8 “Fale por aqueles que não podem falar por si mesmos.”

Solidariedade Cristã no Mundo

Caixa Postal 99

Nova Malden

Surrey

KT3 3YF

A Notável História Verdadeira do Irmão Cristão Chinês Yun

MONARCH
BOOKS

Oxford, Reino Unido e Grand Rapids, Michigan, EUA

Solidariedade Cristã no Mundo

O direito do irmão Yun e Paul Hattaway de serem identificados como autores desta obra foi afirmado por eles de acordo com o Copyright, Designs and Patents Act 1988.

Publicado pela primeira vez no Reino Unido e nos EUA em 2002 pela Monarch Books, (um selo editorial da Lion Hudson plc)
Wilkinson House, Jordan Hill, Oxford OX2 8DR Tel: +44 (0) 1865 302750 Fax: +44 (0) 1865 302757 E-mail: monarch@lionhudson.com
www.lionhudson.com

Publicado em conjunto com Christian Solidarity Worldwide

Distribuído por:

Reino Unido: Marston Book Services, Caixa Postal 269,
Abingdon, Oxon OX14 4YN;
EUA: Kregel Publications, PO Box 2607, Grand Rapids, Michigan 49501

ISBN: 978-1-85424-597-7 (impressão do Reino Unido)

ISBN: 978-0-85721-045-6 (e-pub)

ISBN: 978-1-85424-981-4 (Kindle)

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito do editor.

Salvo indicação em contrário, as citações das Escrituras são retiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, © 1973, 1978, 1984 pela Sociedade Bíblica Internacional.

Usado com permissão de Hodder and Stoughton Ltd.

Todos os direitos reservados.

Dados de catalogação da British Library

Um registro de catálogo para este livro está disponível na British Library.

Capa por Bookprint Creative Services.

Solidariedade Cristã no Mundo

Folha de rosto

direito autoral

Prefácio

Prefácio

Introdução

1. Começos humildes 2.

Uma fome satisfeita

3. “Vá para o oeste e sul”

4. Deus abençoa toda a minha família

5. O Caminho da Perseguição

6. “O Deus de Pedro é o seu Deus”

7. Deus quer todo o meu coração

8. “Acalme-se e saiba que eu sou Deus”

9. Através do Vale da Morte 10. A

Prova de Fogo

11. O Fim do Jejum

12. Deus me dá um filho e muitos irmãos

13. Uma Alma Preciosa do Senhor

14. Esperança

futura 15. Um cemitério coberto de espinhos

16. Deus derrama seu poder maravilhoso

17. Segunda vez na prisão

18. Uma dolorosa visita familiar

19. Estação de Petróleo de Deus

20. O Caminho para a

Unidade 21. Terceira Vez na Prisão – Meu Ponto

Mais Baixo 22. Uma Fuga Milagrosa 23. Deixando a

Cortina de Bambu

24. De volta a Jerusalém

25. Refletindo sobre quatro anos no ocidente

27. Uma Mudança Súbita de Planos

28. Uma Semente no Solo

29. Um futuro tão brilhante quanto as promessas de Deus

Fotos

Por mais de mil anos, o evangelho do Senhor Jesus Cristo espalhou sua influência por toda a China, através de muitos altos e baixos, vitórias e provações.

Em 1949 começou a perseguição ao povo de Deus e as igrejas sofreram todos os tipos de ataques desde então. Em 1958, o governo havia fechado todas as igrejas visíveis. A esposa de Mao, Jiang Qing, disse aos visitantes estrangeiros: “O cristianismo na China foi confinado à seção de história do museu. Está morto e enterrado.” Na década de 1970, uma delegação cristã visitante dos Estados Unidos relatou: “Não resta um único cristão na China”.

No início do livro do Gênesis lemos que a terra *“era sem forma e vazia, as trevas cobriam a superfície do abismo, e o Espírito de Deus pairava sobre as águas”*. *Gênesis 1:2*. Este também era o estado da igreja chinesa neste momento. A igreja na China, pelo menos na superfície visível, estava morta. Naqueles dias ninguém ousava proclamar: “Jesus é o Senhor”. A igreja foi despojada de cima a baixo e, para todos os efeitos, havia morrido.

“E Deus disse: ‘Haja luz’, e houve luz. Deus viu que a luz era boa, e ele separou a luz das trevas”. *Gênesis 1:3*. Felizmente servimos a um Deus que sabe ressuscitar os mortos! Acredito que Deus permitiu que o governo ateu destruísse a velha estrutura da igreja chinesa para que ele pudesse reconstruí-la de acordo com seus próprios propósitos. Começou com pouco e fez muito!

O simples fato de que a igreja chinesa cresceu em uma força de dezenas de milhões hoje é um sinal não apenas da existência de Deus, mas também de seu poder incomparável.

Na década de 1970, a igreja chinesa, como um botão de rosa há muito tempo fechado, começou a se abrir e revelar sua beleza e vida novamente ao mundo. Naquela época, um jovem na província de Henan, no sul, encontrou o Senhor Jesus Cristo e dedicou sua vida a segui-lo como Senhor e Mestre. Deus tomou conta de sua vida de uma maneira notável.

Através de quase trinta anos de testes, o Irmão Yun viu a graça do Senhor derramada sobre sua vida, transbordando como uma bênção para muitos. Ele é um dos líderes escolhidos por Deus para esta geração, um grande lutador e trabalhador fiel. Muitos sinais, maravilhas e milagres seguiram seu ministério, atestando que ele é um apóstolo da fé (2 Coríntios 12:12). Ele é um homem de integridade e caráter impecáveis, um homem nobre, um bom marido e pai. A alegria do Senhor é sempre a força do irmão Yun. Seu sorriso contagiante pode iluminar uma sala inteira.

Depois que li o livro do irmão Yun, meu coração ficou profundamente comovido. me arrependi de não conhecer essa querida irmão mais do que os vinte anos em que trabalhamos lado a lado na China.

Testifico que todas as histórias deste livro são verdadeiras. Eu testemunhei pessoalmente muitos dos eventos descritos nestas páginas. Sinto-me muito honrado por ser o amigo e colaborador mais próximo do irmão Yun. Embora ele sempre tenha me honrado como ancião espiritual e me respeitado como seu pastor, sinto um respeito mútuo. Quando me casei, pedi ao irmão Yun que conduzisse o culto de casamento e oferecesse a bênção.

Li este livro com um coração de gratidão a Deus e sinceramente o recomendo como um testemunho verdadeiro das grandes coisas que Deus fez na igreja da China.

Xu Yongze

Presidente da Sinim Fellowship of House Church Leaders na China

Eu li com alegria o livro inteiro do Irmão Yun de uma só vez, sentindo grande emoção em meu coração e alma. Pareceu-me levar de volta àqueles tempos fervorosos e me trouxe muitas lembranças preciosas.

O irmão Yun e eu nascemos na mesma região, frequentamos a mesma igreja e trabalhamos juntos na colheita. Choramos, nos regozijamos e pregamos juntos, e fomos rejeitados juntos. Comemos ao vento e dormíamos ao ar livre, grudados no grosso e no fino. Nós nos amávamos como irmãos de sangue.

Yun e eu trabalhamos juntos por muitos anos até sermos presos em Nanyang. Na prisão, fomos colocados em celas separadas, mas gritamos pelos corredores da prisão, esperando que nossas vozes fossem ouvidas como fonte de encorajamento um para o outro. Tentamos fazer anotações para fortalecer uns aos outros na fé.

O testemunho de Yun foi escrito com sangue e lágrimas; sua jornada foi uma que encontrou muitas lutas amargas. Em vez de reclamar e resmungar, ele aprendeu a enfrentar todos os obstáculos em oração, de joelhos com Deus.

Os crentes chineses se lembram de Yun como um homem corajoso que muitas vezes ora de joelhos, levantando as mãos em agradecimento ao Senhor enquanto as lágrimas escorrem pelo rosto. Depois de muitas situações insuportáveis, Deus não apenas abriu o portão de ferro da prisão para Yun, mas também o está usando como uma bênção para as igrejas chinesa e ocidental neste novo século.

O irmão Yun tem o dom de fazer contato com crentes de diferentes origens da igreja, gentilmente reunindo-os em unidade. Como um fio, Deus o usou para combinar diferentes remendos coloridos em um lindo tecido. Nos últimos anos, o irmão Yun e eu nos afastamos conforme nossos caminhos nos levavam em direções diferentes, e às vezes eu até o repreendia de longe. No entanto, quando ouvi os relatos de como Deus o estava usando e aprendi sobre o caminho que ele seguiu fielmente, só pude admirá-lo e corar de vergonha e auto-repreensão.

Na igreja chinesa vi muitos servos de Deus virem com grande poder e autoridade, mas com o irmão Yun vi um servo de Jesus que sempre vinha com humildade e mansidão, refletindo o coração do Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida.

Eu rezo para que você goste e seja desafiado por este livro tanto quanto eu fui.

Zhang Rongliang

Fangcheng House Church, China

Em uma noite quente de setembro, um pequeno grupo de cristãos se reuniu no Aeroporto Internacional de Bangkok para dar as boas-vindas ao irmão Yun. Fazia mais de oito meses desde que vimos seu rosto sorridente. Em janeiro de 2001, ele havia sido preso. Durante os primeiros dias de seu encarceramento, as autoridades prisionais quase o espancaram até a morte. Mais tarde, ele foi condenado a sete anos de prisão.

Mensagens ocasionais foram levadas da prisão para seus amigos preocupados em todo o mundo. Um disse: “Deus me enviou para ser sua testemunha neste lugar. Há muitas pessoas aqui que precisam de Jesus. Estarei nesta prisão exatamente pelo tempo que Deus determinou. Não vou sair um momento mais cedo e não vou ficar um momento por muito tempo. Quando Deus determinar que meu ministério na prisão está completo, eu sairei.”

Milagrosamente, no tempo perfeito de Deus, Yun foi libertado depois de passar apenas sete meses e sete dias de sua sentença de sete anos.

Agora estávamos reunidos no aeroporto, esperando vê-lo chegar. Estaria ele doente, cansado e quieto depois de sua provação angustiante?

De repente, Yun apareceu no saguão de desembarque. Ele não era nenhuma dessas coisas! Seu rosto estava cheio de luz e um sorriso largo se estendia de orelha a orelha. "Louve a Deus! Aleluia!" foram suas primeiras palavras. "Glória a Deus!" Demos as mãos e abaixamos a cabeça em uma oração de ação de graças, enquanto passageiros perplexos passavam apressados por nós para seus balcões de check-in.

O irmão Yun é conhecido em toda a China como “o Homem Celestial”. Esse apelido surgiu de um incidente em 1984, quando ele se recusou a dizer seu nome verdadeiro às autoridades. A divulgação de sua verdadeira identidade colocaria em perigo os cristãos locais. Em resposta às ameaças e espancamentos do Departamento de Segurança Pública para revelar seu nome e endereço residencial, Yun gritou: “Sou um homem celestial! Minha casa é no céu!” Os crentes locais, que ainda estavam reunidos em uma casa próxima, ouviram seus gritos e souberam que ele os estava alertando sobre o perigo. Todos fugiram e evitaram a prisão.

Como sinal de respeito por sua coragem e amor pelo corpo de Cristo, os crentes das igrejas domésticas na China chamaram Yun de “o Homem Celestial” até hoje.

Yun é o primeiro a admitir que existem partes dele que não são celestiais! Como todos nós, ele luta contra a tentação e a fraqueza, e percebe profundamente que, sem a graça de Jesus Cristo em sua vida, ele não é nada. Certa vez, ele disse à sua esposa Deling: “Não somos absolutamente nada. Não temos do que nos orgulhar. Não temos habilidades e nada para oferecer a Deus. O fato de ele escolher nos usar é apenas devido à sua graça. Não tem nada a ver conosco. Se Deus escolhesse levantar outros para o seu propósito e nunca mais nos usasse, não teríamos do que reclamar.”

Oswald Chambers escreveu certa vez: “Se você der a Deus o direito de si mesmo, ele fará um santo experimente fora de você. Os experimentos de Deus sempre dão certo.” Isso certamente é verdade para o irmão Yun. Desde o momento em que conheceu Jesus Cristo, ele se empenhou em servi-lo de todo o coração.

Existem lições e experiências da vida de Yun que podem encorajar muito os cristãos ao redor do mundo. mundo enquanto procuram seguir o Senhor Jesus.

O testemunho do irmão Yun reflete a fidelidade e a bondade de Deus em sua vida. A história dele é de como Deus pegou um menino jovem e meio faminto de uma vila pobre na província de Henan, na China, e o usou para abalar o mundo. Em vez de se concentrar nos muitos milagres ou experiências de sofrimento pelos quais passou, ele prefere se concentrar no caráter e na beleza de Jesus Cristo. Ele deseja que o mundo inteiro conheça Jesus como ele o conhece, não como uma figura histórica e distante, mas como um Deus Todo-Poderoso, sempre presente, cheio de amor e todo-poderoso.

Ao pesquisar este livro, entrevistei dezenas de cristãos na China que foram testemunhas oculares e

Machine Translated by Google

complementando a história dos eventos contidos nas páginas que se seguem. Intercaladas ao longo do livro estão breves contribuições de Deling (esposa de Yun) e alguns líderes de igrejas domésticas chinesas. Esses insights ajudarão o leitor a obter uma perspectiva diferente – e uma visão mais completa – de alguns dos principais incidentes na vida de Yun. A maioria das reflexões de Deling foi feita enquanto seu marido estava na prisão por causa do evangelho.

Foi dito: “Não são os grandes homens que mudam o mundo, mas os homens fracos nas mãos de um grande Deus”. Aqueles que conhecem o irmão Yun podem garantir que ele é um humilde servo de Deus que não quer que nenhuma parte de sua vida traga glória a si mesmo ou ao homem.

O irmão Yun deseja que sua história concentre toda a atenção e glória no único Homem Celestial verdadeiro – o Senhor Jesus Cristo.

Paul Hattaway

ORIGENS HUMILDES

Meu nome é Liu Zhenying. Meus amigos cristãos me chamam de Irmão Yun.

Certa manhã, no outono de 1999, acordei na cidade de Bergen, no oeste da Noruega. Meu coração estava agitado e excitação borbulhava dentro de mim. Eu estava falando em igrejas em toda a Escandinávia, testificando sobre as igrejas domésticas chinesas e convidando os cristãos a se juntarem a nós enquanto evangelizamos toda a China e as nações além. Meus anfitriões me perguntaram se eu gostaria de visitar o túmulo de Marie Monsen, uma grande missionária luterana na China que foi poderosamente usada por Deus para reviver a igreja em diferentes partes da minha nação de 1901 a 1932. Seu ministério foi especialmente eficaz na parte sul da província de Henan, de onde venho.

A senhorita Monsen era pequena em estatura, mas uma gigante no reino de Deus. A igreja chinesa não foi apenas impactada por suas palavras, mas também profundamente desafiada por seu estilo de vida sacrificial. Ela era uma seguidora totalmente comprometida e intransigente de Jesus Cristo, que nos mostrou um exemplo de como sofrer e perseverar pelo Senhor.

Deus usou Marie Monsen de maneira poderosa, de modo que muitos milagres, sinais e maravilhas seguiram seu ministério. Ela voltou para a Noruega em 1932 para cuidar de seus pais idosos, e então seu trabalho na China estava completo. Ela nunca retornou à China, mas seu legado de fé intransigente, zelo insaciável e a necessidade de mudar corações totalmente comprometidos com a causa de Cristo vive na igreja chinesa hoje.

Agora tive o grande privilégio de visitar seu túmulo em sua terra natal. Gostaria de saber se algum outro chinês Christian já havia desfrutado do privilégio que eu estava prestes a desfrutar. Quando ela veio para nossa parte da China, havia poucos cristãos e a igreja era fraca. Hoje existem milhões de crentes. Em nome deles, planejei agradecer a Deus por sua vida.

Nosso carro parou no cemitério, situado na encosta de uma colina em um vale estreito, com um rio correndo por ele. Caminhamos por alguns minutos, esperando ver o nome dela em uma das centenas de lápides. Não sendo capaz de localizar o túmulo de Monsen imediatamente, fomos até o escritório em busca de ajuda. O administrador não estava familiarizado com o nome dela, então ele procurou em um livro que lista os nomes dos mortos que estão enterrados lá. Depois de folhear as páginas, ele nos contou algumas notícias que achei difícil de acreditar: “Marie Monsen foi de fato enterrada aqui em 1962. Mas seu túmulo foi deixado abandonado por muitos anos, então hoje é apenas um terreno vazio sem lápide”.

Na cultura chinesa, a memória de pessoas que fizeram grandes coisas é acalentada por muitas gerações. venha, então eu nunca imaginei que uma coisa dessas pudesse acontecer. Os crentes locais explicaram que Marie Monsen ainda era muito respeitada e que honraram sua memória de diferentes maneiras, como publicando sua biografia décadas depois de sua morte. Mas, para mim, sua sepultura anônima era um insulto que precisava ser corrigido.

Fiquei profundamente magoado. Com o coração pesado, disse severamente aos cristãos noruegueses que estavam comigo: “Vocês devem honrar esta mulher de Deus! Eu lhe darei dois anos para construir uma nova sepultura e uma lápide em memória de Marie Monsen. Se você deixar de fazer isso, providenciarei pessoalmente que alguns irmãos cristãos andem da China até a Noruega para construir um! Muitos irmãos na China são pedreiros habilidosos por causa de seus anos em campos de trabalhos forçados por causa do evangelho. Se você não se importar o suficiente, eles estarão mais do que dispostos a fazer isso!”

Nasci em 1909, durante o Grande Século do Povoamento chinês – o quarto dos cinco filhos da nossa família. Eu vim ao mundo em uma antiga vila agrícola tradicional chamada Liu Lao Zhuang, no condado de Nanyang, na parte sul da província de Henan, na China.

Henan contém quase 100 milhões de almas – a província mais populosa da China. Apesar disso, parecia haver muitos espaços abertos onde cresci – muitas colinas para escalar e árvores para escalar. Embora a vida fosse difícil, também me lembro de momentos divertidos quando eu era um garotinho.

Todas as 600 pessoas em nossa aldeia eram agricultores, e ainda são até hoje. Não mudou muito. Cultivamos principalmente batatas, milho e trigo. Também cultivamos repolhos e outros tipos de tubérculos.

Nossa casa era uma estrutura simples de barro seco compactado. O telhado era feito de palha. A chuva sempre conseguia encontrar os buracos em nosso telhado, enquanto no inverno os ventos gelados nunca deixavam de soprar pelas frestas de nossas paredes. Quando as temperaturas caíram abaixo de zero, queimamos sobras de palha de milho para nos mantermos aquecidos. Não podíamos comprar carvão.

Muitas vezes no verão era tão quente e úmido que não conseguíamos dormir dentro de nossa casa mal ventilada. As camas foram arrastadas para fora e toda a nossa família se juntou ao resto da aldeia dormindo no ar mais fresco.

“Henan” significa “sul do rio”. O poderoso Rio Amarelo dissecou a parte norte da província. Suas inundações frequentes trouxeram séculos de dor para as pessoas que vivem ao longo de suas margens. Sabíamos disso quando crescemos, mas para nós o norte de Henan ficava a um milhão de quilômetros de distância.

Nossa aldeia aninhada nas colinas da parte sul da província, a salvo de inundações devastadoras e influências externas. Estávamos preocupados apenas com a próxima colheita. Nossas vidas giravam completamente em torno do ciclo de arar, plantar, regar e colher. Meu pai sempre disse que era uma luta apenas para conseguir comida suficiente para comer. Todas as mãos eram necessárias no campo, então desde jovem fui chamado para ajudar meus irmãos e irmãs. Conseqüentemente, eu não tive a oportunidade de frequentar muitas escolas.

Em outras partes da China, os nativos de Henan têm a reputação de serem tão teimosos quanto burros. Talvez isso foi essa teimosia que impediu os henaneses de receber o cristianismo quando os missionários protestantes o trouxeram pela primeira vez para nossa província em 1884. Muitos missionários trabalharam em Henan sem muito sucesso visível. Em 1922, após quase quarenta anos de esforço missionário, havia apenas 12.400 crentes protestantes em toda a província.

Aqueles que aceitaram a religião dos “demônios estrangeiros” foram ridicularizados e ostracizados por suas comunidades. Muitas vezes, a oposição transbordou em expressões mais violentas. Os cristãos foram espancados. Alguns até foram mortos por sua fé. Os missionários também enfrentaram grande perseguição. Os missionários foram considerados por muitas pessoas como instrumentos do imperialismo e do colonialismo, enviados por suas nações para obter controle sobre os corações e mentes do povo chinês enquanto seus governos violavam a terra de seus recursos naturais.

A indignação contra os estrangeiros atingiu seu auge em 1900, quando uma sociedade secreta chamada “The Boxers” instigou um ataque nacional contra estrangeiros. A maioria conseguiu fugir da carnificina, mas muitos missionários estavam localizados em áreas rurais remotas do interior da China, longe da segurança das grandes cidades costeiras. Os Boxers massacraram brutalmente mais de 150 missionários e milhares de seus convertidos chineses.

Aquelas almas corajosas que vieram para servir nossa nação sacrificialmente e trazer o amor do Senhor Jesus Cristo para nós foram massacradas. Eles vieram para compartilhar Cristo e melhorar nossas vidas construindo hospitais, orfanatos e escolas. Nós os retribuimos com a morte.

No rescaldo, algumas pessoas pensaram que os eventos de 1900 seriam suficientes para assustar os missionários que voltassem à China.

Eles estavam errados.

Em 1 de setembro de 1901, um grande navio atracou no porto de Xangai. Uma jovem solteira da Noruega

Mãe da prancha para o solo crentes pela primeira vez. Marie Monsen fazia parte de uma nova onda de missionários que, inspirados pelos martírios do ano anterior, se dedicaram ao serviço missionário de tempo integral na China.

Monsen permaneceu na China por mais de trinta anos. Por um tempo ela morou no meu condado, Nanyang, onde ela encorajou e treinou um pequeno grupo de crentes chineses que surgiram.

Marie Monsen era diferente da maioria dos outros missionários. Ela não parecia estar muito preocupada com causando uma boa impressão nos líderes da igreja chinesa. Ela costumava dizer a eles: “Vocês são todos hipócritas! Você confessa Jesus Cristo com seus lábios enquanto seus corações não estão totalmente comprometidos com ele! Arrependa-se antes que seja tarde demais para escapar do julgamento de Deus!” Ela trouxe fogo do altar de Deus.

Monsen disse aos cristãos que não era suficiente estudar a vida dos crentes nascidos de novo, mas que eles mesmos deveriam nascer de novo radicalmente para entrar no reino dos céus. Com tal ensino, ela tirou a ênfase do conhecimento mental e mostrou a cada indivíduo que eles eram pessoalmente responsáveis perante Deus por sua própria vida espiritual interior. Corações foram condenados pelo pecado e fogos de avivamento varreram as aldeias da China central onde quer que ela fosse.

Na década de 1940, outro missionário ocidental pregou o evangelho para minha mãe, que tinha vinte anos na época. Embora ela não entendesse completamente, ela ficou profundamente impressionada com o que ouviu. Ela gostava especialmente de cantar as canções e ouvir as histórias bíblicas compartilhadas pelas pequenas equipes de evangelistas que viajavam pelo campo. Logo ela começou a frequentar a igreja e entregou sua vida a Jesus Cristo.

A China tornou-se uma nação comunista em 1949. Em poucos anos, todos os missionários foram expulsos, os prédios da igreja foram fechados e milhares de pastores chineses foram presos. Muitos perderam a vida. Minha mãe viu os missionários partirem de Nanyang no início dos anos 1950. Ela nunca esqueceu as lágrimas em seus olhos enquanto eles se dirigiam para a costa sob guarda armada, seus ministérios para o Senhor tendo abruptamente chegado ao fim.

Em apenas uma cidade na China, Wenzhou na província de Zhejiang, 49 pastores foram enviados para campos de trabalho forçado perto da fronteira russa em 1950. Muitos receberam sentenças de até vinte anos por seus “crimes” de pregar o evangelho. Desses 49 pastores, apenas um voltou para casa. 48 morreram na prisão.

Na minha área natal de Nanyang, os crentes foram crucificados nas paredes de suas igrejas por não negarem Cristo. Outros foram acorrentados a veículos e cavalos e arrastados até a morte.

Um pastor foi amarrado e amarrado a uma longa corda. As autoridades, enfurecidas porque o homem de Deus não negaria sua fé, usaram um guindaste improvisado para levantá-lo no ar. Diante de centenas de testemunhas, que vieram acusá-lo falsamente de ser um “contra-revolucionário”, o pastor foi questionado uma última vez por seus perseguidores se ele se retrataria. Ele gritou de volta: “Não! Eu nunca vou negar o Senhor que me salvou!” A corda foi solta e o pastor caiu no chão abaixo.

Após a inspeção, os algozes descobriram que o pastor não estava totalmente morto, então eles o levantaram no ar pela segunda vez, soltando a corda para acabar com ele para sempre. Nesta vida o pastor estava morto, mas vive no céu com a recompensa de quem foi fiel até o fim.

A vida não era apenas difícil para os cristãos. Mao lançou um experimento chamado “Grande Salto Adiante”, que levou a uma fome massiva em toda a China. Na verdade, foi um grande salto para trás para a nação. Na minha província de Henan, estimava-se que 8 milhões de pessoas morreram de fome.

Durante esses tempos difíceis, a pequena igreja incipiente na minha cidade natal de Nanyang estava dispersa. Eles eram como ovelhas sem pastores. Minha mãe também deixou a igreja. Ao longo das décadas seguintes, tendo sido completamente desprovida de toda comunhão cristã e sem a Palavra de Deus, ela esqueceu a maior parte do que havia aprendido quando jovem. Seu relacionamento com o Senhor esfriou.

* * *

Em 1º de setembro de 2001 – exatamente cem anos depois que Marie Monsen chegou pela primeira vez à China para

iniciar sua carreira missionária – mais de trezentos cristãos noruegueses se reuniram no cemitério de Bergen para uma oração especial e cerimônia de dedicação. Uma bela nova lápide foi inaugurada em memória de Monsen, paga por contribuições de várias igrejas e cristãos individuais.

A foto de Monsen e seu nome chinês apareceram na lápide, que também dizia:

MARIE MONSEN 1878 – 1962
MISSIONÁRIO NA CHINA 1901 – 1932

Quando eu disse aos crentes na China que a lápide de Marie Monsen havia sido reconstruída, eles ficaram agradecidos e aliviados.

Devemos sempre ter o cuidado de lembrar o sacrifício daqueles que Deus usou para estabelecer seu reino. Eles são dignos de nossa honra e respeito.

UMA FOME ATENDIDA

“Ouçam-me, ilhas; Ouçam isto, vocês nações distantes: Antes de eu nascer o Senhor me chamou; desde o meu nascimento ele fez menção do meu nome”.

Isaías 49:1.

O Senhor me chamou para segui-lo aos 16 anos. O ano era 1974, e a Revolução Cultural ainda estava acontecendo em toda a China.

Naquela época meu pai estava doente. Ele sofria de um tipo grave de asma, que evoluiu para câncer de pulmão. O câncer então se espalhou para o estômago. O médico lhe disse que ele não podia ser curado e que logo morreria. Disseram à minha mãe: “Não há esperança para o seu marido. Vá para casa e prepare-se para sua morte.”

Todas as noites meu pai deitava na cama e mal conseguia respirar. Sendo um homem muito supersticioso, ele pediu a alguns vizinhos que trouxessem um sacerdote taoísta local para expulsar os demônios dele, pois acreditava que sua doença era o resultado de perturbar os demônios.

A doença do meu pai minou todo o nosso dinheiro, posses e energia. Por causa da nossa pobreza eu não estava pude frequentar a escola até os nove anos, mas depois tive que desistir aos dezesseis por causa do câncer do meu pai. Meus irmãos, irmãs e eu fomos forçados a mendigar comida de nossos vizinhos e amigos, apenas para sobreviver.

Meu pai tinha sido capitão do exército nacionalista. Por ter lutado contra os comunistas, ele foi odiado pelos outros aldeões e perseguido durante a Revolução Cultural. Ele havia matado muitos homens em batalha, e quase morreu. Ele tinha doze cicatrizes de ferimentos de bala em uma de suas pernas.

Quando nasci, meu pai me chamou de “Zhenying”, que significa “Herói da Guarnição”.

Papai tinha uma reputação assustadora. Os vizinhos o evitavam por causa de seu temperamento violento. Quando os Guardas Vermelhos vieram acusá-lo durante a Revolução Cultural, ele sofreu muitos interrogatórios e espancamentos severos. Valendo-se de sua coragem, ele se recusou a confessar quaisquer “crimes” e não respondeu quando lhe perguntaram quantos homens ele havia matado. Ele teimosamente preferia ser espancado ou até morto do que dizer a eles o que eles queriam ouvir.

Havia dois lados do meu pai. A maioria das pessoas só sabia que ele era extremamente duro e tinha um mau humor. Isso era verdade. Ele ensinou a seus filhos duas coisas principais: primeiro, devemos ser cruéis e duros com os outros e, segundo, devemos sempre trabalhar duro.

Mas também me lembro de seu lado mais gentil. Ele sempre tentou proteger sua esposa e filhos de danos externos. No geral, eu tinha um relacionamento muito bom com meu pai.

Esperávamos que meu pai melhorasse, mas sua condição piorou. Minha mãe estava sob grande pressão, enfrentando a assustadora perspectiva de criar cinco filhos sozinha. Ela não sabia o que aconteceria conosco se o pai morresse. As coisas estavam tão sem esperança que ela até pensou em suicídio.

Uma noite minha mãe estava deitada em sua cama, mal acordada. De repente, ela ouviu uma voz muito clara, terna e compassiva dizer: “Jesus te ama”. Ela se ajoelhou no chão e chorou se arrependeu de seus pecados e se dedicou novamente ao Senhor Jesus Cristo. Como o filho pródigo, minha mãe voltou para casa para Deus.

Ela imediatamente chamou nossa família para vir e orar a Jesus. Ela nos disse: “Jesus é a única esperança para o Pai”. Todos nós entregamos nossas vidas a Deus quando ouvimos o que havia acontecido. Então impomos nossas mãos sobre meu pai e pelo resto da noite clamamos uma simples oração: “Jesus, cure Pai! Jesus, cura

Na manhã seguinte, meu pai descobriu que estava muito melhor! Pela primeira vez em meses ele teve apetite por comida. Em uma semana ele se recuperou completamente e não tinha nenhum traço de câncer! Foi um grande milagre de Deus.

Experimentamos um avivamento em nossa família e nossas vidas sofreram uma mudança drástica. Foi uma época tão poderosa que hoje, quase 30 anos depois que Jesus curou meu pai, todos os seus cinco filhos ainda seguem a Deus.

Meus pais ficaram tão gratos a Deus pelo que ele havia feito que imediatamente quiseram compartilhar as boas novas com todos em nossa aldeia. Naquela época era ilegal realizar reuniões ou reuniões públicas, mas meus pais bolaram um plano. Eles nos enviaram crianças para convidar parentes e amigos para nossa casa.

As pessoas vinham à nossa casa sem saber o motivo pelo qual foram convocadas. Muitos presumiram que o pai devia ter morrido e por isso vieram vestidos para o funeral! Eles ficaram surpresos ao ver meu pai cumprimentá-los na porta, aparentemente com boa saúde! Quando todos os nossos parentes e amigos chegaram, meus pais pediram que todos entrassem na casa. Eles trancaram a porta e cobriram as janelas, e explicaram como o Pai havia sido completamente curado orando a Jesus. Todos os nossos parentes e amigos se ajoelharam no chão e alegremente aceitaram Jesus como Senhor e Mestre.

Foram tempos emocionantes. Não apenas recebi Jesus como meu Salvador pessoal, mas também me tornei uma pessoa que realmente queria servir ao Senhor de todo o coração.

Minha mãe nunca aprendeu a ler ou escrever, mas ela se tornou a primeira pregadora em nossa aldeia. Ela liderou uma pequena igreja em nossa casa. Embora minha mãe não conseguisse se lembrar muito da Palavra de Deus, ela sempre nos exortava a nos concentrarmos em Jesus. Ao clamarmos a ele, Jesus nos ajudou em sua grande misericórdia. Ao relembrar aqueles primeiros dias, fico impressionado com a forma como Deus usou minha mãe, apesar de seu analfabetismo e ignorância. A direção do seu coração estava totalmente entregue a Jesus. Alguns dos grandes líderes de igrejas domésticas de hoje na China conheceram o Senhor pela primeira vez através do ministério de minha mãe.

No começo, eu realmente não sabia quem era Jesus, mas eu o vi curar meu pai e libertar nossa família. Eu me comprometi com confiança ao Deus que curou meu pai e nos salvou. Durante esse tempo, eu frequentemente perguntava à minha mãe quem Jesus realmente era. Ela me disse: "Jesus é o Filho de Deus que morreu na cruz por nós, levando todos os nossos pecados e doenças. Ele registrou todos os seus ensinamentos na Bíblia."

Perguntei se havia alguma palavra de Jesus que eu pudesse ler por mim mesmo. Ela respondeu: "Não. Todo dele palavras se foram. Não resta nada do seu ensino." Isso foi durante a Revolução Cultural, quando as Bíblias não podiam ser encontradas.

Daquele dia em diante eu queria sinceramente ter uma cópia da minha própria Bíblia. Perguntei à minha mãe e companheiros cristãos como era uma Bíblia, mas ninguém sabia. Uma pessoa tinha visto algumas porções das Escrituras copiadas à mão e folhas de música, mas nunca uma Bíblia inteira. Apenas alguns crentes antigos se lembravam de ter visto Bíblias muitos anos antes. A Palavra de Deus era escassa na terra.

Eu estava tão faminto por uma Bíblia. Vendo meu desespero, minha mãe se lembrou de um velho que morava em outra aldeia. Este homem tinha sido um pastor antes da Revolução Cultural.

Juntos começamos a longa caminhada até sua casa. Quando o encontramos, dissemos a ele nosso desejo, "Ansiamos por ver uma Bíblia. Você tem um?"

Ele imediatamente pareceu temeroso. Este homem já havia passado quase 20 anos na prisão por sua fé. Ele olhou para mim e viu que eu era tão jovem e pobre, com roupas esfarrapadas e pés descalços. Ele sentiu compaixão, mas mesmo assim não quis me mostrar sua Bíblia.

Não o culpo porque naqueles dias havia muito poucas Bíblias em toda a China. Ninguém tinha permissão para ler qualquer livro que não fosse o livrinho vermelho de Mao. Se apanhado com uma Bíblia, seria queimado e toda a família do proprietário seria severamente espancada no meio da aldeia.

O velho pastor simplesmente me disse: "A Bíblia é um livro celestial. Se você quiser um, precisará orar ao Deus do céu. Somente ele pode fornecer-lhe um livro celestial. Deus é fiel. Ele sempre responde aqueles

que eu buscam de todo o coração”.

Eu confiei plenamente nas palavras do pastor. Quando voltei para casa, levei uma pedra para o meu quarto e me ajoelhei sobre ela todas as noites para orar. Eu tinha apenas uma oração simples: “Senhor, por favor, dê-me uma Bíblia. Um homem.” Naquela época eu não sabia rezar, mas continuei por mais de um mês. Nada aconteceu. A Bíblia não apareceu. Voltei para a casa daquele pastor novamente. Desta vez fui sozinho. Eu lhe disse: “Orei a Deus de acordo com suas instruções, mas ainda não recebi a Bíblia que tanto desejo. Por favor, por favor, mostre-me sua Bíblia. Basta uma olhada e ficarei satisfeito! Eu não preciso tocá-lo. Você a segura e eu me contentarei em olhar para ela. Se eu pudesse copiar algumas das palavras, voltaria para casa feliz.”

O pastor viu a ansiedade do meu coração. Ele falou comigo novamente: “Se você está falando sério, então você não deve apenas ajoelhe-se e ore ao Senhor, você também deve jejuar e chorar. Quanto mais você chorar, mais cedo terá uma Bíblia.” Fui para casa e todas as manhãs e tardes comia e não bebia nada. Todas as noites eu comia apenas uma pequena tigela de arroz cozido no vapor. Chorei como uma criança faminta para seu Pai celestial, querendo ser preenchido com sua Palavra. Nos cem dias seguintes, orei pedindo uma Bíblia, até não aguentar mais. Meus pais tinham certeza de que eu estava enlouquecendo.

Olhando para trás anos depois, eu diria que toda essa experiência foi a coisa mais difícil que já passei. Então, de repente, às 4 horas da manhã, depois de meses implorando a Deus que respondesse às minhas orações, recebi uma visão do Senhor enquanto estava ajoelhado ao lado da minha cama. Na visão eu estava subindo uma colina íngreme, tentando empurrar um carrinho pesado na minha frente. Eu estava indo em direção a uma aldeia onde pretendia mendigar comida para minha família. Eu estava lutando muito, porque na minha visão eu estava com fome e enfraquecido pelo jejum constante. A velha carroça estava prestes a rolar para trás e cair em cima de mim. Então vi três homens descendo a colina na direção oposta. Um velho bondoso, de barba muito comprida, puxava uma grande carroça cheia de pão fresco. Dois outros homens caminhavam de cada lado da carroça. Quando o velho me viu, sentiu grande piedade e me mostrou compaixão. Ele perguntou: “Você está com fome?” Eu respondi: “Sim. Eu não tenho nada para comer. Estou indo buscar comida para minha família.” Chorei porque minha família era extremamente pobre. Por causa da doença do meu pai, vendemos tudo valioso para comprar remédios. Tínhamos pouco para comer e, durante anos, fomos forçados a pedir comida a amigos e vizinhos. Quando o velho me perguntou se eu estava com fome, não pude deixar de chorar. Eu nunca senti um amor e compaixão tão genuínos de ninguém antes.

Na visão, o velho pegou um saco vermelho de pão de seu carrinho e pediu a seus dois servos que lhe dessem isso para mim. Ele disse: “Você deve comê-lo imediatamente”. Abri o embrulho e vi que havia um pãozinho fresco dentro. Quando coloquei o pão na boca, ele instantaneamente se transformou em uma Bíblia! Imediatamente, em minha visão, ajoelhei-me com minha Bíblia e clamei ao Senhor em ação de graças: “Senhor, seu nome é digno de louvor! Você não desprezou minha oração. Você me permitiu receber esta Bíblia. Eu quero servir você pelo resto da minha vida.” Acordei e comecei a procurar a Bíblia na casa. O resto da minha família estava dormindo. A visão tinha sido tão real para mim que, quando percebi que tinha sido apenas um sonho, fiquei profundamente angustiada e chorei alto. Meus pais correram para o meu quarto para ver o que tinha acontecido. Eles pensaram que eu tinha enlouquecido por causa de todo o meu jejum e oração. Eu contei a eles sobre minha visão, mas, quanto mais eu compartilhava, mais louco eles achavam que eu era! A mãe disse: “Ainda não amanheceu e ninguém veio à nossa casa. A porta está firmemente trancada.”

Meu pai me segurou com força. Com lágrimas nos olhos, ele clamou a Deus: “Querido Senhor, tenha misericórdia de meu filho. Por favor, não o deixe perder a cabeça. Estou disposto a ficar doente de novo se isso impedir que meu filho enlouqueça. Por favor, dê uma Bíblia ao meu filho!”

Machine Translated by Google
Minha mãe, meu pai e eu nos ajoelhamos e choramos juntos, de braços dados.

De repente, ouvi uma leve batida na porta. Uma voz muito gentil chamou meu nome. Corri e perguntei pela porta trancada: "Você está trazendo o pão para mim?" A voz gentil respondeu: "Sim, temos um banquete de pão para lhe dar". Imediatamente reconheci a voz como a mesma que ouvira na visão.

Abri rapidamente a porta e ali, diante de mim, estavam os mesmos dois servos que eu tinha visto na visão. Um homem segurava uma bolsa vermelha na mão. Meu coração disparou quando abri a bolsa e segurei em minhas mãos minha própria Bíblia!

Os dois homens rapidamente partiram para a escuridão silenciosa.

Agarrei minha nova Bíblia ao meu coração e caí de joelhos do lado de fora da porta. Agradei a Deus de novo e de novo! Prometi a Jesus que a partir daquele momento eu devoraria sua Palavra como uma criança faminta.

Mais tarde descobri os nomes daqueles dois homens. Um era o irmão Wang e o outro o irmão Sung. Eles vieram de uma aldeia distante. Eles me contaram sobre um evangelista que eu nunca conheci. Ele sofrera terrivelmente pelo Senhor durante a Revolução Cultural e quase morrera enquanto era torturado.

Cerca de três meses antes de eu receber minha Bíblia, este evangelista recebeu uma visão do Senhor. Deus lhe mostrou um jovem a quem ele deveria dar sua Bíblia escondida. Na visão ele viu nossa casa e a localização de nossa aldeia.

Como muitos cristãos da época, o velho colocou sua Bíblia dentro de uma lata e a enterrou no chão, esperando que chegasse o dia em que ele pudesse desenterrá-lo e lê-lo novamente. Apesar dessa visão, o evangelista levou alguns meses antes de decidir obedecer ao que o Senhor lhe dissera para fazer. Ele pediu a dois outros homens cristãos que me entregassem. Eles então caminharam durante toda a noite para chegar à minha casa.

Daquele momento em diante, orei a Jesus com uma oração cheia de fé. Eu confiei plenamente que as palavras na Bíblia eram as palavras de Deus para mim. Sempre segurei a Bíblia. Mesmo quando eu dormi, eu o coloquei no meu peito. Devorei seus ensinamentos como uma criança faminta.

Este foi o primeiro presente que recebi de Deus em oração.

* * *

DELING: Ao mesmo tempo que Deus estava preparando meu marido para uma vida de serviço evangélico, ele também estava me chamando para si mesmo e me preparando para ser parceira de Yun. Nasci em 1962 no condado de Nanyang, província de Henan, em uma vila chamada Yenzhang. A vila de Yun estava localizada a alguns quilômetros de distância.

Minha família era extremamente pobre. Com sete filhos, mal tínhamos roupa para vestir ou comida para comer.

Quando penso na minha infância, lembro de tempos de felicidade misturados com tempos de luta para sobrevivência. Nosso campo ficava a mais de um quilômetro e meio de nossa casa, então tínhamos que ir e voltar todos os dias, carregando ferramentas pesadas e implementos agrícolas. Também tínhamos que levar nossos animais para lá e para cá todos os dias. Nós, crianças, recebemos a tarefa de carregar o algodão colhido de volta para nossa casa em duas cestas pesadas, suspensas por um poste. Escorregamos e escorregamos na lama. Às vezes, levava mais de uma hora apenas para chegar em casa com nossas cargas. Era um trabalho pesado e exaustivo.

Minha vida foi dominada pela minha luta contra a hemofilia. Se eu me cortasse, o sangue não pararia de fluir por muito tempo. Eu parecia estar sempre enrolando meus pés e mãos em trapos velhos para estancar o sangramento.

Por causa da incrível pressão que ela estava sofrendo, minha mãe ficou mentalmente doente. Durante o dia ela parecia bastante normal, mas à noite muitas vezes a ouvíamos falando sozinha, rindo e chorando. Ela às vezes falava com a parede como se fosse outra pessoa.

Depois que minha mãe acreditou no evangelho, a paz de Deus gradualmente a conquistou e restaurou sua sanidade. Este foi um testemunho poderoso para nossa família e vizinhos.

Eu vim a Jesus pela primeira vez por causa da minha terrível aflição física. Minha vizinha, uma senhora cristã, me deu uma promessa simples: “Se você acredita em Jesus, ele vai te curar”.

Aos 18 anos, entreguei minha vida a Jesus Cristo.

Na primeira noite como crente, fui levado à minha primeira reunião da igreja doméstica. A Secretaria de Segurança Pública veio e todos nós tivemos que escapar a pé pela escuridão. Esta foi a minha primeira introdução ao que seria seguir o Senhor!

Poucos dias depois de ser batizado, recebi uma visão clara do Senhor enquanto dormia. Uma pessoa me levou a um lago que continha água cristalina perfeita. Disseram-me para lavar as mãos e os pés porque eu estava totalmente ferido pela minha doença. Na visão, mergulhei minhas mãos e pés cheios de cicatrizes na água e vi como minha pele estava completamente curada e renovada. Quando acordei na manhã seguinte, descobri que minha pele era como a pele de um bebê recém-nascido! O que aconteceu comigo na visão realmente aconteceu enquanto eu dormia!

Nunca mais tive hemofilia até hoje.

Por causa desse grande milagre, o Senhor foi muito real para mim. Embora nossas vidas fossem difíceis e enfrentássemos perseguição todos os dias, eu me comprometi a seguir a Jesus, independentemente do custo.

Duas outras jovens vieram ao Senhor ao mesmo tempo que eu. Participamos de reuniões juntos. Eles estavam em diferentes partes do distrito, então muitas vezes tínhamos que caminhar mais de uma hora para chegar lá. Depois das reuniões, muitas vezes eu tinha que voltar para casa sozinho. Isso era muito perigoso porque estava muito escuro e havia homens malvados e cães selvagens tarde da noite.

Deus operou um grande milagre para me proteger e me ajudar naqueles primeiros dias. Muitas noites, enquanto caminhava para casa, pude ver uma luz cerca de dez metros à minha frente no caminho, como se alguém estivesse carregando uma lâmpada, me mostrando o caminho que eu precisava tomar. Na escuridão do breu, muitas vezes eu me perdia, mas então eu via a luz, como uma pequena estrela, me mostrando o caminho para voltar ao caminho certo. A luz não era constante; ele só aparecia sempre que eu estava indo na direção errada.

Por causa de muitas experiências como essa, minha fé cresceu rapidamente.

“VÁ PARA O OESTE E SUL”

Todos os dias, de manhã até tarde da noite, leio a Palavra de Deus. Quando eu tinha que trabalhar no campo, envolvia minha Bíblia dentro da minha roupa e aproveitava todas as oportunidades para sentar e ler. À noite, levava minha Bíblia comigo para a cama e a colocava sobre o peito.

No começo, ler minha Bíblia não era fácil porque eu tinha apenas três anos de educação. Além disso, minha Bíblia estava na escrita tradicional chinesa, enquanto eu aprendi a ler caracteres simplificados. Encontrei um dicionário e procurei meticulosamente um caractere de cada vez à medida que avançava na Bíblia.

Finalmente terminei de ler a Bíblia inteira, então comecei a memorizar um capítulo por dia. Depois de 28 dias eu havia memorizado todo o Evangelho de Mateus. Li rapidamente os outros três Evangelhos antes de prosseguir para o Livro de Atos e comecei a memorizá-lo.

Certa manhã, por volta das 9h, eu estava lendo o primeiro capítulo de Atos. Comecei a meditar no verso em Atos 1:8, *“Mas vocês receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês; e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”*.

Eu não tinha certeza de quem era o Espírito Santo. Corri e perguntei a minha mãe. Ela não conseguia explicar. Ela simplesmente disse: “Já lhe contei tudo de que me lembro. Por que você não ora e pede a Deus pelo Espírito Santo assim como orou pela sua Bíblia?” Minha mãe era analfabeta e por isso tinha um conhecimento superficial da Bíblia. Ela aprendera apenas a recitar alguns versos que ouvira de outros crentes.

Este foi um momento decisivo na minha vida. Eu desejava a presença e o poder de Deus, e agora percebi o quão importante é conhecer a Palavra escrita de Deus.

Orei ao Senhor: “Preciso do poder do Espírito Santo. Estou disposto a ser sua testemunha.” Depois da oração, o espírito de alegria de Deus caiu sobre mim. Uma profunda revelação do amor e da presença de Deus inundou meu ser. Eu nunca tinha gostado de cantar antes, mas muitas novas canções de adoração fluíram de meus lábios. Eram palavras que eu nunca tinha aprendido antes. Mais tarde, escrevi-os. Essas músicas ainda são cantadas nas igrejas domésticas chinesas até hoje.

Comecei a esperar no Senhor por sua orientação, e uma coisa maravilhosa aconteceu. Uma noite, por volta das 22h – antes de meus pais irem para a cama – eu tinha acabado de terminar um tempo de oração e tinha memorizado Atos capítulo 12. Quando me deitei na minha cama, de repente senti alguém bater no meu ombro e ouvi uma voz me dizer: “Yun, vou enviar você para o oeste e sul para ser minha testemunha.”

Pensando que era minha mãe falando, pulei da cama e fui para o quarto dos meus pais. Perguntei a ela: “Você chamou meu nome? Quem me deu um tapinha no ombro?”

Minha mãe disse: “Nenhum de nós ligou para você. Volta a dormir.” Orei novamente e subi na cama.

Trinta minutos depois de deitar novamente, ouvi uma voz clara que me incitou: “Yun, você deve ir para o oeste e sul para proclamar o evangelho. Você será minha testemunha e testemunhará em meu nome”.

Imediatamente me levantei e contei à minha mãe o que havia acontecido. Ela me disse para voltar a dormir e me pediu para não ficar tão animada. Ela estava preocupada que eu estava perdendo a cabeça novamente!

Ajoelhei-me e orei ao Senhor: “Jesus, se você está falando comigo, então estou ouvindo. Se vocês são me chamando para pregar suas boas novas, então estou disposto a obedecer ao seu chamado em minha vida”.

Por volta das quatro horas da manhã seguinte, recebi um sonho do Senhor. Eu vi o mesmo velho amoroso que havia me dado o pão na minha visão anterior. Enquanto ele caminhava em minha direção, ele olhou nos meus olhos

Machine Translated by Google e Meus pais saíram do templo para o oeste e o sul para proclamar o evangelho e ser testemunha do Senhor”.

No meu sonho também vi uma grande reunião com uma multidão de pessoas. O velho irradiava grande autoridade diante da multidão. Ele me disse: “Você será minha testemunha para eles”. Eu me senti inadequada. Na reunião, uma mulher endemoninhada veio em minha direção. O velho disse: “Você deve colocar suas mãos sobre ela e expulsar o demônio em nome de Jesus”. No sonho eu fiz isso. A mulher lutou como se estivesse à beira da morte. Então ela foi completamente libertada das forças demoníacas que a controlavam. Todas as pessoas ficaram maravilhadas porque nunca tinham visto tais coisas antes.

De repente, no meu sonho, um jovem saiu da multidão e perguntou: “Você é o irmão Yun? Nossos irmãos e irmãs estão jejuando e orando por você há três dias. Esperamos que você venha ao nosso meio e pregue o evangelho para nós. Precisamos desesperadamente que você venha à nossa aldeia.”

O jovem me disse seu nome, idade e aldeia natal. Fiquei emocionado e disse a ele: “Irei à sua casa amanhã”.

Ao raiar do dia, liguei apressadamente para meus pais e disse-lhes que ia pregar o evangelho porque Jesus Cristo havia ordenado que eu fizesse isso. Minha mãe me perguntou onde eu pretendia ir. Eu disse a ela: “Ontem à noite o Senhor falou comigo três vezes. Ele me disse: 'Vá para o oeste e para o sul para pregar o evangelho.' Serei obediente ao chamado celestial.”

Eu sabia que o sonho que havia recebido era de Deus, então estava confiante de que as coisas aconteceriam exatamente como haviam sido mostradas a mim. Eu disse à minha mãe: “Depois que eu partir hoje, virá um jovem do sul. Ele tem 24 anos. Ele estará vestindo uma camisa branca e calça cinza com remendos sobre os dois joelhos. Os cristãos em sua aldeia estão orando e jejuando há três dias. Eles precisam que eu venha e testemunhe do Senhor. Esta manhã eu encontrei este homem em meu sonho. Prometi que iria com ele para o oeste e para o sul.”

Minha mãe não entendeu do que eu estava falando, então eu disse a ela claramente: “Um jovem chamado Yu Jing Chai virá à nossa casa hoje. Por favor, fique em casa e dê as boas-vindas a ele. Não o deixe sair até eu voltar para casa.

Naquela manhã deixei minha aldeia natal e comecei a caminhar em direção ao oeste. Quando eu cruzei uma ponte eu conheci um velho cristão cujo nome era Yang. Ele me perguntou onde eu estava indo. Eu respondi: “Esta manhã o Senhor falou comigo três vezes. Ele quer que eu pregue o evangelho no oeste e no sul”.

O coração do irmão Yang ficou profundamente comovido. Ele disse: “Agora mesmo eu estava indo vê-lo. Eu era recebeu o trabalho de vir e levá-lo para o oeste, para Gao Village, para que você possa compartilhar o evangelho. Os irmãos e irmãs de lá ouviram como você orou e recebeu um livro celestial. Queremos que você venha e compartilhe suas palavras conosco. Estamos jejuando e orando por você há três dias. Eles me enviaram para vir e levá-lo para o nosso meio”.

Quando chegámos, toda a aldeia estava atarefada a trabalhar nos campos, pois era tempo de colheita. Mas quando o irmão Yang disse a eles: “Este é o homem por quem você está orando”, todos eles largaram suas ferramentas e correram para nós.

Entramos em uma casa. Sentei-me no chão e todos se aglomeraram ao meu redor. eu estava bem nervoso porque eu nunca tinha falado com um grupo de pessoas antes. Trinta ou quarenta pessoas estavam todas me encarando, me examinando com os olhos e desejando ouvir a Palavra de Deus. Eles estavam tão famintos pela verdade. Já havia alguns cristãos na vila de Gao, mas a maioria das pessoas ainda não tinha acreditado.

Fiquei ali sentado com os olhos bem fechados e segurei a Bíblia acima da cabeça. Eu declarei: “Esta é a Bíblia. O anjo do Senhor me enviou em resposta às minhas orações. Se você quiser obter uma Bíblia, terá que orar e buscar a Deus como eu fiz”.

Todos me olharam espantados, de boca aberta. A maneira como Deus providenciou minha Bíblia causou grande admiração entre eles. Eles queriam que eu os ensinasse. Naquela época eu não sabia o que significava pregar. Eu só conseguia recitar a Bíblia dos capítulos que havia memorizado, então recitei todo o Evangelho de Mateus em voz alta, do capítulo 1 ao 28.

As pessoas entendiam o que eu estava dizendo ou não. Para não perder o lugar nem esquecer nada, recitei rapidamente o que havia memorizado, como um rio que corre.

Quando terminei, fiquei cheio do Espírito Santo e cantei algumas canções bíblicas que nunca tinha aprendido antes.

Quando abri os olhos, vi como a Palavra de Deus cativou a todos. O Espírito Santo os estava convencendo de seus pecados. Todos se ajoelharam e se arrependeram com lágrimas escorrendo pelo rosto.

Naquela noite, embora eu tivesse apenas 16 anos, aprendi que a Palavra de Deus é poderosa. Quando a compartilhamos com o coração ardente, muitas pessoas se emocionam. Naquele primeiro encontro, graças ao poder de Deus, dezenas de pessoas entregaram seus corações a Jesus.

Eles me imploraram para ficar e continuar a ler a Bíblia. Eu disse a eles: “Deus me disse que eu também devo ir para o sul para ser sua testemunha”. Isso não os agradou e eles não me deixaram ir! Portanto, fiquei e recitei os primeiros doze capítulos do Livro de Atos para eles. Prometi que, depois de memorizar mais da Bíblia, voltaria à aldeia deles e recitaria para eles o que aprendera.

Quando me preparava para deixar a Vila Gao, uma jovem veio e me perguntou: “Você disse que está indo para o sul. Aonde exatamente você está indo?”

Eu disse a ela: “Há um homem no sul chamado Yu Jing Chai. Prometi a ele esta manhã que iria com ele para sua aldeia. Essa mulher ficou surpresa e me perguntou se eu o conhecia.

Eu respondi: “Sim, eu o conheço”.

Ela perguntou: “Onde você o conheceu?”

Expliquei: “Encontrei-o em um sonho que o Senhor me deu esta manhã”.

Ela começou a chorar na minha frente e disse: “Yu Jing Chai é meu irmão!”

Esta irmã tinha sido a primeira crente em sua família. Ela então levou sua mãe e irmão ao Senhor. Embora agora morassem em lugares separados, os três estavam jejuando e orando por mim há três dias. O Senhor colocou tudo junto como só ele pode. O Espírito Santo estava trabalhando de uma maneira tão maravilhosa.

As pessoas de Gao Village se despediram de mim amorosamente com muitas lágrimas nos olhos.

Quando saí da vila para ir para casa, algo incrível aconteceu. A vila de Gao fica a cerca de seis quilômetros da minha vila. A maior parte do caminho é por trilhas estreitas, então pode levar até duas horas para caminhar. Porque eu sabia que Yu Jing Chai provavelmente estava esperando por mim em minha casa, decidi correr para casa para que ele não tivesse que esperar muito por mim.

Enquanto corria, recitava versículos da Bíblia em voz alta e não prestava muita atenção para onde estava correndo. De repente, embora não sentisse nada nem percebesse que nada acontecia, dei por mim a entrar na minha aldeia natal sem que o tempo passasse! O que deveria ter levado algumas horas, levou apenas alguns momentos.

Essa experiência é difícil de explicar, mas foi inesquecível. Eu acredito que Deus fez um milagre assim quando ele traduziu Filipe em Atos 8:39-40, “... o Espírito do Senhor de repente levou Filipe... Filipe... apareceu em Azoto e viajou, pregando o evangelho em todas as cidades.”

Quando cheguei em casa, minha mãe estava cheia de alegria. Ela nem me chamava pelo meu nome, mas me chamava de Samuel. Ela gritou: “Samuel, Samuel, o jovem de quem você me falou esta manhã, Yu Jing Chai, veio nos visitar. Ele estava vestido exatamente como você me disse. Perguntei a ela onde ele estava, mas ela me disse que ele já tinha ido embora. Eu exclamei: “Oh mãe, eu pedi para você se certificar de que ele não iria embora! Prometi a ele em meu sonho que iria pregar o evangelho em sua aldeia”.

Minha mãe me disse: “Não se preocupe! Seja paciente e deixe-me terminar de falar. Quando este querido menino me visitou esta tarde, eu sabia que ele era o jovem de quem você me falou esta manhã. Seu nome realmente era Yu Jing Chai. Quando lhe perguntei se seu nome era Irmão Yu, ele ficou muito surpreso e quis saber como eu sabia seu sobrenome. Eu então perguntei: 'Você é Yu Jing Chai?' Ele ficou assustado e implorou para saber como eu sabia seu nome completo. Perguntei: 'Você veio pedir ao meu filho para ir com você ao sul para compartilhar o evangelho?'”

Minha mãe explicou: “Irmãos e irmãs já jejuaram e oraram por três dias para que meu filho venha pregar o evangelho a vocês.

Meu filho já prometeu que iria com você. Mas ele foi para o oeste esta manhã e estará em casa ao pôr do sol. Por favor, sente-se e tome um copo de água?”

Quando Yu ouviu as palavras de minha mãe, ficou tão feliz que se virou e correu para casa. Ele estava em tal uma correria que ele até esqueceu de levar o chapéu de palha! Ele prometeu que voltaria ao pôr do sol para me buscar.

Naquele momento, quando o sol estava prestes a se pôr, Yu Jing Chai entrou em nosso quintal. Ele estava coberto de suor a longo prazo. Ele parecia exatamente como eu o tinha visto em meu sonho na noite anterior. Peguei sua mão e lhe disse: “Você é o irmão Yu, e você e outros estão orando há três dias para que eu venha. Eu te conheci esta manhã no meu sonho. Jesus te ama. Eu vou com você.”

Nos abraçamos e choramos juntos. Minha mãe não duvidava mais da minha sanidade. Depois que ela impôs as mãos sobre nós e nos abençoou, caminhamos na escuridão em direção à sua aldeia ao sul. Quando chegamos, citei novamente todos os versículos bíblicos que havia memorizado para as pessoas.

O fogo do evangelho em nossa área começou a queimar naquele dia. Não só queimou para o oeste, mas também para o sul. Mais tarde encontramos muita perseguição e sofrimento pela fé, mas naqueles primeiros dias tudo era doce e maravilhoso.

Deus derramou seu Espírito sobre muitas almas desesperadas. Como homens sedentos no deserto, eles beberam alegremente da água da Palavra de Deus. Embora eu fosse apenas um adolescente, o Senhor me permitiu levar mais de 2.000 pessoas a Jesus em meu primeiro ano como cristão.

Naqueles primeiros dias, minha compreensão de “oeste e sul” era limitada às áreas próximas à minha aldeia natal. Gradualmente, pela graça do Senhor, esse território se expandiu ao longo dos anos para incluir toda a China e até nações fora da China.

* * *

Quando compartilhei pela primeira vez em Gao Village, o Senhor me deu canções bíblicas para cantar diante do povo. Eles escreveram as palavras para que pudessem se lembrar delas.

Uma das músicas foi tirada do Evangelho de Mateus, onde Jesus nos diz se alguém nos bate na face direita, devemos dar-lhe também a outra face. Outra canção ensinou como devemos nos regozijar grandemente quando somos perseguidos por causa do evangelho. Ainda outra música explicava como nunca devemos ser como Judas e negar nosso Mestre.

Depois que tantas pessoas vieram a Jesus ao mesmo tempo, isso chamou a atenção das autoridades. Todos os cristãos da vila de Gao foram presos e levados para a delegacia. Os oficiais exigiram saber: “Quem trouxe o nome de Jesus para você? Como todos vocês passaram a acreditar nessa superstição?”

Os crentes estavam cheios de alegria esmagadora. A única coisa que eles diziam era: “Nós não seremos como Judas! Não vamos trair nosso Senhor Jesus!”

Os oficiais começaram a espancá-los e eles se alegraram ainda mais. Eles disseram: “Por favor, senhor, acerte-nos no outro lado do rosto também!” Os cristãos estavam rindo e se regozijando.

Os oficiais se cansaram de espancá-los e finalmente disseram: “Vocês cristãos são todos loucos!” Após uma finalização aviso, eles mandaram todos para casa.

DEUS ABENÇOE TODA MINHA FAMÍLIA

Agradeço a Deus que ele salvou toda a minha família.

Meu pai voltou para o céu alguns anos depois de ser milagrosamente curado de um câncer.

Fiquei triste e feliz ao mesmo tempo. Triste porque perdi meu pai em uma idade tão jovem, mas feliz que o Senhor o salvou.

Deus usou a doença do meu pai para levar toda a nossa família ao pé da cruz.

Minha mãe era exatamente como Anna, a profetisa. Ela *“adorava noite e dia, jejuando e orando”*. Lucas 2:37.

Agradeço a Deus, porque ele não só me deu pais maravilhosos, mas uma esposa muito virtuosa. A Bíblia pergunta: *“Uma esposa de caráter nobre quem pode encontrar? Ela vale muito mais do que os rubis. Seu marido tem plena confiança nela e nada lhe falta de valor. Ela lhe traz bem, não mal, todos os dias de sua vida.”* Provérbios 31:10-12.

Pela graça de Deus, ele encontrou uma esposa assim para mim!

Deling escolheu se casar comigo por causa de seu amor e obediência ao Senhor. Nossas mães eram as casamenteiros. A mãe de Deling é uma mulher muito sincera e honesta que ama a Deus.

A primeira vez que Deling e eu nos encontramos, eu disse a ela: “Deus me escolheu para ser sua testemunha e segui-lo através de grandes dificuldades e do caminho da cruz. Não tenho dinheiro e estou sempre sendo perseguido pelas autoridades. Você realmente quer se casar comigo?”

Ela respondeu: “Não se preocupe, eu nunca vou decepcioná-lo. Eu me juntarei a você e juntos serviremos ao Senhor”.

Fomos juntos ao escritório do casamento. Depois de responder a algumas perguntas, escrevemos nossos nomes no formulário de registro. O funcionário pediu a Deling que saísse e esperasse por mim do lado de fora. Disseram-me então para ir para uma sala separada. O funcionário percebeu que meu nome estava na lista de “procurados” da Secretaria de Segurança Pública. Vários policiais vieram e me prenderam.

Este foi o início de nossa vida juntos, mas Deling nunca desistiu de mim e nunca se arrependeu da vida para a qual o Senhor a chamou. Ela escolheu trilhar o caminho da cruz.

Durante todo o nosso casamento, Deling esteve sob tremenda pressão de sua própria família, do comunidade, das autoridades e de todos os lados, mas ela permaneceu totalmente fiel. Ela decidiu ficar comigo, e até mesmo sofreu na prisão pelo Senhor.

Eu não poderia ter pedido uma esposa e parceira melhor!

Alguns dias depois de nosso casamento, minha esposa e eu pegamos um ônibus para participar de uma importante reunião de liderança. Do lado de fora da estação, o líder do Departamento de Assuntos Religiosos do meu distrito natal me reconheceu. Ele me agarrou pelo colarinho e disse: “Fique quieto. Você não pode ir a lugar nenhum. Você virá comigo ao escritório do Departamento de Segurança Pública (PSB). Ele também pegou a bolsa de Deling.

De repente, o Espírito do Senhor me incitou a correr! Gritei para Deling: “Corra!” e eu pulei das garras do oficial antes que ele percebesse o que estava acontecendo. Ele largou a bolsa e me perseguiu. Enquanto corria, gritou: “Espião! Pare o espião!” O pandemônio começou na rodoviária. Pulei um muro e me afastei da multidão. Foi um milagre. As pessoas disseram mais tarde que o muro era muito alto para uma pessoa pular sobre.

Na comoção, Deling também escapou.

O PSB recuperou a bolsa de minha esposa e encontrou o endereço do local de encontro. Eles foram lá e prendeu vários dos líderes que já haviam se reunido para a reunião.

DELING: Deixe-me contar como conheci Yun. Depois que me tornei cristão, visitamos uma vila próxima onde uma vez por ano eles realizavam um grande serviço batismal. Eu deveria ser batizado como um novo crente.

Era novembro, então já estava muito frio. O batismo começou por volta da meia-noite por segurança razões. Achamos que o PSB nunca sairia de suas camas aconchegantes no meio da noite fria para nos prender, mas estávamos errados. Por volta de uma hora da manhã chegou o PSB e mais de cem cristãos foram presos.

O irmão Yun era aquele que batizava os novos crentes, inclusive eu. O PSB ordenou que entrássemos em duas filas para que registrassem nossos nomes e identificassem cada um de nós. Yun também estava na fila, mas quando eles não estavam prestando atenção ele escapuliu. Era como se Deus tivesse cegado os olhos dos oficiais e eles simplesmente não pudessem vê-lo.

Eu tinha visto Yun algumas vezes antes porque as reuniões eram realizadas em sua casa nas noites de domingo, mas essa experiência no serviço batismal deixou uma impressão duradoura em mim. Achei ele meio maluco!

De acordo com nosso costume, nosso casamento foi completamente arranjado por nossas respectivas mães. Depois que minha mãe foi curada e salva, ela sentiu que precisava encontrar um pregador para eu me casar. Yun era o único pregador solteiro em toda a região! Minha mãe visitou a mãe de Yun e juntos eles arranjaram para nos casarmos.

Esta decisão custou caro à minha mãe. Quando ela anunciou à minha família que eu ia me casar com um pregador, meu pai e meus irmãos ficaram furiosos. Para eles, casar com um pregador era pior do que casar com um mendigo. Eles sabiam que Yun não tinha dinheiro, então ele não poderia dar nenhum presente ou dinheiro para minha família como preço de noiva. Eles tentaram de tudo para impedir, mas minha mãe se manteve firme.

Naquela época era assim que os casamentos eram arranjados em nossa parte da China. Hoje em dia, mais jovens tomam suas próprias decisões sobre com quem vão se casar, embora muitos casamentos ainda sejam arranjados.

Mesmo depois de nosso noivado, minha família se certificou de que eu não tivesse nada a ver com Yun, então mesmo que sua aldeia ficasse a apenas 1,5 km da minha, não tivemos outra chance de nos encontrar ou conversar antes do casamento. O pai de Yun faleceu antes de nos casarmos, antes que eu tivesse a chance de conhecê-lo.

Eu era apenas uma criança, com 18 anos, quando chegou o dia do nosso casamento. Minha mãe me disse que Yun era um pregador muito ruim, mas que eu deveria me casar com ele, então não questioneei. Eu não tinha ideia do que o casamento significava. Eu não tinha como saber o que o futuro reservava. Eu era apenas uma jovem de olhos arregalados, muito simples e inocente.

Antes do casamento, Yun e eu fomos ao cartório de casamento para solicitar nossa licença de casamento. Depois que completamos as formalidades, esperei do lado de fora por um longo tempo, mas Yun não saiu. Decidi que não podia esperar mais por ele e voltei para casa.

Só mais tarde me disseram que quando Yun escreveu seu nome no cartório, os funcionários notaram que ele era procurado pelo PSB por ser um pregador ilegal, então o prenderam na hora! Eles já sabiam que ele estava pregando o evangelho por toda a província.

Este foi o início da nossa vida juntos! Por causa da demora quando foi preso, demorou um pouco mais de um ano desde o momento em que ficamos noivos até o momento em que Yun e eu nos casamos.

O dia do nosso casamento aconteceu em um belo dia ensolarado em 28 de novembro de 1981. O Élder Fu presidiu a cerimônia, que foi realizada na casa de Yun. Havia mais de vinte mesas postas, e oito a dez convidados estavam sentados em cada mesa, então cerca de 200 pessoas compareceram. De acordo com nossa cultura, o casamento aconteceu na casa do noivo e nenhum dos meus pais teve permissão para comparecer. Meu

irmãos e irmãs, e toda a família e parentes de Yun estavam presentes.

Lembro-me de que havia uma pregação e então o Élder Fu nos abençoou e de repente nos casamos!

Em nossa lua de mel viajamos para um encontro em outro lugar. Uma irmã estava viajando conosco também. Quando estávamos fora da cidade de Nanyang, o líder do Escritório de Assuntos Religiosos em nosso distrito natal reconheceu Yun. Ele agarrou meu marido pelo colarinho.

Essa irmã e eu corremos para o banheiro feminino e começamos a rasgar a Bíblia de Yun e alguns outros livros cristãos, porque sabíamos que ele teria grandes problemas se descobrissem que seus livros tinham vindo do exterior.

Aquele homem começou a gritar todos os crimes que Yun supostamente cometeu, e no excitação Yun o ignorou e fugiu. Eu o encontrei no final do dia.

Três ou quatro meses depois de nos casarmos, estávamos juntos em uma reunião a cerca de 30 quilômetros de nossa casa. Yun foi preso, mas conseguiu escapar da custódia, então a partir daquele momento ele se tornou um homem procurado e não conseguiu voltar para casa. Ele, portanto, saiu correndo, pregando o evangelho por toda a China.

O irmão Xu nos apresentou a Zhang Rongliang pela primeira vez e Yun juntou-se a Zhang. Xu e Zhang lideraram diferentes redes de igrejas domésticas, mas o irmão Xu disse ao meu marido: “Vá como representante do nosso movimento, faça amigos e seja uma bênção para o grupo de Zhang”.

O estresse de ter meu marido fugindo da polícia e as pressões diárias da vida eram demais para mim naquela época. Naquela época eu engravidei, mas depois de alguns meses sofri um aborto espontâneo. Perdemos um menino.

Foi muito estressante ir à estação de trem ou rodoviária e ver cartazes de “procurado” nas paredes com fotos do meu marido, foragido da lei.

Certamente foi um momento interessante estar casada com Yun! Os instintos femininos em mim muitas vezes ansiavam por uma existência mais estável e uma vida familiar estruturada, mas a perseguição geralmente tornou isso impossível.

O CAMINHO DA PERSEGUIÇÃO

A igreja em nossa área começou a crescer em graça e em número à medida que Deus salvava radicalmente muitas pessoas e as enviava como ganhadoras de almas. Logo, porém, surgiu oposição contra nós. Porque tantas pessoas estavam crendo em Cristo, as autoridades ficaram excitadas. Antes de nós, nunca houve um cristão em toda a nossa aldeia.

Minha mãe foi identificada como líder de nossa igreja e foi perseguida pelas autoridades. Eles colocaram um grande chapéu de burro na cabeça dela e a desfilaram pelas ruas. Ela foi forçada a frequentar aulas de “reeducação”, para “ajudá-la a reformar suas visões incorretas”.

Depois que assumi o cargo de líder de nossa igreja, a pressão foi desviada de minha mãe para mim. As autoridades frequentemente vinham questioná-la sobre meu paradeiro, mas geralmente ela simplesmente os ignorava e fingia não entender uma palavra do que diziam! Depois de um tempo, eles a deixaram sozinha, pensando que ela havia enlouquecido.

Aos 17 anos fui preso pela primeira vez por pregar o evangelho. Nos anos seguintes nós eram frequentemente presos e interrogados pela Secretaria de Segurança Pública.

Em vez de nos enfraquecer, a perseguição apenas nos fortaleceu. Quanto mais pressão havia, mais fogo e amor havia para espalhar o evangelho. Éramos como os filhos de Israel enquanto eles eram escravizados no Egito: *“Mas quanto mais eles eram oprimidos, mais eles se multiplicavam e se espalhavam; então os egípcios passaram a temer os israelitas”*. Êxodo 1:12.

Em 1977 meu pai morreu. Ele estava fraco e desnutrido por algum tempo e, finalmente, com a idade de 66, ele passou para a presença de Deus. O câncer do qual o Senhor o curou em 1974, porém, nunca mais voltou!

Seu funeral foi muito emocionante para mim. Mesmo sabendo que ele estava salvo e no céu, eu sentia muita falta dele. Ele apoiou totalmente o meu ministério e estava orgulhoso de mim, sempre me encorajando a servir ao Senhor com todo o meu coração.

No inverno de 1978 começamos a batizar pessoas pela primeira vez. A única maneira segura era abrir um buraco no gelo do rio e batizar os novos crentes na água gelada durante a noite enquanto a polícia dormia. Em muitas ocasiões batizamos centenas de pessoas nos rios e córregos do sul de Henan. Às vezes o Senhor fazia um milagre para que ninguém sentisse a água gelada. Alguns até comentaram que a água estava quente!

No final da década de 1970, multidões de pessoas vinham ao Senhor diariamente. Eles estavam em grande necessidade de treinamento e de serem estabelecidos na fé. Embora eu tivesse apenas 20 e poucos anos, eu era visto como um líder maduro e um dos cristãos antigos porque tinha vindo ao Senhor em 1974!

O ano de 1980 foi um ano fenomenal para a igreja em Henan. Nós nos lembramos disso como o ano em que Deus constantemente fez milagres notáveis e curas divinas, e as palavras de Jesus vieram de forma sobrenatural para muitas pessoas. Aquele ano maravilhoso viu um tremendo crescimento na igreja. Mais tarde, muitos dos convertidos de 1980 tornaram-se líderes da igreja de Deus em toda a China. A província de Henan tornou-se a Galiléia da China, de onde vêm muitos dos discípulos de Jesus.

Em uma reunião na área de Nanyang, centenas de pessoas – cristãos e incrédulos – tiveram a visão de um belo barco flutuando em um mar de nuvens acima do local de encontro. Muitos pecadores se arrependeram e entregaram suas vidas a Cristo como resultado desse sinal e maravilha.

Na vila de Fen Shuiling (“Watershed Hill”), também em Nanyang, um incrédulo estava morrendo após uma doença prolongada. Sua família nunca tinha ouvido o evangelho. Certa noite, Jesus apareceu àquele homem e

A vila de Fen Shuiling está situada em uma área montanhosa remota onde os pregadores ainda não haviam visitado. Não tinha igreja ou pastor, então, quando a visitei pela primeira vez, fiquei surpreso ao descobrir que o evangelho havia se espalhado por muitas aldeias e que dezenas de famílias haviam depositado sua fé em Cristo. O próprio Jesus havia pregado o evangelho para eles! Esses novos crentes estavam agora famintos por receber ensinamentos de sua Palavra.

Em dezembro de 1980, poucas semanas antes do Natal, o diabo usou uma nova maneira de tentar e nos enganar. Em vez de tortura e força, ele começou a usar sugestões sutis e truques astutos. O governo convocou uma reunião de 120 representantes religiosos de todo o nosso condado. Líderes muçulmanos, budistas, taoístas e cristãos foram todos convidados a participar.

Naquela época, não sabíamos nada sobre a Igreja Patriótica das Três Autonomias que o governo estava formando. “Three-Self” representava os três princípios orientadores do movimento: autopropagação, auto-sustentação e autogoverno. A maioria dos cristãos considerou isso uma coisa boa e se regozijou que um novo dia parecia estar nascendo quando os crentes poderiam adorar livremente sem interferência ou perseguição. Fui à reunião totalmente aberto à ideia de ingressar na nova igreja, e até aberto à possibilidade de ser um líder para nossa área, se isso fosse o que Deus quisesse.

A reunião foi organizada através da cooperação conjunta do Bureau de Assuntos Religiosos (RAB) local e do PSB. Nessa reunião, eles pretendiam selecionar os membros do comitê e o presidente de cada religião. O chefe da RAB me convidou para a reunião porque eu tinha fama de proclamar o evangelho e também porque possuía uma Bíblia.

Mais de 90% dos delegados queriam que eu fosse o presidente da Associação Cristã, mas um poucos me caluniaram publicamente, dizendo que eu era um falso pastor porque nunca havia frequentado um seminário.

Um homem chamado Ho era meu principal acusador, porque queria o cargo de presidente para si mesmo. Ele alegou ter acreditado em Jesus desde que estava no ventre de sua mãe! Era bem sabido, no entanto, que Ho havia negado o Senhor durante a Revolução Cultural e que ele acreditava em uma teologia centrada no homem extremamente liberal.

Durante a reunião, Ho anunciou com orgulho que era um pastor mais qualificado do que eu porque frequentou um seminário e também estudou em uma escola missionária antes de 1949. Ele assegurou aos delegados que ele era a pessoa certa para cuidar dos assuntos da igreja em nossa área.

Ho disse que o governo deveria se opor aos meus colegas de trabalho e a mim, porque íamos a todos os lugares ilegalmente pregando o evangelho, curando os enfermos e expulsando demônios das pessoas. Ele disse que deveríamos ser parados porque perturbamos a ordem social e ameaçamos a paz e a estabilidade.

Na reunião este homem começou a gritar comigo com raiva. Fiquei calado o máximo que pude, mas depois senti o fogo de Deus subir dentro de mim, como Jesus quando confrontou os cambistas no templo.

Quando Ho terminou seu discurso, o líder do PSB se levantou e o incitou a continuar a falar. contra os “falsos cristãos como Yun”. Esfregando as mãos alegremente, o líder disse: “Por favor, conte-nos tudo o que sabe sobre como Yun e seus colegas perturbaram a ordem social.

Confesse a sujeira do seu cristianismo. Conte-nos como esses falsos pastores estão tentando destruir nossa nação”.

Ho se sentiu honrado e se levantou novamente. Ele orgulhosamente declarou: “Nós, verdadeiros cristãos, temos muitos queixas contra falsos cristãos como Yun.”

Fiquei com tanta raiva que esse homem falou calúnia e desonrou a igreja de Deus na frente dos incrédulos. Eu não podia mais me conter. Levantei-me na minha cadeira e ordenei-lhe em nome de Jesus Cristo que calasse a boca!

A reunião foi um alvoroço. Fiquei cheio do Espírito Santo e das poderosas palavras do Senhor Proclamei: “Esta reunião não agrada a Deus!” Apontei meu dedo para aquelas pessoas que afirmavam acreditar em Jesus. “Vocês, pessoas envergonhadas, serão julgadas pelo Senhor. A Bíblia diz que crentes e incrédulos não devem ser colocados em jugo. Como a luz e as trevas podem morar juntas? A igreja de Deus tem

Machine Translated by Google
nem uma comunidade com todos. O Senhor e sua igreja irão julgá-lo!"

Antes que eu terminasse minhas palavras, alguns irmãos e irmãs cristãos vieram com lágrimas nos olhos e me puxou para o meu lugar, implorando para que eu parasse antes que eu me metesse em apuros.

O PSB e os líderes religiosos ficaram furiosos. Eles ficaram de pé e bateram na mesa com os punhos. Eles me ameaçaram: "Quem você pensa que é para atrapalhar esta reunião? Você nunca mais terá permissão para participar de outra reunião como essa!"

Assim que ouvi essas palavras, levantei-me novamente e declarei: "Estou saindo agora. Nunca mais me convide para uma reunião como essa!"

Foi assim que o Senhor me levou a dar minha vida pelo evangelho na China, e trabalhar para o crescimento do igrejas domésticas. Daquele dia em diante compreendi claramente que o reino de Deus nunca pode se misturar com a política. O objetivo final e declarado do ensino marxista é a completa erradicação de toda religião. A noiva pura de Cristo nunca pode ser controlada por um governo ateu ou liderada por homens que odeiam a Deus!

A verdadeira igreja não é uma organização controlada pelas regras dos homens, mas uma coleção sagrada de pedras com Jesus Cristo como a pedra angular.

Enquanto me afastava da sala de reuniões, senti-me livre como um pássaro. Uma nova música veio ao meu coração:

e no dia em que saí de casa carreguei minha cruz

Correndo até os confins da terra por Jesus compartilhado

nos sofrimentos do meu Senhor

Proclamando o evangelho com olhos de lágrimas y vezes

através do vento e da chuva

Lágrimas caíram pelo meu rosto y coisas

sobrecarregam meu coração Mas o amor de

Jesus continua me guiando amor e graça me

encorajam Me mantendo perfeitamente no dia a

dia.

Orei: "Senhor, para onde posso ir? Senhor, o que o meu futuro reserva?"

O Senhor imediatamente me lembrou de Jeremias 1:5–8 *"Antes que eu te formasse no ventre eu te conheci, antes que você nascesse eu te separei; Eu o designei profeta para as nações." 'Ah, Soberano Senhor', eu disse, 'não sei falar; Sou apenas uma criança. Mas o Senhor me disse: 'Não diga: 'Sou apenas uma criança'. Você deve ir a todos a quem eu o enviar e dizer o que eu lhe ordeno.*

Não tenha medo deles, porque eu estou com você e o resgatarei', declara o Senhor".

Nas semanas e meses seguintes, o Senhor começou a me ensinar a saber a diferença entre sua igreja e a Igreja das Três Autonomias na China.

Sabíamos que o governo só havia criado o Movimento Patriótico das Três Autonomias e permitido "abertos, igrejas legais" em uma tentativa de controlar os cristãos e promover sua própria agenda política dentro das igrejas.

Vemos os crentes dos Três Eus como pássaros engaiolados. Sim, eles são capazes de cantar para o Senhor, mas seu ambiente é controlado e suas asas são cortadas. Eles são livres para cantar apenas dentro das restrições impostas a eles. Nas igrejas domésticas, desfrutamos da liberdade de voar para onde quer que Deus nos leve e de cantar do fundo de nossos corações. Fomos liberados da jaula e nunca pretendemos voltar!

É um fato conhecido que as aves confinadas em gaiolas têm dificuldade em se reproduzir. Isso também é verdade para a maioria crentes confinados dentro da estrutura da Igreja dos Três Autos. Os cristãos das igrejas domésticas adoram ser livres, vagar pelo país onde quer que o Senhor os conduza e proclamar o evangelho a todas as pessoas.

Machine Translated by Google

A reprodução tem sido um processo acelerado!

Sabemos que há muitos seguidores verdadeiros de Jesus frequentando a igreja sancionada pelo governo na China hoje. Eu pessoalmente conheço muitos deles e passei a apreciá-los. Não é com os pássaros engaiolados nas igrejas dos Três Eus que temos um problema, mas com a liderança corrupta e o poder político usado para controlar as pessoas.

Esses líderes restringiram severamente o que os pastores e membros da Igreja dos Três Autos podem fazer. O ministério não é permitido sem a permissão deles. O evangelismo é desencorajado. Todo o contato com crianças é estritamente proibido. Eles até decretam que certas partes da Bíblia não podem ser pregadas, como a Segunda Vinda do Senhor Jesus. Eles não têm permissão para ensinar sobre cura divina ou libertação de demônios. Todo o livro do Apocalipse está banido!

Nas igrejas domésticas, simplesmente não conseguíamos aderir a tal controle e interferência. Acreditamos que Jesus é o cabeça de sua igreja, não o governo. Rompemos com a Igreja das Três Autonomias e tomamos uma posição firme contra todas as tentativas de nos colocar sob seu controle.

Em resposta, as autoridades da China lançaram uma longa temporada de “caça de pássaros”. Eles não suportam esses pássaros livres que se recusam a ficar sob seu controle. Às vezes eles conseguem prender pássaros e engaiolá-los atrás de grades de ferro, mas mesmo dentro dessas gaiolas os pássaros livres põem ovos e se reproduzem, ganhando muitas almas para o Senhor na prisão.

Nessa época comecei minha carreira de “evangelismo fugitivo”. Ou seja, pregamos o evangelho e depois tivemos que fugir de um lugar para outro sendo perseguidos pela polícia, assim como Jesus havia ordenado aos seus seguidores: *“Quando você for perseguido em um lugar, fuja para outro”*. Mateus 10:23.

Em julho de 1981, escapei por pouco de ir para a prisão depois de ser preso enquanto liderava uma reunião de 120 crentes da igreja doméstica. Quando o carro da polícia me levou para a delegacia, o pneu murchou e consegui escapar na noite. Naquela noite, deitado no chão molhado, clamei a Deus: “Por que eles estão nos tratando assim? Por que você não pode nos proteger?”

O Espírito Santo me lembrou duas Escrituras: *“Para isso fostes chamados, porque Cristo sofreu por vós, deixando-vos o exemplo, para que deve seguir seus passos”*. 1 Pedro 2:21.

“Ainda que o Senhor vos dê o pão da adversidade e a água da aflição, vossos mestres não mais se esconderão; com seus próprios olhos você os verá. Quer você se volte para a direita ou para a esquerda, seus ouvidos ouvirão uma voz atrás de você, dizendo: 'Este é o caminho; andai nela.'” Isaías 30:20–21.

O Senhor novamente me lembrou de seu chamado para pregar o evangelho no oeste e no sul. A graça de Deus é suficiente para mim, e seus caminhos são mais altos que os nossos. Devemos nos submeter a Deus e abraçar tudo o que ele permite que aconteça. Às vezes há tempos de paz, outras vezes de luta e perseguição. Mas ambos são do Senhor, para nos moldar nos vasos que ele quer que sejamos.

Na época, a maioria dos nossos colegas de trabalho não podia ir para casa porque a polícia estava procurando por eles. Se voltassem para casa, seriam presos imediatamente. Portanto, eles fugiram para diferentes condados e cidades para pregar o evangelho.

Nem minha própria esposa podia ir para casa. A polícia foi às nossas casas e confiscou todos os nossos pertences. Nosso ministério tornou-se noturno. Nos encontrávamos à noite e dormíamos durante o dia, para que nossas chances de sermos identificados fossem minimizadas.

Todos nós recebemos muito encorajamento do exemplo deixado para nós pela igreja primitiva. Nós percebemos o que estava acontecendo conosco não era novo. Multidões de crentes haviam sofrido provações semelhantes ao longo dos séculos e ainda assim perseveraram pacientemente até o fim.

A Palavra do Senhor consolou e fortaleceu nossos corações. *“Lembre-se daqueles primeiros dias depois você recebeu a luz, quando se manteve firme em uma grande disputa diante do sofrimento. Algumas vezes você foi exposto publicamente a insultos e perseguições; outras vezes você ficou lado a lado com aqueles que foram tratados assim. Você simpatizou com os que estavam na prisão e aceitou com alegria a*

Machine Translated by Google
você não pensou nisso, porque vocês sabiam que vocês mesmos possuíam bens melhores e duradouros". Hebreus 10:32-34.

Por muitos séculos, o evangelho lutou para se firmar na teimosa terra da China. Nosso solo era muito difícil aceitar a raiz do evangelho, mas em seu tempo Deus cumpriu seus propósitos e estabeleceu sua igreja. Sofrimento, perseguição e prisão fizeram com que seu evangelho se espalhasse rapidamente por toda a China. Se nossas vidas tivessem sido mais confortáveis, provavelmente teríamos ficado em nossas aldeias. Mas porque estávamos sempre fugindo para novos lugares, o evangelho se espalhou para muitas áreas que nunca o ouviram.

O PSB publicou um mandado de prisão contra mim. Fui acusado de "Perturbar a Ordem Social". Todos os cartazes de ônibus e estações de trem, e centenas de postes e paredes de telégrafo traziam avisos de "procurado" e fotos nossas. O PSB colocou policiais à paisana em todos os locais públicos para nos procurar.

Fui preso em várias ocasiões diferentes nessa época, mas o Senhor permitiu que eu escapasse da captura e fugisse a cada vez.

Em certa ocasião, realizamos uma grande reunião em um celeiro em uma fazenda remota. O Espírito Santo se moveu tão poderosamente que os crentes não puderam deixar de ficar acordados para adorar a Deus durante toda a noite. Uma noite eu precisava dormir. Para fugir do celeiro, onde o canto era muito alto, decidi deitar-me no milharal a alguma distância do local do encontro.

Eu estava dormindo profundamente quando o PSB chegou e começou a prender os outros líderes. Eles foram conduzidos em veículos e levados para a delegacia para interrogatório. De alguma forma, eles sabiam que eu estava falando e estavam ansiosos para me encontrar. Eles foram informados de que eu estava dormindo em algum lugar, mas ninguém sabia que eu estava no campo.

Os oficiais vasculharam todos os quartos e prédios, mas não conseguiram me encontrar. Então eles tiveram a ideia de que se desligaram o gerador a diesel barulhento, talvez pudessem me localizar na quietude da noite.

Logo ouviram um barulho vindo do milharal. Eu estava roncando alto!

As botas com tampa de aço dos oficiais me acordaram. No entanto, porque eu estava dormindo e não estava no celeiro, as autoridades não puderam provar que eu estava envolvido na reunião, então eles tiveram que me deixar ir.

Esses incidentes foram os primeiros de muitos anos de provações e sofrimento. O Senhor começou a nos ensinar como andar pelo caminho da perseguição.

* * *

DELING: No início dos anos 80, nenhum de nós tinha uma Bíblia. Entre todas as nossas centenas de membros da igreja, tínhamos apenas um Novo Testamento. Um pouco mais tarde começamos a receber Bíblias como resultado da Operação Pearl, quando cristãos estrangeiros corajosamente trouxeram um milhão de Bíblias para a China em um barco. As Bíblias que recebemos estavam todas molhadas e tivemos que secá-las ao sol e separar as páginas, mas não nos importamos. Esses presentes eram mais preciosos que ouro!

Naqueles dias, quando Yun se opôs à igreja controlada pelo governo, recebi uma visão do Senhor. Nessa visão eu me vi caminhando em direção a um espelho na parede. Quando olhei no espelho, vi que tinha duas Bíblias empilhadas em cima da minha cabeça.

Na visão descobri que era capaz de voar como um pássaro. Eu estava tão livre! Aterrissei em uma pedra, com as Bíblias ainda na minha cabeça. Enquanto eu estava ali na rocha, um grande número de homens e mulheres malvados silvaram para mim e jogaram terra em mim. Eles queriam me devorar, mas eu podia voar com segurança no Espírito a qualquer momento que precisasse.

O Senhor me mostrou que esse era o tipo de vida que eu teria com meu marido. Por um lado seríamos livres no Espírito, mas por outro teríamos muitos inimigos que queriam nos destruir e nos perseguir. Poderíamos voar no Espírito, mas sempre que pousássemos, experimentaríamos esse tipo de vida.

Foi uma revelação clara sobre a minha vida por vir. Eu não entendia essa visão na época, mas

Machine Translated by Google
com o passar dos anos, vi que aconteceu exatamente como o Senhor me mostrou.

“O DEUS DE PEDRO É O SEU DEUS”

Em 1983, uma onda de crimes explodiu em toda a China, com assassinatos desenfreados, sequestros, extorsão e prostituição. O governo viu que estavam perdendo o controle e lançou uma campanha anticrime. Centenas de criminosos foram executados publicamente.

Infelizmente, as igrejas domésticas também foram consideradas ilegais pelo governo por causa de nossa recusa em se registrar no Movimento Patriótico das Três Autonomias (TSPM), então nos tornamos alvos da campanha. Cristãos não registrados foram rotulados como “poluentes espirituais” pelas autoridades e pelo TSPM. Centenas de líderes de igrejas domésticas foram presos e enviados para campos de trabalhos forçados. Em Henan muitos crentes foram executados por sua fé em Jesus.

Durante essa onda de perseguição terrível, o irmão Xu compartilhou comigo alguns pensamentos importantes. Ele disse: “O futuro de nossas igrejas domésticas chinesas precisa de uma consideração cuidadosa. Devemos ser fiéis nas pequenas coisas enquanto cremos nas grandes coisas de Deus. Temos que aprender tudo o que o Senhor quer nos ensinar de sua Palavra, da vida, de nossas experiências e de nossos sofrimentos. Portanto, devemos iniciar um esforço de oração e olhar para a misericórdia e revelação de Deus. Vamos estabelecer centros de treinamento e levar o evangelho a todas as partes de nossa nação. Precisamos estar melhor preparados para equipar as tropas para estabelecer a Igreja de Deus”.

O irmão Xu escreveu um livreto chamado *Edificando a Igreja Doméstica Chinesa*. Neste livreto ele delineou sete princípios bíblicos principais nos quais devemos focar nossas atividades. Agradei a Deus que agora tínhamos um plano mais definido para as igrejas domésticas marcharem adiante. Até aquele momento, não tínhamos um plano nacional para conquistar toda a China. De 1983 até hoje o evangelho se espalhou e milhares de obreiros foram enviados para áreas estratégicas não alcançadas.

Sendo obedientes à orientação do Espírito Santo, voltamos nosso foco para a província de Shaanxi, que havia recebido pouco testemunho do evangelho. As poucas igrejas rurais ali tinham grande necessidade de ensino e encorajamento sólidos. Shaanxi é o lar de Xian, a antiga capital da China. A província tinha a reputação de ser mais resistente ao evangelho do que a maioria das outras províncias chinesas.

Quando participei de uma reunião de oração em Henan, os líderes me disseram que haviam recebido uma carta da igreja de Shaanxi, implorando para enviarmos obreiros para treiná-los em como plantar novas igrejas. Eles me disseram: “Nos últimos dias estivemos jejuando e orando sobre o pedido deles. Irmão Yun, acreditamos que Deus quer que você vá para o oeste, para Shaanxi. Queremos que você leve dois de nossos colegas de trabalho imediatamente para Shaanxi. Embora essas duas irmãs não tenham experiência em pregação, você pode ensiná-las no caminho. Eles são guerreiros do evangelho, dedicados de todo o coração a salvar almas”.

Antes de partirmos para Shaanxi naquela noite, pedimos a Deus que preparasse os corações das pessoas para receber sua Palavra. Enquanto orava, de repente tive uma visão terrível que abalou minha alma. Os outros me disseram que eu os assustei quando gritei: “Aleluia! O sangue de Jesus venceu você!”

Todos pararam de orar e me perguntaram qual era o problema. Com suor na testa eu disse a eles: “Eu tive uma terrível visão maligna. Uma criatura negra e hedionda veio atrás de mim. Tinha um rosto horrível e retorcido. Ele me pressionou no chão e sentou no meu estômago para que eu não pudesse me levantar. Com uma de suas mãos agarrou minha garganta e começou a me sufocar. Com a outra mão pegou um alicate de aço e tentou me calar com eles. Eu mal conseguia respirar. Então eu vi um grande anjo forte voar em minha direção. Com toda a minha força, enfiei os dedos nos olhos da criatura maligna. Ela caiu no chão, e eu fui levado em segurança pelo anjo. Eu gritei: “Aleluia! O sangue de Jesus venceu você!”

Depois de contar o que tinha visto, oramos e compartilhamos a Ceia do Senhor juntos. Nós nos comprometemos

nós mesmos aos cidadãos do Senhor. Nós três – as duas jovens irmãs e eu – chegamos ao condado de Shangnan em Shaanxi.

Shangnan é um distrito montanhoso isolado no extremo sudeste da província.

A maioria das pessoas empobrecidas ali nunca tinha visto forasteiros antes.

Os crentes locais foram informados de nossa chegada e três dias de reuniões foram organizados às pressas.

Líderes de vários condados se reuniram. No primeiro dia compartilhei a história da cruz ao longo da história e missão da igreja. No segundo dia, por volta das 13h, perdi a voz. Os crentes sugeriram que eu descansasse e deixasse meus colegas de trabalho compartilharem em meu lugar. Pedi à irmã Juan que pregasse sobre a salvação da cruz.

Nenhuma dessas duas mulheres havia falado em público antes. Eles nunca estiveram na frente de uma multidão! Irmã

Juan estava tão nervosa que caiu de joelhos e chorou. Sua Bíblia caiu no chão.

Todos tiveram compaixão dela e oraram por ela.

Fui levado para um quarto para poder descansar. Quando me deitei, meditei na mensagem que compartilhei naquela manhã.

De repente, ouvi um barulho alto! Vários oficiais do PSB arrombaram a porta do meu quarto. Eles me agarraram e me seguraram na cama. Um oficial deitou em cima de mim, me prendendo com seu peso. Com uma mão ele me segurou pela garganta. Com a outra mão, ele enfiou a mão no bolso e tirou sua carteira de identidade. Ele gritou: “Eu venho da Secretaria de Segurança Pública. De onde você vem?”

Imediatamente me lembrei da visão que tive do monstro escuro.

Dois outros oficiais do PSB pegaram uma corda e amarraram firmemente meus braços atrás das costas, bem como amarraram a corda em volta do meu peito, costas e cintura. Um dos oficiais notou uma cruz de madeira vermelha que estava presa à parede, com as palavras “Porque Deus amou o mundo” inscritas no pedaço horizontal da cruz. À esquerda e à direita estavam escritos: “Ele foi pendurado na cruz” e “Ele levou nossos pecados sobre si”.

Os oficiais leram essas palavras e riram alto. Eles arrancaram a cruz da parede e amarraram-na ao meu volta com as cordas. Então eles começaram a me chutar furiosamente. Golpes choveram em minhas pernas, braços, peito e costelas.

O dono da casa veio e se ajoelhou diante dos policiais, implorando para que me soltassem. Ele disse: “Este homem é um bom homem. Ele não fez nada de errado. Por favor, prenda-me no lugar dele.”

Os policiais o chutaram e o empurraram para fora da sala, gritando: “Você nunca poderá pagar a dívida deste homem”.

Pela primeira vez tive a honra de carregar literalmente a cruz de Cristo no meu corpo! Eles me levaram triunfantemente, ensanguentado e machucado, para o município de Shangnan. Lembrei-me do versículo: *“Pois me parece que Deus nos colocou em exibição, apóstolos no final da procissão, como homens condenados a morrer na arena”. 1 Coríntios 4:9.*

Quando as pessoas da cidade me viram amarrado com corda e que eu carregava uma grande cruz vermelha, começou a circular a história de que “Jesus de Henan” havia chegado. Muitas pessoas se aglomeraram ao redor para testemunhar esta visão notável.

Enquanto eu desfilava pelas ruas, um carro de polícia passou lentamente na frente. Através de um alto-falante eles proclamou: “Este homem veio de Henan para pregar Jesus. Ele perturbou seriamente a paz. Ele confundiu o povo. Hoje a Secretaria de Segurança Pública o capturou. Vamos puni-lo severamente.”

Fui obrigado a me ajoelhar no chão enquanto os policiais me socavam no peito e no rosto e repetidamente me chutaram por trás com suas botas pesadas. Meu rosto estava coberto de sangue. A dor era insuportável e quase perdi a consciência enquanto deitava no chão.

Eles me levantaram e me fizeram cambalear por outra rua. Eles estavam determinados a fazer uma exemplo meu para o maior número de pessoas possível.

Eu levantei minha cabeça e peguei vislumbres de pessoas na multidão. Alguns tiveram pena de mim e choraram. Quando vi isso, realmente fortaleceu minha fé. Quando tive a chance, disse suavemente a uma mulher: “Por favor, não sinta pena de mim. Você deve chorar pelas almas perdidas de nossa nação.”

Quando os espectadores ouviram minha voz, choraram ainda mais alto. fui desfilado pelas ruas por meio dia. Quando a noite caiu, eles me levaram para um grande pátio dentro da delegacia.

Eles me tiraram as cordas, mas tiraram a cruz de madeira das minhas costas. Eles me trancaram dentro uma grande sala de interrogatório. Percebi que a porta era de ferro e as janelas tinham barras de ferro.

Alguns oficiais mal-encarados entraram. Eles me questionaram com grande gravidade em suas vozes. O Senhor falou ao meu coração: “No esconderijo teu Pai te protegerá”.

Eles gritaram comigo: “De onde exatamente você vem?”

“Henan”, respondi.

Então me lembrei que eu era um homem procurado em Henan. Eu não queria dizer a eles o nome do meu condado ou cidade natal porque eu colocaria muitos crentes em problemas, então eu calei minha boca e decidi não responder mais nenhuma de suas perguntas.

Senti que Deus queria que eu fingisse que era louco, como David tinha feito na Bíblia. deitei-me no chão e agiu como louco. Revirei os olhos nas órbitas e cuspi como um louco. Eu não disse uma palavra. O PSB estava assustado e convencido de que eu estava louco.

Muitos espectadores se aglomeraram do lado de fora da janela e olharam para dentro.

Um oficial foi para outra sala e fez um telefonema para Henan, para tentar descobrir quem eu era das autoridades de lá. Os outros interrogadores foram com ele para ouvir o que foi dito. Eles me deixaram sozinho no quarto e fecharam a porta. Eu ainda estava firmemente amarrado por uma corda, então eles não viram nenhuma chance de eu escapar. Os espectadores também prestaram atenção ao telefonema e se aglomeraram do lado de fora da janela daquela sala para ouvir.

Naquele momento, com todos os olhos longe de mim, o Espírito Santo falou ao meu coração: “O Deus de Pedro é seu Deus.” Lembrei-me de como os anjos abriram os portões da prisão para que Pedro escapasse. *“Não são todos os anjos espíritos ministradores enviados para servir aqueles que herdarão a salvação?” Hebreus 1:14.*

A corda que prendia meus braços atrás das costas de repente se rompeu sozinha! Eu não rasguei as cordas, mas as mantive frouxas no lugar. Resolvi tentar fugir e, se fosse pego, diria que estava tentando ir ao banheiro. Com meus braços ainda posicionados atrás das costas, usei minha boca para girar a maçaneta da porta e saí do quarto!

Naquele momento Deus me deu fé e coragem. Lembrei-me de que o sangue de Jesus Cristo me protegia. Caminhei pelo meio dos espectadores no pátio. Ninguém me parou ou disse nada para mim! Era como se Deus tivesse cegado seus olhos e eles não reconhecessem quem eu era.

Atravessei o pátio até o bloco de banheiros na parte norte do complexo, a cerca de 9 metros da sala de interrogatório. O mais rápido que pude, puxei a corda ao redor do meu corpo. Minhas mãos, braços e ombros ainda estavam dormentes por estarem amarrados por uma corda por tanto tempo.

Como os portões da frente estavam trancados, a única saída do complexo era por um muro de cimento de dois metros e meio de altura. A parede tinha vidro afiado embutido no topo. Fiquei ali por um momento, olhei para a parede e orei, pedindo ao Senhor que curasse minhas mãos e meu corpo.

Resolvi tentar pular o muro. Não vi outra escolha. Eu estava preso e a qualquer momento os policiais vinham e me agarravam. O que aconteceu a seguir não é possível de uma perspectiva humana, mas Deus é minha testemunha de que o que estou prestes a dizer é a verdade.

Primeiro, subi na parede o mais alto que pude. Olhei por cima e vi que do outro lado havia uma fossa séptica de três metros de largura.

Enquanto eu me pendurava sombriamente na parede, de repente senti como se alguém me levantasse e me jogasse! Eu pulei tanto que até limpei a fossa séptica! Uma passagem me veio à mente: *“Com sua ajuda, posso avançar contra uma tropa; com meu Deus posso escalar um muro.” 2 Samuel 22:30.*

O Deus de Pedro me ajudou maravilhosamente a pular o muro e escapar! Eu acredito no mesmo anjo que eu tinha visto na minha visão ajudou a me levantar.

A escuridão havia caído nas montanhas. Corri cegamente pelas colinas e florestas. Eu não tinha ideia de onde eu estava indo, mas apenas procurei colocar a maior distância possível entre a delegacia de polícia e mim.

Enquanto corria, pronunciei os Salmos com um coração agradecido ao Senhor: *“Mesmo nas trevas a luz amanhece para*

Machine Translated by Google
Mas, para o homem misericordioso, compassivo e justo.... Certamente ele nunca será abalado; um homem justo será lembrado para sempre. Ele não terá medo de más notícias; seu coração está firme, confiando no Senhor. Seu coração está seguro, ele não terá medo; no final, ele olhará triunfante para seus inimigos.” Salmo 112:4,6-8.

Muitas vezes, enquanto corria pela escuridão, eu escorregava, mas Deus me guiou com sua abundante misericórdia. Depois de várias horas, escalei duas montanhas e atravessei um rio. De repente, na escuridão, ouvi alguém gritando: “Irmão Yun, aonde você está indo?”

Um homem se aproximou de mim e perguntou: “Irmão Yun, por que você está assim?” Ele viu o sangue e as cicatrizes em minhas mãos e gritou: “O que aconteceu com você?”

Era por volta da meia-noite. Não consegui ver quem era, então perguntei baixinho: “Você acredita em Jesus? Você me conhece?”

O homem respondeu: “Ontem e esta manhã participei de sua reunião, mas esta tarde, quando você perdeu a voz, corri de volta para minha fazenda para trabalhar”.

Ele não tinha ouvido falar sobre as prisões mais cedo naquele dia. Na provisão de Deus, ele permitiu que esse homem deixasse a reunião minutos antes da chegada do PSB. Este irmão era um lavrador trabalhador que tinha muitas tarefas para fazer todos os dias. Ele estava trabalhando no campo à meia-noite, espalhando fertilizante em suas plantações, tentando recuperar o tempo perdido nas reuniões.

Eu disse a ele: “Fui capturado pelo PSB esta tarde, mas o Senhor me resgatou de suas mãos. Ele me ajudou a escapar por cima do muro da delegacia. Onde estou? Pode me ajudar?”

Este querido irmão me disse: “Venha para minha casa e troque de roupa”.

"Não!" protestei. "Não há tempo. A coisa mais importante é que você me leve para ver meu coobreiros e líderes de sua igreja”.

A fazenda desse irmão ficava muito longe do nosso local de encontro. Ele imediatamente colocou sua carga no chão e me levou por um caminho muito estreito até que finalmente chegamos à casa onde eu tinha sido preso na tarde anterior.

Quando chegamos, ouvimos as pessoas orando em voz alta. Eles estavam clamando por mim diante do Senhor, intercedendo por minha libertação. Quando me viram, mal puderam acreditar em seus olhos! Eles ficaram surpresos que o Senhor me livrou das mãos de homens maus. Eles trocaram minhas roupas molhadas, banharam minhas cicatrizes e limpavam carinhosamente o sangue do meu rosto e das minhas mãos.

Eu encorajei os crentes de Shaanxi. Orei por eles e os coloquei nas mãos misericordiosas de Deus. Ensinei-lhes: “*Devemos passar por muitas dificuldades para entrar no reino de Deus*”. Atos 14:22. Eles me disseram com confiança: “Continuaremos obedecendo às palavras da Bíblia”.

Todos choraram.

Antes do amanhecer, depois de uma oração final, nós três saímos daquele lugar e fomos para outro destino por carro. As autoridades envergonhadas procuraram por mim em todos os lugares, mas não conseguiram me encontrar. Alguns dias depois, voltamos em segurança para casa em Henan.

Nossa viagem para o oeste foi uma jornada de lágrimas e maravilhosa proteção das mãos de homens maus. Éramos verdadeiramente dependentes da misericórdia de Deus, derramada em resposta às muitas orações fervorosas dos irmãos e irmãs.

Quando voltei a Henan, encontrei o irmão Xu, o irmão Fu e minha querida esposa. Quando os vi, citei a Escritura: “*Não queremos que vocês fiquem desinformados, irmãos, sobre as dificuldades que sofremos na província da Ásia. Estávamos sob grande pressão, muito além de nossa capacidade de suportar, de modo que desesperávamos até mesmo da vida. De fato, em nossos corações sentimos a sentença de morte. Mas isso aconteceu para que não confiássemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos*”. 2 Coríntios 1:8–9.

O irmão Fu estava animado para me ver. Ele disse: “Alguns dias atrás, durante nossa reunião de oração, sua esposa teve uma visão. Uma voz disse: 'Yun foi preso em Shaanxi. Ele precisa de um grande milagre para tirá-lo de lá. Dissemos à igreja e todos imediatamente jejuaram e oraram por você”.

Machine Translated by Google
Depois de ouvir essas palavras, chorei lágrimas de gratidão pelo amor e misericórdia de Deus.

* * *

Deixe-me contar o que aconteceu com as duas jovens que me acompanharam na viagem a Shaanxi. A irmã Juan estava tão nervosa que desmoronou e chorou quando lhe pedi pela primeira vez que ensinasse na reunião.

Deus fez uma obra maravilhosa no coração dessas irmãs. Ambos decidiram permanecer solteiros, então eles poderiam se dedicar mais plenamente à obra do Senhor. Hoje, a irmã Juan é uma das principais líderes da rede de igrejas domésticas Nascidas de Novo. Ela é ousada como um leão, cheia de fé e coragem!

* * *

DELING: Nossas vidas estavam se tornando cada vez mais instáveis neste momento. Parte de mim desejava ter uma vida familiar estável, ter uma rotina diária normal com meu marido em casa ao meu lado.

Quando assumimos um firme compromisso de seguir a Jesus independentemente do custo, não entendíamos realmente o que isso envolveria! 1983 foi um ano terrível para a perseguição na China. Centenas de líderes de igrejas domésticas foram caçados como criminosos e enviados para a prisão. Fomos forçados a fugir das autoridades. Foi um momento muito tenso e estressante para todos nós.

Nessa época, meu marido foi para a província de Shaanxi, pregando o evangelho em uma área onde nunca enviou trabalhadores antes. Yun tinha ido alguns dias quando o Senhor falou comigo em uma visão e me disse que ele havia sido preso, mas que o Senhor o ajudaria a escapar.

A visão me encorajou muito. Percebi o quanto Deus está no controle. Nós não tivemos telefones e nenhum meio de comunicação, mas o Senhor comunicou por nós!

Fiquei tão feliz e aliviada quando vi o rosto do meu marido novamente! Ele parecia em má forma. Ele foi atingido na cabeça e o cabelo foi arrancado de seu couro cabeludo. Todo o seu corpo estava coberto de cicatrizes e hematomas roxos, mas ele estava seguro. Quando ouvimos o que havia acontecido e como o Senhor dos Senhores o ajudou a escapar de maneira tão milagrosa, ficamos muito agradecidos e cheios de louvor a Jesus.

Essa experiência me ajudou a ter confiança de que tudo o que Yun passaria estava nas mãos de Deus. mãos e segundo a sua vontade.

DEUS QUER TODO MEU CORAÇÃO

Durante meses vivemos como animais caçados, sem saber onde iríamos dormir à noite ou quando poderíamos ser levados pelas autoridades.

O governo e o Movimento Patriótico das Três Autonomias enganaram muitos cristãos ao redor do mundo ao insistir que há liberdade de religião na China, liberdade para as pessoas escolherem. Eles afirmam ousadamente que os cristãos não são mais perseguidos por sua fé.

Minhas próprias experiências pessoais – assim como as de milhares de outros crentes em igrejas domésticas – são exatamente o oposto. Certa vez, quando fui preso, as autoridades me deixaram escolher se eu queria levar um choque com um bastão elétrico ou ser chicoteado com uma corda. Eles zombaram de mim e disseram: “Esta é sua livre escolha”.

Há “liberdade” de religião na China apenas se você estiver disposto a fazer, digamos, viver e adorar exatamente como o governo o instrui. Qualquer um que deseje viver uma vida piedosa e obedecer a todos os ensinamentos de Jesus logo descobrirá quanta liberdade realmente existe.

Durante semanas, depois de ter sido espancado em Shaanxi, continuei a sangrar pela boca. Enquanto eu estava recuperando, nossa igreja decidiu me enviar para o sul, para a província de Hubei.

Nesta viagem experimentamos muitos milagres. Pelo poder do Espírito Santo houve muitas curas divinas.

Por causa dos esforços feitos pelas autoridades para nos pegar naquele lugar, meus colegas de trabalho foram muito preocupado com a minha segurança. Eles me mudaram para o norte de Hubei.

Dormíamos em cavernas e fugimos a pé de um lugar para outro. Nossas roupas estavam rasgadas e nossos cabelos despenteados. As pessoas tinham nojo de nós e nos consideravam “... a escória da terra, o refugio do mundo”. *1 Coríntios 4:13*.

Passei muito tempo na parte norte de Hubei. Muitos milagres aconteceram e o evangelho foi espalhado para milhares de pessoas. Isso chamou a atenção do PSB e o governo em toda a área de fronteira de Hubei e Henan entrou em alerta.

A tempestade da perseguição logo veio sobre nós.

Cartazes foram afixados por todas as ruas de cada cidade, afirmando que todas as igrejas domésticas ilegais seriam esmagadas e os líderes presos. Alto-falantes soaram por todo o campo, afirmando que os pastores de Henan eram ilegais e seriam presos.

Anúncios também foram feitos pelo rádio. As pessoas foram avisadas para não nos ouvir e dizer às autoridades se soubessem onde estávamos.

Estávamos conduzindo uma reunião na casa de um crente nos arredores da cidade de Heping, no norte da província de Hubei. Um vento frio soprou da Sibéria no norte, fazendo com que a temperatura caísse bem abaixo de zero.

Chegou-nos a notícia de que o irmão Enshen havia sido sentenciado à prisão naquela manhã. A situação era tão apertada e os riscos tão grandes que até nossos anfitriões cristãos decidiram que não poderiam nos aceitar em sua casa naquela noite. Eles sabiam que iriam para a prisão por muitos anos se fossem pegos nos hospedando. A mãe da família se ajoelhou e nos implorou para sair.

Falei com ela e perguntei: “Somos estranhos sendo perseguidos pela polícia. Você pode pelo menos nos emprestar um cobertor velho e esfarrapado para que possamos passar a noite no molhado e no frio? Ela respondeu: “Se você for pego, o PSB vai ver que o cobertor é da nossa casa, e teremos um grande problema”.

Finalmente, sem esperança e sem sequer um cobertor, meus colegas de trabalho e eu saímos de casa. Nós entramos

Machine Translated by Google
a escuridão tremante, um manto molhada e fria. Vários cães surgiram e uivaram para nós em tom de zombaria. Estava tão escuro que não conseguia ver meus dedos quando estendi a mão na frente do rosto.

Até nossos próprios irmãos nos rejeitaram.

Esta é a maneira que Deus escolheu para nos treinar, para que clamássemos e confiássemos somente nele para proteção e provisão. Clamamos ao Senhor com muitas lágrimas.

O vento gelado nos açoitou. Zhang Rongliang, eu e os outros colegas de trabalho caminhamos, tentando nos manter aquecidos. Cantamos canções com os dentes cerrados. Depois de vagar por um tempo, nos deparamos com um palheiro em um campo. Cavamos um buraco na palha para escapar do vento gelado, mas só havia espaço para uma pessoa. Uma irmã rastejou para o palheiro. O irmão Zhang e eu continuamos a caminhar no escuro.

Tentamos nos aquecer enrolando um velho saco rasgado em volta de nossos corpos.

Corremos dois quilômetros até chegarmos a um grande tanque de peixes. Durante toda a noite o PSB vasculhou a aldeia para nós, mas estávamos amontoados em um arbusto ao lado da lagoa. Depois da meia-noite, a temperatura caiu ainda mais. O vento soprou mais forte e começou a chover. Folhas geladas de chuva nos cortam como pregos, até os ossos. Nossos dentes batiam e nossos estômagos vazios gemiam. O irmão Zhang e eu nos agarramos um ao outro, tentando nos manter aquecidos.

Ajoelhamo-nos na margem do lago e oramos: “Ó Senhor, por causa do precioso sangue que você derramou na cruz, por favor, tenha piedade de nossa nação. Por favor, dispersem as nuvens escuras sobre a China.”

Por volta das quatro horas, senti-me tão desanimado que caminhei até um lugar sozinho e gritei para o Senhor. De repente, no frio, recebi uma visão clara do Espírito Santo.

O céu estava cheio de escuridão. Uma grande tempestade de areia se ergueu do deserto e me engoliu. Ouvi o ribombar do trovão, mas não havia chuva. De repente, vi uma grande inundação vindo do norte. Uma parede de água correu em minha direção para me levar embora. Gritei: “Ó Deus, salva-me!”

Então, na visão, vi um enorme jarro, com cerca de um metro de altura. Flutuou na minha frente. Peguei o pote e pulei para dentro o mais rápido que pude. Imediatamente um guarda-chuva caiu do céu em cima do frasco. Eu segurei o guarda-chuva acima da minha cabeça enquanto a chuva torrencial caía, mas eu estava seca. As águas da enchente me levaram. Pedras e detritos derrubaram o pote, mas eu estava seguro.

Enquanto estava no frasco, levantei os olhos e vi como irmãos e irmãs de muitas partes da China estavam sendo presos, espancados e presos pela polícia. Eu vi essa terrível onda de perseguição, mas eu estava completamente impotente para salvá-los. Eu apenas gritei.

Depois que minha visão terminou, reclamei amargamente ao Senhor: “Por que você não tem força para me proteger? ou os outros crentes? Eu sei que também serei preso. Vou cair nas mãos do PSB. Eu tenho uma mãe e uma esposa. Por que você está me tratando assim?”

Apesar da minha raiva, o Senhor não me respondeu.

Não podia voltar para casa porque seria preso. Eu não podia ajudar meus irmãos e irmãs que estavam sendo torturados por toda a China. Eu me senti tão frustrado. Eu não podia ir para frente e eu não podia voltar.

O Senhor usou essas circunstâncias para me mostrar que queria que todo o meu coração estivesse totalmente comprometido para ele. Em minha condição desesperada, uma nova canção começou a se formar em minha mente:

*Enquanto vivo, só amarei meu Senhor com
todo meu coração, força e mente, só amarei meu Senhor
independentemente do que aconteça, só amarei meu Senhor com minhas
ações e palavras, só amarei meu Senhor.*

mes de humildade e aprendizado, só amarei meu Senhor

Machine Translated by Google
mes de alegria e alegria, só amarei o meu Senhor quando

tiver fome ou se estiver farto, só amarei o meu Senhor na vida ou
na morte, só amarei o meu Senhor.

Senhor sacrificou sua vida por mim eep
pecado foi perdoado e dedicou toda a
minha vida a ele eu só amo meu Senhor.

Compartilhei o que tinha visto em minha visão com o irmão Zhang. Eu disse a ele: “Devemos deixar este lugar agora. O Senhor nos protegerá. Ele será nosso abrigo.” Continuamos nossa jornada sem esperar o amanhecer vir.

Eu tinha uma compreensão mais profunda de que não importa qual situação surgisse em meu caminho, eu estaria nas mãos do Senhor, e ele me resgataria. Comecei a marchar à frente novamente, de acordo com o chamado de Deus.

Eu me senti envergonhada e culpada por ter reclamado com o Senhor, mas ele foi paciente e amoroso comigo, não me tratando como eu merecia, mas gentilmente me ajudando como uma águia cuidando de seus pintinhos.

* * *

DELING: No início da década de 1980, desfrutamos de um companheirismo mais doce e uma união mais próxima do que nunca. A pressão significava que tínhamos que confiar no Senhor e uns nos outros para nossa própria sobrevivência. O amor dos irmãos trouxe grande conforto ao meu coração. Nessa época também testemunhamos o maior número de milagres em nosso ministério para o Senhor. Visitas sobrenaturais, curas divinas e pessoas sendo libertas de demônios eram ocorrências comuns.

Apesar das dificuldades – ou melhor, por causa delas – a igreja experimentou um rápido crescimento. Fogos de avivamento do Senhor acenderam em toda a China.

Alguns incidentes notáveis ocorreram que levaram multidões de pessoas à salvação do Cruz.

Na minha aldeia de Yenzhang, um secretário do Partido Comunista chamado Zhang perseguiu e torturou cristãos durante anos. Como o apóstolo Paulo antes de conhecer Jesus, Zhang parecia se deliciar em destruir a igreja.

Em uma noite de inverno, minha mãe, irmão Fu, alguns cooperadores, Yun e eu fomos para a vila de Yenzhang. Visitamos uma família cristã e oramos por eles. Cerca de trinta cristãos se reuniram, então decidimos fazer uma reunião.

Um vizinho ouviu nossa adoração e fez um relatório ao secretário do Partido, Sr. Zhang. Ele enviou uma equipe de oficiais da Secretaria de Segurança Pública para a casa. Eles vieram com cassetes e cordas para nos prender e nos levar para a delegacia local.

O secretário do Partido tinha um irmão que morava em uma aldeia próxima. Este homem tinha uma doença mental. Exatamente ao mesmo tempo em que o PSB foi despachado para interromper nossa reunião, o diabo colocou um espírito assassino na mente e no coração do irmão do secretário. Aquele homem louco agarrou sua mãe de 80 anos e a assassinou cortando sua cabeça com uma faca enferrujada. Ele então jogou seu cadáver em uma latrina fora da casa.

O irmão Fu estava liderando a cantoria quando os oficiais correram para o pátio da casa onde estávamos nos reunindo. A polícia chutou a porta e espancou o irmão Fu severamente com seus cassetes. Pelo que pareceu uma eternidade, eles torturaram o idoso até que ele estivesse quase morto. Eles então amarraram seu corpo inconsciente com cordas. Não havia nada que pudéssemos fazer a não ser orar por nossos

Eles jogaram a mãe de Yun no chão e a chutaram violentamente. Como eles estavam prestes a ligar ela com corda notaram alguns jovens na reunião. Eles usaram as cordas para amarrá-los e nos levaram de volta à estação.

Naquela noite, eles nos deixaram na cela, com a intenção de lidar conosco ao raiar do dia. Durante a noite, um relatório assustador chegou ao secretário: “Seu irmão mais novo matou sua mãe! O corpo de sua mãe foi encontrado deitado na latrina com a cabeça decepada!”

O secretário correu para casa e se esqueceu de nos perseguir. Pela manhã ouvimos a notícia e clamamos ao Senhor que tivesse misericórdia do secretário e de sua família, para que se arrependessem e recebessem o perdão.

Quando o secretário chegou em sua casa, encontrou seu irmão deitado em sua cama. Ele lhe perguntou: “Onde está nossa mãe?” Ele respondeu: “Eu já a matei e joguei seu corpo na latrina”. O secretário gritou com grande raiva: “Por que você fez essa coisa terrível?” O insano respondeu: “Por que você está perseguindo os cristãos? Porque você os perseguiu, eu matei nossa mãe.” Ele então puxou a longa faca enferrujada e tentou atacar seu próprio irmão, mas foi impedido de fazê-lo pelos oficiais do PSB que acompanharam Zhang. Eles o amarraram e o levaram para a delegacia.

O PSB e todas as pessoas na área acreditavam que este incidente foi o julgamento de Deus sobre a família de Zhang por perseguir os cristãos. As autoridades deixaram os crentes em paz a partir daquele momento. Este incidente surpreendeu a todos na aldeia. Todos eles confessaram: “Jesus é verdadeiramente o Deus da Aldeia inteira se tornou cristã e recebeu o batismo.

Todos os cristãos mostraram genuíno amor e compaixão ao secretário e sua família por seus perdas. A família ficou profundamente tocada e todos receberam Jesus humildemente. Lembrei-me das Escrituras: “E sabemos que em todas as coisas Deus opera para o bem daqueles que o amam, daqueles que foram chamados segundo o seu propósito”. Romanos 8:28 .

Muitos dos novos cristãos da vila de Yenzhang se comprometeram a servir ao Senhor de todo o coração. Eles decidiram levar o evangelho para outras áreas que nunca tinham ouvido o nome de Jesus antes.

De várias maneiras e através do derramamento de muito sangue, o evangelho se espalhou rapidamente durante as lutas de 1983.

“FIQUE QUIETO E SAIBA QUE EU SOU DEUS”

“Por causa das minhas correntes, a maioria dos irmãos no Senhor foi encorajada a falar a palavra de Deus com mais coragem e destemor.”

Filipenses 1:14.

Agradeço a Deus por sua graça e chamado para mim. Que grande poder ele tem para aqueles que acreditam nele!

Apesar da terrível temporada de perseguição que assolava a China, Deling e eu nos preparamos para viajar para o norte.

Juntos cantamos uma canção baseada na corajosa declaração do Apóstolo Paulo em Atos 20:22–24,

agora, impelido pelo Espírito, vou para Jerusalém sabendo o que lá me acontecerá. você sabe que em cada cidade o Espírito Santo me avisa que as prisões e as dificuldades estão à minha frente.

sempre, considero que minha vida não vale nada para mim, até que eu possa terminar a corrida completando a tarefa que o Senhor Jesus me deu – firme no evangelho da graça de Deus.

Continuamos nos reunindo com os crentes, encorajando-os e buscando a orientação do Senhor. Durante em uma oração, um servo do Senhor de repente nos falou uma profecia: “Desta vez, quando você e sua esposa forem para o norte, encontrarão perigo. Mas não importa o que aconteça, o Senhor estará com você.”

Na manhã seguinte, antes do nascer do sol, Deling e eu pegamos o ônibus em direção ao condado de Wuyang, no norte. Passamos por muitas rodoviárias com cartazes com meu nome e foto, anunciando que eu era um criminoso perigoso, um contra-revolucionário. Os cartazes me acusavam de ser o líder de uma organização antigovernamental que incitava as pessoas contra as políticas religiosas do Estado.

Em uma cidade tivemos que trocar de ônibus. Eu estava usando óculos escuros para esconder meus olhos. Muitas pessoas em a estação tinha visto minha foto e nós os ouvimos discutindo. Um homem disse: “A pessoa que ajudar a capturar esse fugitivo receberá uma grande recompensa do governo”.

Minha esposa e eu tínhamos uma alegria silenciosa porque sabíamos que o Senhor era nosso refúgio. Sentimo-nos muito honrados por sermos criminosos procurados enquanto caminhávamos de mãos dadas por Jesus. É uma grande honra ser humilhado pelo nome do Senhor.

Descobrimos que os cristãos em Henan eram totalmente diferentes daqueles em Hubei. Eles estavam todos dispostos a arriscar suas vidas por nós e nos receber “criminosos” em suas casas. Quanto mais tensa a situação, mais eles desejavam sinceramente mostrar seu amor e respeito aos servos de Deus.

Seguimos marchando. Uma reunião foi marcada em uma certa aldeia. Fomos guiados pelo Espírito Santo para cantar uma canção poderosa chamada *Mártires do Senhor*:

No momento em que a igreja nasceu, no dia de Pentecostes, os seguidores do Senhor se sacrificaram voluntariamente, milhares morreram para que o evangelho prosperasse e obtiveram a coroa da vida.

nós:
um mártir pelo Senhor, ser um mártir pelo Senhor disposto a morrer gloriosamente pelo Senhor.

Os apóstolos que amaram o Senhor até o fim seguiram o Senhor pelo caminho do sofrimento foram exilados na solitária ilha de Patmos e foram apedrejados até a morte por uma multidão enfurecida.

hew foi esfaqueado até a morte na Pérsia por uma multidão k morreu quando os cavalos separaram suas duas pernas ou Luke foi cruelmente enforcado r, Filipe e Simão foram crucificados em uma cruz.

holomeu foi esfolado vivo pelos pagãos como morreu na Índia quando cinco cavalos separaram seu corpo apóstolo Tiago foi decapitado pelo rei Herodes e Tiago foi cortado ao meio por uma serra afiada.

s o irmão do Senhor foi apedrejado até a morte s foi amarrado a um pilar e atingido por flechas ele teve sua cabeça cortada em Jerusalém foi um mártir sob o imperador Nero.

dispostos a tomar a cruz e seguir em frente como os apóstolos no caminho do sacrifício, dezenas de milhares de almas preciosas podem ser salvas dispostas a deixar tudo e ser um mártir pelo Senhor.

Quando terminamos de cantar, todo o local de encontro estava abalado. Houve um grande som de choro. Levantei-me para falar sobre o sofrimento pelo Senhor. O Espírito Santo caiu sobre nós e intercedemos fervorosamente por nossa nação. Nós nos dedicamos a lutar pelo Senhor.

Após a reunião, o irmão Zhen, um irmão humilde e fiel, ajoelhou-se no pátio depois que todos os outros foram dormir e continuou a orar por nossa nação. O Espírito Santo lhe disse claramente: “Dentro de três dias, haverá pessoas entre vocês que serão amarradas e espancadas por mim. Alguns até darão suas vidas por mim.”

Depois que ele me disse isso, senti que o Senhor estava falando comigo pessoalmente. Sussurrei uma oração: “Ó Pai, Estou disposto a sofrer por seu Nome.”

Minha esposa e eu oramos juntos e sentimos que ela precisava voltar para casa para confortar as famílias de nossos muitos trabalhadores que estavam presos. Acenei adeus para ela enquanto os crentes locais a levavam para a rodoviária.

Nos três dias de nosso encontro, a neve continuou caindo. Algumas das casas mais antigas da aldeia desmoronaram com o peso da neve em seus telhados. A aldeia inteira estava coberta de gelo e neve, mas todos na reunião estavam em chamas pelo Senhor.

À meia-noite do terceiro dia, 17 de dezembro de 1983, a reunião terminou. Os anfitriões prepararam água morna para lavar os pés de todos. Lavei os pés dos meus colegas de trabalho com minhas lágrimas. Então eles me pediram para sentar. Eles tiraram minhas meias e lavaram meus pés com suas lágrimas, antes de gentilmente colocar meus sapatos novamente. Nosso encontro foi em um lugar chamado “A Aldeia do Amor”. Como era verdade!

Nós nos separamos para ir para as casas de diferentes crentes para descansar. Antes de partirmos, o irmão Zhang tirou seu grande cachecol de inverno e me deu.

Logo depois de sairmos do local de encontro, cerca de uma dúzia de homens carregando lanternas nos confrontaram nos arredores da aldeia. Eles gritaram: “Quem é você? Qual é o seu negócio aqui?” Nossos colegas de trabalho sabiam que algo estava errado, então eles se viraram e fugiram. Eu também me virei para correr, mas era tarde demais.

Um homem, empunhando um bastão elétrico, correu para mim e me chocou com centenas de volts de eletricidade. Fui imediatamente jogado para trás na neve. Uma dor excruciante percorreu todo o meu corpo.

Eles me chutaram com suas botas com tampa de aço e me golpearam com seus cabos de pistola. Outros quatro irmãos foram presos comigo. Naquele momento, ouvi uma voz suave de cima que simplesmente me disse duas palavras: “Eu sei!”

Percebi que esta era a voz familiar de meu Senhor Jesus, que muitos séculos antes havia dito aos crentes perseguidos em Esmirna: *“Conheço suas aflições e sua pobreza – mas você é rico! Conheço a calúnia daqueles que se dizem judeus e não são, mas são uma sinagoga de Satanás. Não tenha medo do que você está prestes a sofrer. Eu lhes digo, o diabo colocará alguns de vocês na prisão para testá-los, e vocês sofrerão perseguição por dez dias. Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida”*. Apocalipse 2:9–10.

Meu Senhor sabia o que eu estava passando e sabia tudo o que eu teria que suportar. Me animei muito!

A profecia do irmão Zhen veio à minha mente e toda a dor me deixou. Um oficial perguntou: “Qual é o seu nome? De onde você é? Quantos trabalhadores você tem? Onde eles estão? Fale agora! Diga a verdade!” Ele se inclinou para frente e falou mais ameaçadoramente do que antes: “Diga-me a verdade. Se você mentir, eu vou esfolar você vivo!”

De repente, senti-me tenso por dentro ao perceber que muitos irmãos e irmãs que ainda estavam no local de encontro corriam o risco de serem encontrados. O único pensamento que eu tinha em mente era como eu poderia dar um alarme para que eles soubessem que o problema estava à sua porta.

O Espírito Santo imediatamente me lembrou da história quando o rei Davi fingiu insanidade quando conheceu Abimeleque.

Gritei em alta voz: “Sou um homem celestial! Eu moro na vila do Evangelho! As pessoas me chamam de manhã Estrela! O nome do meu pai é Bênção Abundante! O nome da minha mãe é Fé, Esperança, Amor!”

Os policiais me chutaram violentamente e depois me colocaram de pé. Eles gritaram: “Que bobagem você está gritando? Perguntamos de onde você é e quem são seus colegas de trabalho!”

Naquele momento eu estava de frente para o leste. Eu disse a eles: “Eles estão naquela vila ali”. Gritei novamente em voz alta: “Fui pego pela Polícia de Segurança!”

Os policiais me empurraram e ordenaram que eu os levasse para encontrar meus colegas de trabalho. “Leve-nos. Se você está mentindo vamos esfolar você vivo!” ameaçaram severamente.

Andei na frente deles e gritei em voz alta: “Fui preso pela Polícia de Segurança! EU não sei onde aconteciam as reuniões porque sou um homem do céu! Eu não sou desta terra!”

Gritei cada vez mais alto, esperando que meus colegas de trabalho ouvissem minha voz e escapassem antes que eles também. Foram presos.

Daquele dia até agora, completamente desconhecido para mim na época, recebi o apelido de “o celestial”. homem” por crentes na China. Como você pode ver, eu não pedi esse nome, pois sou apenas um fraco receptáculo humano, mas foi assim que fiquei conhecido por esse apelido.

Em vez de fugir quando ouviram meus gritos, muitos dos irmãos e irmãs saíram para ver o que estava acontecendo! Eles estavam mais preocupados comigo do que com sua própria segurança.

Conduzi os oficiais pela neve, em direção à aldeia a leste. Eles me agarraram e exigiram: “Rápido, diga-nos qual casa! Leve-nos para dentro!”

Fingi estar confuso e gritei: “Ah, não é esta aldeia. Eu estou errado! Meus colegas de trabalho estão em outra aldeia!”

Eles me jogaram no chão, me batendo e chutando. Novamente o bastão foi usado para me eletrocutar. Eu certamente teria morrido se o Senhor não tivesse me protegido.

Alguns irmãos e irmãs nos seguiam silenciosamente à distância. Quando eles viram o castigo eu foi dado, eles ficaram cheios de tristeza e começaram a orar. Os oficiais os notaram.

Eu não queria colocar os crentes em risco, então gritei novamente: “Sou um homem celestial. Não sei onde foi a reunião. Não conheço nenhum de vocês que nos segue. O homem celestial nunca se tornará um Judas! Só conheço o Mestre do céu!”

Os irmãos e irmãs perceberam que eu os estava avisando. Eles se viraram e fugiram.

Os oficiais ficaram furiosos porque eu os havia enganado. Os quatro colegas de trabalho e eu fomos empurrados para a traseira de um trator que havia sido trazido para nos transportar para a cidade de Wuyang. Estávamos amarrados com uma corda como gado indo para o matadouro. De pé na traseira do trator, cantei em voz alta:

*t vem o sangue, então o óleo da unção t
devemos estar limpos então recebemos a bênção do Senhor t devemos
experimentar o Calvário, então virá o Pentecostes.*

*s, cruz, para sempre meu sangue
de glória lavou meus pecados através
do sangue de Jesus.*

Nós cinco fomos colocados em uma cela dentro da delegacia. A temperatura estava bem abaixo de zero. Não havia aquecimento algum, e eles pegaram meu casaco e o jogaram na neve. Nós estremecemos e nossos membros ficaram azuis. Quase caímos inconscientes. Nossas algemas congeladas cortam como facas em nossos pulsos inchados.

Usei as algemas para bater na porta e nas janelas de ferro. Ao olhar em volta, vi uma caixa de madeira quebrada no canto da cela. Dentro havia um velho tambor. Bati o tambor com as algemas e fiz um barulho alto. No topo da minha voz eu cantei o Salmo 150:

veja o Senhor.

*vê-lo em seus céus poderosos. veja-o
por seus atos de poder; vê-lo por sua
grandeza insuperável. vê-o com o som da
trombeta, vê-o com a harpa e a lira, vê-o com
tamborins e danças, vê-o com cordas e flautas, vê-o
com o som dos címbalos, vê-o com címbalos
ressoantes.*

tudo que tem fôlego louve ao Senhor. veja o Senhor.

Quanto mais eu cantava, mais eu me enchia de alegria. Levantei-me e louvei ao Senhor. Gradualmente, minhas mãos e pés congelados recuperaram a sensação e eu não estava mais com frio. Os quatro irmãos se ajoelharam no chão e oraram fervorosamente pela China. O vento cortante assobiava alto lá fora, mas dentro de nossa cela se ouvia o choro e os gemidos das orações de intercessão.

Os guardas ficaram muito irritados com meus tambores e cantos, mas eles não queriam sair de suas camas quentes para me impedir. Nós cinco encorajamos e fortalecemos uns aos outros durante a noite.

Assim como Sadraque, Mesaque e Abednego, aprendemos que onde o Espírito do Senhor está, há liberdade, seja em uma cela de prisão gelada ou em uma fornalha ardente. Aleluia!

Na manhã seguinte, os guardas abriram a porta da cela e nos levaram para o pátio. Havia uma espessa camada de neve no chão. Eles soltaram as algemas dos meus quatro irmãos. Eles lhes disseram: “Vocês devem limpar toda a neve do quintal. Mas este louco 'homem celestial' não terá suas algemas removidas.

Ontem à noite ele criou um alvoroço e nos manteve acordados com seu canto e bateria.”

O guarda-chefe acenou com seu bastão elétrico na frente do meu rosto e disse: “Agora é a hora de você acordar!” Ele ordenou que eu me ajoelhasse diante dele. Eu protestei em voz alta: “Eu não vou me ajoelhar diante de você. Eu apenas me ajoelharei diante do meu Deus!”

Ele arrogantemente declarou: “Eu sou seu Senhor! Eu sou seu Deus! Se você se ajoelhar diante de mim eu posso te libertar imediatamente.”

Falei com raiva para ele: “Em nome de Jesus, você não é meu Deus! Você é apenas um oficial terreno. Meu Senhor está no céu. Eu sou um homem celestial.”

Ele ligou o interruptor de energia em seu bastão e rosnou: “Se você é um homem celestial, então você não terá medo deste bastão elétrico. Venha! Use suas mãos para segurá-lo!”

Vários guardas agarraram meus braços e me forçaram a estender a mão. Em um instante fui picado com centenas de volts de corrente elétrica, como a picada de um escorpião ou como se mil flechas tivessem perfurado meu coração. Sentindo que estava prestes a desmaiar, gritei: “Senhor, tenha misericórdia de mim!”

Imediatamente o bastão elétrico falhou! Eles não conseguiram fazer funcionar!

Abri os olhos e encarei o guarda que se atreveu a se chamar de “Deus”. Ele estava apavorado.

Apesar da temperatura, ele estava suando! Ele se virou e fugiu o mais rápido que pôde!

Os quatro irmãos testemunharam este evento e quando viram os guardas forçando minha mão no bastão, oraram para que Deus tivesse misericórdia de mim.

Na manhã seguinte, nós cinco fomos empurrados para dentro de uma van. Eles nos levaram para a prisão em Wuyang.

Quando entrei no pátio da prisão a caminho da cela, sabia que devia haver muitos irmãos cristãos dentro daquela prisão por causa da onda de perseguição contra a igreja. Em uma tentativa de encorajá-los, gritei: “Um homem celestial foi enviado para a prisão. Eu não sou como Judas! Eu não vou trair o Senhor!”

Depois que chegamos, o guarda me trancou na mesma cela que o irmão Zhen e outros dez homens.

Alguns minutos depois, eu estava na minha cela quando ouvi o portão da prisão se abrir. Alguns outros crentes foram O guarda no portão perguntou a um cristão: “Você é um homem celestial ou um homem terreno?”

O irmão disse: “Não sei do que você está falando”. Os guardas queriam saber qual dos Os cristãos eram como o homem celestial que acabavam de trazer, e que não eram.

Este irmão finalmente respondeu: “Sou um homem da terra, não um homem celestial”.

O guarda disse: “Porque você é apenas um homem terreno, esta noite vou colocá-lo na cela de um homem celestial”.

Quando ele entrou na cela, eu estava ajoelhado em oração. Olhei para ele com grande intensidade. Meu espírito estava tão zangado porque ele negou ser um crente para facilitar as coisas para si mesmo.

Com grande fervor eu gritei: “Você deveria dizer não! Não! Não! para o diabo!”

Levantei-me e continuei a gritar: “Você deve dizer não! Não! Não! para o diabo!”

Enquanto ele observava, usei meu dedo indicador direito para traçar a palavra “Não!” na parede de cimento. Pressionei meu dedo contra a parede áspera com tanta força que ficou dormente e começou a sangrar. Com o sangue do meu próprio dedo escrevi esta frase na parede: “Não! Não! Não! Não tenha medo! Não confie no homem, confie somente em Jesus.”

Quando este irmão viu estas palavras escritas com meu próprio sangue, sentiu grande vergonha e convicção por comprometer seu testemunho. Ele inclinou a cabeça e chorou lágrimas de arrependimento. Após sua libertação da prisão, ele se tornou um líder da igreja em sua localidade.

Várias mulheres cristãs idosas que moravam nas proximidades ouviram falar de nossa prisão. À noite, eles se arrastavam pela neve para nos trazer seus melhores cobertores e casacos. Uma das irmãs mais velhas chegou a mancar na neve de muletas; tal era o seu amor pela família de Deus!

Quando chegaram à prisão, disseram ao guarda que haviam trazido esses presentes para o povo celestial. O guarda perguntou: “Para quem?”

Eles responderam: “Para o povo celestial”.

Eu estava na cela mais próxima do escritório da prisão, para que eu pudesse ouvir tudo isso. Meu coração se encheu de ação de graças quando ouvi falar do amor deles. Gritei: “Sou um homem celestial!” para que aquelas queridas irmãs pudessem ouvir minha voz.

Na manhã seguinte, os guardas haviam trocado os presentes das irmãs mais velhas. Eles jogaram um cobertor esfarrapado em minha cela e guardavam os bons cobertores e roupas para si. As mulheres também me trouxeram um novo par de botas, mas um guarda as roubou para si. O cobertor que recebi era velho e esfarrapado, mas o amor daquelas irmãs me deu muita fé e coragem.

Havia dezenas de cristãos naquela prisão, e todos nós sofremos terríveis espancamentos e torturas por o Senhor. Deus nos concedeu paciência e sabedoria especiais ao lidar com nossos perseguidores.

As autoridades prisionais gostavam de atrair alguns dos prisioneiros rudes para bater em outros prisioneiros. Eles se ofereceram para tornar suas sentenças mais leves e os subornaram com promessas de refeições melhores se concordassem em fazer o trabalho sujo por eles.

À hora das refeições, serviam-nos uma pequena tigela de purê de batata-doce mofado misturado com rabanete. Uma vez por semana, recebíamos um *mantou* – um pequeno pão de pão cozido no vapor. Todos os prisioneiros estavam quase morrendo de fome, então isso foi um verdadeiro deleite.

Uma noite, depois de receber meu precioso *mantou*, ajoelhei-me, fechei os olhos e dei graças ao Senhor com o *mantou* na mão erguida. Enquanto meus olhos ainda estavam fechados, um dos outros prisioneiros veio e arrancou meu pão de mim.

Um dos guardas viu o homem pegar meu *mantou* e escondê-lo no bolso da camisa. Os guardas o espancaram impiedosamente e ordenaram aos outros prisioneiros que o espancassem também. Eles então o forçaram a se ajoelhar dentro do mictório, manchando sua cabeça com dejetos humanos.

Como brutos selvagens, eles seguraram a cabeça do homem no mictório até que ele quase se afogou.

Eu me senti tão culpado! Chorei alto e incontrolavelmente por causa do que aconteceu com meu companheiro de prisão.

Clamei ao Senhor: “Ó Deus, tem misericórdia de mim! Tenha piedade de mim! Por favor me perdoe!”

Na manhã seguinte, os guardas me tiraram da cela e praticaram artes marciais no meu corpo. Elas me chutou e me deu um soco no chão e ordenou que vários outros prisioneiros batessem no meu peito e nas minhas partes íntimas. Sangue jorrou da minha boca. Eu estava tonto e com muita dor. Eu tinha certeza que ia morrer.

Até aquele momento, o irmão Zhen e eu – embora dividíssemos a mesma cela – fingimos que não sabíamos uns dos outros. Se as autoridades da prisão soubessem que dois cristãos estavam encorajando um ao outro, ficariam furiosas.

Mas quando o irmão Zhen viu o que tinha acontecido comigo no pátio, ele correu até mim, embalou meu corpo em seus braços, e gritou: "Homem celestial, meu querido irmão!" Ele usou as mangas para limpar o sangue do meu nariz e boca.

O irmão Zhen serviu-me como um anjo. Ele sempre me encorajou com palavras de esperança das Escrituras. Todos os outros prisioneiros e guardas sentiram que ele tinha um espírito bondoso e misericordioso, então gostaram dele.

Alguns dias depois, o PSB enviou um carro para buscá-lo e levá-lo de volta à sua cidade natal para sentença. Eles gritaram: “Zhen, prepare-se. É hora de você ir embora.”

O irmão Zhen odiava me deixar. Choramos e nos ajoelhamos em oração juntos no chão.

“Vá em paz,” eu disse a ele.

Este homem de Deus foi tirado de nossa prisão e de nossas vidas.

Embora o irmão Zhen tivesse partido, seus ensinamentos permaneceram. Alguns dos prisioneiros começaram a dizer a cada um outro, “Precisamos crer em Jesus”. Como resultado, aqueles criminosos não me tratavam mais cruelmente.

Um jovem prisioneiro era incrédulo, embora sua mãe fosse cristã. Ele ficou na minha cela por alguns dias e descobriu que eu não estava brava como os guardas lhe disseram que eu estava. Ele disse aos outros prisioneiros: “Yun não é louco. Ele é um homem que pagou um grande preço por sua fé em Deus”.

Ele tirou o casaco e me deu por amor e compaixão. No dia seguinte, o jovem foi liberado da cela e passou a trabalhar na cozinha. Pouco tempo depois, ele foi autorizado a ir para casa e tornou-se um discípulo comprometido de Jesus Cristo.

Durante esses dias na prisão, fui interrogado muitas vezes. Eles sentiram que pegaram um “peixe grande”, mas não conseguiram descobrir minha verdadeira identidade. Eles usaram todas as técnicas que conheciam para tentar descobrir de onde eu vinha, para que pudessem ir atrás dos meus colegas de trabalho. Eu frustrei seus planos recusando-me a responder suas perguntas. Eu nunca poderia implicar os irmãos e irmãs em minha igreja local.

Como eu não quis revelar minha identidade, as autoridades do condado de Wuyang enviaram uma carta para todos os outros condados de Henan, pedindo-lhes que viessem ver se eu era de sua área. Vários oficiais do PSB de outros condados vieram e saíram desapontados por eu não ser quem eles pensavam que eu era. A prisão telefonou para toda a província tentando me identificar.

Finalmente, mais de cinco semanas após minha prisão, fui identificado. Por volta das 8h30 da manhã de 25 de janeiro de 1984, oficiais do PSB do condado de Nanyang vieram e me reconheceram imediatamente. Eles ficaram muito felizes. Eles me disseram: “Você é bom em enganar a polícia aqui com sua insanidade fingida, mas você não nos engana! Mesmo se você perdesse sua pele, ainda seríamos capazes de reconhecê-lo. Você escapou de nós muitas vezes e nos fez parecer estúpidos, mas você não vai escapar desta vez!”

Eles me bateram e me algemaram pelas costas. Eles disseram: “Vamos! Estamos levando você de volta para Nanyang e lidaremos com você quando chegarmos lá.”

Os oficiais de Nanyang agradeceram ao PSB local por cuidar de mim e me jogaram na parte de trás de sua

Machine Translated by Google
fui machucado. Eles me seguraram pelo trilho de aço acima da minha cabeça que descia pelo centro da van. Depois de fechar as portas, eles me bateram com os punhos e com bastões, ferindo-me gravemente.

Enquanto eles dirigiam ao longo do dia nas estradas esburacadas, minhas algemas cortaram meus pulsos de modo que o sangue espirrou por toda parte, cobrindo as paredes da van. As algemas cortaram tão fundo que meus ossos do pulso ficaram expostos. Eu estava em tal agonia que mal conseguia respirar. Eu estava prestes a cair inconsciente por causa da dor e da perda de sangue.

Clamei ao Senhor e disse: “Jesus, não posso mais suportar. Por que você está me permitindo ser torturado assim? Por favor, receba meu espírito agora.”

Os guardas que viajavam na parte de trás da van ligaram um bastão elétrico quando me ouviram orar e me deram choques. A dor era muito forte para mim e senti que meu coração e meu cérebro iam literalmente explodir do meu corpo.

Novamente clamei ao Senhor: “Deus, tenha misericórdia de mim. Por favor, receba meu espírito agora.”

A palavra do Senhor veio a mim claramente: “A razão pela qual você sofre é para que você possa participar da comunhão do meu sofrimento. Fique quieto e saiba que eu sou Deus. serei exaltado entre as nações. serei exaltado na terra”.

Em meu coração orgulhoso, eu pensava que era importante para a igreja, que eles precisavam de mim para liderá-los. Agora, eu entendi vividamente que ele é Deus e eu sou apenas um homem fraco. Percebi que Deus não precisava de mim, e que se ele escolhesse me usar novamente, não seria nada mais do que um grande privilégio.

De repente, o medo e a dor me deixaram.

A van da polícia finalmente entrou nas ruas de Nanyang, minha cidade natal. Eles desaceleraram. eu pudesse veja através das janelas que cartazes foram colados em todas as paredes ao longo dos dois lados da rua, anunciando: “Comemore e parabenize calorosamente a Secretaria de Segurança Pública! O contra-revolucionário cristão Yun, que vestiu suas atividades criminosas com o manto da religião, foi preso!”

“A prisão do contrarrevolucionário Yun é uma boa notícia para o povo de Nanyang!”

“Abaixo o reacionário Yun e seus companheiros de trabalho! Derrube resolutamente todos os ilegais

Reuniões cristãs lideradas por Yun!”

Os guardas ligaram a sirene para que pudessem se gabar ao povo de sua grande conquista em me pegando. A notícia da minha prisão se espalhou rapidamente e as pessoas correram atrás da van para me ver.

Mas eu não tinha mais medo. O Senhor já havia me dito: *“Não tenha medo do que você está prestes a sofrer. Eu lhes digo que o diabo colocará alguns de vocês na prisão para testá-los... Sejam fiéis até a morte, e eu lhes darei a coroa da vida”.* Apocalipse 2:10.

ATRAVÉS DO VALE DA MORTE

“Queridos amigos, não se surpreendam com a dolorosa provação que estão sofrendo, como se algo estranho estivesse acontecendo com vocês. Mas regozijem-se por participarem dos sofrimentos de Cristo, para que se regozijem quando a glória dele for revelada. Se você é insultado por causa do nome de Cristo, você é bem-aventurado, porque o Espírito da glória e de Deus repousa sobre você”.

I Pedro 4:12-14.

Durante minha longa e dolorosa jornada de volta a Nanyang, o Senhor continuamente me confortou dizendo: *“Acalme-se e saiba que eu sou Deus”.* Salmo 46:10.

Quando a van da polícia chegou ao portão da prisão de Nanyang, eles tiraram minhas algemas do trilho de aço e me empurrou para fora da van para o chão congelado. Uma nevasca muito fria soprava do norte. Meu rosto e meu cabelo estavam encharcados de sangue. Meus olhos estavam enegrecidos e meu rosto inchado. Eu não tinha sapatos nos pés e as algemas cortaram profundamente meus pulsos.

Eles me levaram para uma grande sala de interrogatório onde uma dúzia de oficiais do PSB estavam esperando para ver que tipo de pessoa eu era.

Quando eles viram pela primeira vez meu corpo pequeno, meu rosto inchado e ensanguentado e meu cabelo despenteado saindo, eles riram alto de mim e zombaram: “O quê? Você é o homem celestial?”

O oficial-chefe olhou para mim com desgosto em seus olhos. Ele perguntou: “Você é Yun? Você é o Yun que está correndo por todo o país causando problemas? Hoje você pertence a nós. Não se atreva a tentar escapar de nós. A lei finalmente te alcançou!”

O segundo encarregado do PSB se gabou com arrogância: “Temos uma rede que cobre os céus, sem buracos. Você nunca poderia escapar do longo braço da nossa lei! Yun, você perdeu a luta hoje. Seus colaboradores já estão em nossas mãos. Até mesmo seu colega criminoso Sr. XuYongze está sob nosso controle. Sua igreja está totalmente acabada. Você falhou completamente. Você é um inimigo de nosso país e um inimigo do Partido”.

Quando ouvi essas palavras, senti uma grande raiva por dentro. Um espírito de fé falou de dentro de mim: “O evangelho cresce através das dificuldades e se espalhará por todo o mundo. A verdade entrará no coração de todos. A verdade é sempre a verdade. Nada nem ninguém pode mudar isso. Sempre vencerá.”

Os oficiais me encararam com total desdém. Um homem, com um sorriso sinistro, inclinou-se e sussurrou: “Yun, você ainda não experimentou sofrimento suficiente? Você quer que a gente 'entretenha' você um pouco mais?”

Baixei a cabeça e não disse nada. Ele continuou: “Você deve estar ciente de quão sérios são seus crimes. A política do nosso governo é tratá-lo bem se você confessar seus crimes aberta e honestamente. Mas se você mentir e não cooperar, vamos tratá-lo com severidade!”

No meu coração eu me senti forte. Eu estava determinado a obedecer a Deus e não ao homem. Meditei nas Escrituras: *“O Senhor é minha luz e minha salvação – a quem temerei? O Senhor é a fortaleza da minha vida – de quem terei medo?”* Salmo 27:1.

O vice-líder falou novamente: “Mesmo que você tenha cometido tantos crimes graves contra nossa nação, teremos misericórdia de você e lhe daremos uma saída. Se você relatar honestamente, em detalhes, sobre todo o seu trabalho, seus colegas de trabalho e as atividades de seu movimento ao longo dos anos, garanto que divulgaremos

Machine Translated by Google
imediatamente e você pode ir para casa para estar com sua esposa e mãe no festival de Ano Novo.”

Ele pensou que eu era um camponês sem instrução, então ele tentou me enganar com grandes palavras e com o governo política. Faltavam apenas sete dias para o início do feriado do Ano Novo Lunar.

Quando o vice-líder falou, eu queria dizer internamente estas palavras: “Você garante minha libertação se eu confessar todos os meus 'crimes'? Garanto que você morrerá e irá para o inferno se não se arrepender de seus pecados e crer em Jesus Cristo”.

No entanto, eu segurei essas palavras e disse o seguinte: “Nos últimos dias eu tenho sido torturado, espancado e quase morto de fome. Às vezes eu não conseguia nem respirar por causa da dor infligida em mim. Faz muito tempo que não como direito. Agora queres que te conte tudo o que fiz durante anos.

Como posso fazer isso na minha condição atual? Por favor, me dê tempo para pensar, descansar e me recuperar. Quando eu terminar de refletir sobre o meu passado, vou deixar você saber.”

Os oficiais ficaram impressionados com minha lógica. Eles acharam que meu pedido era razoável, então me deixaram voltar para a cela para pensar sobre minhas atividades. Eles me perguntaram: “Quando você estará pronto?” Eu respondi: “Eu vou deixar você saber no momento em que estiver pronto”.

Fui levado para a cela número dois da prisão, passando por quatro portões de ferro. Cercar a prisão foi um muro alto de tijolos vermelhos encimado por fio elétrico. Guardas armados vigiavam de perto os prisioneiros das torres de vigia nos quatro cantos do muro da prisão.

Ao me instalar em minha nova casa, o Espírito Santo me lembrou destes versículos: *“Não tenha medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Em vez disso, tenha medo Daquele que pode destruir tanto a alma quanto o corpo no inferno.” Mateus 10:28.*

“Todo aquele que quer viver uma vida piedosa em Cristo Jesus será perseguido.” 2 Timóteo 3:12.

“Considere pura alegria, meus irmãos, sempre que você enfrentar provações de vários tipos, porque você sabe que a prova da vossa fé desenvolve a perseverança.” Tiago 1:2–3.

Novamente o Senhor me falou: “Acalme-se e saiba que eu sou Deus”.

Comecei a entender que a presença de Deus era meu refúgio. Eu sabia que estava prestes a enfrentar uma grande provação de fogo. De jeito nenhum eu seria como Judas e me voltaria contra meus irmãos e irmãs. Prefiro ser esfolado vivo do que revelar os nomes dos meus preciosos colegas de trabalho.

Decidi me apoiar na Palavra de Deus, jejuar e orar para enfrentar as nuvens de tempestade o horizonte. Eu precisava seguir o exemplo de Jesus quando ele jejuou no deserto para vencer as tentações do diabo.

“Quem nos separará do amor de Cristo? Aflição ou sofrimento ou perseguição ou fome ou nudez ou perigo ou espada?” Romanos 8:35 .

No meu primeiro dia na prisão de Nanyang, concluí que Deus queria que eu jejuasse e orasse pelo avanço do evangelho, que milhares de almas experimentassem a salvação e que as igrejas domésticas em toda a China seriam vitoriosas.

Comecei a jejuar em minha cela na noite de 25 de janeiro de 1984. Imediatamente a sensação de fome me atacou. Mais e mais tentações vieram. Eu estava com tanta fome que mal podia suportar.

Imediatamente meu compromisso foi duramente testado. Naquela noite, o diretor da prisão queria mostrar seu lado compassivo na celebração do próximo ano novo, então ele permitiu que os prisioneiros tivessem uma comida melhor do que suas refeições rançosas habituais. Cada homem recebeu um *mantou* junto com um pouco de sopa de porco e um pedaço de aipo.

Para os prisioneiros famintos, este era realmente um banquete luxuoso. O cheiro da comida flutuou pelos corredores antes que a víssemos. Quando chegou, os prisioneiros o engoliram como lobos famintos e literalmente lamberam suas tigelas até ficarem limpas.

O diabo raciocinou comigo: “Só há um feriado de Ano Novo por ano. Você deve comer um um pouco de boa comida agora enquanto você tem a chance.” Quase me rendi à tentação.

Desde a minha captura no nordeste de Henan, eu comia muito pouco e havia perdido peso. Eu era

faço minha oração pela guarda. Decidi que iria comer, mas imediatamente uma palavra do Senhor veio a mim: “*Submeta-se, então, a Deus. Resista ao diabo, e ele fugirá de você*”. Tiago 4:7.

Orei: “Espírito de fome, deixe-me agora em nome de Jesus Cristo”.

Devolvi minha sopa, mantou e aipo ao diretor da prisão e disse a ele: “Por favor, compartilhe minha porção com todos os homens nesta cela”.

As dores da fome imediatamente me deixaram.

A comida era o deus dos criminosos naquela prisão. Porque eu tinha rendido minha parte, eles começaram a pensar bem de mim e começaram a me tratar bem. Depois que eles terminaram de zombar da refeição, meus companheiros de cela queriam saber por que eu tinha sido preso. Eles perguntaram: “Por que uma pessoa legal como você está neste lugar?” Eu disse a eles que era porque eu era um vaso escolhido do Senhor.

Eles me perguntaram se eu poderia cantar uma música para eles. Comecei a cantar,

sopra o vento norte, mas a brisa do sul surgirá e tudo se cumprirá a vontade de Deus.

nós:
atente e espere, seja paciente e espere o
Senhor fará tudo bonito em seu tempo n o tempo chegou,
quando o tempo chegar a graça transbordará para você.

que estão sobrecarregados de tristeza, não suspirem mais, Senhor fará
por você e o Pai Celestial não permite que possa fazer alguma coisa
com você?

Todos os meus companheiros de prisão adoravam ouvir essa música. Alguns entenderam as palavras e outros não. Todos eles acreditavam no destino – que não podemos mudar o que vai acontecer conosco durante nossas vidas. Eu disse a eles que Deus controlava todas as coisas, não o destino, e que nossas vidas eram determinadas por ele e pelas escolhas que fazemos para obedecer ou desobedecer à sua Palavra. Aproveitei esta oportunidade para dizer-lhes o que a Bíblia diz: “*Assim como o homem está destinado a morrer uma vez, e depois disso enfrentar o julgamento, assim também Cristo foi sacrificado uma vez para tirar os pecados de muitos; e ele aparecerá segunda vez, não para levar o pecado, mas para trazer salvação aos que o esperam*”. Hebreus 9:27-28.

Eu exortei os prisioneiros a se arrependem e aceitarem Jesus como seu Salvador.

Depois de falar por cerca de meia hora, senti muita dor na cabeça e no peito por causa dos espancamentos eu tinha recebido. Mesmo enquanto eu estava compartilhando, minha cabeça latejava e meu peito parecia que iria desmoronar.

Eu sabia que o Senhor queria que eu descansasse, então disse aos meus companheiros de cela: “Estou disposto a compartilhar mais com vocês sobre Jesus, mas não posso falar agora porque tenho uma grande dor na cabeça e no peito. Meu Deus me disse que eu preciso descansar e ficar quieto. Deste dia em diante, portanto, não comerei nada nem beberei água. Em vez disso, darei minha porção a todos vocês. Por favor, não relate isso aos guardas, porque se eles souberem, não me deixarão dar minhas refeições para você.”

Todos ficaram muito felizes com a minha oferta, porque na prisão os homens eram tratados com crueldade e os

Machine Translated by Google
comida era o meu Deus. O Senhor era meu sustento, e a comida meu mestre.

Em 29 de janeiro de 1984, fui novamente interrogado. O juiz presidente disse: “Já demos alguns dias para você pensar. Queremos que você fale agora. Se você for honesto, vamos deixá-lo ir para casa e você pode se reunir com sua família.”

Eu disse a ele: “Estive envolvido em tantas atividades que não consegui pensar em todas nesses poucos dias. Eu não quero arruinar suas celebrações de feriado causando-lhe infelicidade, então, por favor, me dê mais algum tempo para pensar.”

Os dois jurados principais se entreolharam e me disseram: “Yun, você é uma pessoa compreensiva. Poço deixo você voltar para sua cela, mas depois do festival de Ano Novo você terá que nos dar uma confissão muito clara.

Depois que voltei para minha cela, o Senhor gentilmente me disse: “Você deve descansar. Não tenha medo. Apenas submeta-se a mim. Não olhe para as circunstâncias, não olhe para si mesmo e não olhe para os outros. Reza mais e verá a minha glória”.

Dia e noite meditava na Palavra de Deus, em tudo o que é santo e edificante. Pensei nos grandes homens e mulheres da Bíblia que sofreram por sua fé.

Considereei como Jesus se submeteu voluntariamente à vontade de Deus e suportou a ira de homens pecadores. Pensei em José e em suas experiências no Egito, em Daniel na cova dos leões e em Estêvão enquanto estava sendo apedrejado até a morte. Meditei sobre o que Paulo havia escrito durante seus tempos de encarceramento e sobre a prisão de Pedro e sua fuga milagrosa no capítulo doze de Atos. Eles eram como nuvens de testemunhas cercando meus pensamentos. O exemplo deles expulsou os medos e fardos do meu coração.

Naqueles dias eu era como um bebê dormindo nos braços de sua mãe, mamando pacificamente no seio de sua mãe.

Deus purificou meu coração. Eu não tinha ódio ou malícia contra aqueles que me trataram tão cruelmente. Eu vivia em íntima comunhão com o Senhor. Percebi que tudo o que havia acontecido comigo era resultado somente da vontade de Deus. Isso me permitiu amar genuinamente as almas daqueles homens maus que me atacaram e tentaram me destruir. Eu me senti muito manso e gentil. Meu espírito estava cheio de alegria e ação de graças enquanto eu engrandecia o Senhor.

Eu disse ao Senhor que não falaria uma única palavra com ninguém até o dia em que visse minha família novamente. EU não queria falar porque o Senhor havia me dito que eu deveria descansar e confiar somente nele.

Dia após dia, semana após semana, eu não comia nem bebia nada. O próprio Senhor foi meu sustento. Eu sei que é medicamente impossível viver mais do que alguns dias sem água, mas “*o que é impossível para os homens é possível para Deus*”. Lucas 18:27.

Nunca parei para pensar que o jejum era um milagre, e nunca soube que duraria tanto. Tudo que eu sabia era que Deus havia me dito para descansar e meditar em Jesus. É nisso que minha mente e meu coração estavam totalmente focados durante o jejum. Depois dos primeiros dias, não pensei mais em comida ou água. Dia após dia meu espírito comungava mais com Jesus. Minha própria pecaminosidade diminuiu à medida que a presença e a luz do Senhor foram magnificadas em meu espírito.

Aprendi a verdade literal do ensinamento de Jesus: “*Nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que vem da boca de Deus*”. Mateus 4:4.

Para sua glória, Deus me instruiu a jejuar. Não foi apenas minha ideia ou algo que o homem poderia planejar. Consegui jejuar assim, sem uma migalha de comida ou uma gota de líquido, só porque Deus quis. Foi empreendido por obediência ao seu comando, não como um sacrifício em uma tentativa de agradá-lo. “*Obedecer é melhor do que sacrificar*.” 1 Samuel 15:22 .

O tempo passou rapidamente. Em 11 de fevereiro fui interrogado novamente. eu me tornei tão fraco que eu tinha que ser levado para a sala de interrogatório por um companheiro de prisão. Meus olhos estavam bem fechados e eu apenas deitei no chão, imóvel.

Eu fiz muitas perguntas, mas eu não abri a boca. Eles pensaram que eu estava fingindo então começou a me chicotear com um chicote de couro.

O prisioneiro que me carregou até lá pulou de pé e protestou: “Desde o dia em que Yun entrou prisão, ele sofreu fortes dores na cabeça e no peito. Ele não come nada há mais de dez dias.” Não havia nada que meus perseguidores pudessem fazer a não ser ordenar que eu fosse levado de volta para minha cela.

Todos os outros prisioneiros da minha cela testemunharam esses eventos. Eles viram que eu não comia nem bebia nada. Na maioria das vezes eu apenas deitei no canto da cela e não disse nada. Minhas mãos estavam firmemente algemadas durante a maior parte do tempo. Os prisioneiros começaram a se perguntar como eu poderia continuar a viver sem comer ou beber nada. Com o passar dos dias e semanas, meus companheiros de prisão começaram a discutir entre si: “O que significa a vida deste homem?”

Meu corpo estava ficando menor e mais fraco, mas meu espírito estava aumentado e forte. De 25 de janeiro a 2 de março de 1984, não comi nem bebi nada.

Na noite do 38º dia do meu jejum, o diabo me tentou: “Yun, Jesus jejuou 40 dias. Como você, como servo, pode fazer mais do que o Mestre? Você vai jejuar mais do que Jesus? Você tentará superar seu Mestre?” De repente, nuvens escuras encheram meu coração. Eu nunca tinha experimentado tal desespero. Eu estava em uma intensa batalha espiritual.

Era como se milhares de demônios me cercassem e me atacassem com todas as suas forças. Senti-me desanimado e sem esperança. Eu estava tão fraco em meu corpo e mente que cheguei a pensar em suicídio. Eu não falava há tanto tempo que, quando tentei orar em voz alta, descobri que minha voz havia se tornado um sussurro fraco. Perguntei: “Deus, o que devo fazer?” Naquela época o Senhor não me disse nada, mas eu sabia que ele estava cuidando de mim. Perguntei: “Senhor Jesus, por que você está permitindo que eu seja esbofeteado assim? Por favor, receba meu espírito.”

Depois de uma longa noite de luta, voltei à presença do Senhor. Ele me disse: *“Conheço suas ações. Veja, eu coloquei diante de você uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que tens pouca força, mas guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome”.* Apocalipse 3:8.

Quando ouvi essas palavras meu coração se encheu de alegria! Eu me senti como um garotinho cujo pai o defendeu contra os valentões. “Sim, Senhor, você conhece meus feitos!” Chorei.

A voz de Deus me impactou como um trovão do céu. Minhas lágrimas brotaram. Naquele momento eu tive uma visão poderosa. Vi uma série de portões de ferro abertos, um após o outro.

Uma multidão de homens e mulheres de várias nacionalidades, vestidos com belas roupas coloridas, estavam adorando juntos diante do Senhor. Meu coração se encheu de luz e força. Deus me deu um espírito alegre. Na visão, cantei ao Senhor em alta voz: *“Louvarei ao Senhor por toda a minha vida; Eu cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu viver”.* Salmo 146:2.

A visão continuou e eu vi minha vida como um menino piscar na minha frente. Foi como uma cortina sendo puxada para trás e eu vi claramente que desde o nascimento Deus me chamou para si.

Na visão eu exclamei: “Senhor, eu não tenho nenhuma chance de sair e pregar o evangelho. Mesmo se você abriu os portões da prisão neste exato momento, estou tão fraco que nem consegui rastejar para fora da porta.”

Mas o Senhor revelou sua vontade para mim através de duas Escrituras que eu não tinha prestado atenção especial antes desta vez: *“Porque os dons de Deus e seu chamado são irrevogáveis”, Romanos 11:29, e “Em verdade vos digo, todo aquele que tem fé em mim fará o que tenho feito. Ele fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu vou para o Pai”.* João 14:12.

O Senhor liberou a dor em meu coração e dissipou as trevas de minha alma. Como água viva brotando dentro de mim, um espírito de alegria encheu meu coração.

Senti que tinha passado pelo vale da morte. O Senhor me sustentou. Continuei a jejuar.

O diabo continuou a colocar muitos pensamentos ruins em minha mente. Ele me perguntou: “Quem vai cuidar de sua família quando você morrer? Onde está seu deus? Ele te abandonou e te deixou para morrer?” eu meditei em

A Palavra de Deus para neutralizar esses ataques, como Miquéias 7:8–9,

*não se gabe de mim, meu inimigo!
gh eu caí, eu vou levantar. gh Eu
sento nas trevas, o Senhor será
minha luz.*

*uso eu pequei contra ele, carrego a
ira do Senhor, l ele alega que meu
caso estabelece meu direito.*

*mal me trazer para a luz; Eu vejo
sua justiça.*

* * *

DELING: Depois que meu marido foi preso, muitos irmãos e irmãs me ajudaram todos os dias. Claro que tive o fardo e a dor de ter meu marido preso enquanto estava grávida, mas os crentes aliviaram o peso do meu fardo e não foi uma experiência terrivelmente sombria para mim. Os incrédulos em nossa aldeia constantemente tentavam me derrubar, mas eu não prestava atenção neles.

Yun foi trazido de Wuyang para Nanyang em uma van. Ele foi torturado na delegacia local por oito meses. Todos os relatórios que recebemos indicavam que sua sentença seria uma de duas coisas: execução ou prisão perpétua. Até o próprio irmão de Yun disse que seus crimes eram tão graves que ele seria executado.

Os crentes do lado de fora da prisão ouviram que Yun estava sofrendo terrivelmente e que ele havia assumido uma postura de confiança inabalável no Senhor. Algumas pessoas que foram autorizadas a visitar seus parentes na prisão nos transmitiram rumores sobre um homem milagroso dentro da prisão que vivia sem comer. Muitas pessoas ao redor da cidade estavam falando sobre este estranho evento.

Milhares de cristãos de igrejas domésticas continuaram a orar e jejuar por meu marido dia e noite. Enquanto isso, as igrejas continuavam a crescer. Grandes milagres, sinais e maravilhas aconteciam regularmente, fazendo com que milhares fossem acrescentados ao corpo de Cristo.

O diabo tentou me tentar através de meus parentes. A esposa do meu irmão mais velho veio ao meu casa e me aconselhou a me divorciar de Yun e encontrar outro homem enquanto eu ainda era jovem. Outros também me pressionaram a me divorciar, especialmente quando se acreditava que ele seria morto de qualquer maneira.

Eu me recusei a ouvi-los.

Muitos pregadores chineses foram abandonados por suas esposas enquanto estavam na prisão pelo evangelho. Um irmão, Li, foi condenado a muitos anos de prisão. No momento em que a sentença foi lida no tribunal, sua esposa se levantou e gritou: “Eu me divorcio deste homem!”

Eu não queria fazer uma coisa dessas.

A PROVA DE FOGO

“Somos pressionados por todos os lados, mas não esmagados; perplexo, mas não desesperado; perseguidos, mas não abandonados; derrubado, mas não destruído. Sempre carregamos em nosso corpo a morte de Jesus, para que a vida de Jesus também seja revelada em nosso corpo”.

2 Coríntios 4:8–10.

Durante o jejum eu estava muito fraco em meu corpo, mas meu espírito estava alerta e continuei a confiar no Senhor. Eu sabia que sua graça era suficiente para mim.

Por causa do que Deus havia me dito, continuei jejuando por mais de 40 dias. Continuei a orar constantemente e busquei o perdão e a misericórdia de Deus para minha família, nossa igreja, nosso país e para mim. Muitas vezes citei o Salmo 123:1-2: *“Elevo os meus olhos para ti, para ti, cujo trono está nos céus. Como os olhos dos escravos se fixam na mão de seu senhor, como os olhos da serva se fixam na mão de sua senhora, assim os nossos olhos se fixam no Senhor nosso Deus, até que ele nos mostre a sua misericórdia”.*

Dessa forma, Deus aceitou o desejo do meu coração de continuar jejuando e orando. Entrei em uma guerra espiritual muito intensa, do tipo que eu nunca havia experimentado antes.

Deixe-me explicar por um momento como é quando recebo um sonho ou visão do Senhor. Isso não acontece com frequência, mas geralmente apenas quando há algo importante ou urgente que Deus quer me impressionar. Todas as visões que recebi são muito curtas, geralmente durando apenas um ou dois segundos. Muitas vezes uma imagem ou cena surge em meu espírito e mente, mas é tão vívida e real que sei que é do Senhor.

Como cristãos, não devemos viver por nenhuma visão ou sonho, nem devemos buscá-los. Devemos apenas viver pela Palavra de Deus e buscar a face de Jesus. Mas também devemos estar abertos para permitir que o Senhor fale conosco dessa maneira, se é assim que ele quer. Qualquer visão ou sonho que recebemos precisa ser cuidadosamente ponderado contra as Escrituras, pois nada da parte de Deus irá contradizer sua Palavra.

Deus falou com as pessoas através de sonhos e visões durante todo o Antigo e Novo Testamento. Nestes tempos finais, a Bíblia declara: *“Derramarei o meu Espírito sobre todas as pessoas. Seus filhos e filhas profetizarão, seus velhos terão sonhos; seus jovens terão visões”.* Joel 2:28.

Dos vários sonhos e visões que o Senhor me deu ao longo dos anos, apenas uma ou duas vezes recebi uma visão que vi com os olhos abertos – uma cena real que era visível aos meus olhos e não apenas uma impressão interna. Uma dessas visões aconteceu na 40ª noite do meu jejum.

Eu vi uma grande tempestade de areia amarela que tinha vindo do deserto. Ele carregava um enxame de milhões de vespas venenosas, víboras, escorpiões e centopéias. O vento levantou o telhado da minha casa. As fundações da minha casa permaneceram firmes, embora o telhado tenha sido levantado e as paredes rachadas. As criaturas venenosas começaram a me atacar.

Naquele momento, na minha visão, me virei e vi uma prostituta nua. Ela abriu a camisa para se expor e gritou para que eu viesse até ela em busca de refúgio. Eu estava confuso. Por um lado, desejava fugir das criaturas dolorosas que me picavam, mas não queria correr para os braços de uma prostituta.

Eu me perguntei o que deveria fazer. De repente, na minha visão, minha mãe apareceu na minha frente. O rosto dela estava brilhando e pacífico. Ela amorosamente disse: “Meu filho, deite-se rapidamente”. Ela me deu um grande pedaço de pão e instruiu: “Filho, coma imediatamente”.

Aqueles milhares e milhares de vespas, cobras, escorpiões e centopéias continuaram a atacar minha

Machine Translated by Google
Meu irmão Li me chamou e gritei: “Senhor, me ajude!” Minha própria voz me despertou da visão. Descobri que já era meia-noite e eu ainda estava na cela da prisão.

A experiência foi tão real para mim que eu mal podia acreditar que tinha sido apenas uma visão.

Mais tarde naquela noite, depois de dormir, recebi outro sonho do Senhor. Este foi breve e não compreendi o seu significado. Eu me vi sendo levado para uma sala de paredes brancas. Lençóis brancos me cercavam. Um homem vestido de branco me disse: “Estique a mão no lençol”. Quando fiz isso, uma marca de mão vermelha e ensanguentada apareceu na folha. Não entendi como foi parar ali porque não havia tinta ou qualquer outra coisa na minha mão.

Quando acordei, não conseguia entender o que esse sonho significava, mas sabia que o Senhor me mostraria no devido tempo.

Coloquei minha mão no irmão Li, que estava ao meu lado na cela. Sussurrei: “Amanhã terei outra provação e sofrerei mais por Jesus. Por favor ore por mim.” O irmão Li murmurou alguma coisa e voltou a dormir.

Por volta das 9 horas da manhã seguinte, ouvi uma voz chamando: “Traga Yun para fora!” As dobradiças de aço da porta da nossa cela se abriram.

O irmão Li me carregou para a sala de interrogatório porque eu estava fraco demais para andar. Li era um novo cristão. Antes de vir ao Senhor, ele era conhecido como um homem violento e um ladrão implacável. Ele foi designado para me vigiar de perto e relatar tudo o que eu fazia aos guardas. Eu sabia que o governo havia colocado Li na minha cela como informante.

Depois de morar comigo por algum tempo, ele percebeu que eu era apenas um pastor cristão. Ele viu a consistência da minha vida e testemunhei o poder sustentador de Deus durante o meu jejum. Ele viu que eu vivia o que ensinava e não era um criminoso. Um dia, enquanto Li me carregava de volta para a cela, ele se inclinou e sussurrou: “Agora acredito em seu Jesus”. Ele se tornou meu irmão muito querido.

Antes de começar o interrogatório, senti que o Senhor estava ao meu lado e era minha força e alegria, como escreveu o salmista: *“Coloquei o Senhor sempre diante de mim. Porque ele está à minha direita, não serei abalado. Por isso meu coração se alegra e minha língua exulta; também o meu corpo repousará seguro.” Salmo 16:8-9.*

Quanto mais meditava na graça de Deus, mais fé recebia.

Enquanto o irmão Li me carregava, ele orou baixinho, pois eu lhe disse que uma grande provação me esperava. Os oficiais o instruíram a me colocar no chão. Disseram ao irmão Li que se sentasse e esperasse.

Naquele dia, dois novos oficiais vieram me interrogar. Eu me recusei a falar. Apenas fechei os olhos e me deitei. Um dos homens me chutou e gritou: “Yun, você vai falar hoje!” O outro oficial forçou minhas pálpebras a abrirem e disse: “Olhe ao redor, Yun! Temos métodos para lidar com pessoas como você. Se você não quiser falar, nós o obrigaremos!”

Desta vez eles trouxeram vários instrumentos de tortura com eles, incluindo chicotes e correntes.

Outro oficial se aproximou de mim com um bastão elétrico. Ele aumentou a voltagem para o nível mais alto e atingiu meu rosto, cabeça e várias partes do meu corpo com ele. Imediatamente meu corpo se encheu de uma agonia avassaladora, como se mil flechas tivessem perfurado meu coração.

O Espírito Santo me encorajou com três passagens da Bíblia: *“Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; ele foi levado como um cordeiro ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a boca”. Isaías 53:7.*

“Para isso fostes chamados, porque Cristo sofreu por vós, deixando-vos exemplo, para que deve seguir seus passos”. 1 Pedro 2:21.

“Bem-aventurado o homem que persevera na provação, porque, depois de aprovado, será receba a coroa da vida que Deus prometeu aos que o amam”. Tiago 1:12.

Ao meditar na Palavra de Deus, o Senhor me fortaleceu para perseverar. Eu percebi qualquer sofrimento que eu estava passar não era nada comparado ao que Jesus havia sofrido por mim, e que nenhuma dor que eu jamais poderia

Machine Translated by Google
experiência esta a dor da compreensão e compaixão do Senhor Jesus. *“Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado”.* Hebreus 4:15.

O Senhor não permitiu que eu sentisse tanta dor quanto deveria. Os oficiais ficaram em minhas mãos e meus pés, eletrocutando-me de novo e de novo. Eles puxaram minhas pálpebras, lábios, orelhas e outras partes do corpo para me humilhar.

Eu ainda me recusei a falar. Eu era uma pilha meio morta de pele e ossos, imóvel no chão de cimento frio.

Percebendo que a abordagem deles não estava funcionando, um oficial mudou repentinamente de atitude e adotou um método de “luva de seda”. Ele disse: “Pare! Espere um minuto! Yun, vou te dar outra chance. Neste dia, se você admitir seus crimes contra o governo, nós o libertaremos se você concordar em participar de uma Igreja das Três Autonomias. Podemos até deixá-lo se tornar o presidente da filial regional do Movimento Patriótico das Três Autonomias! Pararemos de investigar seus crimes anteriores e iremos perdoá-lo.”

Ele me chutou novamente e perguntou: “Yun, você ouviu o que eu disse? Você aceita minha oferta? Responda-me imediatamente!”

Antes de abrir a boca para responder, lembrei-me da visão da prostituta tentando me atrair para um lugar seguro.

De repente, meu espírito foi tirado do meu corpo e tive novamente a visão das cobras, escorpiões, vespas e centopéias que me atacaram e quase me mataram enquanto eu estava deitado no chão. Percebi por que Deus havia me mostrado a visão na noite anterior.

Os oficiais tentaram a brutalidade, depois a sedução, na tentativa de me conquistar, mas o Senhor me permitiu repelir seus esforços.

Vendo que seus métodos não estavam produzindo os resultados desejados, eles instruíram o irmão Li a me levar para a clínica médica da prisão.

Um homem baixo e gordo vestido de branco entrou na sala e disse aos quatro guardas que me acompanhavam: “Por favor, me deixem em paz enquanto examino Yun.” Depois que eles saíram da sala, o médico me disse: “Yun, se você não falar, eu posso fazer você falar.” Ele sorriu com um sorriso maligno. “Esta agulha vai ajudar a curar você do seu problema. Isso vai fazer você falar.”

Os guardas foram chamados de volta. Eles estenderam minhas mãos e pés e me seguraram na cama. Então eles separaram meus dedos e os seguraram com as palmas para baixo em uma tábua de madeira. O médico tirou uma agulha grande, etiquetada com o número 6, de sua bolsa. Começando com meu polegar esquerdo, ele espetou a agulha sob minhas unhas, uma de cada vez.

Não consigo descrever como me senti. Foi a agonia mais excruciante que já experimentei. Dor intensa disparou por todo o meu corpo. Eu não pude deixar de gritar. Vagando entre a consciência e a inconsciência, eu não sabia dizer se estava no meu corpo ou separado do meu corpo.

Quando o médico chegou ao meu dedo médio, o Senhor misericordiosamente permitiu que eu desmaiasse e não sentisse a dor que estava sendo infligida a mim.

Quando acordei, não sentia nenhuma das mãos nem dos dedos. Senti uma terrível dor crescente percorrendo todo o meu corpo. Apesar do frio, eu estava coberto de suor da cabeça aos pés. Compreendi o sonho que recebi de Deus das minhas marcas de mãos vermelhas nos lençóis brancos.

Mais tarde, o irmão Li me disse que não sabia o que havia acontecido. Forçado a esperar do lado de fora do outro lado do corredor, ele ouviu o médico gritar, enquanto começava a me torturar: “Yun, pegue sua mente teimosa e vá ver seu Deus!”

Quando o irmão Li me ouviu gritar como um animal ferido, ele não pôde fazer nada além de orar por mim, então ele inclinou a cabeça e pediu a Deus que preservasse minha vida.

Depois que voltei para a cela, os outros prisioneiros perguntaram o que havia de errado comigo. O irmão Li caiu sobre seu rosto e soluçou incontrolavelmente. Quando consegui se recompor, explicou o que havia levado

Lutya, colocaram os senhores para de mim. Mesmo aqueles criminosos endurecidos tinham lágrimas nos olhos quando ouviram o que havia acontecido.

Graças a Deus ele me protegeu e me preservou através dessas provações. Eu sabia que Deus estava usando a ira de homens maus para realizar seus propósitos em mim, para derrubar meu egocentrismo e minha teimosia. Ele me ensinou como esperar nele, como suportar pacientemente as dificuldades e como amar a família de Deus de uma maneira mais real.

Após essas torturas, senti-me exatamente como Davi descreveu no Salmo 102:4-5: *“Meu coração está apodrecido e seco como a grama; Eu esqueço de comer minha comida. Por causa do meu gemido alto, estou reduzido a pele e ossos.”*

Mesmo que os policiais e o médico tenham me esfaqueado, me chutado e me eletrocutado, eles não conseguiram o que queriam. Eles estavam furiosos. Depois de alguns dias, eles elaboraram um novo plano. Certa manhã, ouvi os portões da prisão se abrirem. Um dos homens na minha cela subiu até a janela e olhou para fora. Ele viu alguns oficiais do PSB bem vestidos entrarem. Eles ordenaram aos guardas: “Tragam Yun para fora!”

Ordenaram ao irmão Li que me envolvesse com meu cobertor e me levasse para fora. Um triciclo motorizado com um sidecar estava do lado de fora do portão da prisão, esperando para me levar ao Hospital Nanyang, onde um médico me examinou e concluiu: “Yun não tem nenhum problema médico sério, exceto que ele está muito desidratado.

Devemos dar-lhe um IV, para que os fluidos possam entrar em seu corpo.”

Uma enfermeira preparou dois frascos de soro fisiológico para o IV. Fechei os olhos e ouvi câmeras clicando enquanto a enfermeira inspecionava meu braço. O médico disse à enfermeira: “Ele está muito magro para encontrar uma veia. Teremos que enfiar a agulha no braço dele. Os médicos e enfermeiras estavam atuando para os repórteres e cinegrafistas que foram chamados para testemunhar essa performance encenada.

Eles ainda não conseguiram encontrar minha veia, então me fizeram deitar em uma cama no corredor. Muitas pessoas passaram por mim e me desprezaram. *“Todos os que me veem zombam de mim; lançam insultos, balançando a cabeça: 'Ele confia no Senhor; deixe o Senhor salvá-lo. Liberte-o, pois nele tem prazer.'” Salmos 22:7–8.*

Eu era uma visão lamentável e terrível. Como o apóstolo Paulo disse: *“Nós nos tornamos um espetáculo para todo o universo, tanto para os anjos como para os homens.... Até este momento nos tornamos a escória da terra, o refugio do mundo”. 1 Coríntios 4:9,13.*

Finalmente, a enfermeira enfiou a agulha no músculo do meu braço porque estava frustrada por não poder encontrar uma veia. Os repórteres estavam esperando e a equipe médica ficou perturbada com o atraso. Duas garrafas foram esvaziadas no tecido muscular do meu braço. Imediatamente inchou e eu estava em grande agonia.

Os médicos e enfermeiras não se importavam se eu vivia ou morria. Eles só fizeram a apresentação para os jornais para “provar” que o Estado se preocupou comigo. As autoridades tinham certeza de que eu morreria em breve e queriam mostrar que tentaram me “ajudar”.

Voltei para a prisão, onde outra sessão me esperava na sala de interrogatório. Fechei os olhos, mas os oficiais novamente forçaram minhas pálpebras a abrirem com os dedos. Brincavam comigo e zombavam de mim, mas não conseguiam me fazer falar.

Dois policiais me levaram de volta para minha cela. Eles me jogaram no chão de cimento, tiraram meu cobertor e usaram dois bastões elétricos para me eletrocutar e me bater novamente. Foi uma hora sombria para mim.

Meus companheiros de prisão não tiveram pena de mim desta vez. Mais cedo naquele dia, enquanto eu estava sendo torturado, a prisão oficiais fizeram um discurso para meus companheiros de cela, dizendo-lhes: “Yun é um homem mau, um criminoso anti-governo. Ele sabe que cometeu crimes graves, então agora está fingindo ser louco. Mas percebemos seu plano. Ele iniciou uma greve de fome para fazer nosso governo ficar mal. Mas hoje o hospital não diagnosticou nenhuma doença, então a partir de hoje vamos tratá-lo de acordo com seus próprios recursos. Vocês prisioneiros precisam ter cuidado com esse contra-revolucionário. Sua presença em sua cela trouxe má sorte

Machine Translated by Google
Palavras trocadas e você deve se separar de Yun e relatar se vir algo ruim nele. Quem fizer isso melhor será recompensado com uma sentença mais branda.”

Dessa forma, os outros prisioneiros (exceto o irmão Li) foram ensinados a me odiar, para que pudessem ser recompensados.

Entre os outros homens na minha cela estavam alguns cumprindo penas de prisão perpétua e outros sentenciados a entre dez e vinte anos. Eles tinham um grande ódio em seus corações, e a oferta de clemência era uma recompensa muito grande para eles ignorarem.

Daquele momento em diante foi difícil para mim continuar vivo na cela. Se não fosse a misericórdia de Deus e proteção, eu certamente teria morrido.

Havia agora quinze ou dezesseis prisioneiros em nossa pequena cela. Todos eles fizeram seus excrementos no mesmo banheiro. Eles pegaram minha roupa de cama e a mergulharam no lixo humano. O cheiro era terrível.

O líder da cela, que havia sido indicado pelos guardas, veio e deliberadamente urinou no meu rosto e pediu aos outros que fizessem o mesmo. Assim, todos os prisioneiros – exceto o irmão Li – constantemente urinavam em mim, rindo e zombando de mim enquanto faziam isso. Foi uma grande humilhação, mas eu estava fraco demais para protestar. Sofri em meu coração, mas aguentei em silêncio.

Eu pensei nas palavras de 1 Pedro 2:23: *“Quando eles lançaram seus insultos contra ele, ele não revidou; quando sofria, não fazia ameaças. Em vez disso, confiou-se àquele que julga com justiça”*.

Meditei também na promessa de Jesus: *“Bem-aventurados sois quando os homens vos odeiam, quando excluem vós e vos insultar e rejeitar o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem. Alegrem-se naquele dia e saltem de alegria, porque grande é a sua recompensa no céu”*. Lucas 6:22–23.

Os guardas também começaram a tratar os outros prisioneiros com mais crueldade. Desta forma os homens me odiavam até mais, acreditando que era minha culpa que suas condições estavam piorando.

Todos os dias, em um horário determinado, os outros prisioneiros eram autorizados a se exercitar no pátio. Uma tarde também fui carregado para o pátio, onde os guardas instruíram os homens a me jogarem em uma fossa séptica onde eram recolhidos os dejetos de todos os prisioneiros.

Os guardas urinaram em mim e tentaram me obrigar a passar dejetos. Mas é claro que eu não comia há tanto tempo que isso era impossível. Eu estava desaparecendo quase a nada. Naquela época eu só pesava cerca de 30 kg (66 libras).

Os guardas me eletrocutaram de novo e de novo, e me forçaram a rastejar como um cachorro pelo fezes. Eles me chutaram com suas botas com tampa de aço, me forçando a rolar no excremento.

Eles até usaram seus bastões elétricos para me apunhalar dentro da minha boca. Não consigo descrever facilmente a dor que isso causou. Achei que meu cérebro ia explodir. Minha mente e meu corpo tremem até hoje quando penso nessas experiências. Eu ansiava por morrer para escapar da dor.

Em vez de tentar usar minhas próprias palavras para descrever como me senti, deixe-me simplesmente citar as palavras do salmista: *“Muitos touros me cercam; fortes touros de Basã me cercam. Leões rugindo rasgando suas presas abrem suas bocas contra mim. Derramei-me como água, e todos os meus ossos se desconjuntaram. Meu coração virou cera; derreteu-se dentro de mim. Minha força secou como um caco de cerâmica, e minha língua gruda no céu da boca; você me põe no pó da morte”*. Salmo 22:12-15.

Finalmente perdi a consciência.

Todos os outros prisioneiros testemunharam esses eventos. Os guardas queriam que eles zombassem e me humilhassem. Alguns o fizeram, mas outros não aguentaram a cena e choraram amargamente.

Meu cunhado estava na prisão ao mesmo tempo que eu, em uma cela diferente. Quando ele viu meu condição, ele correu para fora da multidão e tentou me ajudar. Os guardas o eletrocutaram e chutaram, gritando: “Quem você pensa que é? Saia daqui!” Assim que a corrente atingiu seu corpo, ele caiu no chão.

Em março de 1984, o longo inverno estava chegando ao fim e a neve havia parado de cair, embora o

Machine Translated by Google
as minhas pernas ainda estavam frias. Eu tremia com o vento frio porque usava apenas trapos e roupas rasgadas que me haviam sido dadas pelos outros prisioneiros.

Certa manhã, chegou a hora dos prisioneiros irem ao banheiro, e todos fizeram fila. eu estava tão fraco que eu não podia ficar de pé, então os guardas me fizeram encostar na parede.

Lembrei-me da noite em que fui preso, quando o irmão Zhang, o irmão Zhen e os outros cooperadores lavou meus pés com amor. Lembrei-me do lindo lenço que Zhang me deu, dizendo: “Este lenço vai mantê-lo aquecido do frio”.

Senti como se meus queridos irmãos e irmãs estivessem sempre comigo, mesmo na prisão. Eu tive grande conforto como Pensei em sua doce comunhão. Eu ainda tinha o lenço que o irmão Zhang me dera. Enrolei-o na cintura para me manter aquecido. Desta forma, senti que ainda estava ligado aos crentes.

Naquele dia fiquei sozinho ao lado do muro até o pôr do sol. Então o irmão Li foi dito para me pegar e me leve de volta para a cela. Quando entrei, descobri que os guardas ainda não tinham terminado comigo. Eles rasgaram o lenço da minha cintura. Eu tinha uma pequena xícara de porcelana da minha família, que amarrei no lenço. Muitas pequenas cruzes azuis foram pintadas na xícara de chá. Isso me deu força por um longo tempo. Isso me lembrou da cruz de Jesus e também do amor da minha família.

Os prisioneiros desamarraram a xícara de chá e a jogaram no mictório. Eles também jogaram meu cachecol no humano excremento.

Senti tanta dor e raiva. Lutando com todas as minhas forças, rastejei para o deserto para recuperar minha xícara de chá. Os prisioneiros urinaram no meu copo e nas minhas mãos. Peguei minha xícara de chá e a abracei perto do meu peito. Eu estava com tanta raiva que eles tentaram tirar a última posse terrena remanescente que era preciosa para mim.

Eu queria revidar com minhas palavras, mas o Senhor me parou e me disse: *“Não retribua a ninguém mal por mal.... Não se vinguem, meus amigos, mas deixem espaço para a ira de Deus.... Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o mal com o bem”.* Romanos 12:17, 19,21.

Arrependi-me da forma como me senti. Comecei a abençoar meus companheiros de prisão, especialmente aqueles que mais me insultavam.

Menos de dois dias depois, a ira de Deus caiu sobre meus companheiros de cela e eles começaram a coçar por causa da sarna. A pele deles coçava tanto que os deixava loucos.

O irmão Li e eu fomos os únicos prisioneiros poupados. Mesmo que eu tivesse deitado em dejetos humanos e sido submetido às mais vis condições insalubres, o Senhor fez com que eu não fosse afligido por esta doença.

Os guardas aproveitaram todas as oportunidades para me observar em busca de um sinal de fraqueza, mas viram que eu estava ali nas minhas costas e disse e não fez nada.

As autoridades da prisão descobriram que o irmão Li estava cuidando secretamente de mim de muitas maneiras. Ele amorosamente impediu que os outros prisioneiros me fizessem mais mal e os encorajou a me tratarem com bondade. Conseqüentemente, o irmão Li foi transferido para outra cela. Agora eu estava sozinho, sem a comunhão de outros crentes.

Os guardas me pegaram e me jogaram novamente no mictório. Os prisioneiros urinaram no meu rosto. Eu queria Gritar. Agora eu me sentia tão sozinho. *“O desprezo partiu meu coração e me deixou indefeso; Procurei simpatia, mas não havia, para consoladores, mas não encontrei.” Salmo 69:20.*

Na manhã seguinte, os outros prisioneiros acordaram e encontraram seus corpos cobertos de vergões vermelhos! Eles tinham uma condição conhecida como pústula. Eles não podiam suportar as irritações. Eles coçaram seus vergões até o pus escorrer Fora.

Os prisioneiros aflitos não conseguiam dormir ou deitar porque estavam muito atormentados pela necessidade de coçar.

Os guardas vieram me examinar. Eles arrancaram minhas roupas íntimas para ver se eu tinha a doença. Eles achavam que a doença tinha se originado de mim porque eu tinha passado tanto tempo deitado em dejetos humanos. Eles descobriram que eu era o único prisioneiro livre da aflição!

Meus companheiros de cela me deixaram sozinho por um tempo e se concentraram em aliviar seu desconforto. O líder de a célula foi a mais infectada. Todo o seu corpo estava coberto de manchas, até mesmo seu rosto. Os outros prisioneiros tinham medo de se aproximar dele.

Como eu estava livre da doença, meus companheiros de cela mudaram minha cama do lado do mictório para o lado da cela líder, para aumentar minhas chances de pegar os parasitas dele. Enfureceu os prisioneiros e os guardas que eu não estivesse sofrendo a mesma aflição que os outros.

Um companheiro de cela chamado Yu me observou atentamente por muitas semanas. Ele veio até mim e amorosamente cobriu meu corpo com um cobertor e foi gentil comigo. Ele foi um substituto dado por Deus para o irmão Li.

Uma noite Yu veio me cobrir. Estendi a mão e segurei seu braço. Eu estava tão fraco que minha voz era quase ininteligível. Ele abaixou a cabeça para ouvir meu sussurro: "Yu, você deve receber Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador." Nesse momento, Yu silenciosamente recebeu a salvação do Senhor.

O líder da célula, que tanto sofria com a doença, me odiou ainda mais quando viu Eu tinha escapado da aflição. Ele pegou meu cobertor e o usou para si mesmo. Em seu lugar, ele me envolveu em seu próprio cobertor cheio de doenças, coberto de sangue, sujeira e pus que escorria de suas feridas. Mas o Senhor me protegeu e ainda não contraí a doença.

O diabo me atacou e me ameaçou através de muitos homens maus, mas o Espírito Santo me fez forte em Jesus, embora meu corpo exterior estivesse quase totalmente destruído. Meus inimigos foram todos confundidos.

Os prisioneiros discutiram entre si quanto tempo mais eu viveria. Alguns diziam: "Ele morrerá dentro de três dias". Outros diziam: "Ele certamente não vai durar esta noite. Aposto que ele vai morrer pela manhã. Se ele sobreviver à noite, eu lhe darei meu *mantou*."

Desta forma, eles jogaram um com o outro, mas eu não morri. Aqueles que jogam contra os servos de Deus certamente perderão! Eu havia me colocado nas mãos do Senhor da justiça. Eu não estava mais vivendo por minha própria força, mas pela graça de Deus.

O PSB não conseguiu extrair nenhuma confissão da minha boca para usar contra mim. Eles estavam com medo que se eu morresse eles teriam que prestar contas às autoridades provinciais, então eles estavam nervosos.

A prisão providenciou a vinda de várias enfermeiras do hospital. Eles usaram uma ferramenta para abrir minha boca e uma garrafa para forçar a sopa para mim, mas me recusei a engolir e deixei escorrer no chão. Fotógrafos estavam presentes. Eles tiraram fotos como "prova" de que as autoridades fizeram tudo o que podiam para me salvar.

Quando os guardas viram que eu deixei a sopa escorrer pelo chão, eles zombaram de mim e disseram: "Yun, nós não mais se importa se você vive ou morre. Nós não poderíamos nos importar menos. Fizemos todo o possível para ajudá-lo. Você pensou que sua greve de fome afetaria nosso governo, mas agora esperamos que você morra. Quando você morrer, será anunciado como suicídio. Pegaremos seu corpo e o cremaremos, e ficaremos felizes em nos livrar de você, seu teimoso.

O FIM DO JEJUM

Durante a onda de intensa perseguição em Henan, do segundo semestre de 1983 a junho de 1984, nossa igreja enfrentou sérias dificuldades. Centenas de trabalhadores foram presos.

Agradeço a Deus por ter me dado uma mãe que reza sem cessar. Minha mãe orava todas as manhãs e noites pela igreja e pela liderança. Ela e os outros crentes clamaram pela misericórdia e avivamento de Deus, porque os pastores foram feridos e as ovelhas foram dispersas.

Na noite de 1º de abril de 1984, enquanto estava ajoelhada em oração, minha mãe teve uma visão. Foi muito poderoso para ela, porque na época ela era a parteira da nossa aldeia.

Em sua visão, uma jovem estava tendo dificuldades para dar à luz. Por estar desnutrida, deu à luz prematuramente aos sete meses. Nasceu um bebezinho. A família da menina e a parteira disseram: “Este bebê não sobreviverá”. Então eles colocaram o bebê em um saco de linho e pretendiam jogá-lo fora.

Na visão, minha mãe se aproximou e disse: “Deixe-me dar uma olhada dentro da bolsa”. Ela se virou para a menina e assegurou-lhe: “Seu bebê não vai morrer”. Depois que ela falou, o bebê se transformou e se tornou eu. Minha mãe ficou chocada e acordou da visão. Ela foi tomada pela emoção e gritou em voz alta: “Deus Pai, tenha misericórdia do meu filho!”

Então uma voz muito clara falou com ela: “Seu filho não vai morrer”.

Desde o dia em que fui preso, muitos amigos e familiares não apenas oraram por mim, mas também tentei obter informações do PSB sobre minha condição. Ninguém tinha permissão para me visitar.

Eles foram informados de que não havia chance de eu viver. Alguns disseram que eu tinha sido condenado à morte, outros que eu receberia uma sentença de prisão perpétua. A notícia chegou aos ouvidos de minha esposa e mãe.

A cunhada de Deling disse a ela: “Vá para casa com sua mãe e case-se com outra pessoa o mais rápido possível. Não há chance de Yun voltar para casa para você.”

Mas felizmente o Senhor ajudou minha querida esposa a resistir a essas tentações. Ela decidiu permanecer firme e fielmente comprometida com o Senhor.

Nesse momento minha esposa teve um sonho, na mesma noite em que minha mãe recebeu a promessa de que eu não morreria.

No sonho de minha esposa, ela viu a si mesma e minha mãe me visitando na prisão. Eu era tão magro, mas forte na graça do Senhor. Eu estava cheio de alegria e paz. No sonho, dei-lhe uma chave. Eu disse a ela com firmeza: “Esta chave pode abrir todas as portas!” Quando Deling acordou, ela imediatamente percebeu que o Senhor Jesus queria que ela usasse a oração para abrir todas as portas de dificuldade.

Na manhã seguinte, minha mãe e minha esposa compartilharam a visão e o sonho que receberam. Eles foram grandemente fortalecidos em sua fé. Ajoelharam-se juntos e deram graças ao Senhor. Eles também compartilharam o sonho e a visão com alguns dos outros crentes.

Naquela época havia apenas um líder da igreja – o irmão Fong – que não estava na prisão. Ele visitou minha casa e orou a noite toda, clamando a Deus por misericórdia e reavivamento. No dia seguinte, ele disse à minha família: “É hora de visitar Yun na prisão”.

Na China, as pessoas não podem simplesmente visitar os prisioneiros quando quiserem. Eles só podem ir quando recebem um convite oficial das autoridades prisionais.

No dia seguinte, minha esposa Deling recebeu um convite da prisão. Isso não foi surpresa para ninguém, pois minha família já havia recebido o convite do Senhor!

Mais de 70 dias se passaram e eu não tinha comido nada nem bebido água durante todo esse tempo. Desde

Machine Translated by Google
no meu quarto, não sabia se eu era a única palavra da minha família ou da minha igreja.

Meus companheiros de cela, apesar da doença de pele, não paravam de me torturar. Eu quase acreditei nas palavras de suas bocas que eu ia morrer. Escuridão e tormento pressionado contra mim. Naquele momento senti que um anjo do Senhor me cercou com sua força e me impediu de morrer.

No 75º dia do meu jejum, por volta das 3 da manhã, uma luz brilhante inundou minha cela. Em uma visão eu me vi andar de bicicleta ao longo de uma estrada. No guidão da bicicleta estava sentado um lindo menino de sete anos chamado Xiao Shen. Eu conhecia esse garoto antes de ser preso. Ambos seus pais amam Jesus.

Na minha visão, Xiao Shen disse: “Tio, deixe-me cantar uma música para você!” Ele cantou: “*Jesus disse 'Eu sou o caminho, a verdade, a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.'*” João 14:6. Eu cantei com ele, cada vez mais alto. Eu estava cheio de alegria! Senti-me livre como um pássaro!

Na minha visão, vi que meu corpo ainda estava deitado na cela, mas consegui ver através das paredes da prisão para o mundo exterior. Eu vi muitas pessoas diferentes com várias cores de pele. Eles vieram de várias nacionalidades e culturas diversas. Alguns estavam ajoelhados e outros em pé. Todos estavam com as mãos levantadas em oração.

Tentei sair e encontrá-los, mas de repente os escorpiões, vespas, cobras e criaturas horríveis veio e me atacou novamente.

Fui derrubado no chão. Lentamente, abri meus olhos e descobri que estava embalada nos braços de minha mãe. Ela me segurou com força. Minha esposa, irmãs e irmãos estavam todos segurando minha mão e chorando em voz alta. Eu disse a eles: “Jesus é o caminho, a verdade e a vida”.

Então eu acordei da minha visão.

Durante o longo jejum, meus dias foram cheios de lutas, milagres, sonhos, visões e revelações de o Senhor. Eu experimentei sua força todos os dias. Embora eu não tivesse a Bíblia, meditava constantemente em sua Palavra a partir das Escrituras que havia memorizado.

Embora os homens tenham tentado de todas as maneiras possíveis me destruir, eles não conseguiram. Agora eles tentaram de outra forma. As autoridades convidaram minha família para a prisão para tentar convencê-los a comer e conversar. Eles pretendiam ouvir atentamente o que eu disse, esperando obter uma confissão ou alguma informação que pudessem usar contra mim.

Em 6 de abril de 1984, o PSB enviou policiais à minha casa, instruindo minha mãe e minha esposa sobre o que deveriam dizer para me persuadir a comer e conversar. Mas o Senhor já havia avisado minha mãe e esposa: “*Eles vêm até vocês vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos ferozes*”. Mateus 7:15.

Na manhã seguinte, às oito horas do dia 7 de abril, minha mãe, esposa e seis outros parentes e colegas de trabalho chegaram ao portão da frente da prisão de Nanyang. O porteiro os fez esperar enquanto os guardas ordenavam que o irmão Yu me levasse para a sala de interrogatório novamente. Eles tentaram me enganar, dizendo: “Yun, esta é novamente sua grande oportunidade. Se você abrir a boca e falar, tudo isso pode ser resolvido de uma vez por todas.”

Quando me recusei a responder, eles novamente me espancaram loucamente com um chicote e me chocaram com um bastão elétrico. Eu perdi a consciência.

Quando acordei, senti uma sensação muito quente fluindo pelo meu corpo, como se estivesse deitada em uma cama macia. EU não sabia se estava vivo ou morto, acordado ou dormindo. Senti o calor contra meu rosto como se alguém estivesse me acariciando gentil e amorosamente.

Achei que estava tendo uma visão, mas quando abri os olhos vi que estava nos braços da minha mãe! Gotas de lágrimas quentes me despertaram e seus braços amorosos me confortaram com força. Vi que minha mãe estava muito angustiada, como se uma faca tivesse cortado seu coração.

Deling estava ao lado dela. Ela não podia acreditar em seus olhos em minha condição física. Minha esposa falou com minha irmã e disse: “Eu lhe digo, este não é ele. Este definitivamente não é meu marido!”

Eu era apenas uma pilha de pele e ossos. Grande parte do meu cabelo tinha caído por ser espancado e chutado. Minhas orelhas estavam murchas. Eu tinha crescido uma barba despenteada e tinha o cabelo bagunçado. As manchas de cabelo que permaneceram

Machine Translated by Google
foram amarrados com meu próprio sangue seco. Toda a minha aparência havia mudado por causa da terapia de choque elétrico.

Minha própria esposa nem me reconheceu.

Minha mãe sabia que era eu depois que ela identificou minha marca de nascença. Ela chorou alto e gritou: “Este é meu filho!

Senhor, tenha misericórdia de nós!”

Quando minha esposa percebeu que essa pequena estrutura humana na frente dela era realmente seu marido, ela quase desmaiou.

De repente, o Senhor aumentou minha força. Um grande poder veio sobre mim. É difícil explicar, mas senti como se meu espírito tivesse se tornado um com meu Pai Celestial. O Senhor ordenou: “Fala! Este é o seu momento!”

Quando eu estava prestes a abrir a boca para falar, a mão da minha irmã a fechou. Ela sabia que os guardas estavam ouvindo. Ela sabia que eu não tinha saboreado comida ou água por mais de 70 dias, e tinha medo de que eu sofresse mais tortura se eu falasse.

Afastei a mão de minha irmã e gritei: *“Não confie em príncipes, em homens mortais, que não pode salvar.” Salmo 146:3. “É melhor refugiar-se no Senhor do que confiar nos príncipes.” Salmo 118:9.*

Enquanto isso, agarrei com força as mãos do irmão Fong e fixei meu olhar nele. Eu disse a ele, “Irmão, riquezas e honra não podem nos corromper. Ameaças e violência não podem nos afetar. A pobreza e a obscuridade não podem desviar nosso caminho. Seja forte em Deus e olhe somente para o Senhor Jesus Cristo. Meu Pai celestial já me disse que você viria me visitar hoje.”

Os agentes penitenciários e os guardas não entendiam o que estava acontecendo ou do que eu estava falando. Todos choravam e choravam. Quando tentei falar de novo, minha irmã colocou a mão sobre minha boca. Senti como se um grande fogo estivesse trancado em meus ossos, querendo sair.

Segurei a mão de minha mãe e disse a ela: “Mãe, seu filho está com fome! Mãe, seu filho está com sede!

Mãe, o outono acabou e o inverno frio chegou. Por que você não enviou nenhuma roupa para mim?”

Ela enxugou minhas lágrimas e disse: “Querido filho, não é porque sua mãe não te ama. Nós te enviamos muitas roupas e coisas para comer, mas nenhuma delas chegou às suas mãos. Pedimos a outras pessoas que lhe enviassem roupas e comida, mas os guardas da prisão também os levaram”.

Minha família não entendeu que eu não estava me referindo à fome e sede física. Uma de nossas colegas de trabalho me ouviu dizer que eu estava com fome e sede, então ela correu da prisão para a loja mais próxima para comprar comida e bebida. Eu não conseguia parar de chorar.

Falei novamente: “Mãe, não estou com fome de pão e água terrenos. Estou faminto pelas almas dos homens.

Mãe, prega o evangelho e salva as pessoas, esse é o único alimento que satisfaz”.

Gritei: *“Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e terminar a sua obra. Você não diz: ‘Mais quatro meses e depois a colheita’? Eu lhe digo, abra os olhos e olhe para os campos! Eles estão maduros para colher.” João 4:34–35.*

Com lágrimas nos olhos eu disse: “Estou jejuando há 74 dias. Esta manhã antes do amanhecer o Senhor mostrou me em uma visão que eu iria encontrar com todos vocês. Querida mãe, quase fui espancado até a morte. Se eu morrer, morrerei, mas permanecerei fiel ao Senhor. Mãe, você trouxe a carne e o sangue do Cordeiro?”

A irmã voltou da loja com alguns biscoitos e uma garrafa de suco de uva. Quando vi isso, quebrei um biscoito, o abençoei e o entreguei para minha esposa, mãe, irmão Fong e outros colegas de trabalho e parentes. Do meu coração partido eu disse: “Este é o corpo do Senhor, partido por você. Coma isso em memória dele.”

Eu então derramei um pouco do suco de uva: “Este cálice é o sangue do Senhor que foi derramado por nós”. Todos inclinaram a cabeça e solenemente receberam a Ceia do Senhor.

Esta foi a minha primeira comida de qualquer tipo por 74 dias. De 25 de janeiro a 7 de abril de 1984, não comi nem bebi nada.

Eu gritei alto e segurei meus entes queridos. Eu disse: “Mãe, hoje pode ser a última vez que tomo a Ceia do Senhor com você”. Virei-me e beijei minha esposa. Eu disse a todos: “Minha querida esposa, mãe, irmãos e irmãs, verei todos vocês no céu”.

Todos caíram em prantos.

Minha irmã mais velha me abraçou e perguntou: “Como você pode deixar sua velha mãe e sua jovem esposa, para morrer por sua própria causa? Além disso, sua esposa está grávida. Como você pode ser tão cruel com ela?”

Minha mãe implorou: “Filho, sua esposa precisa de você. Sua mãe precisa de você. A família de Deus precisa de você.” Ela baixou a voz e sussurrou em meu ouvido: “Ouça sua mãe. Deus me disse que você não vai morrer. Você deve ser forte e permanecer vivo.”

Sob a proteção do Senhor, terminamos de compartilhar uns com os outros. As autoridades prisionais pareciam intrigado e confuso. Eles ouviram nossas palavras, mas não entenderam o que estava acontecendo.

Eu disse à minha família: “Por favor, jejuem e orem por mim. Eu nunca me tornei um Judas. Eu nunca neguei o Senhor ou seu povo”.

Então os oficiais voltaram ao normal, como se estivessem acordando de um sonho. Eles bateram os punhos mesa e gritou: “Do que você está falando? O suficiente! Sair!” Os guardas receberam ordens para me levar de volta à minha cela. Minha mãe, esposa e irmã me seguraram e não me deixaram ir, enquanto os guardas me arrastavam.

Minha mãe preferia morrer a me deixar nas mãos de homens maus, mas eles me arrancaram dela como uma matilha de lobos atacando uma ovelha indefesa. Mesmo na frente da minha família eles me espancaram e me arrancaram, empurrando minha mãe idosa para o chão. Todos choraram amargamente, sem saber se me veriam novamente.

Com um estrondo alto, eles bateram o portão de ferro da prisão. Mesmo através do portão eu podia ouvir minha mãe clamando: “Filho, lembre-se das palavras de sua mãe. Você deve permanecer vivo! Fique vivo para Deus!” Gritei de volta: “Mãe, pregue o evangelho! Peça às igrejas que jejuem e orem por mim!”

O guarda deu um tapa no meu rosto e me levou de volta para minha cela.

* * *

DELING: Todos diziam que meu marido seria executado, mas no fundo eu tinha certeza de que não era a hora do Senhor para ele morrer. Isso pode soar estranho, mas eu não me senti estressada e nem deprimida porque nunca aceitei que ele seria morto.

Na verdade, acredito que teria sido muito melhor para Yun ser morto do que passar a vida inteira na prisão. Se lhe dessem um tiro na cabeça, pelo menos terminaria em um instante e ele estaria unido ao Senhor para sempre.

Meu marido estava na prisão e jejuou mais de 70 dias sem comida ou água. As autoridades temiam que ele morresse, então nos convidaram para visitar a prisão, localizada no centro da cidade de Nanyang.

Eu estava grávida de mais de seis meses e minha gravidez já estava aparecendo. Eu estava animado para dizer a Yun que ele seria pai. Não houve absolutamente nenhuma comunicação entre nós desde que ele foi preso, então ele nem sabia que eu tinha concebido.

Era abril, então o calor do verão já estava a caminho.

Chegamos na prisão de manhã cedo. Eu andava na garupa de uma bicicleta montada pela irmã mais velha de Yun. Encontramos os outros visitantes do lado de fora da entrada da prisão. Eles também vieram de bicicleta. Havia um total de oito de nós.

Disseram-nos para esperar em uma sala até que ele fosse trazido para nos ver.

Depois de algum tempo, uma pequena figura foi carregada. Ele estava inconsciente porque havia sido torturado pouco antes de chegarmos. Ele parecia uma criancinha. Suas orelhas estavam do tamanho de passas.

Quando todos pela primeira vez, nenhum de nós o reconheceu como Yun. Achamos que era algum tipo de truque das autoridades. Eu declarei: “Este não é meu marido!” A irmã de Yun protestou: “Deve haver algum engano. Este não é meu irmão!”

Somente depois que a mãe de Yun viu sua marca de nascença ela soube que era realmente seu filho. Ele era tão pequeno que ele nem parecia um ser humano. Todo o seu corpo estava coberto de hematomas, marcas de tortura, sangue seco e sujeira. A maior parte de seu cabelo havia sido arrancada. Seu rosto estava macilento. Seus olhos pareciam maiores do que o normal, e sua boca estava aberta, exibindo dentes amarelos. Ele estava vestindo trapos imundos e rasgados.

Foi simplesmente inacreditável. Eu estava em estado de choque. Na verdade, acho que todos nós estávamos. Minha cabeça começou a me sentir leve e quase desmaiei.

Yun voltou a si e falou pela primeira vez em muitos meses. Sua voz era apenas um sussurro fraco que apenas sua mãe estava perto o suficiente para ouvir. Quando descobrimos que realmente era Yun, todos choramos. Foi um momento tão emocional. Ele exclamou: “Irmãos e irmãs, não chorem por mim! Chore pelas almas dos homens. Agora, comamos o corpo de nosso Senhor e bebamos seu sangue”.

Uma irmã correu para uma loja fora da prisão para comprar alguns biscoitos e suco para que pudéssemos ter o Ceia do senhor. Yun nos disse que ia se unir ao Senhor e, portanto, deveríamos compartilhar a Ceia do Senhor juntos pela última vez antes de morrer.

Todos nós choramos e gememos alto. Foi tão inacreditável.

Quando todos saímos da prisão, estávamos tão emocionados que nos sentamos em círculo na rua em frente à entrada. Clamamos ao Senhor: “Pai, Deus de justiça e misericórdia, por favor, perdoe nossa nação. Tenha piedade de nós e daqueles que perseguem seus filhos. Que eles recebam sua salvação!”

Muitas pessoas passavam por nós na rua. Quando nos ouviram chorando, uma multidão se reuniu e exigiu saber qual era o problema. Muitas pessoas choraram quando lhes contamos o que vimos naquele dia.

DEUS ME DÁ UM FILHO E MUITOS IRMÃOS

“Mas graças a Deus, que sempre nos conduz em procissão triunfal em Cristo e por meio de nós espalha por toda parte a fragrância do conhecimento dele. Porque para Deus somos o aroma de Cristo entre os que se salvam e os que se perdem”.

2 Coríntios 2:14–15.

Depois que fui carregado de volta para minha cela, o guarda me chutou e gritou: “Como você ousa falar e comer hoje depois de ficar quieto por tanto tempo? Eu vou esfolar você vivo! Você espera e vê!” Ele bateu a porta de ferro ao sair da cela.

O líder da célula me insultou: “Você é uma farsa! Você fingia estar morrendo todos os dias. Estou vivo e bem na prisão, embora tenha matado e estuprado mulheres. Você veio para a prisão porque acredita em Jesus e está morrendo como um cachorro doente”.

Um dos outros prisioneiros era muçulmano. Ele rosnou para mim: “Como você ousa pregar Jesus contra as leis de nossa nação? Você merece morrer. A lei celestial julgará porcos como você!”

Todos os prisioneiros sabiam que eu estava muito fraco e precisava ser carregado aonde quer que fosse. Eles não me ouviram dizer uma palavra por muitas semanas, mas quando eu ouvi esses insultos o Espírito Santo veio sobre mim. Fiquei de pé, para seu espanto, e proclamei em alta voz: “Companheiros presos, tenho uma mensagem do meu Senhor. Por favor, ouça com atenção!”

Todos ficaram surpresos que eu pudesse ficar de pé e falar com tanto poder e autoridade. eu era apenas um saco de ossos. Eles estavam apostando quando eu morreria, mas agora eu estava diante deles falando em voz alta!

Eu disse a eles: “Amigos, Deus me enviou aqui especialmente para o seu bem. No dia em que entrei nesta cela eu lhe disse que sou um pastor que acredita em Jesus. Na primeira noite eu cantei para vocês e compartilhei a salvação de Jesus com todos vocês. Todos vocês me observaram atentamente e sabem que não tomo um único grão de arroz ou uma gota de água há 74 dias. Eu lhe pergunto, ao longo de vários milhares de anos de história, quem já viu alguém fazer isso por 74 dias e viver? Você não percebe que este milagre é uma demonstração do grande poder de Deus e sua proteção sobre mim?”

“Agora meu Senhor me permitiu estar diante de você para que você saiba que Jesus é o Deus vivo e verdadeiro. Como você ousa continuar em seu pecado, fazendo coisas más! Amigos, quando chegar o dia do julgamento, como vocês planejam escapar do inferno? Só Jesus pode te perdoar!”

“Hoje o Senhor tem misericórdia de você e oferece a você a oportunidade de se arrepender e receber o perdão de seus pecados. Todos vocês devem se ajoelhar diante de Jesus Cristo, confessar seus pecados e pedir a Deus que os perdoe. De que outra forma você escapará do castigo do inferno?”

Depois que falei, foi como se uma bomba caísse sobre os homens! Eles não podiam evitar. A célula líder foi o primeiro a vir e cair de joelhos. Ele gritou: “Yun, o que devo fazer para ser salvo?”

Os outros prisioneiros também se ajoelharam, incluindo o muçulmano. Eles clamaram em alta voz: “O que devemos fazer para sermos salvos? Como podemos ser perdoados por Deus?” Cada um daqueles homens endurecidos pelo pecado recebeu o Senhor Jesus Cristo, arrependendo-se de seus pecados com muitas lágrimas.

Eles também se sentiram culpados pela maneira como me trataram. Eu os perdoei da mesma forma que José perdoou seus irmãos. Eu os encorajei dizendo: “Vocês pretendiam me prejudicar, mas Deus planejou para o bem realizar o que está sendo feito agora, a salvação de muitas vidas”. Gênesis 50:20.

Machine Translated by Google
Uma vez que a água disponível, usei algumas gotas para batizar cada um deles.

Um guarda da prisão no corredor do lado de fora da nossa cela ouviu a comoção e correu para a porta. Ele ficou enraizado no chão por vários minutos sem dizer uma palavra, totalmente espantado com o que presenciou.

Toda a atmosfera na cela foi drasticamente transformada. Esses homens endurecidos pelo pecado agora tinham novos corações ternos. Sua linguagem e comportamento mudaram totalmente. Anteriormente o ódio e o egoísmo reinavam na cela número dois. Agora, a alegria e a paz reinavam.

Durante dias os homens andaram com lágrimas nos olhos, maravilhados com a forma como o Senhor havia derramado sua misericórdia sobre eles. Quando foram autorizados a entrar no pátio, aproveitaram todas as oportunidades para compartilhar o evangelho com os prisioneiros de outras celas. Desta forma o evangelho foi pregado por toda a prisão e muitos se arrependeram e creram no Senhor!

Pela graça de Deus, ele agora me deu um novo trabalho: discipular os novos crentes na prisão!

* * *

Naquela época, o irmão Fu estava prestes a ser libertado da prisão. Escrevi uma mensagem em um pedaço de papel higiênico e pedi que ele entregasse a Deling. Eu a desafiei: “O que está acontecendo com você é o caminho da cruz. Você estava falando sério quando entregou sua vida a ele? Você permanecerá fiel ao Senhor?” Eu escrevi um poema para ela:

*os corpos estão ficando mais velhos e mais
fracos amigos e parentes estão em menor número
estrada em que estamos viajando está ficando mais
difícil você deve obedecer totalmente à vontade do
Senhor você é seu filho amado.*

Depois do nosso casamento, Deling e eu pensamos em ter um bebê, mas na época meu nome e foto eram grudados em todos os lugares pela polícia para que não tivéssemos a chance de passar muito tempo juntos. Em uma ocasião, antes de ser preso, fugi secretamente para casa e, durante essa visita, minha esposa concebeu.

Logo depois fui preso.

Certa noite, em minha cela, recebi um sonho claro do Senhor. Eu vi minha esposa feliz segurando um menino. Ela veio até mim e gentilmente perguntou: “Como devemos nomear nosso filho?”

No meu sonho eu peguei o bebê de seus braços e imediatamente uma Escritura me veio à mente, quando Abraão deu o nome de Isaque. No sonho, eu disse à minha esposa: “Seu nome será Isaque”. Ela sorriu e felizmente levou o bebê embora.

Quando acordei, não consegui mais dormir. Fiquei pensando no que tinha acabado de ver.

Na manhã seguinte, 19 de abril de 1984, minha família foi à prisão para dar as boas novas. Um guarda falou comigo francamente: “Yun, sua esposa deu à luz um menino. Em poucos dias sua família fará uma festa comemorativa. Aqui está uma caneta e papel. Sua esposa quer que você dê um nome ao seu filho.

Imediatamente me lembrei do sonho da noite anterior. Agradei ao guarda e escrevi: “Seu nome será chamado Isaque”. Então escrevi as seguintes palavras para o meu bebê:

*Ao meu querido filho Isaac,
quando você nasceu, seu pai estava na prisão por causa do nome de Jesus Cristo. Meu filho, não sei se vou viver
para te ver ou não. As pessoas desejam sucesso aos seus filhos. Mas seu pai só deseja que você siga e ame o
Senhor Jesus. Isaac, sempre confie e obedeça*

Seu papai.

O guarda da prisão examinou a nota e disse: “Não há nada escrito aqui relacionado ao seu caso”, então ele pegou a caneta e o papel e deu a mensagem para minha família.

* * *

DELING: Pouco tempo depois de nossa dramática visita a Yun na prisão, dei à luz nosso filho.

Este foi realmente um milagre em si. A parteira que me ajudou a dar à luz Isaac disse que foi a primeira vez que ela já viu uma mulher dar à luz sem dor. Não estou mentindo para dizer que não senti nenhuma dor. Foi um presente gracioso do Senhor.

Alguns dias antes de dar à luz, disseram-me para ir ao hospital e fazer um aborto. O escritório de planejamento familiar do governo me disse: “Seu marido nunca sairá da prisão. Faça um favor a si mesmo e não deixe essa criança vir ao mundo.” Mandaram que eu voltasse alguns dias depois e me fariam um aborto.

Eu estava apavorado. Claro que não havia como eu permitir um aborto, mas se eu não voltasse para na clínica eles iriam me procurar e abortar meu bebê à força.

Compartilhei meu fardo com minha mãe e com os irmãos e irmãs cristãos. Eles oraram fervorosamente, pedindo a Deus que me ajudasse em minha situação. O Senhor respondeu às suas orações! De repente, dei à luz, dois meses antes, antes que o governo tivesse a chance de fazer um aborto em mim!

Quando o escritório de planejamento familiar veio para ver por que eu não tinha ido à clínica no dia marcado, lá estava eu, sentado em uma cadeira segurando meu precioso bebê! Não havia nada que eles pudessem fazer sobre isso.

Uma nota foi enviada para a prisão notificando Yun do nascimento. Ele escreveu de volta: “Seu nome será chamado Isaque.” O Senhor havia mostrado a ele em um sonho que nome dar ao nosso menino.

Desta vez foi muito difícil. Enfrentamos uma pobreza extrema. A polícia veio à nossa casa e confiscou tudo de valor: potes, painéis, móveis, até nossas roupas. A mãe de Yun e eu não tivemos escolha a não ser trabalhar nos campos, caso contrário teríamos morrido de fome. Ela já tinha mais de 60 anos, mas estava em forma e forte.

Apenas uma semana depois de eu ter dado à luz Isaac, alguns irmãos e irmãs amorosos viajaram mais de 100 quilômetros para ajudar minha sogra e eu a trabalhar nos campos. Em nossa área, apenas algumas senhoras idosas trabalhavam fora. Era um trabalho para os jovens e os fortes. Mas quando esses ajudantes visitaram minha casa, viram a mãe de Yun trabalhando nos campos todos os dias, lutando com a carga.

Esses amigos juntaram o trigo e amarraram-no para nós, depois o deixaram ao lado dos campos em vez de trazê-lo para o nosso armazém. Depois que eles saíram, uma tempestade se formou, então a mãe de Yun correu para fora para trazer o trigo antes que a chuva chegasse.

Enquanto trovejava, o grande carrinho de madeira em que a mãe de Yun estava colocando o trigo tombou e a prendeu no chão. Um de seus braços e uma de suas pernas ficaram presos sob o peso da carga pesada. Ela ficou presa em uma vala lamacenta por um longo tempo, encharcada pela chuva forte. Eu estava lá dentro com meu bebê recém-nascido e não tinha ideia do que tinha acontecido.

A mãe de Yun sofreu um braço quebrado e uma coxa gravemente ferida.

Foi um desastre completo. Eu mal podia aguentar mais. Meu marido estava na prisão, a maioria dos meus amigos e parentes me abandonaram, eu estava lutando com um bebê recém-nascido e agora a mãe de Yun estava gravemente ferida.

Um dia fiquei tonto e desmaiei no campo de pura exaustão. Depois de muito tempo, voltei a mim e comecei a chorar ao perceber que minha própria família me deserdou, e minha cunhada e vizinhos me insultaram. Olhei para o céu e comecei a cantar o Salmo 123: “Levanto meus olhos

Machine Translated by Google... os nossos olhos contemplam o Senhor nosso Deus, até que ele nos mostre a sua misericórdia. Tem misericórdia de nós, ó Senhor, tem misericórdia de nós, porque sofremos muito desprezo. Sofremos muito ridículo por parte dos orgulhosos, muito desprezo por parte dos arrogantes.”

* * *

YUN: Durante esta época de perseguição, nove cooperadores de nossa igreja e eu fomos presos. Muitas famílias cristãs tiveram suas casas revistadas e foram multadas em grandes quantias por terem Bíblias ou outro material cristão.

Muitos crentes ficaram assustados, mas o Espírito Santo acalmou seus temores e deu uma nova direção à igreja. Uma brisa fresca de avivamento passou. As reuniões de oração duraram a noite toda e muitas almas adormecidas foram despertadas. Sinais e maravilhas eram comuns. Muitos trouxeram pessoas doentes para as igrejas domésticas e foram curadas. Aqueles com doenças mentais e os endemoninhados receberam libertação e cura completas em nome de Jesus.

Os cristãos ainda na prisão descobriram que seu testemunho foi fortalecido por causa dos muitos fervorosos orações por nós. Conseqüentemente, incontáveis prisioneiros conheceram o Senhor.

Muitos funcionários do governo e membros do Partido Comunista receberam Jesus naquela época. Alguns até começaram a testemunhar com ousadia para o Senhor.

Há uma vila chamada “Templo Budista de Ferro” – cerca de 10 quilômetros da minha casa. Irmã Zhi morava naquela aldeia. Seu marido, um homem rico, não era crente. Na verdade, ele adorava ídolos e não ouvia o conselho de sua esposa para abandonar os falsos deuses e adorar a Jesus. Seu filho sofria de uma doença terminal que nenhum médico poderia tratar.

Este homem rico, que tinha parentes em altos cargos no governo, pediu aos crentes que fossem à sua casa e fizessem uma reunião de oração por seu filho. Dezenas de cristãos compareceram. Na mesma noite, o irmão Fong foi de bicicleta até aquele vilarejo para contar aos crentes as novidades de sua visita a mim na prisão.

Os cristãos ficaram profundamente tocados pelo que ouviram sobre meu jejum e sofrimento. Todos eles clamaram em oração por mim e se esqueceram de orar pelo menino doente!

O marido da irmã Zhi reclamou: “Esta noite eu os convidei para vir e orar por meu filho. Quem é Yun? Ele não comeu nada por 74 dias e ainda está vivo? Como isso é possível? Ele é um deus?” Ele ordenou a todos: “Pare de chorar por este Yun! Por favor, agora ore por meu filho em nome deste Jesus em quem Yun confia. Se esse Jesus ajudar meu filho, usarei meus contatos com o governo para ajudá-lo a sair da prisão”.

Para sua glória, Deus ouviu a oração de todos. O menino foi imediatamente curado naquela noite. Toda a família recebeu Jesus. O marido da irmã Zhi mobilizou toda a aldeia para ouvir o evangelho e a maioria dos aldeões entregou suas vidas a Deus. Mais tarde, depois de ser libertado da prisão, visitaria aquela aldeia e ouviria esta história da boca das próprias pessoas.

Um dia, a irmã Zhi disse ao marido: “Ouvi dizer que a esposa de Yun deu à luz hoje. Por que você não visita a família dele, mas certifique-se de levar um presente. Este é o filho de Yun, cujo Deus curou nosso filho e salvou sua alma.”

Naquele dia ele trouxe muitos presentes para minha família. Quando ele viu minha mãe pela primeira vez, ele disse: “Velha, você não me conhece, mas eu lhe trago presentes de agradecimento. Nenhum de vocês me conhece, mas deixem-me contar uma história...” Deling estava descansando em seu quarto. Quando ela ouviu este homem falar, ela se levantou e veio ouvir.

Ele explicou cuidadosamente o que havia acontecido, como o Senhor havia graciosamente curado seu filho e salvou a maioria das famílias em sua aldeia.

Todos agradeceram a Deus juntos. Minha família implorou a ele para visitar seus parentes no governo e providenciar para me entregar a notícia do nascimento do meu filho.

O marido de Zhi tinha um primo que trabalhava como guarda armado na prisão. Ele era um dos guardas

que usaram bastões elétricos para me torturar e me jogar no lixo humano.

Este irmão recém-convertido foi até seu primo e disse: “Yun é meu parente (ele quis dizer, parente em o Senhor). O Jesus Yun acredita ser o Deus vivo e verdadeiro. Cuide bem dele e trate-o bem.”

O guarda sentiu vergonha pelo que tinha feito comigo. O fato de eu ter jejuado por 74 dias sem comida ou a água era bem conhecida em toda a prisão e também entre todos os oficiais da Secretaria de Segurança Pública local.

Daquele momento em diante as coisas ficaram mais fáceis para mim na prisão. A perseguição parou e eu estava mesmo promovido a líder de célula.

O nascimento de Isaac trouxe esperança e alegria para minha família e trouxe luz para nossas vidas em meio a um ano muito sombrio.

UMA ALMA PRECIOSA DO SENHOR

“A misericórdia triunfa sobre o julgamento!”

Tiago 2:13.

Todos os dias eu ensinava os novos crentes em nossa célula. A justiça e a verdade floresceram. Os homens cresciam diariamente em graça e conhecimento. Alguns deles testemunharam que quando o Espírito Santo os convenceu e eles se arrependeram de seus pecados, suas vidas e más ações passaram diante deles como se estivessem em uma tela de cinema.

Certa manhã, o diretor da prisão me chamou ao seu escritório. Ele gentilmente me ofereceu uma xícara de chá e me pediu para sentar em uma cadeira macia. Ele disse: “Yun, eu sei que você acredita em Jesus. Hoje decidi dar-lhe uma tarefa especial.”

Achei que ele ia me pedir para relatar outros prisioneiros, mas o diretor continuou: “Na cela número nove está um assassino chamado Huang. Todos os dias ele tenta se matar. Ele é louco e tenta morder os outros prisioneiros. Decidimos mandá-lo para sua cela. De agora até o dia em que ele for executado, queremos que você cuide dele e certifique-se de que ele não machuque a si mesmo ou aos outros prisioneiros. Se você não ficar alerta e ele se matar, nós o responsabilizaremos totalmente.”

Quando ouvi esta notícia, imediatamente senti que Huang era uma alma preciosa que o Senhor nos deu para resgate.

Dei a notícia aos meus companheiros de cela e todos ficaram apavorados. Eles não queriam recebê-lo. Um disse: “Ele não é um homem, mas um demônio”. Depois que todos expressaram seus protestos, esperei um momento e disse calmamente: “Irmãos, antes de crermos em Jesus, éramos como ele. Nós também éramos como demônios. Mas Jesus resgatou a todos nós quando nossas almas estavam prestes a morrer. Precisamos ter misericórdia desse homem e tratá-lo como se fosse o próprio Jesus”.

Meus companheiros de cela perceberam que minhas palavras eram verdadeiras e todos mudaram de atitude. Eles esperaram que Huang chegasse como pessoas esperando por um amigo perdido há muito tempo.

Quando Huang foi trazido para nossa cela na manhã seguinte, pensei que ele era como o homem possuído por uma legião de demônios, no quinto capítulo do Evangelho de Marcos. Ele estava algemado nas costas e tinha correntes algemadas em torno de seus tornozelos. Ele falou palavras sujas e continuou tentando mutilar seu corpo cortando-se com suas correntes no tornozelo. Ele era feroz e cheio de ódio, e tinha apenas 22 anos.

Huang não podia usar seus braços ou pernas, mas se outro prisioneiro chegasse muito perto dele, ele tentaria arrancar sua orelha ou nariz com uma mordida. Mesmo estando bem amarrado, Huang pulou para cima e para baixo até que seus tornozelos brancos fossem visíveis através da pele.

Na cela número nove, os prisioneiros o trataram como um animal, chutando-o e socando-o. Eles recusou-se a alimentá-lo por dias. Em vez disso, eles zombaram dele deliberadamente derramando sua comida sobre ele. Suas roupas estavam cobertas de manchas de comida.

Um dia, por puro desespero e dor, Huang esperou até que ninguém estivesse olhando e bateu a cabeça na parede o mais forte que pôde, em uma tentativa de se matar. Ele sobreviveu, mas deixou um amassado na parede.

No momento em que Huang entrou em nossa cela, ele soube que algo estava diferente. Todos nós lhe mostramos amor e simpatia. Nós o recebemos de braços abertos, colocando seus pertences em ordem ao lado de sua cama.

Por muitos dias ele não se lavava por causa de suas correntes, então ele cheirava terrivelmente. Por causa do amor de Deus em nossos corações, amávamos Huang. Os companheiros de cela apontaram para mim e disseram a ele: “Este é Yun. Ele é nosso líder e um pastor cristão”. Eu disse a ele: “Irmão Huang, todos nós fomos criminosos. Não tema. Nós

Eu o encorajei a sentar e ficar calmo. Pedi a todos que dessem a Huang um pouco de sua preciosa água potável. Enchemos uma bacia e eu a levei para o lado de Huang. Rasguei parte da minha camisa e mergulhei na água. Então limpei delicadamente a sujeira e o sangue seco de seu rosto e boca.

Depois de enxugar seu rosto, rasguei parte do meu cobertor e limpei os cortes formados por suas algemas e correntes de pé. Usei um pouco de pasta de dente para desinfetar suas feridas abertas, depois as enfaixei cuidadosamente.

Huang não disse uma palavra. Ele apenas ficou lá com os olhos bem abertos e olhou para todos. Eu sabia que o Senhor já estava tocando seu coração.

Na hora do almoço, cada um de nós deu um pouco do nosso arroz ao nosso novo companheiro de cela. Então todos nós dissemos que o Senhor oração e começou a comer. Usei uma colher para alimentar Huang.

Depois do almoço, todos cantamos baixinho uma música que eu lhes ensinei, baseada em Mateus 6:25–34,

*O Pai Celestial é grande em misericórdia e
nos veste todos os dias de má adoração e
humildemente aprendemos com ele nosso Senhor
veste a grama do campo.*

*não se preocupe com o que vamos comer
hoje ou com o que vamos beber amanhã,
pois nosso Pai Celestial nos sustentará.*

*no pequeno pardal, voando de um lado para o
outro nos lírios do campo, eles não trabalham nem fiam o Senhor
os veste em todo o seu esplendor e não são muito mais valiosos do
que estes?*

*ela, mude seu coração e siga a Cristo este mundo não
é sua casa.*

Então falei sobre as palavras de Jesus de Mateus capítulo seis, comparando a diferença entre nossos pais terrenos e o Pai Celestial, e enfatizando o valor de uma vida humana.

O jantar naquela noite era a hora do nosso *mantou semanal*. Todos os irmãos olharam para mim. EU sabia que eles estavam com tanta fome. Eu disse a eles: “Hoje nós já compartilhamos nosso arroz e água com nosso novo amigo Huang, então podemos comer nosso próprio *mantou* esta noite, mas espero que você compartilhe um pouco de sua sopa com ele amanhã”.

Alimentei Huang primeiro e depois comecei a comer minha própria refeição.

Quando dei a primeira mordida no meu *mantou* senti vontade de chorar. Uma voz terna brotou dentro de mim, dizendo: “Eu morri por você na cruz. Como você pode me mostrar que você me ama? Quando estou com fome, com sede e na prisão, se você fizer essas coisas ao menor de meus irmãos, você as fará a mim”.

Imediatamente eu soube que Deus queria que eu sacrificasse o que restava do meu *mantou* e o entregasse a Huang. Eu me curvei e chorei. Eu disse: “Senhor, também estou morrendo de fome. Eu sinto tanta fome.”

Uma passagem da Bíblia me veio à mente: “*Quem nos separará do amor de Cristo? Deve problema ou sofrimento ou perseguição ou fome ou nudez ou perigo ou espada?*” Romanos 8:35 .

Então ele pegou este do meu *mantou* em um lenço e coloquei dentro da minha roupa, guardando para Huang. Imediatamente a paz e a alegria voltaram para mim.

O café da manhã da manhã seguinte consistiu em sopa de macarrão aguada, contendo apenas alguns fios de macarrão. Todos nós compartilhamos com Huang, mas ele não estava feliz nem mesmo com sua porção maior, então gritou para o guarda: “Eu vou morrer! Por que você não me dá uma boa refeição? Você está tentando me matar de fome antes de me executar?”

Naquele momento, o Senhor me disse: “Depressa, tire o *mantou* da sua camisa e alimente-o”. De costas para Huang, parti o pão e coloquei os pedaços de *mantou* em sua tigela de sopa. Imediatamente o coração de pedra de Huang se partiu. Ele caiu da cadeira, ajoelhou-se no chão e chorou. Ele disse: “Irmão mais velho, por que você me ama assim? Por que você não comeu seu pão ontem à noite? Sou um assassino, odiado por todos os homens. Até meus próprios pais, meu irmão e minha irmã e meu noivo me repudiaram. Por que você me ama tanto? Não posso retribuir sua gentileza agora, mas depois que eu morrer e me tornar um fantasma, voltarei à sua cela e o servirei pelas boas ações que você fez.

Eu sabia que este era o momento em que o Senhor queria que eu compartilhasse o evangelho com ele. Eu disse a Huang: “É porque Jesus ama você que estamos tratando você bem. Se não acreditássemos nele, teríamos tratado você da mesma maneira que os homens da cela nove. Você deve agradecer a Deus por seu Filho, Jesus Cristo.”

Imediatamente Huang disse: “Senhor, eu te agradeço por amar um pecador como eu”. Este criminoso endurecido em lágrimas aceitou o amor de Jesus em seu coração. Ele foi libertado de seu fardo de pecado.

Todos os outros prisioneiros estavam tão felizes. Eles perceberam que somente o amor de Deus pode dar esperança verdadeira àqueles presos pelo pecado.

Depois que Huang recebeu a salvação de Deus, a atmosfera na cela melhorou muito. Todo mundo começou para cantar junto. Huang estava tão ansioso para aprender tudo o que podia. Ensinei-lhe sobre Jesus: sua vida, ensinamentos, sofrimento, sua ressurreição e a Segunda Vinda.

Eu avisei Huang: “Suicídio é pecado”. Ao ouvir isso, ele se prostrou e chorou, confessando seu pecado. Ele me pediu para levantar a gola da camisa, onde havia escondido uma pequena lâmina de barbear, com a intenção de usá-la para se matar quando tivesse chance.

Completamente quebrado, Huang compartilhou sua história comigo. Seu pai era o rico gerente de uma grande empresa e membro do Partido Comunista. Após o colegial, Huang foi designado para um trabalho como técnico em uma usina de energia.

Quando tinha vinte anos, Huang estava noivo. Sua noiva o amava muito, mas ele foi atraído para uma gangue local. Ele foi rapidamente desviado. Todos os dias ele bebia muito. Eles saquearam lojas, assassinaram pessoas inocentes e estupraram mulheres.

Um dos membros da gangue foi preso e interrogado. Ele disse ao PSB que Huang também estava envolvido. Eles o prenderam. Por causa da intervenção de seu pai, o juiz foi indulgente e Huang recebeu uma sentença de apenas três anos, embora tenha sido considerado culpado de assassinato. Em 1º de maio de 1983, o pai de Huang pagou um grande suborno para libertá-lo mais cedo do campo de trabalhos forçados.

Embora agora estivesse “livre”, a vida de Huang não tinha objetivo. Ele sentiu que não havia razão para viver e foi profundamente deprimido. Ele ficou com alguma má companhia novamente. Uma noite ele e um amigo saíram para beber. Eles disseram: “A vida é tão sem esperança e insignificante. Se não podemos viver juntos, vamos morrer juntos.”

Os dois amigos embriagados fizeram um pacto de suicídio. Eles decidiram roubar dois sacos de dinamite, com oito quilos de explosivos em cada saco, do armazém da usina onde Huang trabalhava.

Eles decidiram lutar entre si até que um morresse, e então o sobrevivente levaria o corpo do morto para um grande transformador de energia, onde a dinamite seria detonada. Os dois camaradas morreriam juntos.

Os dois começaram a lutar, usando cassetetes de metal. O ombro de Huang estava ferido, mas ele atingiu a cabeça do outro homem, matando-o instantaneamente. O crânio de seu amigo se abriu e seu cérebro se derramou. Quando ele viu isso,

Machine Translated by Google
Huang não voltou para pegar a dinamite.

Huang sabia que as autoridades iriam procurá-lo, então decidiu viajar por toda a China e aproveitar a prazeres de uma vida pecaminosa. Quando ele terminou, ele planejava voltar para casa para ver sua família uma última vez, antes de se matar.

Huang comprou uma faca afiada e roubou lojas para financiar sua viagem. Ele viajou e estuprou muitas jovens inocentes. Ele visitou vários templos budistas famosos para adorar ídolos, na esperança de encontrar paz em seu coração. Sua incursão no pecado e na luxúria não o satisfaz e só piorou sua condição.

Após suas viagens, ele embarcou em um trem que o levou para casa para ver sua família pela última vez. Ele comprou dois frascos de pílulas para dormir para tomar uma overdose. Seu trem parou antes de seu destino, então ele pulou. Ele não queria voltar para casa antes do anoitecer, então se escondeu em alguns arbustos.

A polícia o viu e o prendeu. Em sua bolsa encontraram a faca que ele havia usado para matar e também sua carta de suicídio, que continha uma confissão de muitos dos crimes que ele havia cometido.

Desta vez, o pai de Huang não poderia ajudá-lo. A gota d'água que partiu o coração de Huang foi quando seu pai enviou uma camisa para a prisão para ele. Na parte de trás da camisa estava escrito: "Não posso vê-lo agora, mas vou vê-lo na execução!"

Agora Huang havia se arrependido completamente e se tornado uma nova criação em Cristo. Ele adorava cantar uma música que eu ensinei a ele,

*e Jesus, eu amo Jesus y día
da minha vida eu amo Jesus n dias são
ensolarados eu o amo n as nuvens de
tempestade se reúnem eu o amo y día ao longo do
meu caminho eu amo Jesus.*

Eu amo Jesus y día
da minha vida eu amo Jesus n dias são
ensolarados eu o amo n as nuvens de
tempestade se reúnem eu o amo y día ao longo do
meu caminho eu amo Jesus.

Por causa de sua mudança de opinião, nós o renomeamos Huang Enguang (“Graça e Luz” Huang).

Mesmo sabendo que morreria em breve, Huang fez muitas perguntas sobre como ele poderia viver seus dias restantes para trazer a maior glória a Jesus.

Normalmente, se fazíamos muito barulho, os guardas nos puniam cruelmente. Eles nos fizeram furar nosso cabeça por um pequeno buraco na parte inferior da porta da cela, grande o suficiente para um homem enfiar a cabeça. Os guardas nos chutavam ou usavam a coronha de seus rifles para bater em nossas cabeças. Portanto, sempre adorávamos e rezávamos muito silenciosamente, garantindo que não houvesse guardas do lado de fora da nossa porta. Huang adorava Jesus tão alto que muitas vezes os guardas vinham e diziam para ele ficar quieto, mas por causa de sua execução iminente eles não o puniam.

Como o irmão Huang não tinha nada a perder, ele cantava o tempo todo com o máximo de sua voz. A cela número dois tornou-se um centro de louvor e adoração! Muitos dos prisioneiros em outras celas ficaram comovidos com as palavras que ouviram.

Como o irmão Huang não tinha nada a perder, ele cantava o tempo todo com o máximo de sua voz. A cela número dois tornou-se um centro de louvor e adoração! Muitos dos prisioneiros em outras celas ficaram comovidos com as palavras que ouviram.

Como o irmão Huang não tinha nada a perder, ele cantava o tempo todo com o máximo de sua voz. A cela número dois tornou-se um centro de louvor e adoração! Muitos dos prisioneiros em outras celas ficaram comovidos com as palavras que ouviram.

Huang me pediu para esculpir uma cruz na parede de nossa cela. O cimento foi muito duro, mas todos trabalhamos juntos para abençoar nosso irmão. Huang nos disse que se os guardas notassem a cruz, ele assumiria total responsabilidade. Sempre que nos permitiam sair no quintal, procurávamos cacos de vidro ou pregos velhos que pudéssemos usar para riscar marcas na parede.

Gravei uma grande cruz na parede. Também desenhemos uma imagem do mundo e escrevemos as palavras: “Para Deus amou tanto o mundo” horizontalmente sob a cruz. Huang também nos pediu para gravar uma imagem de uma sepultura abaixo da cruz, com uma lápide exibindo seu novo nome, para mostrar que ele pertencia a Jesus.

Quando terminamos, Huang chorou e gritou de alegria. Continuamos nossos desenhos até que todos os quatro

As paredes estavam cobertas com vários versículos da Bíblia, como “O pródigo voltou”, “Na tribulação, confie no Senhor” e “*Porque todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, e são justificados gratuitamente por sua graça pela redenção que veio por Cristo Jesus*”. Romanos 3:23-24.

Estranhamente, embora os guardas tenham visto nossa “obra de arte”, eles nunca disseram uma palavra sobre isso. A Cruz e versículos bíblicos permanecem naquela cela até hoje. Centenas de prisioneiros leram as palavras e muitos se arrependeram e colocaram sua confiança em Jesus.

Usando os pequenos alfinetes de nossos crachás da prisão como agulhas, cuidadosamente puxamos os fios de nossas toalhas um por vez. Cada homem bordado uma pequena cruz no lado superior esquerdo de seu uniforme de prisão. Uma cruz vermelha foi feita para a camisa de Huang. Os novos crentes estavam tão inspirados! Eles ganharam muita força e encorajamento agora que carregavam a cruz em seus peitos.

Na noite de 16 de agosto batizamos o irmão Huang. Cada prisioneiro recebia uma ração diária de apenas um copo de água da cozinha, mas cada homem deu sacrificialmente metade de sua ração diária para que tivéssemos água suficiente para derramar sobre a cabeça de Huang no batismo. Este foi o melhor batismo que pudemos fazer em nossas circunstâncias!

Após seu batismo, ele perguntou: “Jesus também pode salvar minha família? Pode minha mãe, pai, irmãos, irmãs e meu ex-noivo acredite e esteja comigo no céu?”

Eu disse a ele o que a Bíblia promete: “*Creia no Senhor Jesus, e você será salvo – você e sua casa*”. Atos 16:31. Huang orou durante toda a noite para que toda a sua família conhecesse a salvação de Deus através de Jesus Cristo.

A data de execução de Huang estava se aproximando rapidamente. Ele queria desesperadamente escrever uma carta para sua família. Isso era impossível, no entanto, porque suas mãos estavam fortemente algemadas atrás das costas.

Após sua conversão, Huang tornou-se gentil, e toda a prisão notou a diferença. Eu implorei às autoridades, assegurando-lhes que Huang não era mais uma ameaça e que ele não tentaria cometer suicídio. Os guardas lhe deram algemas maiores e mais soltas, mas se recusaram a remover as algemas porque era política da prisão manter presos no corredor da morte presos o tempo todo.

Com suas novas algemas soltas, Huang pediu aos guardas que lhe trouxessem uma caneta e duas folhas de papel. Ele se sentou no chão, com o papel colocado ao lado dele. Ao mover as mãos para o lado, ele conseguiu escrever, mas depois de algumas palavras sua caneta ficou sem tinta. Em desespero, ele se inclinou e mordeu o dedo indicador da mão direita. Começou a fluir com sangue. Huang continuou a escrever uma carta para seus pais usando seu próprio sangue como tinta. Ele escreveu,

Queridos papai e mamãe, não

posso mais vê-los, mas sei que vocês me amam. Seu filho o desonrou. Por favor, não fique triste depois que eu morrer.

Quero lhe dar uma notícia tremenda. Eu não vou morrer, pois recebi a vida eterna! Conheci um homem misericordioso na prisão, o respeitado Irmão Yun. Ele resgatou minha vida e me ajudou a crer em Jesus. Ele me amou, cuidou de mim e me alimentou todos os dias.

Papai e mamãe, estou a caminho do reino de Deus. Vou orar por todos vocês. Você deve crer em Jesus! Por favor, permita que meu irmão Yun compartilhe o evangelho com você. Quando ele te visitar, ele vai te contar o resto da minha história. Que você receba a vida eterna! Vejo você no reino de Deus, Seu filho Huang Enguang.

Providenciei para que a carta de Huang fosse contrabandeada da prisão e entregue aos pais dele.

Huang foi batizado no dia 16 de agosto, escreveu a carta aos pais no dia 17 e deveria ser executado no dia 18.

No último dia de vida de Huang, a atmosfera na prisão estava muito tensa. Uma guarda dupla foi

colado em serviço. A cada cinco minutos os guardas checavam os prisioneiros, iluminando nossos rostos para ter certeza de que tudo estava sob controle. Todos sabíamos que isso só acontecia quando um prisioneiro era executado no dia seguinte.

Na noite de 17 de agosto, o Senhor me levou a lavar os pés de Huang, de acordo com a ordem de Jesus. Huang estava muito calmo e sorriu para os outros prisioneiros. Ele lhes disse: “Todos nos encontraremos novamente no reino dos céus”.

Na manhã seguinte, tomamos um café da manhã cedo. Às 8 da manhã, os guardas chegaram com uma lista de nomes. Eles gritaram três nomes: “Yun, Huang, Hong, saiam!” Inesperadamente, o irmão Hong e eu estávamos sendo enviados para nosso próprio julgamento público naquela mesma manhã! Os guardas nos amarraram firmemente da cabeça aos pés.

Antes de levarem Huang para o pátio de execução, ele se jogou em meus braços. Ele gritou: "Te vejo no céu!"

No pátio, um guarda chutou as pernas de Huang para que ele ficasse ajoelhado no chão. Ele soltou as correntes e algemas das pernas. Eles colocaram um chapéu em sua cabeça que dizia: “Criminal Condenado”.

Essa foi a última vez que vi o querido e precioso irmão Huang nesta vida. Levaram-no para um lugar onde atiraram-lhe na nuca.

Ouvi o tiro que enviou Huang para os braços de Jesus.

Eu estava triste e cheio de alegria ao mesmo tempo. Agradei a Deus que ele me deu a chance de ver meu irmão ir para o reino de Deus. *“Preciosa aos olhos do Senhor é a morte dos seus santos.” Salmo 116:15.*

* * *

Nove prisioneiros das prisões masculinas e femininas de Nanyang enfrentariam humilhação pública e julgamento naquele dia. Eu era um deles. Fomos conduzidos pela cidade, enquanto nossos crimes eram lidos em um alto-falante. Eu estava tão cheio de alegria com a chance de desfilar na frente das pessoas por causa de Jesus Cristo! Meu coração estava explodindo de alegria.

A caminho do julgamento não me contive. Eu tinha acabado de ver o irmão Huang promovido à glória e a eternidade era tão real para mim. Eu cantei para Deus em voz alta. O capitão me ameaçou com seu bastão elétrico. “Cala a boca Yun! Como você se atreve a cantar! Se você continuar a cantar eu vou esfolar você vivo!”

Todos os nove prisioneiros foram acorrentados como animais e colocados na traseira de um caminhão aberto. Como o caminhão circulou pelas ruas uma chuva forte de repente veio e nos encharcou até os ossos. Foi como um fresco do céu para mim. Eu clamei em voz alta: “Senhor, tenho sede das tuas chuvas de graça! Derrama abundantemente suas chuvas de graça sobre seu servo!”

Continuei cantando alto. Muitas pessoas, aconchegadas sob guarda-chuvas, olhavam para nós com total espanto. Como éramos todos locais, muitos dos outros prisioneiros baixavam a cabeça envergonhados, não querendo ser reconhecidos por seus amigos e parentes.

Havia uma jovem, com cerca de vinte anos, na traseira do caminhão comigo. O nome dela era Xiaowei. Ela estava na prisão porque havia brigado com seus vizinhos e rasgado suas roupas. Os vizinhos conheciam alguns funcionários do governo, então eles conseguiram que a polícia prendesse Xiaowei e sua mãe por acusações forjadas. Xiaowei era cristã, mas sua caminhada com Deus não tinha sido forte.

Xiaowei estava chorando enquanto eu cantava. Ela me perguntou: “Por que você está tão alegre durante um momento como este?”

Eu disse a ela: “Como posso não ser feliz? Este dia fui considerado digno de sofrer pelo nome de Jesus!”

O rosto de Xiaowei ficou vermelho. Continuei a cantar em voz alta,

*gh o mundo inteiro me odeia, e amigos me abandonam gh meu
templo carnal seja destruído por calúnias, perseguições e espancamentos*

Machine Translated by Google
do meu Pai Celestial. Eu derramei meu sangue para agradar meu Pai Celestial usando
a coroa da vida entrarei no reino de Deus.

Xiaowei não conseguiu conter as lágrimas e tirou um lenço do bolso. Eu disse a ela: “Xiaowei, o Espírito Santo se entristece por você. O retorno do filho pródigo é mais precioso que ouro. Volte, seu Pai Celestial está esperando por você!”

Com muitas lágrimas, ela se arrependeu e clamou: “Ó Senhor, tem misericórdia de mim, uma pecadora! Por favor, perdoe meus pecados.” Orei por ela e agradei a Deus por sua misericórdia. Ela recebeu paz e alegria em seu coração. Xiaowei então ficou na ponta dos pés e enxugou as lágrimas dos meus olhos com seu lenço.

O caminhão continuou na direção da minha aldeia natal. Xiaowei virou-se para mim e disse: “Ouvi dizer que há um ousado servo de Deus chamado Yun que morava naquela aldeia. Você sabe o que aconteceu com ele?”

Eu ri e perguntei: "Você gostaria de conhecer aquele homem?"

Ela respondeu: “Ouvi o testemunho dele de outras pessoas da minha igreja. Como eu poderia conhecê-lo?”

Eu disse: “Yun é o homem falando com você agora.”

Xiaowei novamente caiu em prantos e agradeceu a Deus por termos tido a chance de nos encontrar. Ela me segurou enquanto nosso caminhão continuava sua jornada pelas ruas.

Todos os prisioneiros no caminhão estavam totalmente encharcados. Até a polícia – segurando suas metralhadoras sob as capas de chuva – tremia com o vento frio e a chuva torrencial. Por causa de seu desconforto, os soldados prestaram pouca atenção em nós, e ninguém do público veio assistir aos nossos julgamentos. A reunião foi cancelada. O dia inteiro foi um fracasso para as autoridades.

Nossas correntes e cordas foram afrouxadas na delegacia. Todos os policiais fizeram uma grande refeição. Nós fomos autorizados a comer as sobras quando eles terminaram.

Os oficiais deram tratamento especial a Xiaowei porque ela era uma dama. Deram-lhe um *mantou*. Ela veio até mim e sussurrou: “Irmão Yun, eu quero te dar meu *mantou*. Por favor aceite.”

Eu não queria levá-lo porque eu sabia que ela estava com tanta fome. Ela viu que eu não aceitaria seu presente e ela começou a chorar. Lembrei-me das palavras do Senhor: “*Mais bem-aventurado é dar do que receber*”. Atos 20:35. Portanto, aceitei seu presente amoroso com um coração agradecido. Eu o quebrei e devolvi a porção maior para Xiaowei.

Comemos juntos, agradecendo ao Senhor pela rica comunhão que desfrutamos naquele dia.

ESPERANÇA FUTURA

Quando minha família me visitou no final de meu jejum de 74 dias foi a primeira vez que os vi na prisão.

Muito mais tarde, tive permissão para ver alguns deles novamente. Eles compartilharam como o reino de Deus estava crescendo rapidamente e uma grande colheita estava sendo colhida em toda a China. Mesmo que a polícia estivesse ouvindo cada palavra, eles não entendiam o que minha esposa e amigos estavam dizendo. Fiquei muito encorajado e fortalecido por sua visita.

A Secretaria de Segurança Pública ainda estava tentando reunir provas para o meu julgamento. Eles viajaram para outras cidades e condados tentando montar um caso contra mim.

Certa manhã, às 8h, os portões da prisão foram abertos. Fui levado para o meu julgamento. O presidente juiz era um homem baixo na casa dos trinta. Ele tinha olhos escuros cheios de desdém e desgosto.

Para ajudá-lo estava um homem alto, de cerca de 50 anos. Ele estava corado com cabelos brancos e parecia muito sábio. Seu rosto parecia bastante gentil, mas na verdade ele era um homem muito astuto e astuto. Ele me disse: “Yun, nosso governo tem sido muito generoso com você. Por causa de sua condição física, demos a você alguns meses para descansar e se recuperar. Agora você está mais forte e teve muito tempo para pensar no que dizer. Esta é a sua oportunidade. Você deve abaixar a cabeça e confessar seus crimes!”

O juiz começou a me questionar: “Em quais condados você esteve e em quantas ocasiões? Quais são os nomes das pessoas que você visitou? Quem são seus líderes? Que tipo de propaganda antigovernamental você espalhou? Que palavras você usou para incitar seus seguidores contra nossa política religiosa? Você ensinou contra a Igreja das Três Autonomias, dizendo a seus seguidores para evitá-la porque é uma prostituta?”

Eu respondi: “Não sei do que você está falando”.

O juiz furiosamente bateu com o punho no banco. Ele gritou: “Vamos ver como você se defende. Camarada, traga o gravador!” Um toca-fitas foi trazido para a frente e colocado no banco.

O botão “play” foi pressionado e imediatamente começou a transmitir uma mensagem que eu havia pregado anos antes. O som dos crentes chorando podia ser ouvido ao fundo. Na fita eu disse: “Irmãos, não sejam enganados pela prostituta. Permaneça fiel a Jesus... Seja como Finéias, que pegou uma lança na mão e honrou o nome do Senhor (ver Números 25:6–18). Seja fiel e não traia o Senhor como Judas. Levante-se e esteja disposto a ser um mártir! Proclame a verdade!”

Na fita, ouvi alguns irmãos e irmãs orando. Também ouvi as vozes do querido irmão Xu, irmão Ying e irmão Yu. Fiquei tão encorajado a ouvir suas vozes novamente e ouvir meus colegas de trabalho orando.

Na fita eu cantei em voz alta,

*velho e corajoso, seja corajoso e corajoso o Senhor é
com você, seja corajoso e corajoso gh existem dezenas
de milhares de demônios gh existem dezenas de
milhares de inimigos t no Salvador, não tenha medo
velho e corajoso.*

que mais irritou o PSB. Orei: “Senhor, por favor, afaste as nuvens escuras sobre nossa nação! Amarre o poder dos espíritos malignos que controlam nossos governantes. Senhor Jesus, mude as políticas do nosso governo. Liberte todos os irmãos e irmãs que estão na prisão! Deixe nossa nação ser governada de acordo com sua vontade. Senhor, tenha piedade da China! Levante líderes de sua igreja nesta geração que tomarão uma posição pela justiça e verdade como Daniel e Ester. Ajude-nos a ouvir a sua voz e não as vozes dos homens!”

Então muitos crentes disseram em uníssono: “Amém!”

Com um clique, a fita parou. Abri meus olhos e vi que o juiz tinha um sorriso presunçoso em seu rosto.

Ele disse: “Yun, você ouviu suas próprias palavras e orações. Você também ouviu a voz de Xu. Certamente você não pode negar que se opõe ao nosso governo? Você disse que os líderes da nossa nação são demônios, e a Igreja dos Três Eus é uma prostituta. Você foi pego em flagrante! Agora me diga a verdade, além de Xu e você, quem são as outras duas pessoas rezando na fita?”

Fiquei tão fortalecido ao ouvir meus irmãos e irmãs orarem e cantarem que quis ouvir a fita mais uma vez. Esperei um momento e disse: “Não consegui dizer claramente quem estava falando. As vozes não eram claras. Você pode tocá-lo novamente para que eu possa ter certeza?”

O juiz caiu em uma fúria furiosa. Seus olhos se arregalaram quando ele bateu no banco e apontou para mim, “Do que você está falando? A prova está aqui para todos verem. Você não pode negar! A evidência foi empilhada diante de você como uma montanha. Eu ordeno que você se ajoelhe diante de mim e repita a oração que você disse na fita!”

Vários guardas com cassetetes vieram e bateram nas minhas pernas para me fazer ajoelhar. Eles gritaram: “Ajoelhe-se! Ajoelhe-se!”

Naquele momento, o poder do Senhor me encheu. Uma voz falou ao meu coração: “Não tenha medo! Seja forte no Senhor. Mesmo que dez mil inimigos o cerquem, descanse em Jesus. Seja ousado e corajoso no Senhor!”

Enquanto os guardas continuavam a me bater e chutar, de repente gritei para o juiz em voz alta: que autoridade você ordena que um servo de Deus se ajoelhe diante de você? Você não tem direito! Suas perguntas não são razoáveis. Agora, em nome de Jesus Cristo de Nazaré, ordeno a todos vocês que se ajoelhem! Porei minhas mãos sobre você e pedirei ao Senhor que perdoe seus pecados. Ajoelhem-se, todos vocês! Ajoelhe-se! Ajoelhe-se!”

O juiz, os funcionários do tribunal e os guardas ficaram estupefatos. Eles me encararam por alguns minutos em transe. Então eles voltaram à realidade. O juiz bateu no banco e gritou: “Como você se atreve, seu criminoso contra-revolucionário! Isso é traição! Como você ousa ordenar ao juiz da Secretaria de Segurança Pública que se ajoelhe diante de você? Você é desumano?”

Em meu coração eu queria dizer: “Sou um homem celestial. Em Jesus sou forte como um diamante. Você não pode me quebrar.”

O oficial mais velho se levantou e disse calmamente: “Tudo bem. Como Yun pregou tantos sermões, ele não consegue se lembrar da ocasião em que falou nesta fita em particular. Yun, agora você pode voltar para sua cela para pensar sobre isso. Quando ligarmos para você na próxima vez, você deve responder claramente a todas as nossas perguntas. Temos muito mais provas contra você do que esta fita. Sua situação é desesperadora. Você fará bem em pensar e responder com clareza.”

Percebi então que eles planejavam lutar contra mim por um longo tempo. Pensei nas palavras de o apóstolo Paulo: *“Ele nos livrou de tal perigo mortal, e ele nos livrará. Nele depositamos nossa esperança de que continuará a nos libertar”*. 2 Coríntios 1:10.

Aqueles juízes locais tentaram tudo o que sabiam para me fazer confessar meus “crimes”, mas falharam. Eles haviam usado as torturas mais bárbaras que suas mentes podiam inventar, mas não foram capazes de me fazer dizer uma única palavra incriminadora. Portanto, eles entregaram meu caso ao Tribunal Popular da Prefeitura. Foi marcada uma audiência de pré-julgamento. Quando entrei na sala descobri que o juiz era um dos meus primos!

Mac OS Translated by Google
O Senhor disse: “Isso era um truque do diabo. Meu primo disse: ‘Temos muitas provas contra você. Está claro que você se opôs e insultou nosso governo. Você afirmou que nossas ações estão envoltas em escuridão e controladas por demônios. Você não apenas atacou nossas políticas religiosas, mas também escreveu muitos materiais para incitar os crentes contra a Igreja das Três Autonomias e nossa nação.’”

“As provas que temos já são suficientes para sentenciá-lo à prisão perpétua ou dar-lhe a pena de morte. Diga-me, esses materiais pertencem a você ou não? Hoje ofereço-lhe uma oportunidade de expiar seus crimes. Diga-me quais atividades criminosas seus parceiros e colegas de trabalho cometeram e serei indulgente com você.”

Antes que ele terminasse suas palavras, o Espírito Santo falou ao meu coração: “Yun, você é um levita que me pertence. Você deve se separar de seus parentes porque você pertence a mim.”

Respondi imediatamente: “Embora sejamos primos, você trabalha para o Partido Comunista e eu sirvo a Jesus Cristo. Insisto em praticar minhas crenças. O que você disse sobre mim é verdade, mas não sei nada sobre as atividades de outras pessoas.”

Meu primo não sabia o que me dizer e ficou em silêncio por um momento. Então ele disse: “Yun, aceite meu conselho ou você vai se arrepender. Durante o seu julgamento, você não pode agir assim perante o juiz de sentença! Você precisa mudar sua atitude ou terá problemas ainda maiores.”

Fui devolvido à minha cela.

Depois de um tempo, meu caso foi levado ao Tribunal Popular da Prefeitura. Fui amarrado e levado para o tribunal em um triciclo motorizado, com guardas armados de cada lado de mim. Meus companheiros de cela estavam orando fervorosamente por mim. Senti uma grande alegria em meu coração.

Esta foi a primeira vez que estive em um tribunal tão grande. Na frente da sala havia uma arquibancada muito alta com muitos assentos vazios. Eu não sabia onde deveria sentar, então apenas me sentei em uma grande cadeira redonda. Quando o juiz entrou, ficou furioso e disse: “Como você se atreve, seu criminoso maluco? Como te atreves a sentar-te na cadeira do juiz? Desça imediatamente!”

Não me senti nada envergonhado. Eu lhe respondi: “Não é minha culpa. Ninguém me disse onde eu deveria sentar.” Em meu coração eu sabia que um dia me sentaria com meu Senhor em seu trono para julgar as nações e até mesmo para julgar os anjos.

O julgamento começou. Foi-me dito que o juiz principal e todos os altos funcionários da prefeitura estavam presentes para o meu caso. Eles se sentaram nos assentos altos atrás do banco. Outros 40 a 50 convidados oficiais compareceram na galeria. Havia pessoas do Departamento da Frente Unida, do Departamento de Segurança Pública, do Departamento de Assuntos Religiosos e da Igreja Patriótica das Três Autonomias.

Todas as “provas” contra mim – Bíblias, livros espirituais, fitas e meus cadernos – foram colocadas em um Mesa comprida. Uma carta pessoal escrita para mim pelo irmão Xu também estava lá, nomeando-me para liderar o ministério na província de Henan, no sul, e em toda a província de Hubei.

O juiz perguntou: “Yun, todas essas coisas sujas pertencem a você?”

Levantei-me e respondi: “Estas não são coisas sujas. Estas são coisas santas santificadas ao Deus Todo-Poderoso”.

O juiz não entendeu o que eu quis dizer. Ele perguntou: “O que quer que você diga que são, todos eles pertencem a você, não é?”

Não senti medo nenhum. Eu respondi: “Deixe-me dar uma olhada em alguns desses itens para ter certeza”.

Um guarda me entregou minha Bíblia. Abri-o e olhei para o interior da capa. Tinha uma inscrição escrita do irmão Xu: “*Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos*”. Mateus 5:6. O irmão Xu assinou e datou a página quando me deu esta Bíblia. Meu próprio nome e assinatura foram escritos na página também.

Eu disse ao juiz: “Esta é minha Bíblia de estudo”.

Então eles me entregaram o livro devocional diário, *Streams in the Desert*, para inspeção. Quando eu vi foi como rever um velho amigo depois de uma longa ausência. Segurei-o perto do meu coração, abri-o e

Machine Translated by Google

A Moisés parat aquele dia João 19:11: “Respondeu Jesus: Não terias nenhum poder sobre mim se não te fosse dado do alto. Portanto, aquele que me entregou a você é culpado de um pecado maior.”

Eu sabia que esta era a promessa de Deus para mim naquele exato momento. Eu sabia que deveria me submeter à vontade do Senhor e estar disposta a seguir o caminho que ele havia determinado para mim. Apontei sem medo para tudo na mesa e declarei: “Juiz, não preciso olhar para todas essas coisas. Eu reconheço que eles são todos meus.”

Todos ficaram satisfeitos com a minha boa atitude. O juiz disse: “Vou tocar uma fita para você. Ouça com atenção.” Depois de ouvir por alguns minutos, eu disse: “A voz nestas fitas é minha”.

O juiz então me pressionou para dar informações sobre outros colegas de trabalho e líderes. eu respondi como respeitosamente como pude, “Meritíssimo, não sei nada sobre essas outras pessoas.”

Antes que o tribunal fizesse um recesso de 30 minutos, eles disseram que anunciariam minha sentença quando voltassem. O PSB havia me dito que eu receberia prisão perpétua ou sentença de morte. Achei que pegaria um mínimo de oito anos de prisão porque os colegas de trabalho sob minha liderança já haviam recebido sentenças de cinco a oito anos.

Os oficiais se arrastaram de volta para a sala do tribunal e tomaram seus assentos. Fiquei espantado quando o juiz anunciou: “Yun, nós o consideramos culpado da acusação. Nós o condenamos a quatro anos de prisão com trabalhos forçados!”

Apenas quatro anos! Eu não podia acreditar! Eu estava cheio de alegria porque Deus me deu esperança para o futuro ministério em toda a China. O Senhor tinha mais trabalho para eu fazer!

Eu ansiava por ver minha querida esposa e brincar com meu precioso filhinho. Agora eu tinha esperança de um futuro. Um dia pude novamente orar com os irmãos e irmãs de nossa igreja. Agora eu poderia começar a me permitir sonhar. O resto da minha vida não seria totalmente gasto dentro de uma cela de prisão.

Ao ser levado de volta à prisão, tive um sentimento de imensa alegria e gratidão pela misericórdia do Senhor. Quando compartilhei a notícia com os irmãos em minha cela, eles levantaram as mãos e adoraram ao Senhor.

Alguns dias depois de minha sentença em outubro de 1984, numa fria manhã antes do amanhecer, fui transferido da Prisão de Nanyang para o Campo de Trabalho da Prisão de Xinyang, onde foi determinado que eu cumpriria o resto da minha sentença.

* * *

DELING: Os quatro anos de prisão de Yun foram os momentos mais estressantes que já tive. Através da oração, recebi alguma libertação do Senhor. Alguns irmãos e irmãs ajudaram a aliviar um pouco a pressão.

Naqueles dias meu relacionamento com o Senhor se deteriorou. Antes do nascimento de Isaac eu tinha uma estreita caminhada com o Senhor. Todos os dias eu lia sua Palavra, adorava Jesus e estava cheio da alegria de Deus. Mas depois que Isaac nasceu, passei por um período muito sombrio e minha fé enfraqueceu. Eu estava continuamente exausto e mal sabia como iria passar cada dia.

Quando Isaac tinha cerca de dois anos, no verão, ocorreu uma experiência crucial em minha vida. Muitas vezes, durante os meses de verão, fazia tanto calor que levávamos nossas camas para fora e dormíamos ao ar livre sob uma grande árvore. Na minha condição exausta, o diabo me convenceu de que eu não precisava mais orar, que eu poderia orar ao Senhor em meus sonhos enquanto dormia!

A mãe de Yun tinha ido a uma reunião naquela noite. Isaac e eu estávamos dormindo quando vi uma figura demoníaca escura ao pé da minha cama. Eu estava apavorado.

Comecei a orar em voz alta e fervorosamente. Eu gritei: “Em nome de Jesus eu luto contra você, Satanás. Eu sou contra todas as suas mentiras. Você me enganou pensando que posso orar dormindo. Eu amarro você em nome de Jesus!”

Senti uma presença demoníaca passar por mim enquanto eu orava essas palavras. Um pequeno sino foi anexado à ponta do meu cinto de couro, que estava pendurado na ponta da cama. O sino começou a tocar sozinho. Compreendi imediatamente que o diabo queria me distrair com esse toque, então ignorei e continuei orando. Logo a presença demoníaca se foi e uma paz profunda veio sobre nós.

Muitos de nossos vizinhos também estavam dormindo do lado de fora de suas casas, tantas pessoas me ouviram gritar e se perguntaram o que estava acontecendo comigo.

A mãe de Yun estava voltando para casa naquela mesma hora. Quando ela ainda estava a cerca de um quilômetro e meio de nossa aldeia, ela ouviu o que ela pensou serem dezenas de cristãos orando em voz alta, então ela correu para casa para participar da reunião de oração. Quando ela chegou, ela ficou surpresa ao descobrir que era apenas eu e

Este foi um ponto de virada e minha vida espiritual melhorou a partir daquele dia.

Deus nos ajudou muito enquanto meu marido estava na prisão. Há dois milagres especiais que eu gostaria de compartilhar com vocês desta vez.

Com apenas a mãe de Yun e eu para administrar a fazenda, as coisas estavam desesperadas! Não tínhamos ideia do que estávamos fazendo. Decidimos plantar batata-doce, mas não sabíamos como fazê-lo. Descobri mais tarde que deveríamos ter plantado as raízes a cerca de meio metro de distância. Eu as havia plantado a apenas alguns centímetros de distância!

Durante todo o verão, nossos vizinhos que ouviram sobre minha tolice zombaram de nós e zombaram nós! A notícia se espalhou rapidamente e eu fui alvo de muitas piadas.

Então, no outono, todos os nossos vizinhos começaram a xingar porque tinham rendimentos muito baixos de sua colheita. Suas batatas-doces eram apenas do tamanho de bolas de tênis.

Quando pegamos nossas batatas-doces, descobrimos que elas eram quase do tamanho de bolas de basquete! Isto foi um grande milagre e todos sabiam que Deus tinha cuidado de nós.

Nossos vizinhos passaram a nos respeitar mais a partir daquele momento e não viam mais meu marido como um criminoso amaldiçoado, mas como um homem que foi preso injustamente. Nossos vizinhos viram “a distinção entre os justos e os ímpios, entre os que servem a Deus e os que não servem”. Malaquias 3:18.

O segundo milagre aconteceu quando Isaque tinha três anos. Tivemos que trocar uma parte quaisquer colheitas que produzíssemos porque não possuíamos animais ou fertilizantes. Portanto, era imperativo que tivéssemos uma boa colheita, ou não conseguiríamos comprar comida para comer ou outros itens de que precisávamos para sobreviver.

Desta vez não soube plantar sementes de trigo. Coloquei-os tão próximos que cobriram o solo!

Apenas uma semana antes da colheita do trigo, uma forte chuva de granizo caiu. Gelo do tamanho de bolas de tênis caiu do céu. Corri para fora quando o granizo começou e já podia ver que alguns dos campos de trigo de nossos vizinhos haviam sido completamente arrasados pela tempestade. A mãe de Yun e eu caímos de joelhos e gritamos: “Deus, tenha misericórdia de nós!”

Um grande milagre aconteceu. Nosso campo era o único protegido pelo Senhor. Todo o nosso trigo foi de pé, intocado pelo granizo. Os campos de todos os outros em toda a área foram destruídos.

As pessoas saíram de suas casas depois que a tempestade passou e viram como o Senhor Jesus Cristo havia nos protegido. Foi outro testemunho poderoso para eles.

Enquanto desfrutávamos de trigo espesso e saudável naquele ano, nossos vizinhos não tiveram colheita e foram forçados a usar o que restava de suas colheitas como alimento para seus animais.

Olhando para trás, apesar dos tempos difíceis, o Senhor foi fiel a nós!

UM CEMITÉRIO COBERTO DE ESPINHOS

Fui enviado para o Campo de Trabalho da Prisão de Xinyang. Xinyang fica na parte sul da província de Henan, perto da fronteira com Hubei. A área abriga inúmeras plantações de chá. O clima lá é sombrio, com pouco sol durante todo o ano. Muitos dias são marcados com forte neblina e garoa. As condições deprimente úmidas são um refúgio para enxames de mosquitos e inúmeras cobras venenosas.

Havia mais de 5.000 criminosos em nosso campo de prisioneiros, divididos em quatro unidades de trabalho diferentes. EU foi designado para trabalhar nos campos de arroz irrigado e nas pisciculturas. Só na minha unidade de trabalho havia mais de 1.000 presos.

Todas as manhãs tínhamos que suportar lavagem cerebral política e treinamento físico do tipo militar. Nosso os dias duravam do nascer ao pôr do sol – 14 horas de trabalho, sete dias por semana.

Cavamos tanques de peixes à mão e trabalhávamos continuamente nos campos de arroz irrigado ao lado de cobras e sanguessugas. Apenas no meu segundo dia fomos forçados a carregar pesadas cestas de terra e pedras nas costas. Durante todo o dia tivemos que subir com nossas cargas uma escada e jogar a terra em uma ladeira próxima. Eu me senti tão fraco. As pequenas porções de comida que nos foram fornecidas não foram suficientes para nos sustentar. Muitas vezes eu desmaiei e caí da escada, de volta ao buraco.

O tempo todo éramos observados e assediados por guardas armados. Se afrouxássemos, eles venceriam nós com suas coronhas. Foi uma existência miserável.

Quando voltávamos para nossos quartos todas as noites, muitos de nós tinham pernas e ombros muito inchados do trabalho duro. Em muitas ocasiões eu nem tinha forças para subir no meu beliche, então eu apenas dormia no chão ao pé da cama.

Minha força havia evaporado e eu não podia mais suportar. Eu não sabia como sobreviveria mais um dia.

Para piorar a situação, Xinyang fica a quase 300 quilômetros de minha casa, então foi muito difícil minha família para visitar. Durante os primeiros meses, não apenas me senti fisicamente fraco, mas também espiritualmente.

Fiquei desanimado porque não podia ver minha família. Eu me perguntava como seria o meu menino. Mesmo tendo sido torturado impiedosamente na prisão de Nanyang, pelo menos eu sabia que minha família e entes queridos não estavam longe. Agora fui testado de uma maneira diferente – uma forma árdua de tortura lenta. Pouco depois de chegar, escrevi um poema para descrever este lugar,

*anel, verão, outono e inverno segue a
chuva tant fortes nevoeiros e alguns
dias claros.*

*cobras, mosquitos e sanguessugas abundam em chicotes
de couro, cordas e bastões elétricos lugar é como um
cemitério coberto de espinhos.*

*ho entra com um demônio vai sair com sete demônios cadeias
nunca podem mudar o coração de um homem*

Machine Translated by Google
e que me arrependi da vida que leve se arrepender e nascer de novo as coisas se tornam novas e diariamente ele louvará ao Senhor!

No final de 1984, antes da celebração do Ano Novo Lunar, todos nós fomos ordenados a escrever um relatório anual relatar e traçar nossos planos para o próximo ano.

Eu não sabia o que escrever. Enquanto pensava nisso, um versículo me veio à mente: *“Lembre-se da altura da qual você caiu! Arrependa-se e faça as coisas que fez no início. Se você não se arrepender, eu irei até você e tirarei o seu candelabro do seu lugar”*. Apocalipse 2:5.

Escrevi um poema, admitindo que minha própria vida devocional com o Senhor tinha sido fraca durante o segundo semestre do ano. Por estar tão exausta, comecei a viver apenas para comer e dormir.

Para meus planos para o próximo ano, escrevi que havia me arrependido e que o Senhor havia me perdoado. eu jurei que todos os dias, às 5h e 21h, eu orasse e meditasse na Palavra de Deus.

Daquele dia em diante, tive um tempo devocional diário com meu Senhor. Ele trocou minha fraqueza por sua força e eu consegui suportar muito melhor a carga de trabalho.

Um dia, o diretor da prisão veio até mim e disse: “Li seus papéis do tribunal. Você foi rotulado como contra-revolucionário e inimigo do estado, mas eu sei que você é realmente apenas um pastor cristão que quer que as pessoas acreditem em Jesus. Não sei por que nosso governo envia pessoas como você para nosso campo de prisioneiros.”

Eu não pude deixar de chorar. No fundo eu sentia indignação por todas as injustiças que sofri. De repente o O Senhor me disse: “Não sinta pena de si mesmo. Esta é a minha vontade para você. Você deveria andar nele.”

Graças a Deus ele conhecia minhas fraquezas e limitações. O diretor me observou de perto por um longo tempo, olhando para ver se eu tentaria escapar. Quando ele viu que eu não faria isso, ele me transferiu do tanque de peixes para trabalhar nos campos. Eu tinha que levar baldes de excremento humano para a horta para fertilização. Este trabalho era mais fácil do que carregar a terra e as pedras.

Também fui designado para lavar roupas e ajudar alguns dos internos analfabetos a escrever cartas para suas famílias. O favor do Senhor repousava sobre mim. Muitos dos prisioneiros sabiam que eu era um cristão sincero e começaram a me respeitar.

Um guarda veio um dia e me disse: “Na unidade de trabalho da horta tem um senhor de 70 anos Padre católico. Você o conheceu? Ele é um bom cristão”.

Este homem também tinha sido rotulado de contra-revolucionário. Ele recebeu uma sentença de dez anos porque se recusou a se submeter à Associação Patriótica Católica, controlada pelo governo. Ele já estava cumprindo o último ano de sua sentença.

Quando conheci o padre Yu, ele já sabia que eu era cristão. Como eu não era católica, ele foi muito legal comigo e nem me cumprimentava. Orei por ele e procurei maneiras de servi-lo.

Na hora do almoço, coloquei leite em pó na xícara dele e dei um pouco da minha comida.

Mais tarde, ele percebeu que, embora eu não fosse católico, eu era um verdadeiro crente em Jesus. Ele tinha ouvido sobre meu sofrimento e como jejei por 74 dias.

Pouco a pouco ele mudou sua atitude em relação a mim. Padre Yu me mostrou seu caderno contendo sua devoções espirituais pessoais. Ele não queria ter problemas compartilhando sua fé com os outros prisioneiros, então foi muito cauteloso. Para evitar problemas, ele não queria que seus companheiros católicos lhe trouxessem uma Bíblia, então por todos aqueles anos ele sobreviveu sem a Palavra de Deus.

Minha família pôde me visitar algumas vezes. Eles contrabandearam partes da Bíblia com sua comida e presentes. Em uma ocasião, minha esposa me trouxe um pão especialmente assado. Este foi realmente um presente precioso – ela havia escondido partes da Bíblia dentro do pão! Em outra ocasião, ela escondeu algumas páginas dentro de um pacote de macarrão instantâneo.

Compartilhei minha Bíblia com o padre e nossa amizade floresceu. Ele era bem educado e sabia ler

Depois que Yu saiu do campo de prisioneiros, ele visitou minha casa. Nossos cooperadores deram amorosamente muitas Bíblias aos crentes católicos, e mais tarde desfrutaram de boa comunhão. Após sua libertação, o padre Yu foi promovido e tornou-se bispo da Igreja Católica clandestina. Ele realmente ama o Senhor.

O Senhor estava abrindo muitas portas para o testemunho do evangelho. No campo havia um prisioneiro chamado Shi Zhou Ba. Quando era um garotinho de oito anos, foi enviado para um grande mosteiro budista. Após o treinamento, ele se tornou um monge.

Shi era um calígrafo experiente e também um mestre de kung fu. Um dia, enquanto caminhava pelo mercado, um batedor de carteiras roubou seu dinheiro. Ele se virou e, usando suas habilidades de kung fu, atingiu o ladrão. O ladrão caiu morto.

Conscientes das habilidades de luta de Shi, vários oficiais armados do PSB vieram e o cercaram, espancando-o sem piedade. Shi lutou e feriu alguns dos oficiais. A polícia finalmente o subjugou quebrando seu braço com um cano de arma. Eles o espancaram tão severamente que ele mal estava vivo. Por fim, ele acabou no Campo de Trabalho da Prisão de Xinyang.

Na prisão havia muitos homens que pediram a Shi para ensinar a doutrina budista. Alguns jovens até tentaram adorá-lo e pediram que ele os ensinasse kung fu.

Eu tinha um profundo desejo de compartilhar o evangelho com ele. Uma noite nos encontramos. Eu compartilhei com ele e naquela noite Shi Zhou Ba aceitou Jesus e nasceu de novo, arrependendo-se de seus pecados. Ele pegou seus livros budistas, amuletos e amuletos e me pediu para destruí-los.

Muitos prisioneiros vieram de famílias desfeitas. Eu compartilhei o evangelho com eles e alguns dedicaram suas vidas para seguir Jesus. Batizamos esses novos convertidos no tanque de peixes. Dois dos novos crentes, irmão Xi e irmão Sun, tornaram-se cristãos fortes. Depois que ele foi libertado da prisão, o irmão Xi pastoreou uma igreja.

No dia de Natal de 1985, o irmão Shen e o irmão An vieram me visitar em nome das igrejas domésticas. O Natal foi especialmente difícil para os crentes na prisão. Fomos forçados a trabalhar duro e ansiamos por celebrar o nascimento de nosso Senhor Jesus com nossos irmãos e irmãs.

Quando os dois irmãos chegaram à prisão, eu estava trabalhando no campo, carregando excrementos. As autoridades disseram para eles irem embora, mas eles vieram de uma longa distância para me ver, então eles esperaram do lado de fora do portão.

Quando ouvi sobre meus visitantes, corri para o escritório da prisão. Normalmente, os prisioneiros não tinham permissão para receber visitantes fora da sala de recepção, mas, como eu tinha boa reputação, visitei o diretor-chefe e disse a ele: “Dois parentes da minha cidade natal vieram me visitar! Eles estão sendo obrigados a esperar do lado de fora, mas precisam usar os banheiros. Por favor, permita que eles entrem no pátio da prisão e usem o banheiro? Se você me deixar andar com eles, podemos fazer uma breve visita.

Incrivelmente, o diretor-chefe deu sua permissão!

Enquanto caminhávamos conversávamos livremente e eles me contavam tudo o que estava acontecendo. 1985 foi um ano poderoso para as igrejas domésticas em toda a China. Um grande avivamento havia espalhado o evangelho por toda parte e milhares de almas estavam sendo adicionadas à igreja todos os dias. Até hoje, os cristãos chineses olham para 1985 como um ano chave de avanço. Fiquei tão animado com o que ouvi que comecei a chorar lágrimas de alegria.

Nós três entramos no bloco de banheiros e adoramos juntos para celebrar o Natal. eu me ajoelhei e caí no chão sujo e orou: “Senhor, nós só temos este banheiro sujo para te adorar. Mas você entende porque você deixou a glória do céu e nasceu em uma manjedoura suja. Você estava disposto a trilhar o caminho da obediência e do sofrimento. Nós te adoramos hoje!”

Meus dois visitantes também se ajoelharam ao meu lado e, de mãos dadas, oramos ao Senhor e encorajamos uns aos outros.

Naquele momento, um dos prisioneiros, um homem chamado Yong, entrou e nos viu. Ele era um homem mau

Machine Translated by Google
Como ele reportava continuamente sobre os outros prisioneiros, ele havia sido promovido ao cargo de líder do grupo. Yong gritou: “Yun, como você ousa trazer pessoas de fora para o acampamento para realizar atividades supersticiosas! Vou denunciá-lo agora mesmo aos guardas!”

O Espírito Santo me encheu e eu lhe ordenei: “Em nome de Jesus, como você ousa falar contra o Deus Vivo? Agora, eu ordeno que você se ajoelhe e se arrependa de seus pecados. Receba o Senhor e talvez ele o perdoe!”

Imediatamente, como se tivesse sido atingido por um raio, Yong se ajoelhou e nós três colocamos as mãos sua cabeça e orou por ele. Aprendi que, se obedecermos a Deus, milagres acontecerão, não importa em que circunstâncias nos encontremos.

Depois que Yong recebeu o Senhor, ele se tornou um bom amigo meu. Seu coração ansiava pela Palavra do Senhor. Por ter sido tão encrenqueiro, tinha muitos inimigos entre os outros prisioneiros. Para se vingar dele, muitos prisioneiros fizeram falsas acusações contra ele depois que ele se tornou cristão.

Um dia, durante nosso intervalo para o almoço, Yong deitou-se na cama e leu secretamente minha Bíblia, que eu havia escondido cuidadosamente em nossa cela. Yong foi descoberto. Os guardas levaram minha Bíblia. Yong perdeu a paciência e começou a lutar contra eles. Ele quase arrancou o dedo de um dos guardas. Eles finalmente o dominaram e o levaram embora.

Dois irmãos correram até mim e me contaram o que havia acontecido. Eu disse: “Vamos orar e pedir a Deus para ajudar Yong”. Visitei os guardas para tentar ajudar na situação, mas eles estavam tão zangados que não me ouviram.

Naquele momento eu vi um dos guardas da prisão. Corri até o portão e falei com ele: “Capitão Wong, era minha Bíblia que Yong estava lendo. Eu sei que este é um assunto sério, mas você pode me ajudar a recuperar minha Bíblia?” Wong foi um dos guardas que me tratou gentilmente. Ele sofria de uma terrível infecção na garganta que o fazia tossir dia e noite.

O capitão Wong entrou no escritório e gritou para Yong: “Quem você pensa que é para lutar contra nós? Eu vou lidar com você severamente! Mas primeiro, entregue a Bíblia de Yun para mim.”

Alguns dias depois, quando a situação se acalmou, o capitão Wong me pediu para ir ao seu escritório. Ele se inclinou para frente e me disse: “Yun, tenho lido sua Bíblia, mas não a entendo”.

Eu sabia que esta era uma oportunidade dada por Deus. Eu disse a ele: “Se você quer entender a Bíblia, é muito simples. Primeiro você precisa aceitar Jesus em seu coração. Confie nele e ele o ajudará a entender todos os ensinamentos deste livro. Capitão Wong, esta Bíblia não apenas lhe dirá como você pode receber a salvação, mas Jesus também o curará de sua infecção na garganta.”

Eu vi que o Espírito Santo estava tocando nele. Fechei a porta do escritório e disse: “Capitão Wong, por favor Ajoelhe-se. Jesus está vindo para abençoá-lo”.

Ele se ajoelhou e orou: “Jesus, eu creio que você é Deus. Por favor, me cure.”

Eu impus minhas mãos sobre ele e ele se arrependeu e recebeu o Senhor. Deus o libertou de sua aflição e ele foi gradualmente restaurado à plena saúde. A partir desse momento, o irmão Wong tornou-se discípulo de Jesus. Deus o promoveu e lhe deu um cargo com mais autoridade, mas ele sempre se lembrava de mim. Ele me transferiu de carregar excrementos para trabalhar na oficina do ferreiro. Também fui feito de carregador de água para os guardas.

Minha nova designação significava que eu tinha mais tempo para ler a Bíblia e orar. Quando minha família me visitou, fomos autorizados a nos encontrar na oficina do ferreiro.

Também fui designado para pastorear um rebanho de ovelhas no campo e alimentar os peixes nos lagos. Aprendi algumas lições com isso. Aprendi que nunca devemos bater nas ovelhas, mas devemos alimentá-las se quisermos que elas sigam. Enquanto alimentava os peixes, aproveitei para compartilhar o evangelho com os presos que trabalhavam perto do lago. Alguns deles creram em Jesus.

O tempo passou no campo de prisioneiros. Dias viraram semanas, semanas viraram meses. O ano de 1986 passou, então 1987. Todo o tempo os prisioneiros estavam ouvindo o evangelho e muitos creram. Eu estava constantemente ocupado discipulando novos crentes. Foi um prazer vê-los crescer na graça de Deus e

Finalmente, 1988 chegou. Foi apenas cerca de três meses antes da minha libertação. Eu estava animado e sonhava com o momento em que estaria nos braços de minha esposa Deling. Meu filho Isaac tinha agora quatro anos, mas eu não o conhecia. Eu tinha perdido seus primeiros passos e suas primeiras palavras. Eu esperava que ele gostasse de mim, mas como um menino tão jovem poderia entender o que aconteceu com seu pai?

Uma noite, sem aviso prévio, a prisão recebeu uma ordem do governo central. Todo preso político era obrigado a se reunir. Foi anunciado que todo o incidente me envolvia e que eu estava em apuros.

O governo foi até minha casa e confiscou Bíblias que foram impressas no exterior, bem como cartas que recebemos de pastores chineses no exterior. Uma das cartas que o irmão Xu me escreveu causou grande alarme no PSB.

A carta do irmão Xu dizia: “O americano Billy Graham está vindo para a China. Ele vai se encontrar com nosso presidente e primeiro-ministro. Quero me encontrar com ele e compartilhar seu caso. Talvez ele o ajude a ser libertado mais cedo. Então, por favor, escreva exatamente como você foi tratado na prisão e todas as suas experiências.”

Esta carta tinha sido secretamente entregue a mim e eu respondi imediatamente. Mas antes do meu resposta foi entregue ao irmão Xu, o PSB descobriu tanto sua carta quanto minha resposta.

Em parte de minha carta ao irmão Xu, escrevi: “Aprendi muito com o sofrimento. Não estou zangado por ter sido preso, porque Deus é o verdadeiro juiz. Ele fará todas as coisas certas. O campo de prisioneiros em que estou é como um enorme cemitério. Os prisioneiros estão sofrendo terrivelmente. Estamos acorrentados e algemados, e suportamos um trabalho árduo do nascer ao pôr do sol.

“Fui preso porque amo a Deus e desejo alcançar as almas de todos os homens. Embora a cruz que tenho que carregar seja pesada, a graça do Senhor é suficiente. Meu coração está cheio de alegria e canto novas canções ao meu Senhor. Aleluia! Glória ao meu Deus e Rei!”

Quando encontraram essas cartas, a polícia dirigiu-se imediatamente ao meu campo de prisioneiros. Eles chegaram à meia-noite e começaram a questionar todos os outros prisioneiros da minha cela sobre mim. Eu estava amarrado ao mastro de ferro da bandeira no centro do pátio da prisão.

Fui empacotado em uma van e levado para outro lugar, empurrado por vários portões de ferro diferentes e trancado em uma pequena cela escura com uma porta de ferro. A cela era mais como uma caixa. Tinha apenas quatro pés de altura, quatro pés de comprimento e três pés de largura. Era tão pequeno que eu não conseguia ficar de pé e não conseguia me esticar. Ambas as minhas mãos estavam algemadas atrás das minhas costas.

A cela não era usada há muito tempo, então tinha um cheiro terrível de mofo. Senti tonturas e náuseas. O chão estava sempre úmido, o que me fazia sentir um frio incrível, especialmente à noite. Quando me lembro daquele quarto não penso nele como minha cela, mas sim como meu caixão refrigerado!

Acima da porta de ferro havia uma pequena janela protegida por três barras de ferro. Este foi o único lugar em que a luz entrou.

Na manhã seguinte, rastejei até a janela e olhei para fora. Vi pássaros cantando e voando de galho em galho. Senti-me desanimado e comecei a cantar uma nova canção. Eu era como um pássaro que desejava ser livre, mas agora estava trancado em uma gaiola. Eu estava longe das belas montanhas, florestas e árvores. Eu desejava ser como um pássaro voando livre.

Eu estava há apenas alguns meses da liberdade, mas agora parecia que eu estava com ainda mais problemas. eu perguntei ao Senhor: “Quando serei livre novamente? Quando posso testemunhar para as pessoas e compartilhar sua história maravilhosa?”

Ergui minhas mãos o máximo que pude e gritei: “Senhor, estou disposto a obedecer a sua vontade. Oh Deus, por favor me diga, onde é esse lugar? Onde estou? Por que estou aqui?”

A Palavra do Senhor veio a mim de Apocalipse 1:9: “*Eu, João, seu irmão e companheiro no sofrimento, no reino e na paciência que temos em Jesus, estava na ilha de Patmos por causa da palavra de Deus e o testemunho de Jesus*”.

Machine Translated by Google

De repente, as luzes escuras sobre meu coração desapareceram.

Naquela pequena cela escura meu coração transbordou de alegria. Eu disse: “Senhor, obrigado. Mesmo quando eu tinha dezesseis anos, você colocou um desejo intenso dentro de mim de memorizar sua Palavra e ligá-la em meu coração. Agradeço por sua preciosa Bíblia. Agora, ó Senhor, eu te peço uma coisa. Por favor, me dê uma Bíblia novamente neste lugar, para que eu possa recitar suas palavras.”

De repente, ouvi alguém abrir o portão, depois minha porta de ferro. Dois policiais me tiraram e me levaram para a sala de interrogatório. Quando cheguei, esperavam-me o chefe do PSB, os líderes provinciais e o diretor do campo de trabalhos forçados. Todos eles usavam expressões sombrias em seus rostos. Tentei encontrar uma cadeira para me sentar. O chefe do PSB disse severamente: “Ajoelhe-se, seu criminoso mortal! Você percebe que grandes crimes você cometeu?”

Ele não sabia que eu tinha me acostumado a esse tipo de ameaça e intimidação por vários anos. Portanto, não me ajoelhei, mas respondi: “Desde o dia em que fui preso, obedeci a todas as regras da prisão. Eu me submeti aos líderes, fiz meu trabalho sem reclamar e ajudei meus companheiros de prisão. Fui eleito duas vezes o melhor prisioneiro e não fiz nada de errado no campo de prisioneiros”.

O rosto do oficial mudou. Ele gritou: “Cala a boca, seu trapaceiro! Temos seu arquivo. Quatro anos atrás você fingiu ser louco. Então você fez uma greve de fome contra o nosso governo. Quando o condenamos, pensamos que sua atitude havia melhorado, então só lhe demos quatro anos. Mas depois de chegar ao campo de prisioneiros você foi de mal a pior e continuou suas atividades religiosas. Tememos que, se o mantivermos preso, você tome conta de toda a prisão.

“Primeiro, você teve contato com estrangeiros e recebeu literatura supersticiosa do exterior. Agora, meses antes de uma delegação religiosa da América chegar à China, você sabia que eles estavam chegando! Além disso, você foi notificado disso por Xu Yongze, que é o criminoso mais procurado em toda a China.

“Em segundo lugar, você sempre se opõe ao nosso governo e nossas políticas religiosas. Você ataca nossa Igreja Patriótica das Três Autonomias e a chama de prostituta. Durante os últimos quatro anos, não há indicação de que você mudou seus modos ou que está arrependido por seus muitos crimes.

“Em terceiro lugar, cuidamos de você na prisão como pais amorosos, mas você teve a audácia de escrever um poema dizendo que nosso acampamento é como um grande cemitério, um lugar de espinhos! Nosso governo tentou de tudo para tentar torná-lo útil e produtivo para nosso país, mas você resistiu a todos os nossos esforços.”

Quanto mais falava, mais irritado ficava. Ele gritou: “Hoje vamos dar-lhe o máximo lição séria que você já teve! Talvez você acorde e conserte seus caminhos.”

Vários guardas foram chamados e disseram: “Leve Yun embora e entretenha-o adequadamente!”

Fui levado para uma sala de tortura. Eles me algemaram e usaram bastões elétricos, chicotes e paus para bater e me torturar. Minha carne foi rasgada e feridas cobriram meu corpo. Antes de cair na inconsciência, a palavra do Senhor veio a mim: “Este é o seu chamado. Você deve perseverar pacientemente por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus”.

Depois que recuperei a consciência, fiquei imóvel no chão como um homem morto. Os guardas me levaram e me jogou de volta na pequena cela. Minhas mãos e pés estavam algemados com correntes.

Naquela mesma noite, o Senhor me deu um sonho vívido. Nele, minhas algemas de repente se romperam e eu estava livre! No sonho eu estava lendo uma Bíblia de estudo. Preguei para alguns dos irmãos com quem estive na prisão e os encorajei a testemunhar do Senhor. O católico padre Yu veio a mim com alegria e repetiu: “Jesus é vitorioso sobre tudo! Jesus é vitorioso sobre tudo!” Eu disse a ele: “Quando fui trancado pela primeira vez nesta pequena cela escura, orei para que Deus me desse uma Bíblia para estudar”. Então, no meu sonho, ambos demos graças ao Senhor no céu.

Quando acordei do meu sonho, descobri que as algemas ainda estavam em minhas mãos, mas o Espírito Santo me disse: “Relaxe as mãos”. Assim que eu fiz, as algemas caíram! Orei ao Senhor de acordo com o que tinha visto no sonho. Eu disse: “Senhor Jesus, eu te amo. Obrigado por me permitir cantar. Por favor dê

Por volta das 8 horas da manhã seguinte, uma coisa notável aconteceu. O diretor da prisão abriu o portão de ferro e veio à minha cela. Ele chamou meu nome: “Yun, embora você tenha cometido muitos crimes, ainda respeitamos sua fé. Ontem tivemos uma reunião e decidimos te dar uma Bíblia. Venha, pegue!”

Rapidamente coloquei as algemas de volta em minhas mãos. Estendi a mão para a Bíblia e agradei ao diretor. Ele me disse: “Yun, por favor, estude bem sua Bíblia e se arrependa de seus crimes para que você possa ser um homem útil”. Ele trancou a porta e saiu.

Ajoelhei-me e chorei, agradecendo ao Senhor por este grande presente. Eu mal podia acreditar que meu sonho havia se tornado realidade! Nenhum prisioneiro foi autorizado a ter uma Bíblia ou qualquer literatura cristã, mas, estranhamente, Deus providenciou uma Bíblia para mim!

Por meio desse incidente, o Senhor me mostrou que, independentemente dos planos malignos dos homens para mim, ele não havia se esquecido de mim e estava no controle da minha vida. Não há governo ou poder humano que possa impedir o Deus Todo-Poderoso de realizar sua vontade! Lembrei-me da época, quando eu tinha apenas 16 anos, quando Deus milagrosamente providenciou minha primeira Bíblia. Aqui estava eu, agora com 30 anos, sozinho em uma cela minúscula, escura e suja, mas a provisão e o poder de Deus não diminuíram!

Minhas mãos tremiam. Lentamente, abri minha Bíblia na última página: *“Aquele que testifica essas coisas diz: ‘Sim, venho em breve.’ Um homem. Vem, Senhor Jesus. A graça do Senhor Jesus esteja com o povo de Deus. Um homem.”* Apocalipse 22:20–21.

Nos três meses seguintes, permaneci isolado nesta pequena cela. Havia apenas um pouco de luz que entrou pela janela, mas foi o suficiente para eu ler. Nos primeiros dez dias eu li a Bíblia inteira. Usei esse tempo para memorizar um total de 55 capítulos da Bíblia, de Hebreus a Apocalipse.

Deus me ajudou a entender sua Palavra e a amá-lo mais ternamente. Este foi um tempo precioso de comunhão com Jesus. Ele me mostrou vislumbres do futuro da igreja chinesa e como levaremos o evangelho por todo o mundo não alcançado e de volta a Jerusalém antes da Segunda Vinda do Senhor.

Um mês antes de completar minha sentença de quatro anos, tive um sonho maravilhoso. Eu vi uma velha com cabelos grisalhos. Ela estava carregando o luar em suas mãos. Ela caminhou em minha direção sorrindo. Então percebi que era minha querida mãe. Corri para frente e pulei em seus braços. Ela olhou para mim com olhos amorosos e disse: “Meu filho, não tenha medo”.

Acordei e meu espírito estava cheio de alegria. Achei que era uma pena ter sido apenas um sonho, mas rezei para que o sonho se tornasse realidade e eu pudesse ver minha mãe novamente.

Três dias depois, por volta das 11 horas, um guarda entrou na minha cela e me levou para a sede. Quando entrei no quarto, minha mãe correu em minha direção! Ela me abraçou e chorou. Ela viu que eu estava algemado, fino como um lápis, e minha pele estava amarela por causa da falta de exposição à luz solar. Ela não conseguiu conter as lágrimas. Eu disse: “Mamãe, por favor, seja consolada. Isso é tudo por causa de Jesus.”

Minha mãe me parou e disse: “Sua mãe sabe. Sua esposa e sua família pensam em você dia e noite, desejando que você volte para casa. Meu filho, lembre-se das palavras de sua mãe: ‘Ouça as palavras do alto e obedeça à voz de Deus. Não tenha medo.’”

Ela acariciou minhas mãos e sentiu minhas algemas apertadas. Seu coração estava partido. O guarda que estava nos observando falou: “Depressa! Fale rapidamente! Você não tem permissão para receber visitas, mas sabemos que sua mãe percorreu um longo caminho para vê-lo. Aprese-se e termine antes que sejamos pegos!”

Minha mãe disse: “Filho, eu vim aqui e procurei por você por três dias. Ninguém sabia onde você estava. Mas ontem à noite o anjo do Senhor falou comigo em um sonho. Ele disse: ‘Não tenha medo. Você conhecerá seu filho. Esta manhã este guarda me viu em frente ao portão da prisão. Ele é um crente. Ele sabia que eu estava procurando por você. Ele me disse: ‘Seu filho está trancado em uma cela minúscula em confinamento solitário.’ Hoje este homem de bom coração nos permitiu conhecer um ao outro.” Minha mãe virou-se para o guarda e disse: “Deus certamente o abençoará por seu ato de bondade”.

Perguntei ao guarda se poderia escrever uma carta para minha esposa e meu filho. Ele me deu uma caneta e papel e pegou a algema da minha mão direita. Minha mão tremia enquanto escrevia para minha amada família, exortando-os a permanecerem fiéis ao Senhor e pregarem o evangelho aos perdidos.

Ao voltar para minha cela, virei-me e olhei nos olhos amorosos de minha mãe. Ela levantou a mão e acenou para mim.

* * *

O irmão Xu estava ciente de que as autoridades haviam interceptado sua carta para mim, mas ele decidiu ir em frente e tentar visitar Billy Graham durante sua viagem a Pequim de qualquer maneira. Ele determinou que valia a pena o risco de compartilhar a verdade do que realmente estava acontecendo na China. Xu estava preocupado que a Igreja de Deus na China estivesse sendo representada pelo Movimento Patriótico das Três Autonomias, e não pelas igrejas domésticas.

O pregador americano estava programado para se encontrar com os líderes da Igreja dos Três Autos em 17 de abril de 1988. Por meio de um amigo em comum, o irmão Xu marcou um encontro com Graham mais tarde naquele mesmo dia.

A reunião nunca aconteceu.

Oficiais à paisana do Ministério da Segurança do Estado prenderam o irmão Xu enquanto ele visitava um parque por volta das 16h do dia 16 de abril. Por causa de nossas cartas, as autoridades estavam cientes de suas intenções e lançaram uma enorme operação de segurança projetada para detê-lo antes que ele tivesse a chance de conhecer Billy Graham.

Quando as notícias da prisão de Xu se espalharam pelo mundo, um escritor cristão estrangeiro brincou: para a natureza e o impacto de seu trabalho, Xu pode ser justamente considerado o 'Billy Graham da China', então é um tanto irônico que ele seja preso enquanto tentava ver Billy Graham.

O irmão Xu passou três anos na prisão por sua corajosa tentativa, sendo finalmente libertado em 1991. Ele foi detido, sem nunca ter sido acusado, em uma prisão no condado de Zhenping, na província de Henan.

DEUS DERRAMA SEU PODER MARAVILHOSO

“Pois você, ó Deus, nos provou; você nos refinou como prata. Você nos trouxe para a prisão e colocou fardos em nossas costas. Você deixa os homens passarem por cima de nossas cabeças; passamos pelo fogo e pela água, mas tu nos trouxeste a um lugar de abundância... Venham e ouçam, todos vocês que temem a Deus; deixe-me dizer-lhe o que ele fez por mim.”

Salmo 66:10-12,16.

Antes que meus quatro anos terminassem, caí em problemas mais profundos e agora me encontrava espremido em uma cela minúscula. Eu pensei que certamente seria sentenciado à morte.

Certa manhã, o guarda veio e me levou para uma sessão de interrogatório aberta que estava programada para durar o dia todo. Eu tinha acabado de terminar um tempo de oração com o Senhor, e estava adorando-o com todo o meu coração.

Quando o guarda viu a alegria em meu rosto, ele perguntou: “Que tipo de sonho bom você teve na noite passada? que te deixou tão feliz?” Continuei a cantar.

O guarda me interrompeu: “Não fique muito feliz. Hoje você terá que lidar com sua situação sombria. Você não estará cantando até o final do dia.”

Ele verificou minhas algemas e me empurrou para a sala de interrogatório. Já havia oito funcionários sentados, esperando por mim. Em uma mesa havia uma coleção de diferentes ferramentas de tortura. Deus já havia tirado todo o medo do meu coração, então inspecionei esses instrumentos de perto sem sentir nenhuma angústia.

Sentei-me em uma cadeira.

Um juiz disse: “Esta é sua última oportunidade, Yun. Eu tenho o poder de sentenciá-lo a mais quinze ou vinte anos se você se recusar a cooperar e admitir seus crimes.”

Olhei para ele e não disse nada.

O vice-líder do PSB do condado falou: “Yun, de acordo com nosso arquivo você teve muito contato com o criminoso Xu Yongze. Você interagiu com estrangeiros para conspirar contra nosso governo. Esses fatos são suficientes para sentenciá-lo à morte, se quisermos. Mas agora queremos que você reconheça claramente o fato de que cometeu esses crimes. Conte-nos quem são os principais líderes de Xu. Se você nos disser seus nomes, seremos lenientes com você. Caso contrário, você vai se arrepender profundamente.”

De repente eu estava com raiva por dentro. Eu me levantei e levantei minhas mãos amarradas. Em voz alta eu declarei: “Não diga mais nada! Estou totalmente preparado para a sentença de morte! Eu não vou te responder. Faça o que quiser comigo!”

Então me sentei novamente.

No fundo do meu coração eu disse: “Senhor Jesus, mesmo que eles me matem, eu ainda te amarei”.

Todos na sala ficaram surpresos. Um juiz experiente do governo provincial disse: “Tudo bem Yun, sabemos que você é um cristão sincero. Mas nosso governo está disposto a ajudá-lo. Nós não pretendemos matá-lo, então não fique tão agitado. Apenas ouça as perguntas que temos para você. Volte para sua cela hoje. Ligaremos para você em alguns dias e você poderá nos dizer suas respostas.”

Quando eu estava sozinho novamente no chão úmido eu cantei uma canção,

ord, eu não sei o que o amanhã reserva

seu nome e depois disse: "Sei que você me escolheu me chamou para obedecer e amar você."

Algumas manhãs depois, por volta das 9h, o diretor-chefe veio pessoalmente me buscar. Fiquei surpreso quando ele disse: "Yun, arrume suas coisas e prepare-se para sair desta cela".

Perguntei: "Por quê?"

Ele respondeu: "Estamos mandando você de volta para a prisão do condado original. Lá você enfrentará outro julgamento."

Fui levado de volta a Nanyang em um carro da polícia. Meu cobertor, roupas, Bíblia e tudo mais eu possuía no mundo veio comigo. Fui algemado e obrigado a sentar no banco de trás com guardas armados de cada lado.

Era fim de tarde quando chegamos a Nanyang. Fazia quase quatro anos desde que eu estive em minha cidade natal. Em vez de me levarem para a prisão, eles me levaram para um grande pátio. Notei uma placa: "Secretaria de Segurança Pública da Prefeitura".

Os guardas soltaram minhas algemas e permitiram que eu lavasse as mãos e o rosto. Eles me levaram para uma luxuosa sala de reuniões. Uma dúzia de pessoas já estava esperando por mim. O chefe do PSB, o diretor do Departamento de Assuntos Religiosos, representantes locais do Partido Comunista e alguns líderes da Igreja das Três Autonomias estavam presentes.

O chefe do PSB disse: "Yun, achamos que você já sabe a gravidade de sua situação, então não precisamos repetir as acusações novamente. De acordo com nossa lei, devemos dar-lhe uma sentença mais longa, mas achamos que você é muito teimoso para mudar seu comportamento. Após discussão entre nossos vários departamentos, decidimos deixá-lo ir para casa."

O Espírito Santo me lembrou de sua Palavra: "*Você não teria poder sobre mim se não fosse dado para você de cima.*" João 19:11.

Os funcionários continuaram: "Temos várias condições com as quais você deve concordar antes de liberarmos vocês..."

1. Por dois anos você será despojado de todos os direitos políticos. Não há como evitar a desgraça de ter sido um prisioneiro político.
2. Por dois anos você será colocado sob vigilância policial.
3. Você deve se reportar ao PSB todo mês e dizer a eles o que você fez naquele mês.
4. Você não tem permissão para viajar para fora de sua vila. Você não pode ir a qualquer lugar para pregar. Se alguém vier à sua casa para conhecê-lo, você deve denunciá-lo às autoridades locais. Se você não fizer isso, vamos puni-lo severamente.
5. Você deve se filiar a uma Igreja Patriótica das Três Autonomias que seja reconhecida e endossada por nossos governo."

Depois que esses cinco pontos foram lidos, me pediram para assinar um papel concordando com essas condições.

Eu educadamente lhes respondi: "Queridos líderes, há uma condição que não posso obedecer. É o número cinco. Eu não vou e não posso me juntar à Igreja das Três Autonomias. É uma organização política nacional. Estou privado de todos os direitos políticos, portanto, também devo ser desqualificado para ingressar na Igreja das Três Autonomias".

Eles sentiram que havia alguma razão no que eu estava dizendo. Eles não sabiam como responder, então eles deram-me um aviso sério, "Yun, nós sabemos que você é como um cachorro que não consegue parar de comer o lixo das pessoas. Sabemos que não é fácil para você mudar seus caminhos. Não importa o quão inteligente você pensa que é, se você continuar a incitar seus seguidores contra a política religiosa de nossa nação, você sofrerá as consequências para o resto do mundo."

Descobri que já haviam comprado uma passagem de ônibus para eu voltar para minha aldeia natal. Foi o último ônibus naquela noite. Eles mandaram um carro para me levar até a estação. Meu coração explodiu de alegria e gratidão.

Era 25 de janeiro de 1988 – quatro anos desde que fui levado de volta a Nanyang na van da polícia, dolorosamente algemado a um trilho de aço e salpicado com meu próprio sangue. E também se passaram quatro anos desde que comecei meu jejum de 74 dias.

Finalmente fui libertado da prisão!

Pouco antes da meia-noite, fui solto perto da minha aldeia. Caminhei pelo caminho escuro e gelado em direção à minha casa. Eu estava animado e nervoso ao mesmo tempo. Eu sabia que minha família havia sofrido muito durante minha ausência.

Eu segui apressadamente o caminho estreito, passando por uma fileira de casas com fumaça subindo de suas chaminés, os fogos dentro protegendo suas casas do ar frio do inverno.

Eu vi minha casa. Fiz uma pausa, aproveitando o momento. Foi como um sonho.

Eu tinha experimentado muito naqueles quatro anos, mas Deus tinha sido fiel. eu tinha sofrido alguns horríveis torturas, mas Deus foi fiel. Eu tinha sido arrastado na frente de juízes e tribunais, mas Deus tinha sido fiel. Eu estava com fome, com sede e desmaiei de exaustão, mas Deus foi fiel.

Em meio a tudo isso, Deus sempre foi fiel e amoroso comigo. Ele nunca me deixou nem me abandonou. Sua graça sempre foi suficiente e ele supriu todas as minhas necessidades.

Eu não sofri por Jesus na prisão. Não! Eu estava com Jesus e experimentei sua presença, alegria e paz muito reais todos os dias. Não são os presos por causa do evangelho que sofrem. A pessoa que sofre é aquela que nunca experimenta a presença íntima de Deus.

De certa forma, mesmo estando livre agora, achei difícil sair da prisão. Por dentro, a comunhão espiritual com meus irmãos cristãos tinha sido muito profunda e doce. Os laços que criamos eram muito fortes. Servimos uns aos outros com amor e compartilhamos toda a nossa vida um com o outro. No mundo exterior as pessoas estão ocupadas e têm muitas coisas para fazer. A maioria de nossos relacionamentos é pouco mais do que superficial.

Minha família não estava me esperando. Eles sabiam aproximadamente quando eu deveria ser solto, mas não receberam notícias das autoridades. Descobri que a porta da frente da minha casa estava trancada. Bati, e minha preciosa esposa Deling, com uma expressão completamente atônita, abriu a porta e me deu as boas-vindas. Meu filhinho Isaac já estava dormindo. Deling o acordou e juntos eles me encararam com os olhos bem abertos, tentando acreditar que realmente era eu, e não um sonho ou visão.

Isaac tinha quatro anos, mas nunca tínhamos nos visto antes. Agarrou-se à mãe e perguntou:

"Quem é ele? Ele não é meu pai! Quem é ele?" Isso cortou meu coração, mas nos dias seguintes meu filho se afeiçoou a mim e chegou um pouco mais perto.

Todos nos ajoelhamos e agradecemos a Deus por nos reunir novamente. Então Deling e eu nos abraçamos, rimos e choramos durante a noite, enquanto compartilhamos histórias das lutas que enfrentamos e da bondade de Deus para conosco.

Minha mãe estava fora quando cheguei em casa. Ela havia viajado para Nanyang, na esperança de saber quando eu seria solto. As autoridades a ignoraram e não responderam a nenhuma de suas perguntas. Na segunda noite após minha libertação, ela voltou para casa desanimada e com o coração partido. Você pode imaginar a alegria indescritível quando ela viu que eu já estava em casa!

Uma noite, três dias após minha libertação, tive um sonho estranho, mas imediatamente soube que era do Senhor.

No meu sonho, uma multidão de cristãos estava me perseguindo. Eu estava carregando uma luz brilhante do tamanho de um ovo. As pessoas estavam tentando tirar a luz de mim, então tentei escondê-la, mas ela continuava brilhando através das minhas roupas. Não importa o que eu fizesse, as pessoas continuavam me perseguindo.

Acordei e minha camisa estava encharcada de suor. Acordei minha esposa e disse a ela: "Precisamos orar. Tive um sonho assustador." Quando lhe contei os detalhes, Deling disse: "O Senhor está nos dizendo que é muito difícil

Quando eles descobrirem que você está aqui, eles virão vê-lo. Então as autoridades vão prendê-los. Esta é a razão pela qual eles o deixaram sair da prisão. Eles estão usando você como uma luz para atrair mariposas. Quando os crentes vierem, as autoridades os atacam.”

O sonho começou a se realizar. Duas semanas depois que cheguei em casa, um grande PSB e o Congresso do Povo ocorreu a reunião. Nessa reunião, eles declararam que a China tinha total liberdade de religião. Eles criticaram as igrejas domésticas. Eles anunciaram que eu estava sob estrita vigilância do governo local e notificaram os delegados dos cinco pontos que me haviam imposto antes de minha libertação. Eles tentaram me envergonhar durante a reunião.

Um dia, vários colegas de trabalho importantes vieram à minha casa antes do amanhecer. Eles me levaram a uma reunião especial de liderança. Meu coração ardia com o Espírito Santo. Todos nós oramos por avivamento. Muitos jovens estavam lá chorando diante do Senhor. Todos nós re-dedicamos nossas vidas ao propósito do Senhor.

O fogo do Espírito Santo queimou em meu condado natal, Nanyang. Muitos milagres e milhares de as conversões ocorreram em um curto período de tempo. O fogo então se espalhou para outros lugares.

Eu estava sendo vigiado de perto para que não pudesse ir aonde quisesse. Eu tive que pedir permissão se eu quisesse deixar minha aldeia. Todo mês eu tinha que visitar a Secretaria de Segurança Pública local e fazer um relatório de minhas atividades. Para mim, isso foi um espinho na minha carne.

Um dia eu orei: “Senhor, você disse a Pedro que devemos obedecer a Deus e não ao homem, então de agora em diante eu não vou informe ao governo. Eu apenas obedecerei a você.”

O Senhor imediatamente falou ao meu coração: *“Sujeitai-vos, por amor do Senhor, a toda autoridade instituída entre os homens... Pois é da vontade de Deus que, fazendo o bem, vocês silenciem a conversa ignorante dos homens tolos”. 1 Pedro 2:13,15.*

Portanto, nos dois primeiros anos fiz tudo o que me foi exigido e fiz um relatório mensal ao PSB. Aproveitei todas as oportunidades para compartilhar a Palavra de Deus com os oficiais. Durante meus relatórios, nunca contei a eles onde tinha ido pregar o evangelho. Meus relatórios consistiam na revelação que o Senhor me deu naquele mês de sua Palavra.

Em março de 1988, soubemos que Bíblias estavam disponíveis no sul da China, na cidade de Guangzhou. Cristãos estrangeiros tinham carregado essas Bíblias através da fronteira de Hong Kong. Também me falaram sobre um pastor americano baseado em Hong Kong, que amava a China de todo o coração. Ele podia falar e pregar em chinês fluente.

Quando minha esposa ouviu falar desse pastor americano, ela me encorajou a ir a Guangzhou para visitá-lo, e recolher algumas Bíblias para nossa igreja. Ela me disse para não me preocupar com nossas autoridades locais. Ela inventaria uma desculpa para eu ter deixado nossa aldeia.

Fiz a viagem de trem de 30 horas até Guangzhou e conheci o irmão americano. Ele compartilhou como amava a China e estava disposto a sacrificar sua vida pelo povo chinês. Meu coração se agitou. Este foi o primeiro contato que tive com crentes ocidentais. Eles começaram a trazer muitos sacos de Bíblias, que eram muito necessários para as igrejas domésticas.

A partir desse momento começamos a receber um pequeno número de estrangeiros em nosso meio. Gostávamos da companhia deles e éramos gratos pelas Bíblias e materiais que eles forneceram, mas às vezes lutamos para hospedá-los. Por exemplo, naquela época sempre nos acordávamos às 5 da manhã para nossas reuniões diárias de oração. Depois da oração e do café da manhã, trabalhávamos diligentemente para o Senhor até a meia-noite.

Os crentes da igreja doméstica adoravam ouvir longas mensagens da Palavra de Deus. Muitos pregadores chineses podiam falar poderosamente, sem pausa, por várias horas de cada vez. Então, depois de uma pausa para a refeição, eles continuariam por mais algumas horas. Esse padrão continuou dia após dia. Descobrimos que alguns de nossos visitantes estrangeiros só podiam falar por 45 minutos antes de ficarem sem coisas para dizer! Por isso, pedimos que apenas aqueles que pudessem ensinar por pelo menos duas horas de cada vez deveriam vir até nós.

1989 foi um ano muito importante para as igrejas domésticas. Começamos a nos unir para chegar à colheita. No dia 4 Junho, o massacre da Praça Tiananmen mudou o coração de muitas pessoas. Desacreditou o comunismo no

Machine Translated by Google
olha milhões de pessoas no ponto de partida para eles buscarem a verdade espiritual.

Em 1989, o poder do Espírito Santo explodiu por toda a China de muitas maneiras diferentes. Menos pessoas queriam se juntar ao Partido Comunista, enquanto mais pessoas queriam se juntar à igreja cristã.

Entre 1978-89, a maioria dos crentes eram agricultores idosos, mas a partir de 1989 muitos estudantes e funcionários do governo começaram a seguir a Cristo. Até mesmo alguns comunistas experientes se afastaram da ideologia marxista vazia e decidiram aceitar Jesus.

Mesmo em minha própria aldeia o evangelho prosperou grandemente. Vários membros do Partido Comunista deixaram de ser membros do Partido, creram em Jesus, foram batizados e começaram a pregar o evangelho! Muitos pecadores encontraram a salvação e os enfermos foram curados. O poder do evangelho tornou-se assunto de conversa entre os aldeões. Todos pareciam estar dominados pelo incrível poder e realidade de Deus. Até os vizinhos que zombaram de minha esposa durante os anos em que estive na prisão se arrependeram e se tornaram crentes fortes. Eles estavam profundamente arrependidos pela maneira como haviam perseguido minha família.

Na noite da minha prisão em 1983, gritei: “Sou um homem celestial! Minha casa é a vila do Evangelho.” Isso agora era verdade! Pela graça de Deus a nossa aldeia tornou-se verdadeiramente uma aldeia evangélica.

As autoridades sabiam que muitas pessoas estavam sendo salvas e grandes milagres estavam acontecendo naquele momento, mas decidiram ficar em suas delegacias de polícia em vez de perseguir as igrejas domésticas. Eles estavam com medo de nos tocar porque sabiam que um grande poder estava em operação. Eles sabiam que seria tolice e perigoso se opor ao povo de Deus.

Nossos cooperadores nunca haviam recebido nenhum treinamento do seminário, mas estavam verdadeiramente cheios do Espírito Santo. Toda vez que eles pregavam o evangelho as pessoas ficavam maravilhadas com seus ensinamentos e o nome de Jesus se espalhava. *“Quando eles... perceberam que eram homens comuns e sem instrução, ficaram surpresos e notaram que esses homens tinham estado com Jesus.” Atos 4:13.*

Todos os líderes cristãos estavam tão ocupados que nem tínhamos tempo para comer direito ou mesmo para nos reunirmos com nossas próprias famílias. Em todos os lugares havia um chamado macedônio para vir e pregar o evangelho. Foi uma época incrível quando tentamos acompanhar Deus e tentar fazer a colheita enquanto ainda era dia.

Em certa ocasião, fui convidado a dirigir reuniões especiais em Wenzhou, província de Zhejiang. Excelente milagres aconteceram. Os cegos podiam ver, os surdos podiam ouvir e os coxos andavam. Pessoas que precisavam desesperadamente do Senhor nos cercavam. Eles até tocaram minhas roupas esperando receber a cura do Senhor. Finalmente, foram necessários seis ou sete colaboradores fortes para me levar para longe da multidão e para fora da reunião.

Na província de Anhui, mais de duas mil pessoas se reuniram para uma reunião. Quatro pessoas, consideradas possuídas por demônios por todos que as conheciam, foram trazidas para a frente da reunião enquanto eu falava. Durante anos ninguém foi capaz de controlá-los. Médicos e especialistas tentaram curá-los, mas eles só pioraram.

Um desses homens foi um terrível flagelo para a igreja. Ele frequentemente tentava matar o pastor e exigia que o pastor se curvasse e adorasse os demônios dentro dele. Ele era considerado perigoso, então a polícia o algemou durante seus piores períodos. Os crentes estavam orando por este homem há algum tempo, mas ele não estava melhor.

Quando oramos por essas quatro pessoas aflitas em nome de Jesus, três foram instantaneamente libertados. O homem com o espírito assassino, no entanto, travou uma grande luta. Continuamos a orar fervorosamente por sua libertação até as quatro horas da manhã, mas ele continuou a xingar e gritar ameaças. Ele queria especialmente me matar. Os poderes das trevas dentro daquele homem me provocaram dizendo: “Você diz que tem poder sobre os demônios, mas não pode me expulsar! Esta é a minha casa e não vou a lugar nenhum!”

Por horas, usamos todas as técnicas que poderíamos imaginar. Fizemos muitos tipos diferentes de orações, mas nada funcionou. Finalmente, por pura frustração, todos desistimos. Sentamos e dissemos: “Senhor, não podemos fazer nada”.

De repente, enquanto estávamos todos sentados em derrota, o Espírito de Deus veio sobre nós e o demônio

homem possuía o poder de criar incontavelmente. Nós nos levantamos e colocamos as mãos no homem.

Imediatamente os demônios o deixaram.

Aprendemos uma lição naquela manhã. Quando chegamos ao fim de nossas próprias forças, não é derrota, mas o início de explorar os recursos ilimitados de Deus. É quando somos fracos que somos fortes em Deus.

Durante esse tempo, a fome das pessoas por Deus era incrivelmente intensa. A menos que você já tenha estado em tal situação, é difícil explicar como é. Em algumas áreas o poder de Deus foi derramado com tanta intensidade que as pessoas ficaram sob a convicção do Espírito Santo enquanto caminhavam para o local de encontro.

Eles se ajoelhariam na estrada e se arrependeriam de seus pecados.

As necessidades eram tão grandes que não sabíamos o que fazer a seguir. O irmão Zhang Rongliang e seus cooperadores perguntaram: “O que devemos fazer? Todos os lugares nos convidaram a liderar reuniões de salvação e cura.

Nós nos tornamos como velas queimando de ambas as extremidades.”

Um dia, ouvi uma voz clara dizer: “Vá para o deserto e ore. Você deve orar e então pregar. Ore primeiro e depois pregue”.

Naquela época, muitos líderes receberam o encargo de começar a treinar novos convertidos. Tínhamos nos concentrado no evangelismo, mas agora decidimos não apenas ganhar almas, mas também nutri-las e vê-las crescer como discípulos do Senhor.

Em abril de 1989 iniciamos intensos programas de treinamento. Muitas dessas escolas bíblicas aconteceram dentro de cavernas que foram cortadas na encosta das colinas.

Quando Deus começa a se mover, o melhor que podemos esperar é ir junto. Todos os planos e estratégias feitos pelo homem tornam-se fúteis e inúteis, e são varridos como um guarda-chuva em um poderoso furacão.

* * *

Pouco tempo depois de ser solto da prisão, cumpri minha promessa ao falecido irmão Huang e visitei seus pais. Passaram-se três anos e meio desde a conversão e execução de Huang. Eles ainda tinham a “carta de sangue” do filho.

Eu disse a eles: “Embora o corpo de seu filho esteja morto, seu espírito está vivo e ele está com Jesus no céu. Suas palavras para você nesta carta de sangue também estão vivas. Hoje eu vim falar sobre o último pedido do seu filho. Ele disse que você deve acreditar em Jesus!”

Ambos os pais de Huang eram membros do Partido Comunista e pessoas de alto nível social. Eu podia ver que o Espírito Santo estava tocando seus corações, mas eles sabiam que lhes custaria muito se eles se tornassem cristãos.

Depois de conversar com eles por algumas horas, eles enfiaram um rolo de dinheiro no meu bolso e me agradeceram por ter vindo. Peguei o dinheiro e coloquei na bandeja de chá.

Eu disse a eles: “Eu não quero o seu dinheiro. Eu quero suas almas! Agora, no santo nome de Jesus Cristo de Nazaré, ordeno que se ajoelhe e aceite Jesus como seu Salvador!”

Os pais de Huang imediatamente caíram de joelhos e confessaram seus pecados diante do Senhor em lágrimas.

Até hoje eles seguem de perto o Senhor.

SEGUNDA VEZ NA PRISÃO

“Mas enquanto José estava na prisão, o Senhor estava com ele; mostrou-lhe bondade e concedeu-lhe favor aos olhos do carcereiro da prisão. Assim, o carcereiro colocou José no comando de todos os detidos na prisão, e ele foi responsabilizado por tudo o que foi feito lá. O carcereiro não dava atenção a nada sob os cuidados de Joseph, porque o Senhor estava com Joseph e lhe dava sucesso em tudo o que fazia.”

Gênesis 39:20–23.

Desde a minha libertação da prisão em janeiro de 1988 até meados de 1991, igrejas em toda a China nos convidaram a pregar o evangelho. O Senhor me usou para compartilhar sua Palavra em muitas áreas distantes, e muitos pecadores vieram a Cristo. De manhã à noite, estávamos ocupados demais para comer adequadamente. Acordamos cedo para passar um tempo com o Senhor, e depois trabalhamos duro o dia todo pregando, ensinando e viajando, antes de desmaiar na cama por volta da meia-noite. Antes do sol nascer na manhã seguinte, estaríamos acordados, preparando-nos para repetir todo o processo novamente.

Nas raras ocasiões em que estávamos em casa tivemos que trabalhar duro nos campos, alcançando muitos trabalhos que foram negligenciados durante a nossa ausência.

No início de 1991, o Senhor me avisou em Apocalipse 2:3–5: *“Você perseverou e suportou dificuldades por causa do meu nome, e não se cansou. No entanto, tenho isso contra você: você abandonou seu primeiro amor. Lembre-se da altura da qual você caiu! Arrependa-se e faça as coisas que fez no início. Se você não se arrepender, eu irei até você e tirarei o seu candelabro do seu lugar”.*

Eu estava esgotado no ministério.

Em maio de 1991, uma época de forte perseguição novamente se abateu sobre as igrejas domésticas. Certa noite, quando me deitei na cama, minha esposa acordou de repente de um sonho. Seu coração batia forte e ela estava assustada com o que tinha visto. Ela exclamou: “Devemos pegar nossas Bíblias e sair agora!”

Eu a acalmei e pedi que ela me contasse seu sonho. Deling disse: “Estava ventando e chuvoso lá fora e eu me senti tão sozinho em meu coração. Eu estava empurrando uma bicicleta por um caminho lamacento. Duas sacolas de seus livros cristãos favoritos estavam na bicicleta, tornando quase impossível subir a colina.

“Lutei com toda a minha energia, mas não estava chegando a lugar nenhum. Quando fiquei exausto e pronto para desmaiado, cheguei a uma pequena estrada. Empurrei os sacos de livros para a calçada e descansei.

“Yun, o Senhor me mostrou que se você não obedecer a sua orientação, você será levado para um lugar onde não quer ir. Deus está nos alertando. Vamos embora agora enquanto ainda está escuro, para que possamos fugir daqueles que querem nos prejudicar!”

Eu disse à minha esposa: “Olha, a hora da colheita do trigo está quase chegando. Vamos esperar alguns dias, depois vamos embora.”

Senti que minha lógica estava correta e tentei fazer Deling ver meu ponto de vista, mas ela me disse: “Se você não me ouvir, certamente encontrará problemas. Você se tornou tão teimoso em seu coração e você sempre tenta ser um herói. Você não ouve mais os conselhos de outras pessoas. Você precisa se arrepender e orar para que Deus purifique seu coração”.

Naquela época, o Espírito Santo até me falou em Mateus 2:13: *“Levante-se... mãe e fugir.”* Ele me disse para sair imediatamente, mas eu não dei ouvidos ao seu aviso.

Porque eu estava operando em minha própria força por meses, eu estava fisicamente, emocionalmente e

esgotado e frustrado. Minha visão espiritual ficou turva e minha audição embotada. O orgulho brotou em meu coração como uma erva daninha sufocante. Em vez de obedecer à voz de Deus, raciocinei com a lógica humana e baseei minhas decisões em minha própria sabedoria.

Meus colegas de trabalho haviam me avisado para não ficar em casa, mas eu não segui o conselho deles. Eu não estava esperando no Senhor com um coração puro. Esta foi a raiz do meu fracasso. Eu estava cansado, sobrecarregado e desviado em meu coração.

O ministério tornou-se um ídolo. Trabalhar para Deus tomou o lugar de amar a Deus. Eu escondi minha condição daqueles que oraram por mim e continuaram com minhas próprias forças, até que Deus decidiu intervir em sua misericórdia e amor.

Eu ainda me levantava todas as manhãs às cinco horas e orava com outros líderes da igreja, e ainda lia minha Bíblia todos os dias, mas fazia essas coisas por obrigação e hábito, e não por um coração disposto que fluía do meu relacionamento com Jesus.

No início do ano, o governo central havia anunciado planos para prender todos os líderes de igrejas domésticas que se recusassem a se juntar ao Movimento Patriótico das Três Autonomias. Foi aprovada uma lei que tornou ilegais todas as reuniões de igrejas domésticas. Isso permitiu que as autoridades nos processassem em toda a extensão da lei.

Quatro dias depois do sonho de Deling, policiais à paisana do PSB me emboscaram do lado de fora de minha casa. Eles me amarraram e me prenderam. A cada três ou quatro dias eles vinham à minha casa procurando por mim, mas eu sentia falta deles porque estava sempre vindo ou indo a uma reunião em algum lugar.

Por desobediência e desrespeito ao Senhor, minha esposa e meus colegas de trabalho, fui para a prisão pela segunda vez. O Senhor viu que eu estava exausta no ministério, então ele graciosamente me permitiu descansar nele atrás das grades por um tempo e aprender sobre a vida espiritual interior.

Se você é um servo do Senhor, deixe-me encorajá-lo a por favor, por favor, observe humildemente para que você não caia no mesmo erro que eu. O Senhor Deus zelosamente nos deseja para si. Ele é o amante de nossas almas.

Se colocarmos algo antes de nosso relacionamento com Jesus – até mesmo nosso trabalho para Jesus – seremos enlaçados.

Se você está esgotado, pare! Descanso! Sua lâmpada precisa ser constantemente preenchida com o óleo do Senhor ou sua luz será apagada. Lembre-se de que *“No arrependimento e no descanso está a sua salvação, na quietude e na confiança está a sua força, mas você não teria nada disso.... No entanto, o Senhor deseja ser misericordioso com você; ele se levanta para mostrar-lhe compaixão. Pois o Senhor é um Deus de justiça. Bem-aventurados todos os que esperam por ele!”* Isaías 30:15,18.

No meu julgamento, fui acusado de “perturbar seriamente a ordem social”. O juiz me advertiu severamente, “Hoje estamos enviando você para o Campo de Trabalho da Prisão de Da'an. Ouvimos dizer que você pode virar o mundo de cabeça para baixo. Sabemos que você prega o cristianismo em todos os lugares e em poucos dias você convence as pessoas a seguirem seus ensinamentos. Se você fizer isso em Da'an, seremos forçados a lhe ensinar uma lição que você nunca esquecerá.

Meu cooperador irmão Chuan e eu fomos sentenciados a três anos cada. Os guardas nos algemaram e nos fizeram sentar entre dois outros criminosos. Fomos colocados em um veículo e enviados para o centro de detenção, para ficarmos detidos por vários meses antes de sermos oficialmente enviados para o campo de prisioneiros.

Eu já tinha percebido que meu pecado e orgulho me fizeram cair nessa situação. Depois de chegar ao centro de detenção me arrependi com muitas lágrimas e me joguei na graça e misericórdia do Senhor. Ele me perdoou e aumentou minha fé.

Quando entrei na prisão, o Espírito Santo falou ao meu coração a seguinte passagem: *“Quem vai para prejudicá-lo se você está ansioso para fazer o bem? Mas mesmo que você sofra pelo que é certo, você é abençoado.*

Não tema o que eles temem; não se assuste. Mas em seus corações separe Cristo como Senhor.

Esteja sempre preparado para dar uma resposta a todos que lhe pedirem para dar a razão da esperança que você tem. Mas faça isso com mansidão e respeito, mantendo a consciência limpa, para que aqueles que falam maliciosamente contra o seu bom comportamento em Cristo se envergonhem de suas calúnias”. 1 Pedro 3:13-16.

Todos os novos presos, pelo menos nos primeiros dias, são “recebidos” na prisão com espancamentos severos e

tormenta. Isto é especialmente verdadeiro para aqueles que já estiveram na prisão antes. Não são os guardas que fazem a maioria desses espancamentos, mas os líderes das celas da prisão. É uma maneira desses homens brutais exercerem sua autoridade e mostrarem aos recém-chegados quem manda. Os guardas ficam de lado e não fazem nada para impedi-lo.

Eu estava preparado para receber uma surra, mas um dos oficiais da prisão ouviu que um pastor cristão havia sido admitido. Ele planejava me salvar de ser espancado, então ele veio e perguntou: “Você é aquele que acredita em Jesus?”

Eu respondi: “Sim! Você também acredita em Jesus?”

“Toda a minha família acredita, mas não eu”, respondeu ele.

Eu disse a ele: “Você é o chefe de sua família. Por que você também não acredita nele pessoalmente?”

Ele sorriu, mas se recusou a responder minha pergunta, dizendo: “Falarei com você sobre isso mais tarde. Mas agora, diga-me o que posso fazer por você.

Meu coração se encheu de ação de graças. Eu disse ao gentil oficial: “Se possível, por favor, solte meu algemas. Eles já cortaram meus pulsos.”

Ele então perguntou: “Você gostaria que eu passasse uma mensagem para sua família? Estou disposto a ajudá-lo.”

Em dois dias, minha família e alguns colegas de trabalho foram autorizados a me visitar, com a bênção de Deus e a ajuda daquele oficial. Agradei a Deus. Esta foi uma recepção à prisão muito diferente da minha primeira experiência em 1984!

Em outubro de 1991, cinco meses após minha prisão, o PSB enviou uma equipe especial de guardas armados para me levar e vários outros prisioneiros do centro de detenção ao campo de trabalho Da'an, localizado no condado de Ruyang, na parte noroeste da província de Henan.

Quando chegamos, o guarda-chefe disse: “Este é o grande causador de problemas, o líder contrarrevolucionário Yun”. Os oficiais da prisão se reuniram ao meu redor e perguntaram: “Você conhece Xu Yongze, o chefe dos contrarrevolucionários? Você conhece o pastor chamado Faithful Hen?”

Eu respondi: “Esses homens crêem em Jesus!”

Os oficiais trouxeram meu arquivo e disseram: “Não tente nos enganar. Sabemos que você é um parceiro no crime desses homens.

Nos primeiros dias no campo de trabalho, eu não tinha permissão para falar com ninguém, e ninguém tinha permissão para dizer uma palavra para mim. Os outros prisioneiros achavam que eu devia ser uma pessoa muito má, talvez uma assassina ou estupradora. Fui espancado severamente.

Os homens naquele lugar precisavam muito do evangelho. O campo continha muitos prisioneiros doentes e desnutridos. Alguns estavam tão doentes que ficavam deitados o dia todo, esperando morrer.

Durante os primeiros meses, os guardas me observaram atentamente, mas nunca discuti política. O Senhor me permitiu ver os outros homens através de seus olhos de compaixão. Eu orava pelos enfermos e compartilhava o evangelho com meus companheiros de prisão sempre que tinha oportunidade.

Consegui fazer isso fazendo os guardas pensarem que eu era um massagista habilidoso. Enquanto massageava os prisioneiros doentes, secretamente compartilhava o evangelho e orava por eles. Desta forma, muitos receberam o Senhor Jesus com lágrimas nos olhos e foram curados de suas enfermidades. Logo todos os prisioneiros e guardas sabiam que eu era crente em Jesus e que seu poder de salvar e curar estava disponível para eles.

Um dia eu estava compartilhando o evangelho com um grupo de prisioneiros. A alegria do Senhor estava em meu coração. Vários guardas comentaram: “Olha, esse criminoso é ainda mais feliz do que nós, e nós somos livres! Vamos pedir a ele que cante uma música para nós.” Cantei meu hino favorito: “Deixe o mundo saber que tenho um Salvador. Seu nome é Jesus”.

Cada vez que os prisioneiros voltavam para suas celas, eles ensinavam a seus companheiros de cela as músicas que eu havia ensinado a eles e as palavras que eles me ouviram falar. Esses homens estavam desesperados para captar qualquer luz espiritual que pudessem, por causa de suas duras vidas diárias e situações sem esperança. Eles sentiram que não tinham esperança ou alegria no futuro, então eles acalentaram a Palavra de Deus como uma pérola inestimável.

Um dia o diretor da prisão ficou com dor no pescoço, então ele me pediu para massageá-lo para ele. falei com ele,

Meu pai disse que eu não era o tipo de pessoa que meu arquivo indicava. Ele me disse: “Você não age como a pessoa sobre a qual o PSB nos avisou. Nós observamos você de perto por meses. Todos os guardas e prisioneiros têm uma boa impressão de você, então decidimos deixá-lo se tornar o líder de sua cela. Você é responsável pelo moral e comportamento dos outros prisioneiros e por garantir que eles façam seu trabalho corretamente.

A atitude dos líderes da prisão em relação a mim mudou para melhor. Eles me transferiram para a frente escritório do campo de trabalho e me deu uma variedade de tarefas. Alguns dos meus trabalhos incluíam organizar os programas educacionais para os prisioneiros e selecionar e transmitir música pelos alto-falantes da prisão. Tornei-me o bibliotecário da prisão e até ajudei a editar os relatórios enviados ao governo para mostrar como a vida dos criminosos estava mudando para melhor.

Eu quase nunca tinha frequentado o ensino médio. A doença do meu pai significava que eu tinha que ficar em casa e trabalhar, mas agora o Senhor me promoveu. Eu trabalhava em quatro departamentos diferentes: gestão, educação, administração e saneamento! Havia alguns graduados universitários entre os outros prisioneiros, mas o Senhor colocou seu favor sobre mim e fez com que eu fosse promovido.

Minhas duas primeiras prisões foram experiências muito diferentes, mas pareciam se encaixar como o plano de Deus para minha vida. Toda a experiência foi como um seminário bíblico muito necessário para mim. Aprendi mais sobre o caráter de Deus e ele me ensinou a ser uma testemunha viva para ele. Não fui perseguido nem torturado como tinha sido durante a minha primeira prisão.

Meus primeiros quatro anos foram como José quando foi lançado na prisão, caluniado e perseguido. Mas meu segundo mandato foi como José quando Deus o exaltou e o colocou em posição de influência e autoridade. Aprendi o verdadeiro significado das Escrituras: *“Ninguém do leste, do oeste ou do deserto pode exaltar um homem. Mas é Deus quem julga; ele derruba um, ele exalta outro”*. Salmo 75:6–7.

Deixe-me esclarecer, no entanto, que eu não era totalmente livre para fazer o que quisesse! Meus colegas de trabalho não eram permitido me ver. Apenas pessoas com permissão oficial por escrito das autoridades foram autorizadas a visitar o campo de prisioneiros. Muitos de meus irmãos crentes estavam sendo caçados pelo PSB na época para que não corressem o risco de se candidatarem para me visitar.

Recebi muito poucas notícias do mundo exterior. Eu não tinha permissão para enviar ou receber cartas. Apesar dessas restrições, o Senhor fez uma coisa maravilhosa para me ajudar!

Do lado de fora do muro da prisão havia uma fileira de pequenas lojas. Essas lojas tinham pequenas janelas na parede que permitiam aos prisioneiros comprar comida e outros pequenos itens.

Um dia, notei que uma lojista tinha um hinário da Igreja das Três Autonomias no balcão atrás dela. Perguntei: “Ah, por favor, posso ver esse livro?” Ela respondeu severamente: “Você não precisa ver meu livro. Não é da sua conta.” Ela o escondeu embaixo do balcão.

Esta mulher era uma crente que frequentava uma Igreja dos Três Autos. Ela achava que todos os prisioneiros eram ruins pessoas, então não acredito que eu poderia encontrar seu hinário de algum interesse.

Eu disse: “Percebi que aquele livro é um hinário. Eu adoraria dar uma olhada porque há muitas músicas que posso cantar.”

Ela zombou: “Não há homens bons aqui. Qual o uso?”

Assegurei-lhe: “Tia, sou um verdadeiro cristão! Estou nesta prisão por causa do evangelho e do testemunho de Jesus.

Por favor, deixe-me cantar um hino para você do livro. Por favor?”

Ela se sentiu envergonhada pela maneira como falou comigo. Ela abriu o livro em um certo hino que eu conhecia. Com lágrimas nos olhos eu cantei:

se Deus sem cessar graças

ao meu Salvador para agora e para sempre.

*! O Filho de Deus foi crucificado na cruz
do Calvário por você e por mim.*

*'s amor está sobre nossa família e nossos amigos ous,
receba a graça de Deus hoje! Eu, vá embora de nossa
presença.*

*! O Filho de Deus foi crucificado na cruz
do Calvário por você e por mim.*

A irmã mais velha chorou lágrimas de alegria. Ela colocou a mão pela janela e agarrou meu braço com força. Ela disse: “Que o Senhor conforte o seu coração! Pegue o livro e guarde-o.”

Dois dias depois voltei para a loja. Ela me disse que quando ela chegou em casa o Senhor disse a ela: *“Eu dizer a verdade, tudo o que você fez para um destes meus irmãos mais pequeninos, você fez para mim”.* Mateus 25:40.

Ela não sabia o que poderia fazer para me abençoar, então ela cozinhou alguns pratos e pediu a outra irmã para trazer secretamente a comida deliciosa para mim, para me abençoar em nome de Jesus.

Ela me pediu para ir à vitrine de sua loja de vez em quando para que eu pudesse compartilhar a Palavra de Deus com ela e seus amigos. Eles entraram em uma comunhão mais profunda com o Senhor.

Esta querida irmã se ofereceu para ser a mensageira para que as cartas fossem trocadas entre minha família, meus colegas de trabalho e eu.

Deus a usou para me trazer grande conforto, através da bendita janelinha na parede.

UMA DOLOROSA VISITA FAMILIAR

Um dia eu estava trabalhando na sala de transmissão de rádio do campo de prisioneiros, tocando músicas gospel no alto-falante.

De repente, ouvi alguém no pátio abaixo chamar meu nome. O diretor de educação da prisão, e uma senhora que era a diretora da clínica médica, olhavam para mim. Achei que estava em apuros por tocar música cristã. Eles me mandaram descer imediatamente, então eu desci a escada correndo.

O diretor de educação disse ao médico: “Yun é um bom homem. Ele nunca desobedece ao meu comando. Ver como ele correu aqui o mais rápido que pôde?”

Perguntei-lhe: “Senhor, o que posso fazer por você?” O diretor respondeu: “Deixe-me apresentá-lo ao chefe médico da clínica. Ela precisa da sua ajuda.”

O médico me disse: “Eu ouvi de outros prisioneiros e guardas que você é um massagista talentoso. Quero saber onde você foi treinado.

Eu relaxei quando percebi que eles não estavam me repreendendo por tocar música cristã. Respondi: “Nunca fui treinado como massagista. Sou apenas um cristão que quer ajudar a aliviar as pessoas com dor em seus corpos”.

O médico abriu o coração: “Meu pai sofreu um derrame por causa de uma doença no sangue. Agora metade de seu corpo está paralisado. Já o levamos a vários médicos em muitas cidades. Um especialista nos aconselhou a usar terapia de massagem de longo prazo para aliviar sua dor.

“Sua reputação como massagista chegou aos meus ouvidos. Solicitei permissão ao seu superior para que você pode sair da prisão e vir a minha casa para massagear meu pai. Você poderia, por favor, vir e tentar? Você pode comer conosco e vamos tratá-lo como um membro da nossa família. Se meu pai se recuperar, prometo que vou libertá-lo mais cedo para que você possa se reunir com sua família.

Antes que ela terminasse de falar, o Espírito Santo me disse: “É hora de você glorificar o meu nome. Você deve ir.” Imediatamente eu disse ao médico: “Sim, eu irei. Também lhe dou minha palavra de que não aproveitarei esta oportunidade para fugir. Você não precisa se preocupar.”

Corri de volta para minha cela e compartilhei o assunto com o irmão Chuan. Ele orou por mim e disse: “Graças a Deus, sua graça é suficiente para você”. Voltei para a médica e ela me levou para a casa dos pais dela.

Era uma casa adorável com cadeiras macias e tigelas cheias de frutas frescas. O médico me pediu para sentar e comer, mas eu disse: “Obrigado, mas estou jejuando e orando por seu pai. Espero que você não se importe. Estou orando para que ele receba uma grande bênção do Senhor”. A mãe do médico foi às lágrimas quando ouviu minhas palavras.

O médico teve que voltar ao hospital. Inclinei-me para frente e assegurei-lhe: “Vá em paz. eu não vou tentar escapar. Preciso de tempo para conhecer seu pai um pouco e depois vou massageá-lo.

Contei ao querido velho como Jesus havia levado seu pecado e sua doença na cruz. Eu o exortei: “Agora, você tem que abrir a boca e convidar Jesus Cristo para entrar em seu coração. Confie nele e você receberá a cura. Eu insisti para que ele não demorasse, porque *“agora é a hora do favor de Deus, agora é o dia da salvação”*. 2 Coríntios 6:2.

Impus as mãos sobre o homem e sua esposa e os confortei com palavras de alegria e esperança. Eles em lágrimas renunciaram a seus pecados e convidaram Jesus para ser o Senhor de suas vidas. Embora o homem não se sentisse imediatamente melhor, eu sabia que Deus havia capturado seu coração e logo curaria seu corpo.

Voltei ao campo de prisioneiros depois de escurecer e contei ao irmão Chuan o que havia acontecido. Nós oramos

Mais tarde, naquela mesma noite, o médico voltou para casa da clínica médica. Seu pai lhe disse: “O homem você trouxe para nossa casa hoje, Doutor Yun, é uma boa pessoa. Ele realmente ama a Deus. Amanhã de manhã você deve convidá-lo para se juntar a nós para o café da manhã.

Nenhum dos pais do médico percebeu que eu era uma prisioneira. Eles pensaram que eu era um médico do hospital!

Na manhã seguinte, antes do amanhecer, o velho de repente sentiu alguém bater em seu pescoço e nas costas. Pela primeira vez em meses, ele conseguia mover a cabeça facilmente. Ele exclamou: “Parece que uma corda ao meu redor se rompeu!” Ele se levantou e moveu livremente o pescoço e as costas. A esposa do homem pulou pela sala de alegria. Toda a família se reuniu e agradeceu a Deus por sua bondade para com eles.

Naquela manhã, o médico veio à prisão e me contou o que havia acontecido. Ela me convidou para participar para o café da manhã, porque seu pai queria testemunhar sobre o que Deus havia feito por ele.

A saúde do velho se recuperou e logo ele conseguiu subir e descer as escadas. Isso foi notável para um homem que ficou paralisado por um derrame! Ele testemunhou para todos os seus velhos amigos e buscou o perdão de pessoas que ele havia ofendido no passado.

O nome de Jesus estava sendo divulgado dentro e fora do campo de prisioneiros. Aproveitamos todas as oportunidades levar as pessoas aos pés de Jesus. O irmão Chuan e eu nos tornamos os pastores não oficiais da prisão.

Por causa do testemunho ousado do velho que havia sido curado de um derrame, a notícia se espalhou até como secretário do Comitê Político do Campo de Trabalho Prisional. Quando o médico relatou a ele o que havia acontecido, ele disse: “Se isso for verdade, devemos enviar Yun para a Escola de Massagem Luoyang para dar-lhe treinamento avançado. Então, quando ele voltar, poderá ajudar muitas pessoas.”

Como eu não tinha dinheiro, o presídio até resolveu pagar minhas despesas para que eu pudesse frequentar a escola! Em três manhãs, fui conduzido em um carro da polícia do campo de trabalho para a cidade de Luoyang – uma distância de cerca de setenta quilômetros. Os guardas da prisão foram designados para me vigiar e garantir que eu não escapasse. Aprendi tudo o que pude sobre a arte da massagem com o médico. No final de cada dia, eu era levado de volta ao campo de trabalho, junto com uma pilha de livros que me deram para estudar.

Logo fui promovido para trabalhar na clínica médica ao lado do médico! Massageei centenas de pessoas e sempre compartilhei o evangelho com elas, mesmo com alguns quadros de alto escalão do Partido Comunista!

Muitos de meus pacientes me convidaram para suas casas porque queriam que eu compartilhasse o evangelho com seus famílias e amigos. As pessoas estavam com fome de conhecer Jesus por causa do vazio de seus corações.

* * *

A primeira vez que fui preso, minha esposa estava grávida de Isaac. Na segunda vez que fui encarcerada, minha filhinha Yilin tinha apenas sete meses.

Um dia, em março de 1992, Deling e nossos dois filhos vieram à prisão me visitar.

Já estava escurecendo quando eles chegaram. Quando Isaac me viu, ele gritou e tentou espremer seu corpo através das barras de ferro para me abraçar. Os guardas o afastaram. Isaac chorou e gritou histericamente: “Mamãe, por que esse homem não me deixa ver meu pai?”

Eu desabei e chorei. Toda vez que minha família me visitava, os guardas os humilhavam e insultavam. Mais tarde, Deling me disse: “Se não fosse pelo amor de Jesus, eu nunca teria voltado para aquele lugar novamente”.

Minha família só podia me ver por 30 minutos a cada visita. Tínhamos tantas palavras para compartilhar, mas por causa da estreita vigilância dos guardas, não podíamos dizer muito.

Às vezes, mal parecia como se o querido Deling e eu fôssemos realmente marido e mulher. Estávamos separados por tanto tempo por causa do evangelho. Nossos breves momentos juntos foram muitas vezes tensos por causa da pressão sob a qual estávamos. Não houve oportunidade para palavras românticas ou emoção sincera. Acabamos de trocar mensagens de e para a igreja.

Durante uma visita, meu filho e minha filha correram para mim antes que o guarda pudesse detê-los. Eu os segurei em meus braços e acariciou-os. Eles disseram: “Papai, eu te amo”. Eu disse a eles: “Eu também amo muito vocês”.

O guarda arrancou-os dos meus braços e disse: “Yun, se você realmente amasse seus filhos, não estaria aqui na prisão”.

Percebi que meu filho usava as mesmas roupas toda vez que me visitava – as mesmas roupas que ele tinha na época em que fui preso. Mesmo que ele estivesse crescendo muito, ele tinha que continuar usando a mesma camisa e calças. Seus sapatos tinham grandes buracos. Deling, Isaac e Yilin eram extremamente magros. Percebi que eles não tinham dinheiro nenhum e estavam lutando para sobreviver.

Perguntei a Isaac: “Você sente falta do seu pai?” Ele me disse: “Mamãe disse que não temos dinheiro para visitar você, e não temos dinheiro para comprar roupas ou sapatos novos. Mas sempre oramos por você em casa.”

Perguntei-lhe repetidamente: “Como é a sua escola?” mas Isaque olhou para o chão e se recusou a responder.

Finalmente ele enxugou as lágrimas dos olhos e disse: “Papai, eu quero ir para a escola, mas você não está na escola. casa conosco. A professora não gosta de mim. Ela disse às outras crianças: 'Isaac e sua família acreditam estupidamente em Jesus.' Meus colegas zombam de mim e dizem: 'Seu pai é um criminoso sujo que merece estar na prisão.'”

Meu coração foi cortado e eu não sabia o que dizer. Tentei mostrar coragem e disse a Isaac: “Meu filho, seu pai dedicou você ao Senhor quando você era apenas um bebê. Por favor, estude sua Bíblia e ore mais enquanto você é jovem para que possa servir melhor ao Senhor no futuro. Devemos ficar felizes quando as pessoas nos atacam e dizem coisas ruins sobre nós, porque é por causa de Jesus.”

Embora tentasse confortar minha família com palavras encorajadoras, ao ver a inocência de minha querida esposa e filhos, não pude evitar. Ajoelhei-me, cobri o rosto com as mãos e chorei.

Já sofri muitas torturas e tormentos em minha vida. Eu tive bastões elétricos colocados dentro da minha boca. Fui chutado e espancado até desejar morrer. Eu jejeuei 74 dias sem comida ou água. Mas digo de coração que a coisa mais difícil que já experimentei foi ver a condição da minha família quando eles vieram me visitar naqueles dias. Eles eram todos pele e ossos por falta de comida, estavam vestidos em trapos, e eu podia ver que eles estavam lutando terrivelmente. Deling fez uma cara corajosa, mas eu sabia que ela estava em profundo desespero.

Os instintos paternais dentro de mim clamavam para ser um bom pai para meus preciosos filhos e um bom marido para minha querida esposa. Mas eu não podia fazer nada, exceto orar por eles. Muitas vezes eu me culpava e sentia muita vergonha por não poder ser o pai e marido da minha própria família que eu queria ser.

Nada do que experimentei me causou tanta dor quanto essas visitas.

Embora até hoje eu não tenha nenhuma casa ou bens para dar aos meus filhos, eles amam o Senhor Jesus e têm um coração compassivo pelos outros.

Certa vez, enquanto eu estava na prisão, um líder de igreja doméstica visitou minha família. Ele perguntou ao meu filho: “Isaac, quem te ama mais?” O pequeno Isaac respondeu: “Meu Pai Celestial me ama mais. Jesus nos ama mais”.

Quando ouvi isso fiquei muito emocionado.

Enquanto ainda estava na prisão, assumi um compromisso com o Senhor de que não permitiria que as famílias de quaisquer outros cristãos presos na China sofressem privações semelhantes. Desde então, tenho feito todo o possível para angariar apoio para as famílias dos crentes presos.

Algumas pessoas podem perguntar: “Por que os cristãos locais não podem cuidar dos seus?”

Claro que sim, na medida do possível. Mas, em alguns casos, as demandas foram em uma escala grande demais para aliviar. Por exemplo, em uma ocasião, no sul de Henan, 300 cristãos foram presos de uma única aldeia, de uma população total de apenas mil pessoas. De repente, todas as famílias daquela aldeia foram afetadas. Os assalariados foram exterminados em um dia. Simplesmente não havia ajuda suficiente e todos sofreram juntos.

Muitas pessoas eram cristãos que estão sofrendo na prisão, mas precisamos entender que muitas vezes suas famílias sofrem dificuldades ainda maiores. Geralmente as autoridades vêm e confiscam tudo de valor da casa do prisioneiro, até potes e panelas, roupas e móveis. Às vezes, eles até levam animais de fazenda e sementes.

Em uma batida em nossa casa, as autoridades confiscaram todos os nossos pertences pessoais, incluindo minhas preciosas fotos em preto e branco de meu pai. Até hoje, as únicas lembranças que tenho de meu pai são aquelas guardadas em minha memória.

Existem milhares de testemunhos de cristãos na China que pagaram um alto preço por sua fé.
Gostaria de compartilhar apenas um aqui.

A irmã Yuen Meng'en veio de uma das famílias mais ricas de Xangai. Ela era uma viúva com duas crianças pequenas; um filho de onze anos e uma filha de nove, quando foi presa em 1957. Depois de um ano de prisão, o PSB achou que teria “compaixão” por ela. O diretor-chefe disse: “No ano passado você mostrou uma excelente conduta, então agora planejamos recompensá-lo. Tudo o que você precisa fazer é escrever uma confissão de seus crimes e estará livre para ir para casa e cuidar de seus filhos. Certamente seu Deus gostaria que você cuidasse de sua própria carne e sangue?”

As autoridades providenciaram para que seus filhos visitassem a prisão. Assim que a Irmã Yuen os viu, seu coração se partiu e lágrimas de amor brotaram de seus olhos.
As autoridades lhe perguntaram: “O que você quer, seu Jesus ou seus filhos? Se você quer Jesus você vai ficar nesta prisão. Se você quer seus filhos, pode ir para casa.” Eles lhe deram um lápis e um pedaço de papel e pediram que ela escrevesse sua escolha.

Quando eles leram o que ela havia escrito, ficaram surpresos ao descobrir que ela havia declarado em grandes palavras: “Jesus não pode ser substituído. Mesmo meus próprios filhos não podem substituir Jesus.” A irmã Yuen escolheu ficar na prisão. O diretor gritou: “Ouçam, crianças! Sua mãe rejeitou você! Ela não te ama!”
A irmã Yuen foi condenada a mais 23 anos de prisão.

Quando foi libertada em 1981, seu filho tinha 34 anos e trabalhava em um cargo público no Tibete.
A irmã Yuen não tinha visto nenhum de seus filhos nem uma vez em todos esses anos. Seu filho havia sido levado pelo Estado e criado em escolas ateístas, e foi informado que sua própria mãe o havia deserddado. Muitos cristãos o visitaram e compartilharam o evangelho com ele, mas ele sempre respondia dizendo: “Seu Jesus tirou minha mãe de mim, por que eu deveria acreditar nele?”
A irmã Yuen viajou ao Tibete para encontrar seu filho. Ele a rejeitou, gritou que não tinha mãe e a empurrou de sua casa.

Ela nunca mais viu o filho.
O caminho de seguir o Senhor Jesus Cristo não é fácil. Ao longo do caminho há sofrimento e dificuldades, mas nada do que experimentamos jamais se comparará ao sofrimento que Jesus suportou por nós na cruz.

Eu tenho um problema com o ensino da “prosperidade” predominante hoje, que nos diz que se seguirmos o Senhor, estaremos seguros e confortáveis. Isso é completamente contrário às Escrituras, bem como às nossas experiências na China. Além de cumprir anos de prisão, já fui preso cerca de trinta vezes por causa do evangelho de Jesus Cristo.

Seguir a Deus é um chamado não apenas para viver por ele, mas também para morrer por ele. *“Se vivemos, vivemos para o Senhor; e se morrermos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos ou morramos, pertencemos ao Senhor”.* Romanos 14:8.

DELING: Ser servo do Senhor na China traz muitas dificuldades. Uma dessas dificuldades é que meu marido e eu passamos pouco tempo juntos.
Eu realmente lutei quando Yun foi para a prisão pela segunda vez. De certa forma, eu até me resenti dele

pouco porque ele sempre teve histórias maravilhosas de como Deus o estava abençoando e usando para ganhar muitas pessoas para o Senhor. Ele até recebeu um passe, permitindo que ele saísse da prisão quando quisesse!

Eu estava presa em casa com dois filhos e sem marido. Mal tínhamos o que comer. Meu filho não foi autorizado a frequentar a escola e nós não tínhamos absolutamente nenhum dinheiro. A pressão sobre nós era tão grande que quase desisti.

Alguns funcionários do governo vieram à minha casa e me disseram que tínhamos violado a política do filho. Recebi ordens para ir à nossa delegacia de polícia local. Deixei as duas crianças em casa para serem cuidadas por nossos parentes.

Fui interrogado e multado em ¥ 4.000 por ter um segundo filho. Como não tínhamos como pagar a multa, o PSB veio e destruiu a porta principal da nossa casa como punição. Eles também levaram a mãe de Yun e a trancaram sem comida. Na China, quando alguém infringe a lei, toda a família é responsabilizada. O Planned Birth Control Office forçou-me a operar para impedir que eu tivesse mais filhos.

Quando voltei para casa, passei por um momento muito difícil. Senti como se estivesse fisicamente, emocional e espiritualmente violado. Senti-me deprimido e chorei incontrolavelmente.

Quando não estava na prisão, Yun pregava e viajava o tempo todo, muitas vezes com o irmão Xu. Eram dois bolsos vazios sem nada para dar. Uma vez ele chegou em casa e me deu ¥ 5 (cerca de 70 centavos). Isso era tudo que ele tinha no mundo inteiro.

Por favor, não me entenda mal; meu marido não é mesquinho. Na verdade, ele é a pessoa mais generosa que já conheci. Ele não era capaz de nos sustentar simplesmente porque nunca tinha dinheiro.

Às vezes era muito difícil para mim por causa de seu coração generoso. Eu tinha duas pequenas cruzeiras que tinha sido dado a mim como um presente sentimental. Eles eram preciosos para mim. Mas um dia não consegui encontrá-los e descobri que Yun os havia dado a outro crente. Ele não vê valor em qualquer coisa mundana. Ele simplesmente gosta de dar tudo para abençoar os outros. Seu grande coração tem sido uma luta para eu acompanhar às vezes.

As coisas que mais admiro em meu marido são seu relacionamento próximo com Deus e seu amor por outras pessoas. Ele vê o melhor nos outros quando ninguém mais acredita neles.

ESTAÇÃO DE PETRÓLEO DE DEUS

Fiquei 19 meses no Campo de Trabalho da Prisão de Da'an, além dos cinco meses que passei no centro de detenção imediatamente após minha prisão. Fui sentenciado a três anos, mas fui liberado depois de dois anos por bom comportamento. Os dois anos passaram voando.

Deling foi informado da minha libertação. Imediatamente ela veio ao campo de prisioneiros para me pegar. Depois todos os procedimentos foram concluídos e estávamos prestes a sair do escritório da administração, um telefonema chegou. Mandaram-me ter uma entrevista com o Presidente do Comitê Político.

Ficamos chocados e imaginamos o que a mudança repentina significava. Eu pensei que algo tinha acontecido em a igreja e eu estávamos com ainda mais problemas. Eu disse a minha esposa para sair imediatamente e levar meus pertences com ela, incluindo anotações que fiz durante meus momentos devocionais nos últimos dois anos.

Quando entrei no gabinete do presidente do Comitê Político, vi vários altos funcionários do PSB esperando por mim. Me pediram para sentar. O Presidente disse: “Yun, outro dia, quando visitei o Escritório Provincial, fui questionado especificamente sobre o seu caso. Eles queriam saber se você mudou seu comportamento. Eu disse a eles que você se saiu muito bem nos últimos dois anos, e você tem sido um prisioneiro modelo. Eles ficaram felizes em receber a notícia.”

Eu respondi: “Quero agradecer a você e a toda a administração da prisão por cuidar de mim nos últimos dois anos”.

O guarda me entregou o papel de liberação e disse: “Tudo bem Yun, agora você está livre para ir!”

Saí da prisão em 25 de maio de 1993. Deling ainda estava esperando por mim em frente aos portões da prisão. Durante todo o caminho para casa no ônibus, minha esposa e eu agradecemos pela misericórdia de Deus.

Quando chegamos em casa, a primeira coisa que fizemos foi dar graças ao Senhor com minha mãe. Compreendi o coração partido que minha mãe tinha por mim e os milhares de fardos que ela carregou durante anos de sofrimento. Ela orava por mim todos os dias sem cessar. Cantamos uma música juntos, então minha amada esposa e eu oramos juntos.

Nossos dois filhos estavam dormindo profundamente e não queríamos acordá-los. Entrei em seu quarto e contemplei seus belos rostos. Eu estava tão feliz que agora eu poderia sentá-los no meu colo e acariciar seus rostos, em vez de vê-los através de barras de ferro com um guarda ouvindo cada palavra nossa.

Lá fora nos campos era tempo de colheita, mas em nossos corações queríamos colher uma eternidade ainda maior colheita para o Senhor – uma colheita de almas. No conforto e alegria do Senhor nos deitamos e descansamos.

No dia seguinte, enfrentei um novo desafio. O Senhor disse a Deling e a mim para deixarmos tudo, escalar uma montanha perto de nossa aldeia e buscar a direção de Deus em nossas vidas.

Minha esposa sugeriu que o treinamento de jovens líderes era a necessidade mais premente para a igreja chinesa. Eu concordei com ela. Mas eu sabia que já havia muito trabalho esperando por mim. Poucos dias depois da minha libertação, um líder de igreja doméstica já havia agendado muitas reuniões para mim. Outro irmão me convidou para viajar com ele para muitas províncias diferentes, treinando e fortalecendo as igrejas. Ainda outro irmão estava começando uma escola de treinamento de discipulado e ele queria que eu fosse ajudar.

Mas eu tinha aprendido uma lição com o erro que cometi da última vez. Eu recusei essas ofertas e esperei com minha esposa para ouvir a palavra do Senhor para nós.

Depois de uma semana de jejum e oração, de repente ouvi o Espírito Santo me dizer estas palavras: “Estação de Petróleo”. Quando o Senhor voltar, seus seguidores devem ter óleo ardendo em suas lâmpadas. Ele nos mostrou que o óleo do Espírito Santo é a maior necessidade desta geração. Precisávamos treinar obreiros que fossem capazes de levar consigo a presença do Senhor aonde quer que fossem.

O Senhor Jesus deixou sua vontade clara para nós. Havia muitos vasos vazios na China, mas não havia carregadores de óleo de Deus suficientes para enchê-los. Ele não queria que estivéssemos muito ocupados novamente, mas queria que ajudássemos a acender as chamas de muitos outros servos de Deus, para servir fielmente ao corpo de Cristo.

Reunimo-nos com os líderes e presbíteros da nossa igreja. Eles estavam orando para que o Senhor me desse direção para a igreja.

Eu ainda não tinha compartilhado a visão da Estação de Petróleo com os líderes quando o irmão Fu me disse: “Eu oro por a igreja de três a quatro horas todos os dias, mas tenho tão pouco conhecimento sobre a verdade bíblica. Por não saber ler, só consigo me lembrar de algumas passagens das Escrituras. Eu sei que muitos pastores e seus filhos perderam seu primeiro amor por Jesus e voltaram para o mundo”. O irmão Fu chorou enquanto continuava: “Irmão Yun, agora você voltou para nós. Você pode reunir nossa geração jovem e ensiná-los a seguir o Senhor?”

A irmã Sheng acrescentou: “Enquanto você e o irmão Chuan estiveram na prisão nos últimos dois anos, nossa igreja tem sido como órfãos sem qualquer orientação. Apenas algumas pessoas têm participado de nossas reuniões. Os pregadores não sabem o que ensinar. Alguns de nossos colegas de trabalho foram forçados a deixar o ministério e conseguir empregos para pagar as multas que a polícia lhes impôs”.

Todos nós choramos. Percebi que era verdadeiramente o chamado de Deus para nós começarmos uma “Estação de Petróleo”. Sem um bom treinamento, a luz de Deus em nosso meio se extinguiria gradualmente.

Levantei-me e compartilhei a visão que Deus me deu para uma Estação de Petróleo. A maioria dos nossos colegas de trabalho são homens e mulheres simples de origens agrícolas. Eles não entenderam. Após alguns minutos de silêncio, o irmão Fu disse: “Estação de Petróleo! Vamos abrir um negócio? Toda a nossa igreja tem apenas um pouco de dinheiro entre nós. Agora é a época da colheita. Devemos gastar o dinheiro para ajudar as famílias necessitadas, órfãos e viúvas. Como podemos iniciar uma estação de petróleo? Você poderia, por favor, explicar?”

Eu ri e disse a eles: “Eu quero começar uma Estação de Óleo do Espírito Santo!” Eles finalmente entenderam o que eu quis dizer.

Após a oração, trinta jovens crentes foram selecionados para receber treinamento de dois meses na primeira Estação de Petróleo. Foi realizada dentro de uma caverna no topo de uma montanha.

Até aquele momento nossa igreja havia experimentado o grande poder de Deus em nosso meio, e visto milagres e muitas pessoas vindo ao Senhor. Mas esta foi a primeira vez que implementamos seriamente um programa de treinamento para enviar novos trabalhadores para o campo de colheita. Chamamos a Estação de Petróleo de “Centro de Treinamento do Profeta Samuel”.

Durante a escola, cada aluno era obrigado a ler todo o Novo Testamento e memorizar um capítulo por dia. Um mês após o início da aula, a maioria dos alunos conseguiu citar todo o Evangelho de Mateus de memória.

Todos nós vivíamos e comíamos juntos na caverna. Antes dessa época havia muitas personalidades diferentes confrontos, atitudes impróprias e ciúmes entre nós. Mas agora que estávamos todos presos no Posto de Petróleo, aprendemos a orar juntos e a amar sinceramente uns aos outros.

Oitenta por cento dos alunos não sabiam orar em público no início, mas depois de algumas semanas todos podiam orar e tinham um fardo pelas almas perdidas.

Todas as manhãs acordávamos às 4h30 e nos lavávamos. Às cinco horas adoramos ao Senhor. Então oramos por todos os nossos colaboradores no campo pelas próximas horas. Às oito horas começou a primeira aula do dia. Todos os dias comíamos apenas duas refeições, às 10h e às 17h. Nos revezávamos na cozinha e em outras tarefas. À noite, todos nós tínhamos dever de casa para fazer.

Este foi um momento especial. Cada dia foi inesquecível quando Deus nos cobriu com sua bênção. Em 5 de janeiro de 1994, foi minha vez de agradecer durante o café da manhã. Notei que a refeição era apenas metade da porção que normalmente tínhamos. Minha esposa me disse: “Não temos mais macarrão ou legumes”. Deling e a irmã Hannah propuseram que concluíssemos o treinamento naquele dia e deixássemos os alunos voltarem para casa para colocar seu treinamento em prática.

“Mas nós líderes do grupo devíamos continuar sendo cheios do Espírito de Deus, mesmo que isso significasse ficar com o estômago vazio. Eu disse: “Se dispensarmos a classe apenas porque não temos nada para comer, esses soldados não estarão totalmente equipados quando forem para a batalha. Precisamos orar com fé e esperar que o Senhor proverá”.

Naquela noite, depois que a maioria dos alunos estava dormindo, alguns dos líderes e eu nos ajoelhamos no chão da caverna e rezou. O Senhor nos mostrou que nossa prioridade deveria ser enviar obreiros para as áreas mais pobres e necessitadas – onde as pessoas ainda não ouviram o nome do Senhor Jesus.

Quando compartilhamos isso com os alunos, todos se dedicaram a essa tarefa, entregando seus corpos como sacrifícios vivos ao serviço do Senhor. Não muito depois daquela noite, começaram a chegar-nos cartas de todo o país. Crentes nas partes mais inalcançadas da China, como Guizhou, Guangxi, Hunan, Tibete, Gansu e Qinghai, nos imploraram para vir e ajudá-los.

Esses jovens trabalhadores, cheios do óleo de Deus, foram acolhidos e apreciados em toda a China. Eles se tornaram guerreiros do evangelho. Em 16 de janeiro, os anciãos da igreja colocaram as mãos sobre os jovens trabalhadores e os enviaram para o campo. Eles se espalharam de nossa base para todas as partes da China.

Nosso maior desafio era que não tínhamos dinheiro para apoiar os novos trabalhadores.

Quando voltei para casa no final do treinamento, havia uma carta registrada de um irmão esperando por mim, dizendo que precisava urgentemente entrar em contato comigo. Não tínhamos telefone em nossa aldeia, então viajei até a cidade mais próxima para fazer uma ligação de uma loja. Fiquei chocado ao ouvir uma resposta americana! Ele estava tão animado para ouvir de mim!

Seu chinês não era muito bom, mas entendi que ele queria vir me ver. Planejamos nos encontrar na cidade de Zhengzhou na noite seguinte, mas de alguma forma nossa comunicação falhou e não consegui encontrá-lo. Visitei vários hotéis, mas ele não estava hospedado em nenhum deles. Voltei para casa desanimado.

Eu descobri mais tarde que ele tinha ficado em um pequeno hotel e chorou o dia todo porque ele pensou que tinha perdido a oportunidade de me ver. Ele não desistiu no entanto, e novamente ele enviou uma mensagem para o meu endereço. Mais uma vez fiz a longa viagem até Zhengzhou e desta vez nos encontramos!

Depois de cumprimentar um ao outro, ele disse: “O Senhor me disse claramente para entrar em contato com você e lhe dar este presente para apoiar seus trabalhadores”. Ele me entregou um envelope cheio de dinheiro.

Desta vez, voltei para casa com o coração explodindo de alegria. Depois que eu compartilhei o que tinha acontecido estávamos tão felizes que o Senhor havia suprido as necessidades de nossos obreiros. Todos nos ajoelhamos e agradecemos ao Senhor por sua provisão. Embora esse dinheiro acabasse, esse incidente fortaleceu nossa fé para confiar nele para o futuro.

Muitas igrejas domésticas no sul de Henan e Anhui começaram a se levantar para o Senhor naquela época. O grupo de Zhang Rongliang iniciou o movimento “Mês do Evangelho”. Entre o Natal e o Ano Novo Lunar, cada membro da igreja deveria levar pelo menos três pessoas a Cristo. O padrão era mais alto para os líderes da igreja, que tinham que levar pelo menos cinco pessoas ao Senhor durante o mesmo período.

Desta forma, o evangelho se espalhou rapidamente e as igrejas domésticas experimentaram um tremendo crescimento. Depois a primeira iniciativa do Mês do Evangelho, 13.000 novos crentes foram batizados!

Esses novos cristãos foram então treinados e desafiados a participar do programa do Mês do Evangelho do ano seguinte. No final, apenas dois anos após o início da iniciativa, 123.000 pessoas foram batizadas! O ano seguinte e os anos seguintes viram novamente um crescimento espetacular, mas *“foi tanto que ele deixou de fazer registros porque estava além da medida”*. *Gênesis 41:49*.

O Mês do Evangelho continua até hoje e contribuiu para o crescimento exponencial experimentado por igrejas domésticas em toda a China. Mais e mais trabalhadores desejavam vir e serem treinados no Centro de Treinamento do Profeta Samuel, resultando no envio de equipes de novos trabalhadores.

Muitos dos trabalhadores das primeiras escolas voltaram para a caverna na montanha e deram maravilhosas testemunhos de como Deus os havia ajudado em seus ministérios. Isso nos encorajou e fortaleceu mesmo mais.

Quando eu estava em Henan, Deling e eu colocamos nossos esforços em unir as igrejas domésticas chinesas para a missão. Viajamos pela China, treinando igrejas para enviar seus obreiros como evangelistas e missionários pioneiros. Incentivamos cada lugar a iniciar centros de treinamento. A visão de treinamento se espalhou rapidamente quando eles viram o tremendo crescimento que trouxe para a obra do reino de Deus. Logo centenas de trabalhadores estavam sendo enviados.

Em nossas viagens, visitamos uma irmã mais velha em Guangzhou, que tinha uma mensagem especial apenas para meus ouvidos. Ela me avisou: “Yun, você não deve apenas amar o Senhor, mas de agora em diante você deve amar e ficar com sua esposa também”.

Esta advertência foi profunda. Admiti: “Desde que nos casamos, não consigo passar muito tempo com minha esposa. Estou na prisão ou fugindo há cerca de dez anos. A partir de agora vou mudar meu pensamento. Vou colocar Deus em primeiro lugar e minha família em segundo. Viajaremos juntos para o campo de colheita, crescendo juntos enquanto ministramos para o Senhor”.

Acredito que minha segunda prisão foi uma encruzilhada para meu casamento. O Senhor me avisou que se eu não me arrependesse e mudasse minhas prioridades, perderia minha família. Eu mudei e nunca me arrependi, embora muitos dos outros líderes de igrejas domésticas discordassem da minha posição. Alguns acreditam que a obra do Senhor deve ser priorizada diante da família. Comecei a colocar meu amor por Deus em primeiro lugar em minha vida, meu amor por minha família em segundo lugar e meu amor pelo ministério em terceiro.

Certa vez, não muito tempo depois da minha libertação da prisão, fui convidado a falar a um grupo de líderes de igrejas domésticas. Falei sobre a importância de colocar nossas famílias acima de nosso ministério. Ao compartilhar do meu coração, vi lágrimas brotando nos olhos de muitos dos líderes. Eles precisavam ouvir tal mensagem. Quando terminei, todos aplaudiram e continuaram a chorar. Falei de minhas próprias experiências, e também dos testemunhos de muitos irmãos e irmãs na China que perderam suas famílias porque prestaram mais atenção em viajar e pregar do que em sua própria carne e sangue.

Ensinei que a igreja não deveria ceder ao truque do faraó, quando ele tentou convencer Moisés e Aarão a deixar suas mulheres e filhos para trás enquanto os homens iam adorar o Senhor (ver Êxodo 10:10–11). Encorajei os líderes a incluir suas famílias em seu ministério para o Senhor, e até mesmo levar seus cônjuges e filhos junto com eles, se possível. Salientei que até os apóstolos enfrentaram um dilema semelhante, levando Paulo a perguntar: *“Não temos o direito de levar conosco uma esposa crente, como os outros apóstolos e os irmãos do Senhor e Cefas?” 1 Coríntios 9:5.*

O líder daquela rede de igrejas domésticas, no entanto, discordou de mim. Quando terminei de falar, ele me repreendeu em particular: “Yun, não acredito que você aproveitou sua oportunidade para ensinar tal mensagem. Você está tentando destruir meus líderes?”

Não surpreendentemente, muitos dos casamentos e famílias dos líderes desse grupo estão em completa desordem. Muitos parecem ser “bem-sucedidos” em seus ministérios enquanto suas famílias estão desmoronando. Apesar de todos os pontos fortes das igrejas domésticas da China, essa área é um de seus pontos mais fracos.

Em seguida, recebemos um convite para visitar a pitoresca cidade de Guilin. Depois de compartilhar nossa visão com os líderes da igreja doméstica, fui apresentado a um irmão escandinavo, que estava visitando Guilin ao mesmo tempo. Quando ele ouviu nossa visão, ele repetiu: “Amém, amém, amém”. Ele nos perguntou: “O que podemos fazer para ajudar?”

Eu disse a ele: “Você deve cooperar com a visão das igrejas domésticas e investir sua fé com nós. Porque você é um homem branco, você se destaca na China. Mas se você estiver disposto a ter o coração de um servo, a calcular o custo e não temer, eu o levarei para treinar nossos colaboradores em Henan. Além disso, precisamos desesperadamente que você nos ajude com Bíblias e outros materiais. Nunca temos Bíblias suficientes porque nossas igrejas estão crescendo muito rápido”.

Meu novo amigo me perguntou quantas Bíblias eram necessárias. Sem pensar, respondi: “Trinta ou quarenta mil não seria demais.” Ele respondeu: “Que tal 100.000 Bíblias agora? Já os temos disponíveis.” Meus colegas de trabalho e eu discutimos como fazer com que eles sejam entregues com segurança às igrejas em muitos

Mais tarde, ele me disse: “O Senhor nos enviou para ajudá-lo na visão da unidade entre as igrejas domésticas.

Não viemos para a China para dominar seu trabalho ou controlar nada. Não viemos para impor nossa própria agenda ou construir belos prédios de igreja. Nós nos submetemos à visão que Deus deu às igrejas domésticas e queremos servi-lo de qualquer maneira que pudermos para ver isso acontecer”.

Mal sabia eu na época como Deus iria me unir intimamente no ministério com aquele irmão escandinavo por muitos anos. O Senhor o usou para ser uma bênção tanto para a igreja chinesa quanto para minha própria família.

O Senhor Jesus estava começando a nos levar a um lugar de influência onde milhões de crentes poderiam ser equipados para o ministério. Muitos crentes estrangeiros, tanto chineses quanto ocidentais, vieram para ajudar a treinar nossos obreiros e enviá-los como guerreiros para o Senhor. Alguns foram movidos pelo Senhor para ajudar a suprir as necessidades práticas dos obreiros. Apreciamos isso, mas sempre nos lembramos que a ajuda vinha do Senhor. Tivemos o cuidado de nunca olhar para o homem para suprir nossas necessidades.

Enquanto viajávamos pela China, só tínhamos dinheiro suficiente para nossas passagens de trem. Não tínhamos dinheiro para comer ou qualquer outra coisa, mas o Senhor providenciou para que sempre tivéssemos o suficiente para cada viagem.

Minha família morava em uma casa velha e frágil, que estava caindo aos pedaços. Usávamos roupas velhas e meus filhos tinham buracos nos sapatos. Sempre acreditamos que o melhor de nossos bens, tempo e dinheiro deveria ser destinado ao treinamento dos trabalhadores para que pudessem ir aos lugares mais pobres e necessitados. Todos nós praticamos o dízimo. Se tivéssemos apenas dez patos, dedicaríamos o maior pato e seus ovos ao Senhor.

Enquanto eu estava na prisão, cada homem recebia apenas ¥ 2,50 (cerca de 30 centavos) por mês, para que pudéssemos comprar pequenos itens como papel e pasta de dente. Mas mesmo assim os crentes reservaram um dízimo de nossa escassa renda. Nós o guardamos enquanto estávamos na prisão e o entregamos ao Senhor quando fomos libertados.

Um dia, de volta à Estação de Petróleo, colocamos as mãos em uma equipe que estava sendo enviada para a província de Sichuan. O irmão Wei perguntou aos rapazes e moças: “Vocês não têm dinheiro e estão indo para longe de casa. Qual é a única coisa que você tem mais medo que aconteça com você?”

Os novos trabalhadores responderam em uníssono: “Não temos medo de passar fome ou de apanhar. Estamos dispostos a morrer pelo evangelho! Só temos medo de ir sem a presença de Deus. Por favor, ore para que ele esteja conosco todos os dias”.

Esses missionários sofreram muito pelo evangelho. Eles tiveram que conseguir empregos extenuantes para que pudessem comer e pregar o evangelho. Alguns alimentavam porcos, alguns cortavam lenha, enquanto outros carregavam baldes de esterco. Muitas pessoas que viram a qualidade de suas vidas e o poder de seu testemunho creram em Jesus.

No entanto, nem todas as nossas reuniões tiveram resultados gloriosos! Às vezes, nas igrejas domésticas na China nem tudo funciona bem, e nem todos ficam felizes em receber nosso ensino. Em uma dessas ocasiões, estávamos na província de Shandong.

O líder-chave preparou uma reunião de sete dias. Na tarde do sexto dia, enquanto o irmão John estava compartilhando, alguns dos crentes de Shandong começaram a encontrar falhas em nossa mensagem. Eles interrogaram João com algumas perguntas difíceis sobre versículos controversos do livro de Apocalipse. John respondeu: “Sinto muito, há muitos tesouros escondidos na Bíblia. Mesmo os grandes estudiosos da Bíblia não têm certeza sobre esses versículos.”

Um velho, um ancião de uma igreja, e dois outros homens se levantaram e exclamaram: “Vocês professores de Henan precisam calar a boca! Você é tão jovem e inexperiente. Você é pobre e não sabe nada. Como você pode nos ensinar quando você nem conhece o significado dessas Escrituras?”

Os três velhos pegaram seus pertences e começaram a sair da reunião. Eles ordenaram aos membros de sua igreja que saíssem com eles. Imediatamente os segui até o pátio e orei em voz alta: “Ó Senhor, obrigado por meus honrados irmãos. Por favor, ajude-os a não ficarem tão zangados porque somos tão ignorantes das Escrituras.”

Dois dos líderes descontentes riram de mim e gritaram: “Yun, leve seus soldados de volta para onde

Machine Translated by Google
você penitente. Arregace sua bandeira e leve-a de volta para Henan.”

Eu sabia que este incidente era uma perturbação do diabo. Com lágrimas sinceras nos olhos, implorei a eles que voltassem à reunião para que todos pudéssemos orar e buscar a vontade do Senhor. Seus corações foram tocados, então eles silenciosamente retornaram aos seus lugares. Pedi a todos na reunião que se ajoelhassem e buscassem o Senhor. Ordenei a todos que se arrependessem de seus pecados. O amor de Deus foi derramado sobre todos nós. Houve muito choro e muitos corações partidos. Levantei-me e confessei meus próprios pecados, seguido por muitos dos outros homens e mulheres presentes.

Aqueles três anciãos se adiantaram e se ajoelharam na frente do povo. Eles baixaram a cabeça e disse: “Irmão Yun, por favor, perdoe-nos por falar palavras tão rudes e insultantes.” Toda a congregação, ao ver o coração contrito dos três anciãos, ajoelhou-se e orou com muitas lágrimas. Os anciãos nos pediram para ficar e ensinar por mais alguns dias em diferentes lugares ao redor de Shandong.

* * *

Embora viajássemos muito e estivéssemos muito ocupados, nossa vida doméstica também estava passando por muitos desafios. Enquanto viajava pela China, encontrei muitas famílias cristãs que estavam enfrentando enormes dificuldades por causa da política do filho único.

O governo estava tentando forçar muitas mães cristãs a abortar sua segunda gravidez. Algumas irmãs foram esterilizadas à força para garantir que não engravidariam novamente. Famílias encontradas com mais de um filho foram multadas em grandes quantias e tiveram certos privilégios do governo removidos, como assistência médica e benefícios educacionais.

Quando ouvi as histórias de muitas mulheres cristãs grávidas, meu coração ficou despedaçado. Eles não sabiam o que fazer. Orei e tive uma ideia! Eu disse a eles: “É um pecado terrível fazer um aborto, então isso não é uma opção. Se você concordar em ter seu bebê secretamente, comprometo-me a pegá-lo e criá-lo em um lar cristão”.

Isso agradou essas famílias e logo me senti como Abraão, pai de muitos!

Havia histórias terríveis por trás de alguns dos bebês que adotamos. Duas mulheres cristãs solteiras de uma área na província de Sichuan decidiram juntar-se a nós no ministério. Enquanto viajavam para Henan, uma gangue maligna os sequestrou e os levou para uma área montanhosa a cerca de duzentos quilômetros da cidade de Chongqing.

Essas duas belas jovens foram literalmente acorrentadas e usadas como escravas sexuais por mais de um ano. Ninguém sabia o que tinha acontecido com eles. Finalmente eles conseguiram escapar e voltaram para casa, interiormente destruídos por sua provação.

Viajei para Sichuan e me encontrei com as meninas e suas famílias. Uma delas havia engravidado pouco antes de sua fuga. Os pais da menina queriam abortar o bebê, mas implorei para que não matassem a criança. Eles estavam relutantes, até que eu lhes disse: “Se sua filha der à luz, prometo assumir total responsabilidade pelo bebê”.

Nasceu uma garotinha, a quem dei o nome de Yang Mu Ai (“O Amor do Pastor”). Nós cuidamos dela por um tempo até encontrarmos uma família cristã que concordou em criá-la.

* * *

DELING: Como tínhamos dois filhos, fomos assediados e multados pelo governo local. Então, sem uma palavra de aviso, Yun voltou para casa um dia com uma menininha em seus braços! Ele esteve em uma reunião onde um líder da igreja compartilhou seu fardo. Ele já tinha dois filhos e agora sua esposa estava grávida de um terceiro filho.

As autoridades foram à sua casa e disseram-lhes que, devido à política do filho único, eles teriam que concordar em abortar o bebê ou, se se recusassem a fazer um aborto, a mãe

seja preservado até que ele desse à luz, e então o bebê seria levado e assassinado.

Quando Yun ouviu isso, seu coração amoroso sangrou. Ele disse àquele irmão: “Faça o que fizer, não aborte seu bebê. A Bíblia diz 'Os filhos são herança do Senhor, os filhos uma recompensa dele'. Salmo 127:3. Leve sua esposa para um esconderijo e depois que o bebê nascer, assumirei total responsabilidade por seu bem-estar.”

Foi assim que Yun começou a trazer novos bebês para casa. No total adotamos dez ou onze crianças. Eu nem tenho certeza do número porque ele não trouxe todos para casa para me mostrar.

Continuei ouvindo de outros sobre mais crianças pelas quais Yun havia assumido a responsabilidade.

Algumas crianças vieram de famílias de pastores que foram presos e torturados. A família simplesmente não aguentava mais nenhum fardo e não conseguia criar outro filho. Outro bebê nos foi dado depois que uma jovem cristã foi enganada para conseguir um emprego na cidade. Ela foi estuprada e ficou grávida.

Yun encontrou lares cristãos para eles, embora muitas das famílias que os acolheram fossem tão pobres que tivemos que continuar a sustentá-los financeiramente. Nós também éramos muito pobres, mas Yun tinha fé que Deus proveria, e ele sempre fazia, de alguma forma.

Quando meu marido começou a trazer todos esses bebês para casa, fiquei com raiva! Perguntei a ele: “O que há de errado comigo? Se você quer desesperadamente mais filhos, por que não me diz? Mas com o tempo, e depois de ouvir as histórias por trás de cada criança, gradualmente aprendi a ter misericórdia e paciência com meu marido.

Eu cresci para entender mais do coração compassivo de Deus. Por causa do meu marido exemplo misericordioso, muitas igrejas começaram a cuidar de órfãos e crianças abandonadas.

O CAMINHO PARA A UNIDADE

Durante o período especial de treinamento na China em 1992 e 1993, tivemos muitos momentos maravilhosos e frutíferos com o Senhor. Quando Deus está nos abençoando, o diabo está sempre ativo, fazendo o possível para tentar impedir o avanço do reino de Deus. Satanás tentou extinguir o fogo do Senhor através da perseguição e dificuldades, mas Deus continuamente derramou seu óleo em nossas lâmpadas, fazendo nossas chamas crescerem mais e mais brilhantes!

No início de 1994, Deus me mostrou que as diferentes redes de igrejas domésticas devem ser unificadas antes de ele realmente derramaria seu poder sobre a China.

Ao longo da década de 1970, havia apenas um movimento de igrejas domésticas na China. Não havia redes ou organizações, apenas grupos de crentes apaixonados que se reuniam para adorar e estudar a Palavra de Deus. Todos os líderes se conheciam. Deus os uniu em tempos de dificuldades.

Eles aprenderam a ter companheirismo e a confiar uns nos outros enquanto acorrentados juntos na prisão. Após serem soltos, eles trabalharam juntos para o avanço do evangelho. Naqueles primeiros dias estávamos verdadeiramente unidos. O sofrimento havia derrubado todas as paredes denominacionais da igreja chinesa.

Quando as fronteiras da China começaram a se abrir no início dos anos 80, muitos cristãos estrangeiros queriam saber como eles poderiam ajudar a igreja na China. A primeira coisa que fizeram foi contrabandear Bíblias para nós de Hong Kong. Esses presentes foram muito apreciados e tão desesperadamente necessários!

Certa vez, peguei um trem com vários líderes de igrejas domésticas para a cidade de Guangzhou, no sul, para receber Bíblias de nossos amigos ocidentais. Após um ou dois dias de comunhão, embarcamos novamente no trem e voltamos para casa com nossos preciosos presentes. Estávamos tão felizes e cheios de amor um pelo outro.

No entanto, depois de alguns anos, essas mesmas organizações missionárias começaram a colocar outros livros no topo da lista. os sacos de Bíblias. Eram livros sobre a teologia de uma denominação em particular, ou ensino que enfocava certos aspectos da Palavra de Deus.

Isso, acredito, foi o início da desunião entre muitas igrejas domésticas da China.

Esses folhetos nos disseram que devemos adorar de uma certa maneira, ou que devemos falar em línguas para ser um verdadeiro crente, ou que somente se formos batizados em nome de Jesus (em vez de em nome do Pai, Filho e Espírito Santo) poderíamos ser salvos. Outros ensinamentos se concentravam na fé extrema, outros ainda argumentavam a favor ou contra o papel das mulheres na igreja.

Lemos todos esses folhetos e logo estávamos confusos! As igrejas começaram a se dividir em grupos que acreditavam em uma coisa contra grupos que acreditavam em outra. Em vez de falar apenas por Jesus, também começamos a falar contra outros crentes que não concordavam com nossos pontos de vista.

Depois de um tempo nossos amigos estrangeiros começaram a nos dar ainda mais coisas. Eles deram dinheiro, câmeras e outras coisas que julgaram necessárias para nos ajudar a servir ao Senhor com mais eficácia. Lembro-me claramente de como isso causou divisão entre os líderes. Em nossos corações malignos, perguntamos: “Quem tem mais livros?” ou: “Por que aquele irmão recebeu mais dinheiro do que eu?”

Foi uma verdadeira bagunça. Dentro de um ano ou dois, as igrejas domésticas na China se dividiram em dez ou doze fragmentos. Foi assim que surgiram tantas redes diferentes de igrejas domésticas.

Era fácil para uma igreja doméstica se dividir. Às vezes, alguém de fora vinha e passava um tempo com um grupo de líderes de segundo ou terceiro nível. Eles distribuíam dinheiro de “apoio” e seus cartões de contato.

Em pouco tempo, um novo movimento se estabeleceria. Em seu zelo por ajudar, nossos irmãos estrangeiros estavam na verdade fazendo com que as igrejas domésticas se dividissem e ficassem enfraquecidas. *“Pois posso testemunhar a respeito deles que são zelosos de Deus, mas seu zelo não é baseado no conhecimento”. Romanos 10:2.*

Não estou dizendo que é puramente culpa de nossos irmãos estrangeiros! Nossos próprios corações estavam errados e facilmente sucumbimos à tentação. Também não estou dizendo que não precisamos ou queremos ajuda de cristãos ao redor do mundo. Nós fazemos! Temos necessidades tremendas e oramos para que Deus proverá da maneira que ele escolher, inclusive por meio de cristãos estrangeiros. Mas o motivo de dar e receber deve ser puro, e esses dons só devem ser dados através da liderança da igreja existente, para que os líderes mais jovens não sejam tentados a usar esses dons para usurpar a autoridade dos líderes acima deles.

Os líderes não podiam mais andar juntos em unidade diante do Senhor. Sentimos que fazer isso seria comprometer nossas novas crenças!

Essa situação se agravou gradualmente por mais de quinze anos, até que algumas redes de igrejas domésticas acreditaram que eram as únicas que detinham a verdade e desprezaram outros grupos como cultos que deveriam ser evitados a todo custo. Os líderes já não falavam ou amavam uns aos outros.

Enquanto viajavamos pela China, encontramos crentes de muitos grupos e redes diferentes, e notamos que o espírito do denominacionalismo era desenfreado. O Senhor me deu o encargo de buscar a unidade entre as igrejas domésticas, então comecei a procurar líderes que compartilhassem a mesma visão.

Encontrei-me com Zhang Rongliang, líder de uma das maiores redes. Zhang era o irmão que eu tinha abrigados durante toda a noite junto à lagoa gelada muitos anos antes, quando uma onda de perseguição ameaçou nos varrer. Ele também foi o irmão que me deu seu lenço na noite em que fui preso e enviado para a prisão em 1983.

Quando lhe contei minha visão de união, Zhang riu: “Isso é impossível! Os diferentes grupos que você deseja reunir são cultos típicos. Não teremos nada a ver com eles!”

Eu estava tão chateado que queria dar um soco nele, mas sabia que Zhang tinha sido profundamente magoado pelos outros líderes. Dentro anos passados, Zhang respeitava muito o irmão Xu, o líder da rede de igrejas domésticas Nascidas de Novo. Um dia, Zhang ouviu que Xu estava conduzindo reuniões em uma vila a cerca de vinte quilômetros de distância.

Sem ver Xu há alguns anos, Zhang decidiu andar de bicicleta para conversar com ele. Quando Zhang chegou à entrada da aldeia, os colaboradores do irmão Xu – que haviam sido colocados do lado de fora para vigiar os problemas – pararam Zhang e se recusaram a deixá-lo entrar. Eles não sabiam quem era Zhang. Em seu zelo, eles se recusaram a verificar com Xu e ordenaram que Zhang fosse embora. A verdade é que se o irmão Xu soubesse que Zhang estava do lado de fora, ele teria vindo e o abraçado com carinho.

Por causa de muitos incidentes lamentáveis e mal-entendidos como este, a desconfiança e a amargura surgiram nos corações de muitos líderes de igrejas domésticas uns contra os outros.

Também viajei para as cidades orientais de Xangai e Wenzhou, onde me encontrei com alguns velhos que eram líderes da igreja. Eles não foram capazes de aceitar minha visão de unidade. Eles disseram que nunca trabalhariam com os outros grupos.

Saí muito desanimado e profundamente entristecido. Senti vontade de desistir. A visão da unidade parecia impossível, mas o Espírito Santo me disse: “Não chore. Você não é minha primeira escolha para trazer unidade entre meu povo. Vários outros foram chamados, mas não perseveraram na visão.”

Re-dediquei-me ao Senhor e à visão que ele me deu. Deus me encorajou desde Mateus 19:26: *“Para o homem isso é impossível, mas para Deus tudo é possível”*.

O primeiro avanço veio quando me encontrei com o irmão Xu e sua irmã Deborah em 1994. Compartilhei o visão para a igreja chinesa levar o evangelho para fora da China como missionários, mas disse a eles que isso nunca aconteceria enquanto as igrejas domésticas permanecessem divididas e cheias de ódio umas pelas outras. O servo de Deus, irmão Xu, me disse: “A partir de hoje viveremos para a mesma visão. Nós nos amaremos como Jonathan e David.”

O irmão Xu e seu grupo se tornaram os primeiros a aderir ao movimento de unidade.

Combinamos que Zhang Rongliang e os líderes de sua Igreja Fangcheng se encontrariam conosco. Isso foi um grande passo por causa da tensão que existia entre seu grupo e o grupo do irmão Xu por muitos anos. No dia anterior à chegada de Zhang, tivemos um momento de oração. O irmão Fan disse: “Irmão Xu, creio que o

Machine Translated by Google
O Senhor me deu uma palavra para você, mas não tenho certeza se você pode aceitá-la.”

Ele continuou: “Sinto que quando Zhang Rongliang e seus líderes chegam, você não deve se sentar com eles e falar imediatamente. Você nem deveria orar com eles no início. Quando eles chegarem, você deve imediatamente ficar de joelhos e lavar os pés um por um.”

O irmão Xu, que lidera milhões de crentes em toda a China, respondeu imediatamente: “Aceito isso como uma palavra do Senhor. Eu certamente vou lavar os pés deles.”

No dia seguinte, Zhang Rongliang e seus colegas chegaram. Todos se cumprimentaram e se sentaram para comer. Então todos nós começamos a conversar. Durante treze anos não houve contato entre os dois grupos. Cada lado tinha certeza de que estava certo e que o outro grupo era, na melhor das hipóteses, crentes que se desviaram do caminho estreito e abraçaram crenças perigosas.

A atmosfera se deteriorou até se tornar uma reunião de negócios, com todos falando ao mesmo tempo sobre diferentes assuntos. Muitas feridas antigas ressurgiram e ficou claro que os dois grupos estavam mais distantes do que nunca. Parecia que o irmão Xu havia perdido a chance de lavar os pés deles.

De repente, Zhang deu um tapa no joelho e anunciou: “Toda essa conversa é uma perda de tempo. Vamos orar e depois vamos embora.”

O irmão Fan empurrou o irmão Xu pelas costas e o instruiu: “Rápido! Pegue um pouco de água e faça o que o Senhor lhe disse para fazer!”

Zhang estava rezando com os olhos fechados quando Xu se ajoelhou na frente dele e começou gentilmente a tirar os sapatos e as meias. Zhang abriu os olhos e ficou surpreso. Ele não podia acreditar que o grande Xu Yongze, líder do maior movimento de igrejas domésticas na China, alguma vez se ajoelharia e lavaria os pés!

Zhang gritou e abraçou o irmão Xu em um abraço caloroso.

Deborah Xu então pegou um balde de água morna e começou a lavar os pés do colega de Zhang trabalhadora, irmã Ding. Os dois se ajoelharam no chão e se abraçaram e choraram.

Treze anos de rumores, amargura e ciúmes foram lavados. Todos na sala buscaram a misericórdia e o perdão do Senhor. Muitas confissões de pecado foram feitas de um líder para outro.

Foi uma época poderosa. Poças de lágrimas se formaram no chão daquele lugar abençoado.

Cantamos juntos,

*n o sol começa a pôr os
corações ansiosos para ir para
casa, somos uma família para sempre.*

*espo a família quando éramos jovens lançados
em nossos próprios caminhos de nós sofremos
sozinhos como podemos entender a dor um
do outro.*

*se aceitarmos uns aos outros como irmãos
descendo as estradas do evangelho e rios
finalmente se juntando ao oceano seremos uma
família para sempre.*

Essas duas redes de igrejas domésticas se comprometeram a trabalhar juntas sempre que possível a partir daquele dia. Nossos corações foram totalmente conquistados pelo amor de Deus.

O Senhor nos uniu de profundo no coração do irmão Xu para se reunir com outros líderes de igrejas domésticas também. Juntos, visitamos muitos outros líderes de outros grupos. Todos aqueles líderes que não se alinharam com o Movimento Patriótico das Três Autonomias foram questionados se queriam se juntar ao movimento de unidade, que chamamos de “Sinim Fellowship”. Acreditamos que o “Sinim” mencionado em Isaías 49:12 (KJV) refere-se à China: *“Eis que estes virão de longe; e, eis, estes do norte e do oeste; e estes da terra de Sinim”*.

Oramos com eles e compartilhamos a visão de unidade. Lentamente o Senhor nos concedeu favor e estes líderes começaram a ver a importância de estarmos unidos por causa do Senhor.

Muitos líderes nunca haviam conhecido o irmão Xu antes, mas se opuseram a ele por causa do que outros lhes contaram. Quando eles ouviram de seus próprios lábios o que ele acreditava, e viram como sua vida e caráter demonstravam a gentileza e o fruto do Espírito Santo, eles perceberam que haviam sido enganados. Eles abraçaram o irmão Xu como um verdadeiro homem de Deus e um crente genuíno no Senhor Jesus Cristo. Muitas das barreiras caíram e a unidade se tornou mais profunda e mais forte. Os líderes começaram a pregar nas igrejas uns dos outros, cantando as músicas uns dos outros e criando estratégias juntos na obra do Senhor.

No início de 1996, muitos dos principais líderes concordaram em se unificar, mas os líderes de segundo e terceiro níveis, especialmente os irmãos mais novos, ainda não conseguiam se aceitar totalmente. Eles não queriam desistir de seus próprios métodos.

Fiz uma aliança com Deus por causa da unidade entre a igreja chinesa. Eu disse a ele: “Senhor, de hoje em diante não vou comer ovos ou carne até que os líderes genuinamente aceitem uns aos outros”. Um dia, em uma reunião de líderes, um irmão notou que eu não estava comendo ovos ou carne. Ele perguntou por quê. Eu disse a ele, e imediatamente ele se levantou e fez um anúncio: “A partir deste momento eu também me recuso a comer ovos ou carne até que as igrejas domésticas sejam unificadas”.

Em outubro de 1996, cinco homens foram eleitos para serem os primeiros presbíteros da Irmandade Sinim. Eles eram o irmão Xu Yongze, que foi eleito presidente, Zhang Rongliang, Wang Xincal, Shen Yiping e eu. Cada homem representava uma rede diferente de igrejas domésticas.

Em novembro de 1996, os líderes das cinco redes se reuniram em Xangai para nossa primeira reunião oficial do Sinim. Deus novamente se moveu de uma maneira nova e poderosa, derrubando barreiras. Alguns líderes confessaram que por muitos anos abrigaram ressentimentos contra os outros grupos. Eles se arrependeram diante de Deus e pediram perdão aos presentes.

O irmão Xu se levantou e disse: “Não queremos mais seguir nossas próprias doutrinas prediletas. Nós queremos aprender com os pontos fortes uns dos outros e mudar da maneira que o Senhor quiser, a fim de nos tornar mais fortes e mais próximos de Jesus”.

Embora nem todas as diferenças tenham sido resolvidas, os líderes se conheceram pela primeira vez e viram como tinham muito mais em comum do que motivos para permanecerem separados. Eles também encontraram suas diferenças teológicas centradas em questões que não eram essenciais para a fé.

Cada grupo ouviu claramente como Deus estava se movendo de maneira maravilhosa entre os outros grupos representados na reunião e deu glória a Deus. Decidimos falar nas igrejas uns dos outros e compartilhar Bíblias e recursos entre nós, para que um ou dois grupos não acabassem recebendo a maior parte da ajuda de cristãos estrangeiros enquanto outros grupos não recebessem nada.

No segundo dia, todos os líderes comungaram juntos. Provavelmente foi a primeira vez em mais de 50 anos que os principais líderes da igreja da China tomaram a Ceia do Senhor em unidade.

O movimento de unidade continua até hoje, embora em 2002 os líderes tenham decidido abandonar o título “Sinim” e apenas se reunir como irmãos em Cristo sem um nome oficial. Várias outras redes de igrejas domésticas se juntaram. Em uma reunião especial em janeiro de 2000, os líderes pela primeira vez estimaram o número de crentes em suas redes. O total combinado foi de 58 milhões.

TERCEIRA VEZ NA PRISÃO – MEU PONTO MAIS BAIXO

Em março de 1997, onze líderes de igrejas domésticas se reuniram na cidade de Zhengzhou, capital da província de Henan. Planejamos nos encontrar no segundo andar de um prédio de apartamentos. Uma irmã americana-chinesa idosa foi convidada a participar, mas parece que agentes do governo a seguiram para a reunião.

Não sabíamos, mas o irmão Xu e vários outros líderes já haviam sido presos e levados antes mesmo de chegarmos ao apartamento. Agentes da Segurança Pública armados então se esconderam no apartamento e esperaram que o resto de nós chegássemos.

Era uma tarde chuvosa e nublada. Telefonei para o apartamento para saber se o irmão Xu já havia chegado. Uma voz que não reconheci respondeu e disse: “Ah, por favor, suba. Por favor, suba!”

Quando chegamos, encontramos a porta do apartamento entreaberta. Entramos e nos deparamos com uma série de armas apontadas diretamente para nós! Os policiais começaram a tirar nossos cintos e amarrar nossas mãos atrás das costas. O único pensamento em minha mente era escapar. Antes que minhas mãos fossem amarradas, eu recuei em direção à janela. Num piscar de olhos eu abri, gritei “Corra!” e saltou, com os pés primeiro.

Nunca esperei que o PSB tivesse cerca de uma dúzia de policiais esperando embaixo da janela. Eu desajeitadamente caí no chão e, por causa da altura da queda, machuquei gravemente meus pés. Os policiais no terreno nunca imaginaram que alguém seria corajoso o suficiente para pular pela janela, então por um breve momento eu olhei para eles, e eles olharam para mim, e nós dois gritamos em choque e surpresa!

Os policiais correram para mim, me seguraram no chão e me chutaram violentamente e me espancaram. Eles estamparam no meu pernas e peito com suas botas pesadas, e puxou meu cabelo para trás e me chicoteou com uma pistola. Meus ossos estalaram e estalaram sob seus golpes e chutes selvagens. Eles então produziram um temido bastão elétrico e me torturaram com choques elétricos.

Fui espancado tão severamente que tudo o que pude fazer foi me enroscar e me concentrar em Jesus, tentando não prestar atenção aos golpes. Finalmente, perdi a consciência.

O incidente foi tão selvagem que foi um milagre eu não ter morrido. Mais tarde, lembrei-me das palavras do salmista: “*Se o Senhor não estivesse do nosso lado quando os homens nos atacaram, quando sua ira se acendeu contra nós, eles nos teriam engolido vivos; a inundação teria nos engolido, a torrente nos teria varrido, as águas furiosas nos teriam levado embora. Louvado seja o Senhor, que não nos deixou ser despedaçados por seus dentes. Escapamos como um pássaro do laço do passarinho; o laço foi quebrado, e nós escapamos. Nossa ajuda está em nome do Senhor, o Criador do céu e da terra*”.

Salmo 124:2-8.

Quando acordei, estava em uma cela na sede do Departamento de Segurança Pública da cidade de Zhengzhou. O irmão Xu e os outros líderes estavam comigo. Eu estava coberto de lama das botas dos oficiais, minhas orelhas estavam inchadas por ter sido espancada e eu não conseguia ouvir direito.

Soubemos que a ordem para nos prender tinha vindo do governo central em Pequim. De alguma forma, eles descobriram que estávamos planejando nos unir. As igrejas domésticas já eram um espinho na carne do estado comunista ateu, e pensar no que poderia ser realizado se fôssemos unificados trazia terror aos mais altos níveis do governo. A ordem de Pequim forçou as autoridades provinciais de Henan a tratar nosso caso com extrema seriedade. Não entendendo que o reino de Deus não é um reino deste mundo, eles temiam que nossas conversas de unidade resultariam na formação de um partido político de oposição que ameaçaria a estabilidade de nosso país.

As autoridades filmaram e fotografaram a prisão. Notícias do incidente vazaram da China e ficou conhecido em todo o mundo.

Todos nós fomos constantemente torturados. Fomos algemados e amarrados com corda, depois espancados com paus e bastões. Esperávamos ser retirados e executados a qualquer momento.

As autoridades tentaram reunir provas contra mim, então apenas três dias após nossa prisão eles viajaram para minha cidade natal de Nanyang. Quando eles chegaram, encontraram uma grande reunião da igreja já em andamento com cerca de 120 crentes presentes, incluindo minha esposa Deling. Todos foram presos. Os principais líderes dessa reunião foram identificados e enviados para a prisão, incluindo Deling. A maioria dos outros crentes foi condenada a pagar multas e depois liberada após ser interrogada e espancada.

Na minha audiência, o juiz disse: “Yun, estou farto de você. Por muitos anos você se opôs ao nosso governo e virou nossa sociedade de cabeça para baixo. Você escapou da custódia em várias ocasiões. Desta vez você pulou da janela e fraturou as pernas. Diga-me Yun, se você tiver a oportunidade de escapar de novo, você vai aproveitá-la?”

Eu pensei sobre isso e respondi com sinceridade: “Juiz, essa é uma boa pergunta. Eu não quero mentir para você. Se eu tiver uma oportunidade, tentarei escapar. Sou chamado para pregar as Boas Novas em toda a China e devo fazer tudo o que puder para obedecer ao chamado que Deus colocou em minha vida”.

O juiz, os funcionários do tribunal e os guardas ficaram furiosos com a minha resposta. O juiz rosnou: “Como ousa você, seu delinquente! Vou quebrar suas pernas permanentemente para que você nunca mais escape!”

Fui levado para uma sala de interrogatório onde vários guardas me obrigaram a deitar no chão e me fizeram sentar com as pernas abertas. Implorei para que não batessem nas minhas pernas fraturadas, mas um homem de aparência sinistra endureceu o coração e puxou o bastão. Para garantir que eu nunca seria capaz de escapar, ele bateu minhas pernas entre meus joelhos e pés repetidamente. Ele destruiu minhas pernas até que eu não aguentasse mais a dor. Deitei no chão gritando como um animal ferido. Uma dor excruciante percorreu meu corpo e minha mente. Tudo o que eu podia fazer era tentar concentrar meus pensamentos no Senhor Jesus e em seu sofrimento na cruz.

Eu pensei que certamente ia morrer, mas o Senhor me sustentou porque ele não terminou comigo. Meu as pernas abaixo dos joelhos ficaram completamente pretas e não havia nenhum sentimento nelas. Meu corpo inteiro doía e estava machucado da cabeça aos pés.

Quando meus torturadores me levaram de volta para minha cela, no entanto, eu queria mostrar a eles desafiadoramente que eles nunca poderiam quebrar meu espírito, então eu ri e disse a eles: “Quero agradecer a maravilhosa massagem que você me deu hoje. Eu me sinto muito melhor. Obrigada!”

Após minha audiência no tribunal, fui transferido, junto com os outros irmãos, para a Prisão de Segurança Máxima Número Um de Zhengzhou. Fui colocado em confinamento solitário. Minha cela ficava perto da sala do oficial de serviço e dividia uma parede com a cela do irmão Xu. Os guardas acharam que eu tinha enlouquecido e me deram dois apelidos, “louco” e “aleijado”.

No começo, fui espancado e questionado sem parar das oito horas da manhã até a noite do dia seguinte. Os interrogadores fizeram turnos para que pudessem manter a pressão sobre mim e me bater durante a noite. Não me deram comida nem água o tempo todo.

Sempre que os guardas me batiam, eu gritava repetidamente: “Jesus, me salve! Ajuda-me, Senhor Jesus!” Isso foi a única maneira que eu conhecia de distanciar meus pensamentos do castigo e da dor que me infligiam.

Depois dessa experiência inicial, ficamos trancados em nossas celas, exceto quando éramos levados para o interrogatório a cada dois dias. Apesar da minha condição, eles ainda me torturavam regularmente, na esperança de quebrar meu espírito. Às vezes, éramos levados para a delegacia de polícia de Dingshui para interrogatório, outras vezes para a sede da segurança pública número nove de Zhengzhou, para que pudéssemos “provar dois sabores” de tortura. Eles nos bateram especialmente em nossas cabeças, mãos e pernas.

Eu não tinha a Bíblia comigo, então meditei na Palavra de Deus de memória e orei em lágrimas pelas igrejas. Gritei versículos da Bíblia com toda a força da minha voz, agarrando-me às promessas de Deus, como Salmos 27:1–3: *“O Senhor é minha luz e minha salvação – a quem temerei? O Senhor é a fortaleza da minha vida - de quem terei medo? Quando homens maus avançarem contra mim para devorar minha carne, quando meus inimigos e meus inimigos me atacarem, eles tropeçarão e cairão. Embora um exército me cerque, meu coração*

Machine Translated by Google
não tem, ainda que a guerra estoure contra mim, mesmo assim estarei confiante.”

Eu cantava alto dia e noite. Em uma ocasião, o guarda de plantão ficou bravo comigo. Ele perguntou: “Estão você vai passar o resto de sua vida aqui, seu criminoso profissional?”

Eu respondi: “Não! Quando o tempo do Senhor chegar, serei liberado imediatamente”.

Pelo menos por fora eu agi com coragem e ousadia, mas por dentro eu estava sofrendo e com muita dor. Durante um interrogatório, os policiais me disseram que eu seria condenado à prisão perpétua ou, se minha atitude melhorasse, poderia receber uma sentença de dez a quinze anos.

Diante de um futuro tão sombrio, resmunguei e reclamei com o Senhor, e até o acusei: “Ó Deus, eu só quero servi-lo e espalhar o seu evangelho, mas agora estou preso aqui nesta cela e não posso nem andar. Você é fraco e falhou em me proteger!”

Como eu não conseguia andar, três prisioneiros cristãos diferentes, incluindo o irmão Xu, receberam a tarefa de me carregar entre minha cela, a sala de tortura e o banheiro. Eu estava em uma cela separada dos outros líderes, então ansiávamos ansiosamente por esses breves momentos de comunhão.

A sala de tortura ficava a três andares da minha cela, o que nos deu a oportunidade mais longa de conversa. O irmão Xu não queria me carregar para aquela sala, mas eu disse a ele para não se preocupar, pois eles simplesmente providenciariam outra pessoa para fazer o trabalho se ele não o fizesse. Muitas vezes, os poucos minutos preciosos que passamos juntos me fortaleceram para suportar as surras e humilhações infligidas dentro daquele quarto escuro.

O irmão Xu é um homem de fala mansa. Ele não me contou o que estava passando, mas um dia eu o vi voltando para sua cela. Ele tem uma constituição muito poderosa e é um corredor rápido, mas naquele dia ele mal conseguia mancar pelo corredor. Percebi que ele também estava sendo torturado.

Um jovem guarda me carregava em certas ocasiões. Ele viu que eu estava com muita dor e sabia que eu não tinha recebido nenhum tratamento médico. Este jovem me disse com simpatia: “Estou vendo um homem realmente sofrer pelo nome de Jesus”.

Surpresa, eu olhei em seu rosto. Ele continuou: “Depois que me formei na academia de polícia, vim trabalhar aqui. Eu venho de uma família cristã, mas não somos crentes fortes como você. Por que alguém deveria acreditar em Jesus e pregar para ele, se é isso que você recebe em troca?”

Eu disse a ele: “Você pode não ver nenhum benefício em minha vida agora, mas no futuro receberei uma grande bênção de Jesus por causa desses sofrimentos”.

Este jovem continuou relutantemente a me bater como seu trabalho exigia, mas ele sempre tinha como alvo as partes do meu corpo que resultariam em menos danos para mim.

Um “falso criminoso” foi colocado na cela do irmão Xu. Ele fingiu ser um cristão, mas foi óbvio que ele estava na cela para espionar e reunir o máximo de informações que pudesse. Ele frequentemente agia com simpatia comigo na frente dos outros prisioneiros e perguntava ao Irmão Xu: “Você acha que Yun tentará escapar?” Apesar das minhas pernas aleijadas, as autoridades ainda temiam que eu tentasse escapar quando tivesse a chance!

Um dia chegou a hora dos prisioneiros irem ao banheiro. O espião adoeceu gravemente. Seu rosto estava pálido e parecia que a morte estava batendo à sua porta. Eu disse ao guarda: “Tenho alguma experiência como massagista. Por favor, me dê cinco minutos com aquele homem doente e ele se sentirá melhor.

O guarda me levou para a cela. Quando entrei, o irmão Xu olhou para mim com olhos de fogo. Ele acenou com a cabeça e começou a rezar. Orei pelo enfermo em nome de Jesus e coloquei minhas mãos sobre sua cabeça. Depois de alguns momentos, ele exclamou: “Sinto uma brisa quente dentro de mim!”

Alguns minutos depois, o guarda voltou. Ele perguntou: “Como está indo a massagem?”

O doente respondeu: “Está indo bem. Quase me recuperei.”

O Senhor curou totalmente aquele homem. Para mostrar sua gratidão, ele usou parte de seu dinheiro e influência para me dar boa comida. Após este incidente, até alguns dos guardas da prisão me pediram para massagear seus corpos quando estavam com dor, então eles começaram a me tratar melhor.

Mesmo que aquele homem tenha sido enviado para nos espionar, Deus o usou para me abençoar grandemente. Ele alegou ser

Machine Translated by Google

Um crente, ouviu que sua esposa conseguiu contrabandear uma Bíblia para a prisão para ele. Mais provavelmente, as autoridades lhe deram uma Bíblia para ajudá-lo a parecer cristão, para que ele pudesse ganhar nossa confiança. Como ele não tinha nenhum interesse em ler a Bíblia, peguei-a emprestada e estudei todas as noites e todas as manhãs. Eu escrevi muitas Escrituras em pequenos pedaços de papel e as passei para os irmãos para fortalecê-los pela Palavra de Deus.

Alguns dias depois, o irmão Xu esculpiu um quadro na parede do banheiro para ensinar aos crentes que devemos ser fiel e não renegue o Senhor. Acrescentei as palavras “Sangue, Morte, Testemunho” abaixo da imagem.

Mais tarde, o irmão Xu escreveu algumas Escrituras e algumas palavras de encorajamento em um pedaço de papel higiênico. Ele o enrolou e o colocou dentro de um *mantou*, depois o jogou para mim do outro lado do corredor da prisão. Ele escreveu: “Desde o início da igreja até hoje, todos os que seguem Jesus tiveram que tomar sua cruz e pagar um alto preço”. O irmão Xu também me deu a entender que achava que eu deveria tentar escapar se tivesse oportunidade.

À medida que as semanas passavam lentamente, eu ficava cada vez mais deprimido com a minha situação. Parecia que o Senhor havia me rejeitado e me deixado apodrecer na prisão para sempre. Minhas pernas estavam aleijadas e meu espírito esmagado. Todas as noites eu apoiava minhas pernas mancadas contra a parede para tentar diminuir a dor.

Minha amada esposa Deling estava na prisão feminina, e eu não fazia ideia do que havia acontecido com meus dois filhos.

Foi o ponto mais baixo da minha vida.

* * *

DELING: Por causa de nossas vidas anormais, às vezes tem sido extremamente difícil para nossos filhos, mas eles também experimentaram muito amor de outros cristãos para ajudar a diminuir sua dor.

Nenhum menino da idade de Isaac deveria ter que lidar com o tipo de pressão que ele enfrentou. A época mais difícil para ele foi em março e abril de 1997, quando seus pais estavam presos por causa do evangelho. Isaque tinha apenas 13 anos.

Quando ambos os pais estão presos na China, o Estado tenta assumir o controle das crianças e colocá-las em um “ambiente protetor”. Isso significa que eles fazem lavagem cerebral neles com ensinamentos ateístas e tentam aliená-los e fazer com que odeiem seus pais.

Quando Yun e eu estávamos na prisão, amigos cristãos mudaram Isaac e Yilin de nossa aldeia natal para Nanyang, onde eles tentaram ir à escola com nomes falsos. Mas a polícia de segurança estava procurando por eles, então eles foram transferidos para a cidade de Zhengzhou, capital de Henan. Mas mesmo lá não era seguro, então nossos filhos foram enviados para a distante província de Shandong, onde uma família cristã cuidou deles.

Este foi um momento muito estressante para Isaac e Yilin. Em apenas alguns meses eles tiveram que mudar escolas e se mudar três ou quatro vezes. Isaac tinha muita responsabilidade repousando sobre seus jovens ombros. Ele tinha que cuidar de sua irmãzinha, o tempo todo tentando entender o que havia acontecido com sua mãe e seu pai.

Mais tarde nos disseram que em Shandong, Isaac andava olhando para o chão todo o tempo, na esperança de ver algum dinheiro que poderia ter sido descartado. A família que os acolheu era muito pobre e mal podia comprar comida.

Após a minha libertação da prisão, fui secretamente retirado de Henan e levado para ver o meu crianças. Quando vi Isaac pela primeira vez, ele me disse: “Mãe, tenho grandes fardos em minha vida agora”.

Perguntei: “Isaac, você é apenas uma criança. Como você pode carregar fardos pesados na sua idade?”

Meu filho de 13 anos respondeu: “Meu pai está na prisão novamente. Como vamos sobreviver? Eu me preocupo com o futuro.”

UMA FUGA MILAGROSA

“Agora levante-se e fique de pé.”

Atos 26:16.

Foi nesse ponto mais baixo da minha vida que eu reclamei amargamente ao Senhor.

Eu tinha 39 anos, mas não via esperança ou futuro para mim. Eu disse ao Senhor: “Quando eu era jovem, você chamava me para pregar o seu evangelho no oeste e sul. Como posso fazer isso agora? Estou sentado aqui nesta prisão com as pernas esmagadas e estou resignado a apodrecer neste lugar até o dia em que morrer. Nunca mais verei minha família. Você me enganou!”

Rumores abundavam sobre o que aconteceria conosco. Mesmo fora da prisão, os crentes conheciam nossa prisão foi extremamente grave porque a ordem tinha vindo do governo central.

E agora, o irmão Xu estava me sugerindo que eu deveria tentar escapar! Eu sei que Xu é um homem de Deus que ouve atentamente a voz de Deus, então eu educadamente lhe disse: “Minhas pernas estão quebradas e estou trancado em minha própria cela com uma porta de ferro. Eu não posso nem andar! Como posso escapar? Suas pernas estão bem. Por que você não escapa?”

Na noite de 4 de maio de 1997, como todas as noites das seis semanas anteriores, abaixei-me e segurei minhas pernas inertes. A dor correu pelo meu corpo enquanto eu os apoiava contra a parede. Achei que esta era a melhor maneira de minimizar a agonia. Ao desviar o fluxo sanguíneo para longe das minhas pernas, elas ficaram dormentes e eu pude dormir irregularmente durante a noite.

Na manhã seguinte, em minha condição deprimida e sem esperança, o Senhor me encorajou com uma promessa de Hebreus 10:35: *“Portanto, não jogue fora a sua confiança; será ricamente recompensado.”* Acordei com essas palavras na cabeça.

Enquanto a prisão ganhava vida lentamente, comecei a ler o Livro de Jeremias. O Senhor relacionou isso com meus ferimentos e minha situação de uma maneira muito poderosa e pessoal. Era como se o Espírito Santo estivesse falando comigo diretamente através de sua Palavra: *“Que meus olhos transbordem de lágrimas noite e dia sem cessar; pois minha filha virgem – meu povo – sofreu uma ferida grave, um golpe esmagador.... Você rejeitou Judá completamente? Você despreza Sião? Por que você nos afligiu para que não possamos ser curados? Esperávamos a paz, mas nada de bom veio, por um tempo de cura, mas só há terror.... Por amor do teu nome não nos desprezes; não desonre seu trono glorioso. Lembre-se de sua aliança conosco e não a quebre”. Jeremias 14:17,19,21.*

Eu me senti como Jeremias. Eu estava sobrecarregado e parecia que o Senhor me abandonou para apodrecer na prisão para sempre. Eu clamei ao Senhor, ecoando as palavras de Jeremias: “Ó Deus, por que você me afligiu para que eu não possa ser curado? Eu esperava pela paz, mas nada de bom veio. Por favor, Senhor, não me despreze.”

Continuei a ler: *“Ai, minha mãe, que me deste à luz, um homem com quem toda a terra luta e luta! Não emprestei nem emprestei, mas todos me amaldiçoam”. Jeremias 15:10.*

Mais uma vez as palavras pareciam saltar do papel e entrar em meu espírito. Foi um tempo muito sagrado, pois embora o próprio Deus Todo-Poderoso tivesse descido à minha cela e estivesse lidando comigo cara a cara.

Eu tinha tanta dor guardada dentro de mim, e tudo começou a jorrar diante do Senhor. Eu soluzei: “Senhor Jesus, assim como Jeremias disse, todos lutam contra mim e me amaldiçoam. Eu não aguento mais. Cheguei ao fim de mim mesmo.”

Chorei tanto que meus olhos ficaram inchados de todas as minhas lágrimas.

Meu Senhor me consolou como um pai amoroso segurando seu filhinho. Ele me tranquilizou com o versículo seguinte: *“O Senhor disse: 'Certamente eu o livrarei para um bom propósito; certamente farei com que seus inimigos pleiteiem com você em tempos de calamidade e angústia.'”* Jeremias 15:11.

Do meu íntimo clamei ao Senhor em Jeremias 15:16–18: *“Quando as tuas palavras vieram, eu as comi; eles eram a minha alegria e o deleite do meu coração, pois eu carrego o teu nome, ó Senhor Deus Todo-Poderoso. Nunca me sentei na companhia de foliões, nunca me diverti com eles; Sentei-me sozinho porque sua mão estava sobre mim e você me encheu de indignação. Por que minha dor é interminável e minha ferida dolorosa e incurável? Você será para mim como um riacho enganador, como uma fonte que falha?”*

Muitas vezes eu perguntei a ele por que eu estava com tanta dor. Eu não aguentava mais. Meu coração estava abatido e eu estava pronto para desistir.

A Palavra de Deus veio novamente a mim com uma severa advertência e uma promessa: *“Portanto, isto é o que o Senhor diz: 'Se você se arrepender, eu o restaurarei para que você possa me servir; se você preferir palavras dignas, não inúteis, você será meu porta-voz. Deixe este povo se voltar para você, mas você não deve se voltar para eles. Eu farei de você um muro para este povo, um muro fortificado de bronze; eles lutarão contra você, mas não o vencerão, pois estou com você para resgatá-lo e salvá-lo', declara o Senhor. 'Eu os salvarei das mãos dos ímpios e os redimirei das garras dos cruéis.'”* Jeremias 15:19–21.

Assim que li esses versículos, uma visão poderosa de repente me ocorreu, embora eu estivesse bem acordado.

Eu vi minha esposa Deling sentada ao meu lado. Ela tinha acabado de sair da prisão e estava preparando um remédio. Ela carinhosamente tratou minhas feridas. Senti-me muito encorajado e perguntei a ela: “Você foi liberada?”

Ela respondeu: “Por que você não abre a porta de ferro?”

Antes que eu pudesse responder, ela saiu da sala e a visão terminou.

O Senhor me disse: “Esta é a hora da sua salvação”.

Imediatamente eu soube que esta era uma visão do Senhor, e que eu deveria tentar escapar.

Minha cela solitária dividia uma parede com a cela que continha o irmão Xu e alguns dos outros crentes.

Tínhamos um sinal pré-estabelecido de que, se algum de nós estivesse com problemas e precisasse de oração urgente, bateríamos duas vezes na parede.

O irmão Xu ouviu minha batida.

Chamei o guarda. Ele veio à minha porta e me perguntou o que eu queria. Eu disse a ele: “Preciso ir ao banheiro agora”.

Como era trabalho do irmão Xu me carregar, o guarda abriu a porta e ordenou que ele me levasse até o banheiro.

Sempre que os prisioneiros podiam sair de suas celas, um portão de ferro no corredor era trancado, para que não houvesse chance de fuga. Uma escada que descia para os andares abaixo ficava do outro lado do portão. Ainda estávamos completamente fechados. O portão se abria para as pessoas de fora que voltavam, mas não podia ser aberto por dentro.

Cada andar da prisão era protegido por um portão de ferro. Normalmente, dois guardas estavam posicionados em cada lado de cada portão, então para chegar ao pátio da prisão eu teria que passar por três portões de ferro em três andares e passar por seis guardas armados.

O irmão Xu veio à minha porta. Assim que ele me viu, ele me ordenou: “Você deve escapar!” Ele então voltou para sua própria cela e pegou sua escova de dentes e toalha para que os guardas pensassem que ele estava prestes a usar o banheiro.

Quando o irmão Xu voltou, ele novamente me ordenou solenemente: “Yun, você deve escapar!”

Eu estava vestido apenas de calcinha, então o mais rápido que pude eu puxei minhas calças para cima. Eu havia escrito as Escrituras do Evangelho de João e 1 Pedro em um longo pedaço de papel higiênico. Eu o transformei em um cinto de verdade, prendendo a Palavra de Deus em minha cintura. Orei: “Senhor, você me mostrou que devo tentar

sa. Mas não posso obedecer agora e tentarei escapar. Mas quando os guardas atirarem em mim, por favor, receba minha alma em sua morada celestial”.

Já se passaram mais de seis semanas desde que minhas pernas foram esmagadas. Até mesmo colocar um pouco de peso sobre eles causava uma tremenda agonia. Mas eu acreditava que Deus havia me dito de três maneiras diferentes que eu deveria tentar escapar: por meio de sua Palavra, por meio da visão que recebi naquela manhã e por meio do irmão Xu.

Aprendi que quando o Senhor nos diz para fazer algo, não há tempo para discussão ou raciocínio, independentemente da situação que enfrentamos. Quando temos certeza de que Deus nos disse para agir, como eu estava nesta ocasião, a obediência cega é necessária. Não obedecer a Deus implica que somos mais sábios do que ele e que sabemos melhor como conduzir nossas vidas do que ele.

Era pouco antes das oito horas da manhã de 5 de maio de 1997. Para a mente natural, esta hora do dia era a pior hora possível para tentar escapar! Normalmente havia muita atividade em toda a prisão, com todos os guardas em seus postos.

Saí da minha cela e caminhei em direção ao portão de ferro trancado no corredor. Minha mente estava focada apenas em obedecer a Deus. Olhei para frente e rezei baixinho a cada passo que dava.

Um guarda que apertava um botão quando queria que o portão abrisse e fechasse estava sentado no topo da escada do terceiro andar. Era impossível ver o outro lado porque o portão era de ferro e as pequenas janelas eram cobertas com pano preto. No exato momento em que cheguei ao portão, outro servo do Senhor, o irmão Musheng, estava voltando para sua cela e o portão foi aberto para ele. Naquela manhã, ele recebeu ordens de varrer o pátio da prisão. Quando Musheng passou por mim, eu disse a ele: “Espere! Não feche o portão.” Eu atravessei sem nem mesmo quebrar meu passo! O tempo do Senhor foi perfeito!

Ao passarmos, Musheng perguntou em um sussurro: “Você está indo embora, Irmão Yun? Você não tem medo de morrer?” Então, com uma expressão de espanto no rosto, ele voltou para sua cela.

Havia um guarda acompanhando Musheng de volta à sua cela, mas no exato momento em que ele abriu No portão de Musheng, um telefone tocou em um escritório no corredor e o guarda se virou e correu para atender.

Notei uma vassoura encostada na parede da escada. Peguei e continuei andando com descer as escadas para o segundo andar. Um guarda armado estava posicionado em sua mesa de frente para o segundo portão de ferro. Esse portão às vezes era deixado aberto. Como um guarda de plantão foi designado para vigiar o portão dia e noite, não era considerado um risco deixá-lo destrancado. Naquele momento o Espírito Santo falou comigo: “Vá agora! O Deus de Pedro é o seu Deus!”

De alguma forma, o Senhor pareceu cegar aquele guarda. Ele estava olhando diretamente para mim, mas seus olhos não reconheceram minha presença. Eu esperava que ele dissesse alguma coisa, mas ele apenas olhou através de mim como se eu fosse invisível!

Ele não disse uma palavra. Continuei passando por ele e não olhei para trás. Eu sabia que poderia levar um tiro nas costas a qualquer momento. Continuei a pedir silenciosamente ao Senhor que estivesse pronto para receber meu espírito, pensando que esses momentos seriam os meus últimos neste mundo.

Continuei descendo as escadas, mas ninguém me parou e nenhum dos guardas disse uma palavra para Eu!

Quando cheguei ao portão principal de ferro que dava para o pátio, descobri que já estava aberto! Isso era estranho, pois geralmente era o portão mais seguro de todos. Normalmente havia dois guardas posicionados no portão do primeiro andar, um do lado de dentro e outro do lado de fora, mas por algum motivo nenhum dos guardas estava presente e o portão estava aberto!

Joguei fora a vassoura que trouxera comigo do terceiro andar e saí para o pátio. A luz brilhante da manhã me fez estremecer. Passei por vários guardas no pátio, mas ninguém disse uma palavra para mim. Passei então pelo portão principal da prisão, que por alguma estranha razão também estava

Meu coração batia forte! Eu estava agora na rua do lado de fora do Zhengzhou Number One Prisão de Segurança Máxima! Mais tarde me disseram que ninguém jamais havia escapado daquela prisão antes.

Imediatamente um pequeno táxi amarelo parou ao meu lado, e o motorista – um homem de quase 20 anos – abriu a porta do passageiro. Ele perguntou: “Para onde você está indo?”

Entrei e respondi: “Preciso ir ao meu escritório o mais rápido possível, então, por favor, dirija rápido”. Dei ao motorista o endereço de uma família cristã que eu conhecia em Zhengzhou e partimos da prisão. Eu disse a ele que se chegássemos a um engarrafamento para dar a volta, e não parar por qualquer motivo.

Todos esses eventos pareciam acontecer em apenas alguns momentos. Era como um devaneio. eu não tinha certeza se a coisa toda realmente aconteceu ou se eu estava sonhando. Não sei como o Senhor fez isso ou por que todos aqueles portões de ferro, geralmente tão bem trancados, estavam abertos para mim. Tudo o que eu sabia era que estava sentado em um táxi e estávamos indo para a casa dos meus amigos.

Quando chegamos, pedi ao motorista que esperasse enquanto eu ia pedir dinheiro emprestado para pagar a passagem.

Subi as escadas para o apartamento do terceiro andar e toquei a campainha duas vezes. Uma das filhas de a família olhou pelo buraco de segurança na porta e imediatamente me reconheceu. Ela disse animadamente: “Oh Irmão Yun, você foi liberado do hospital (ou seja, prisão)!”

Eu disse a ela: “Sim, saí do hospital, mas não o fiz pelo procedimento normal. Você pode por favor me emprestar algum dinheiro para que eu possa pagar minha corrida de táxi?”

Ela estava tão animada para me ver que se esqueceu de abrir a porta! Finalmente ela voltou e me deu o quantia. Eu rapidamente desci as escadas até o motorista que esperava e paguei a ele.

A preciosa família cristã me acolheu calorosamente em sua casa. Uma das filhas me disse: “Toda a igreja está jejuando e orando por você e seus colegas de trabalho há mais de uma semana.

Ontem, o Espírito Santo disse à minha mãe: 'Vou libertar Yun e o primeiro lugar onde ele vai parar será sua casa. Ele ficará por um curto período de tempo e orará com você.' “Meus pais nos disseram para esperar sua chegada e organizamos um lugar secreto para você se esconder.

Ninguém mais sabe sobre o lugar, exceto nós. Minha mãe já preparou comida e roupas para você. Venha, troque de roupa e nós o levaremos até lá.”

Depois de orarmos juntos, me deram uma bicicleta e um dos membros da família foi na garupa, me direcionando ao meu esconderijo, percorrendo sabiamente pequenos becos para evitar os bloqueios nas ruas principais por causa da minha fuga.

No momento em que comecei a pedalar a bicicleta foi a primeira vez que percebi que o Senhor havia curado meus pés e minhas pernas! Minha mente estava tão focada em obedecer ao Senhor e me preparar para ser fuzilada que nem percebi que Deus havia me curado. Eu nunca senti nenhum poder de cura. Desde o momento em que minhas pernas foram esmagadas com um bastão até o dia em que fugi, minhas pernas permaneceram completamente pretas e inutilizáveis. Eu não conseguia nem ficar de pé, muito menos andar. O máximo que pude fazer foi rastejar uma curta distância agarrando-me à parede.

O irmão Musheng me disse mais tarde que quando ele passou por mim no terceiro andar eu estava andando normalmente, então parece que o Senhor deve ter curado minhas pernas enquanto eu ainda estava na cela da prisão. Enquanto eu andava de bicicleta, lembrei-me da Palavra de Deus: *“Faça caminhos planos para os seus pés, para que o coxo não seja inválido, mas sim curado”*. Hebreus 12:13.

Assim que chegamos ao esconderijo, os céus se abriram. A chuva torrencial cobriu toda a cidade de Zhengzhou e um vento uivante sacudiram as janelas e derrubaram bicicletas. Foi uma grande tempestade. Embora ainda fosse de manhã, o céu escureceu.

Entrei no esconderijo e fiquei sozinho. Esta querida família me tratou como um anjo do céu. Eles colocaram um membro da família do lado de fora da minha porta dia e noite para me proteger.

Mais tarde, amigos cristãos me disseram que tinham visto uma reportagem no noticiário da televisão na noite da minha fuga. A Polícia de Segurança, o Gabinete de Segurança Pública e soldados do Exército Popular de Libertação foram mobilizados para me encontrar. Eles revistaram todas as casas em Zhengzhou de porta em porta. Eles configuraram

Maiores de estradas em todos os principais cruzamentos e revistaram todos os veículos. Oficiais foram enviados para todas as estações de ônibus, estações de trem e para o aeroporto.

Disseram-me que cães farejadores treinados da polícia foram usados em uma tentativa de captar meu cheiro, mas seus esforços foram em vão. Eu estava seguro no esconderijo secreto do Senhor. A tempestade havia atrapalhado as autoridades e lavado todos os vestígios de mim.

Deus me lembrou como treze anos antes, durante meu jejum de 74 dias na prisão, ele me deu um visão poderosa de uma série de portões de ferro se abrindo, um após o outro.

Agora, todos esses anos depois, sua promessa havia se tornado realidade. Maravilhei-me com a bondade e fidelidade de Deus para comigo. Até hoje considero minha fuga da prisão a experiência mais incrível da minha vida.

Naquela noite eu dormi como um bebê recém-nascido contente nos braços do meu Senhor.

* * *

IRMÃO XU: Depois que o irmão Yun tentou escapar pulando pela janela, ele quebrou as pernas.

Eles então o espancaram severamente na lama, esmagando suas pernas ainda mais para que ele não pudesse andar.

Quando vi o corpo inconsciente de Yun sendo carregado de volta para sua cela, todo o seu rosto estava coberto na lama. Eles bateram na cabeça dele, então ele perdeu toda a audição por um tempo.

Depois que fomos transferidos para a Prisão de Zhengzhou, recebi a tarefa de carregar Yun para o banheiro e para a sala de interrogatório da prisão, porque ele estava aleijado e com dores terríveis. Dessa forma, pudemos ter breves momentos de contato quando encorajamos uns aos outros no Senhor e fortalecemos a fé um do outro. Mesmo que não pudéssemos falar, apenas olhar nos olhos um do outro nos deu força e companheirismo. Yun e eu voltamos há muito tempo e experimentamos muito da graça de Deus juntos.

Eu disse a Yun que o Senhor queria que ele escapasse. O Senhor certamente me levou a dizer isso a ele. Senti que Deus queria que Yun escapasse, mas que ele queria que eu ficasse.

Certa manhã, o Senhor mostrou diretamente a Yun que era hora de escapar. Enquanto ele descia as escadas da prisão em direção ao pátio, outro irmão cristão estava entrando. A porta de segurança foi aberta para ele exatamente na mesma hora em que Yun saiu!

Aquele irmão então correu para nossa cela e disse a todos que tinha visto Yun saindo da prisão!

Os prisioneiros subiram e olharam pela janela da cela para o pátio. Nós assistimos Yun sair pelo portão da frente da prisão para a liberdade!

Este ato de misericórdia e poder de Deus nos encorajou grandemente. Mais uma vez vimos que nada é impossível para Deus – absolutamente nada. Ele tem todas as nossas vidas em suas mãos e nada acontecerá a um dos filhos de Deus a menos que seja parte de seu plano e vontade para nossas vidas.

Acredito que uma razão pela qual Deus escolheu libertar Yun dessa maneira foi porque as autoridades da prisão zombaram do Senhor e de Yun quando esmagaram suas pernas. Eles disseram: “Gostaríamos de ver você escapar agora!” O Senhor está sempre pronto para enfrentar um desafio!

Poucos minutos após a fuga de Yun, os guardas descobriram que ele estava desaparecido e uma enorme caçada foi lançada. Uma investigação completa foi realizada pelas autoridades para descobrir como um prisioneiro aleijado em confinamento solitário de segurança máxima poderia sair da prisão e desaparecer!

Curiosamente, a investigação concluiu que Yun não recebeu ajuda humana de nenhum dos prisioneiros ou guardas durante sua fuga.

Testifico que isso é inteiramente verdade.

Foi tudo a mão soberana do nosso Deus Todo-Poderoso.

* * *

IRMAO MUSHENG: tive o privilégio de testemunhar a fuga do irmão Yun da prisão em 1997, pela mão do Senhor.

Fui chamado para trabalhar no pátio da prisão às sete horas daquela manhã. Enquanto eu caminhava de volta para minha cela, escoltado por um guarda, paramos para passar por um portão de segurança de ferro. Eu não podia acreditar quando vi Yun saindo! Todos nós sabíamos que ele era aleijado, então dizer que fiquei surpreso ao vê-lo andando é um grande eufemismo! Ele passou direto por mim, mas o guarda comigo não o viu.

Foi só quando voltei para minha cela que percebi que não tinha visto Yun andar desde que suas pernas estavam quebradas. Eu era um dos três homens que o carregavam pela prisão. Os guardas até o chamavam de “o aleijado”. Suas pernas estavam completamente machucadas de todas as surras que ele tinha recebido. Ele não podia fazer nada por si mesmo por causa de sua condição lamentável. Nós até tivemos que lavar suas roupas para ele.

Percebi que Yun estava tentando escapar. Eu imediatamente caí de joelhos e implorei a Deus para salvar sua vida, pois pensei que os guardas o deixaram propositadamente no pátio da prisão para que pudessem atirar nele. Subi até a janela da cela e o observei atravessar o pátio e desaparecer pelo portão.

Provavelmente havia trinta guardas prisionais no pátio no momento, mas ninguém notou a fuga de Yun! Ele até passou direto por vários deles.

Pouco tempo depois veio uma grande tempestade.

De volta ao terceiro andar da prisão, o guarda notou que Yun estava desaparecido apenas alguns minutos após sua fuga. Ele procurou em todos os lugares, gritando “Aleijado, onde você está?” Para começar, o guarda estava bastante relaxado, mas à medida que o número de lugares onde Yun poderia estar se escondendo diminuía, ele ficava cada vez mais ansioso. Após cerca de cinco minutos, ele deu o alarme e toda a prisão estava em alvoroço com a fuga de Yun.

As autoridades prisionais nos interrogaram, mas dissemos sinceramente que não havíamos ajudado Yun de forma alguma. Dois dos guardas perderam seus empregos.

DEIXANDO A CORTINA DE BAMBU

Na manhã seguinte à minha fuga da prisão, pedi aos meus amigos que entrassem em contato com o líder de uma igreja doméstica em Zhengzhou, para que ele soubesse que eu havia fugido e para dizer a ele que visitaria sua casa naquela noite, depois de escurecer.

Na mesma manhã, por volta das 11 horas, minha esposa recebeu uma visão do Senhor. Deling tinha sido libertado da prisão cerca de duas semanas antes da minha fuga e estava escondido na casa de um crente.

Em sua visão, ela viu que eu tinha sido solto. Eu estava sentado na frente dela e meu rosto parecia alegre e contente. Pedi a minha esposa que reunisse todos os anciãos e cooperadores da igreja para que pudéssemos ter uma reunião. Ela apontou o dedo para mim e disse: “Não se atreva! Você não tem medo? Você não tem medo de morrer?” Sorri para ela e não disse nada.

Em resposta à sua visão, Deling pegou um ônibus para Zhengzhou. O primeiro lugar onde ela parou foi a casa do líder que eu estava planejando visitar naquela noite!

Quando minha esposa entrou na casa do velho casal, eles lhe perguntaram: “Você sabe que o servo de Deus, Irmão Yun, escapou da prisão?”

Deling gaguejou: “Você pode repetir o que disse? É verdade? Ele realmente escapou?”

Minha esposa afundou em uma cadeira e compartilhou a visão que recebeu do Senhor naquela manhã. O irmão riu e exclamou: “Ah! Isso prova que a comunicação do Senhor é muito mais rápida do que qualquer telefone ou computador!”

Naquela noite, quando cheguei em casa, fiquei espantado ao ver o rosto de minha querida esposa, e vários de colegas de trabalho que se reuniram para me ver.

Na manhã antes de Deus me tirar da prisão, ele me mostrou em uma visão que minha esposa estava gratuitamente. Ela então recebeu uma visão de que eu estava livre, e agora, pela poderosa mão de Deus, estávamos juntos! Nós nos abraçamos e cantamos juntos do Salmo 126:1-3,

*n o Senhor trouxe de volta os cativos a Sião, éramos
como homens que sonhavam.*

*bocas se encheram de riso, nossas
línguas com canções de alegria.
foi dito entre as nações: “Grandes
coisas fez o Senhor por eles”.
Senhor fez grandes coisas por nós, e
estamos cheios de alegria.*

Mesmo estando livre, ansiava por voltar à prisão para visitar meus colegas de trabalho e compartilhar com eles o que Deus havia feito. É difícil explicar quão próximos são os laços entre irmãos cristãos na prisão. Eu sentia falta deles e estava preocupado com o bem-estar deles.

* * *

DELING: Cerca de duas semanas depois da minha libertação da prisão, eu estava secretamente na casa de duas irmãs. Um dia eles saíram e o Senhor me deu uma visão clara. Eu vi que Yun estava livre e estava se preparando para ir a algum lugar para uma reunião! Perguntei a ele: “Como você escapou? Por que você é tão

Machine Translated by Google
ocupado? Ele respondeu: “O Senhor me ajudou a sair. Agora devo ir e pregar o evangelho”.

Quando as duas irmãs voltaram para casa, eu disse a elas que o Senhor havia me mostrado que Yun não estava mais na prisão. Naquela época, todos os cristãos tinham certeza de que Yun seria executado ou preso pelo resto da vida, então as duas irmãs não acreditaram em mim. Eles disseram: “Oh, você deve sentir muito a falta dele!” e “Lamentamos que você tenha sofrido tanto por causa da prisão de seu marido”.

Eles pensaram que eu estava louco! Um estava rindo de mim e o outro estava preocupado. Ela olhou em meus olhos para ver se eu tinha perdido a cabeça. Eu os ignorei e peguei um ônibus para Zhengzhou. Algumas horas depois me disseram que Yun estava livre!

Todo o incidente da fuga do meu marido da prisão, e a maneira como Deus me contou sobre isso em minha visão, ampliou completamente minha compreensão da grandeza de Deus. Pela primeira vez eu realmente sabia que absolutamente nada é impossível para ele!

* * *

YUN: Os líderes da igreja em Zhengzhou queriam que saíssemos da área e nos mudássemos o mais longe possível, pois eles acreditavam que era muito perigoso para nós ficarmos na cidade.

A polícia ainda estava procurando por mim em todos os lugares. Minha fuga foi um grande embaraço para o governo e especialmente para as autoridades prisionais.

Disseram-me mais tarde que o Departamento de Segurança Pública chegou a enviar policiais disfarçadas para as reuniões da igreja na cidade, fingindo ser cristãs. Eles disseram: “Somos amigos do irmão Yun e ouvimos como o Senhor o ajudou a escapar. Você sabe como ele está?” Eles esperavam obter alguma informação sobre meu paradeiro.

Como Deling e eu fomos presos, nossos filhos tiveram que ser enviados para outra província para serem cuidados por um casal cristão. Foram feitos arranjos para nos reunirmos com nossos queridos filhos.

Em um dia de verão extremamente quente, minha família e eu nos encontramos com alguns líderes de igrejas domésticas. Meu pequeno filha Yilin correu para a sala gritando e chorando: “Mãe, a polícia está chegando! O pai deve escapar imediatamente!”

Corremos para o telhado da casa e estávamos nos preparando para pular quando nos disseram que os policiais haviam ido em uma direção diferente e não estavam nos procurando. Ficamos aliviados, mas esse incidente nos lembrou da pressão sob a qual estávamos.

Nesse momento, Deling começou a compartilhar comigo que estava orando para que Deus abrisse uma porta para que pudéssemos ter uma vida familiar mais estável. Ela estava profundamente preocupada com o impacto que um estilo de vida tão estressante estava causando em nossos filhos.

Eu não estava bem de saúde neste momento. Senti muita dor no peito e não conseguia respirar direito, então fui a uma clínica e fiz um raio-X. O médico me disse severamente: “Você tem tuberculose ou um tumor”. Ele queria me internar no hospital imediatamente. Minha esposa também me aconselhou: “É a vontade de Deus que você descanse”.

A princípio, obstinadamente me recusei a ser admitido. Eu queria continuar a me encontrar com os cristãos, mas os líderes da igreja doméstica da minha cidade natal me visitaram e me disseram: “Você deve parar de trabalhar e passar algum tempo esperando no Senhor. As autoridades estão procurando por você em todos os lugares. Sob nenhuma circunstância você deve voltar para casa, tanto para seu próprio bem quanto para o bem dos outros crentes”.

Pela primeira vez desde que preguei o evangelho aos 16 anos em Henan, todas as portas se fecharam firmemente para mim. Minha fuga da prisão tornou-se conhecida e as autoridades estavam fazendo todo o possível para me caçar. Os líderes da Igreja sabiam que se me convidassem para falar e o PSB invadissem a reunião, todos enfrentariam severas penalidades. Era um risco muito grande para eles correrem, então eles me aconselharam a ficar quieto e ficar fora do ministério público.

Durante o meu período de doença eu realmente lutei. Eu realmente não queria descansar somente em Deus. Em vez disso, eu

que eu descansaria na obra de Deus. Percebi novamente que eu era um trabalhador que trabalhava sem a verdadeira paz do Senhor. Eu amava tanto *fazer* coisas para o Senhor que isso se tornou minha segurança e minha fonte de alegria. Deus queria remover esse ídolo da minha vida.

Minha doença também me permitiu passar mais tempo com minha esposa e filhos. Rezamos juntos e esperou no Senhor para nos dizer quais passos tomar.

Certa manhã, durante a oração, fui dominado pela presença do Senhor. Ele falou comigo como um amigo: “Vou mandá-lo para um novo lugar. Você não vai entender uma única palavra da língua deles. Haverá muitos rostos estranhos diante de você, mas você deve obedecer ao meu comando: ‘Vá e desperte essas pessoas!’”

Eu compartilhei essas palavras com minha esposa e filhos. Eles não sabiam o que dizer. Eu escondi a promessa dentro do meu coração.

Em outra ocasião eu estava meditando sobre a vida e ministério do apóstolo Paulo. O Senhor falou comigo: *“Rápido! Saia... imediatamente, porque eles não vão aceitar o seu testemunho sobre mim. Atos 22:18.*

Ele continuou: “Yun, você deve se apressar. Deixe a China. Não atrase! Seu testemunho para mim na China está completo. As pessoas não aceitarão mais o seu ministério entre elas porque estão muito assustadas”.

No dia seguinte, recebi um telefonema de um amigo querido. Suas palavras – ditas sem qualquer conhecimento do que o Senhor havia me dito – confirmaram a direção de Deus. Ele disse: “Irmão Yun, o Senhor me mostrou que está preparando um novo ministério para você. É o cumprimento do que ele o chamou para fazer quando criança: ‘Vá para o oeste e para o sul e pregue o evangelho’”.

Depois desse chamado, percebi plenamente que o Senhor estava conduzindo minha vida em uma direção drasticamente nova.

Compartilhei tudo com minha esposa. Deling concordou do fundo do coração que o Senhor queria me deixar a China e ir para o oeste e sul.

Eu tive um grande problema. Eu não tinha passaporte e nunca tinha viajado para fora da China em toda a minha vida. EU não podia pedir um passaporte porque eu tinha antecedentes criminais. Se eu me candidatasse, seria imediatamente preso.

Oramos e entregamos essa necessidade ao Senhor.

Pouco tempo depois, encontrei alguns irmãos cristãos. Quando eu compartilhei o que o Senhor estava me chamando para fazer, um homem de negócios com passaporte sentiu que o Senhor o levou a me dar seu passaporte. Ele disse: “Irmão Yun, aqui está meu passaporte. Use-o conforme o Senhor o guiar. Não se preocupe comigo. Se o problema vier para mim mais tarde por causa disso, eu vou aceitar.”

Quando olhamos o passaporte notamos outro problema. A foto deste irmão não parecia absolutamente nada comigo! Ele estava ficando careca e usava óculos. Eu tinha cabelos desgrehados e feições completamente diferentes. Este irmão também era muito mais velho do que eu!

Acreditando que o Senhor havia me dito para pregar seu evangelho entre as nações do mundo, um tempo foi estabelecido para eu sair da China e uma passagem foi comprada de Pequim para Frankfurt com a Air China em 28 de setembro de 1997.

No dia anterior à minha partida, dei aulas o dia todo na escola bíblica de uma igreja doméstica que ajudei a estabelecer na área de Pequim. Quando compartilhei que Deus havia me ordenado a levar seu evangelho às nações do mundo, os alunos ficaram profundamente tocados e oraram fervorosamente por mim com muitas lágrimas. Pedi-lhes que orassem continuamente por mim daquela noite até o meio-dia do dia seguinte, quando meu voo já teria partido. Esses rapazes e moças ficaram acordados a noite toda clamando ao Senhor em oração, pedindo-lhe que me protegesse e garantisse o sucesso. Em muitas ocasiões, desde aquele dia, lembrei-me do profundo amor que aqueles belos alunos tinham pelo Senhor e por mim. Hoje eles estão servindo a Deus por toda a China em áreas remotas como o Tibete e a Mongólia Interior.

Na noite anterior ao vôo eu estava muito nervoso. Eu nunca tinha estado em uma aeronave grande antes. Eu sabia que, se fosse pego, seria detido sob as acusações mais graves e certamente – a menos que o Senhor interviesse – enfrentaria a pena de morte assim que as autoridades percebessem que eu havia escapado da prisão. Eu queria ter certeza de que estava agindo de acordo com a vontade de Deus e que tínhamos seu selo de aprovação. Se alguém tivesse expressado

Machine Translated by Google

reserva para mim naquela noite eu provavelmente teria cancelado meus planos. Mas nenhum dos meus colegas de trabalho ou alunos me deu nada além de palavras de encorajamento e confirmação.

Três colegas de trabalho e eu também ficamos acordados a noite toda buscando a proteção do Senhor. Pela manhã eu me sentia exausto de lutar a noite toda, como Jacó quando lutou com Deus. Fiquei pensando no que poderia acontecer comigo e no que eu diria se os funcionários do aeroporto me questionassem. Eu também estava preocupado porque faltavam apenas alguns dias para o Dia Nacional em 1º de outubro, então a segurança em Pequim estava mais apertada do que o normal.

Durante uma intensa oração ao amanhecer, um de meus colegas de trabalho disse: “Servo de Deus, não entre em pânico. Recebi uma palavra do Senhor para você”. A mensagem era de Gênesis 27:20: *“Isaque perguntou a seu filho: 'Como você achou tão rápido, meu filho?' 'O Senhor teu Deus me deu sucesso', respondeu ele.*

Esse versículo me encorajou muito e resumiu o que havia acontecido comigo. Em resposta às orações de muitos, o Senhor colocou tudo junto rapidamente. Um dia eu estava na prisão com as pernas quebradas e sem esperança ou futuro. Agora, apenas alguns meses depois, eu estava me preparando para deixar a China pela primeira vez na minha vida, mesmo sendo um “criminoso” procurado sem passaporte ou carteira de identidade.

Eu respondi citando o apóstolo Paulo: *“Portanto, mantenha sua coragem... porque eu tenho fé em Deus que acontecerá exatamente como ele me disse.” Atos 27:25.*

Antes do amanhecer, o Senhor me deu uma forte palavra de advertência: “Quando você entrar na alfândega do aeroporto, diga apenas o que eu o instruir a dizer” e com isso veio uma escritura: *“Quando as palavras são muitas, o pecado não está ausente, mas o que cala a língua é sábio.” Provérbios 10:19.*

Do lado de fora do aeroporto de Pequim, liguei para Deling e as crianças e pedi que orassem por mim. Deling parecia muito calma, porque ela tinha a paz perfeita de que Deus estava me levando a deixar a China.

Como eu nunca tinha passado pelos procedimentos do aeroporto antes, um irmão me mostrou como preencher o formulários, onde fazer check-in e onde pagar minha taxa de embarque. Então entrei na área da alfândega, lembrando-me do que o Senhor havia me dito: “Quando você entrar na alfândega do aeroporto, diga apenas o que eu instruir você a dizer”.

Esperei na fila para que meus documentos fossem verificados. Finalmente cheguei à frente da fila. Entreguei o passaporte e o cartão de embarque. O oficial olhou para a foto e depois para mim, e começou a rir: “Ha! Essa foto não é você! Não se parece em nada com você!” Ele então ergueu o passaporte para os oficiais nas outras cabines verem. Eles também riram desdenhosamente.

Isso pode parecer difícil de acreditar, mas me senti completamente calmo por dentro. Eu estava nervoso no anterior noite, mas o Senhor deixou claro que eu deveria deixar a China e agora estava cem por cento confiante de que estava em sua vontade. Uma paz sobrenatural inundou meu coração.

O policial então entrou em um escritório lateral, voltou e disse novamente: “Não é você!” Ele era determinado a descobrir quem eu era. Olhei com um olhar de fogo intenso diretamente em seus olhos.

Vários minutos se passaram e a fila de passageiros atrás de mim começou a ficar impaciente e castigada o oficial por ter demorado tanto. Sentindo sua raiva crescente, ele me disse para ficar de lado enquanto ele processava os outros passageiros.

Quando terminou, ele me disse: “É óbvio que este passaporte não pertence a você. Mas mesmo se eu deixar você vai, não há como você obter permissão para entrar na Alemanha. Eles vão colocar você no próximo voo de volta!”

Incrivelmente, ele carimbou meu passaporte e disse: “Vá!”

Não havia razão humana para o oficial fazer isso. Tudo o que posso dizer é que o Senhor estava no controle de a situação, influenciando o oficial a fazer sua vontade.

Em seguida, passei para a máquina de raios-X para a verificação da alfândega. Quando coloquei minha bagagem de mão no scanner, notei um policial falando em seu walkie-talkie enquanto olhava diretamente para mim. Aproximei-me e peguei minha bolsa, e o oficial não disse uma palavra. Mais uma vez, pela mão de Deus, me foi permitido passar!

Não saí de espera, Liguei para um irmão em um telefone público para avisá-lo de que havia conseguido. Em poucos minutos, embarquei na aeronave, a porta estava trancada e o jato da Air China se afastou do portão. Logo eu estava no ar! Uma torrente de alegria e ação de graças brotou dentro de mim. Assim que as rodas levantaram do asfalto eu não pude deixar de cantar em voz alta,

*, você me escolheu entre as pessoas estendeu suas
asas de amor sobre mim a graça salvou tantas almas
perdidas nos ensinou a viver em sua luz antes de te
louvar para sempre!*

Todos os passageiros na minha frente se viraram e olharam para mim, imaginando quem era aquele louco que tinha entrado no avião!

Saí da China pela primeira vez em minha vida, para trazer glória ao Rei dos Reis diante de muitos povos e nações.

Durante o longo voo, pensei em minha vida e agradei a Deus por sua graça sem limites. Eu sei que sou a menor parte do corpo de Cristo na China. Eu não sou nada. Certamente não é por causa de nenhuma habilidade ou habilidade especial que Deus me escolheu para ser seu embaixador nas nações. Foi apenas por sua graça misteriosa e imerecida.

Cerca de dez horas depois, meu avião pousou em Frankfurt, na Alemanha, e fui até o balcão de imigração.

Quando cheguei à frente da fila, o oficial alemão olhou meu passaporte. Imediatamente ele ergueu as sobrancelhas e um olhar severo surgiu em seu rosto. Ele falou comigo, mas eu não consegui entender, então eu apenas fiquei lá e sorri. Ele fez sinal para que eu ficasse de lado.

Três outros oficiais vieram inspecionar meu passaporte. Eles sabiam que não era meu. Eles balançaram a cabeça e disseram com vozes ameaçadoras: "Não! Não!"

Naquele momento, uma Escritura veio à minha mente: *"Os justos são corajosos como um leão". Provérbios 28:1.* Com o fogo de Deus em meu coração, olhei para o oficial principal com um olhar de julgamento em meus olhos. O oficial olhou para mim, carimbou meu passaporte, devolveu-o e fez sinal para que eu fosse!

Foi somente pela graça de Deus.

Eu estava na Alemanha! Enquanto eu estava sentado em um veículo que me levava à casa de um pastor, o Espírito Santo falou poderosamente estas palavras ao meu coração: "Da mesma forma que eu tirei você da prisão e da China, trarei cem mil dos meus crianças da China para serem minhas testemunhas em toda a Ásia".

Dois dias depois, telefonei para Deling e meus filhos na China e disse a eles que o Senhor havia me entregado em segurança à Alemanha. A primeira pergunta de Deling foi: "Quando você vai voltar?" Eu disse a ela que me senti como Jesus quando José e Maria o levaram para o Egito ainda bebê. Só o Senhor sabia quando eu voltaria. Deling e eu fizemos um pacto solene diante do Senhor de que, se parecesse que eu não voltaria à China dentro de dois anos, pediríamos ao Senhor que milagrosamente tirasse minha família da China para ficar comigo.

Duas semanas depois da minha chegada, um amigo cristão me levou a um centro de detenção de refugiados na cidade de Hamburgo. Os oficiais de lá ficaram muito surpresos ao ouvir minha história e me transferiram para outro centro de refugiados no leste da Alemanha.

Como eu não tinha nenhuma identificação, não podia provar quem eu era. Funcionários do governo vieram com um tradutor de chinês e me fizeram muitas perguntas sobre meu passado, minhas prisões e como eu havia escapado da prisão. Eu respondi suas perguntas com absoluta sinceridade, mas eles não acreditaram em mim e em seus

Machine Translated by Google
maneira foi muito rude. O tradutor até me disse para parar de contar mentiras tão fantásticas, pois estava prejudicando minha inscrição! Ele disse que nenhum chinês recebeu status de refugiado pelo governo alemão por mais de dois anos.

A essa altura, chegaram a alguns cristãos alemães a notícia de que eu havia deixado a China e estava em seu país. Alguns desses queridos irmãos já haviam ministrado conosco na China antes. Eles vieram ao centro de refugiados com cópias de artigos de jornal com meu nome, publicados após minha prisão em março. Os irmãos alemães também mostraram fotos deles comigo na China, para provar que me conheciam antes de eu vir para a Alemanha. Eles assinaram declarações e me apoiaram o máximo que puderam. Parece que a Embaixada da Alemanha em Pequim também foi solicitada a investigar minhas alegações. Eles logo descobriram quem eu era.

No centro de detenção, fui submetido a um exame físico completo. Eles viram meu corpo ainda com as cicatrizes das minhas torturas na China. Disseram-me que eu tinha tuberculose ou câncer de pulmão e que teria que ir ao hospital para me recuperar. Eu convivia com problemas pulmonares há mais de dez anos, desde que os guardas bateram no meu peito na prisão.

O centro de detenção era uma instalação muito básica, mas era muito melhor do que a prisão na China! Nós podíamos viajar para fora durante o dia, embora não nos fosse permitido viajar uma distância de mais de cinquenta quilômetros do centro.

Passei 69 dias no hospital e mais três meses no centro de detenção enquanto meu pedido de status de refugiado estava sendo considerado.

* * *

DELING: Depois da milagrosa fuga da prisão de Yun, todo o país parecia estar procurando por ele. Foi muito tenso. Os líderes da igreja lhe disseram que ele não poderia treinar obreiros ou liderar reuniões porque o risco era grande demais para os crentes. O PSB estava em seu encalço e todos com quem ele teve contato foram colocados em grande perigo.

Por um mês após a fuga de Yun, nos escondemos na cidade de Wuhan, na província de Hubei, mas as pessoas que estavam nos escondendo estavam com tanto medo que não conseguiam dormir à noite.

Nós nos mudamos para a província de Shandong, mas depois de ficar um pouco lá descobrimos o família anfitriã também não conseguia dormir. Eles estavam muito preocupados com sua segurança e as consequências se Yun fosse pego em sua casa. Clamamos a Deus: “Senhor, como podemos servi-lo? Em todos os lugares que vamos, as pessoas estão no limite e não conseguem dormir.”

Deus parecia estar dizendo que Yun poderia deixar a China e ir para o Ocidente. Oramos sobre isso por mais de um mês para descobrir se era a vontade de Deus. Finalmente o Senhor nos confirmou que este era realmente o seu plano. Colocamos um velo diante do Senhor: “Pai, se é sua vontade que Yun deixe a China, oramos para que o ajude a sair sem nenhum problema”.

Em Pequim, Yun milagrosamente embarcou em um avião e deixou a China. Todos nós sabíamos que isso estava completamente na vontade de Deus.

* * *

YUN: Mais de dois anos depois, em uma reunião na Finlândia, compartilhei o testemunho da minha fuga da prisão e como o Senhor me permitiu deixar a China.

Depois, um empresário cristão veio e disse ao meu tradutor e a mim algo notável, o que me fez perceber quão misericordioso Deus foi no dia em que deixei Pequim.

O irmão finlandês disse: “Trabalho para uma certa empresa de segurança de telecomunicações. Muitos anos atrás, ganhamos o contrato para instalar software de reconhecimento de voz de última geração em vários pontos de fronteira na China, inclusive no Aeroporto de Pequim.

“Usando microfones ocultos, esses programas permitem que os funcionários combinem rapidamente a voz de

Machine Translated by Google

passageiros suspeitos contra um banco de dados computadorizado contendo os padrões de voz de criminosos procurados. Você pode ter certeza de que sua voz estava no banco de dados deles, porque muitas gravações foram feitas de você pregando.

“Se você tivesse aberto a boca naquele dia no aeroporto de Pequim e dito qualquer coisa, certamente teria sido preso no local.”

Agradei ao Senhor por sua sabedoria e misericórdia, quando ele me disse: “Quando você entrar na alfândega do aeroporto, diga apenas o que eu o instruir a dizer”. Ele não me levou a dizer nada aos oficiais, então eu não disse uma palavra.

Sempre vale a pena obedecer ao Senhor!

* * *

Meu querido irmão Xu me disse para fugir enquanto estávamos na prisão em 1997, e agora ele permaneceu atrás das grades enquanto eu estava no Ocidente.

Deus operou um grande milagre para o irmão Xu. Muitas pessoas acreditavam que ele receberia a sentença de morte e, de fato, alguns meses após nossa prisão, foi relatado erroneamente nos jornais de todo o mundo que ele havia sido executado.

No julgamento, o irmão Xu recusou-se a se defender ou responder a quaisquer acusações, alegando que o “julgamento” foi pouco mais do que um ato artificial para legitimar um veredicto pré-estabelecido. Ele recebeu uma sentença de dez anos. Por uma razão desconhecida, mais tarde foi reduzido para três anos, e ele foi solto em maio de 2000. Sabemos que isso foi nada menos que um grande milagre e bênção do Senhor.

Durante seus três anos de prisão, o irmão Xu passou por muita tortura e aflição. Os funcionários da prisão até algemaram seus pulsos em cada lado de um portão de ferro de tal forma que, quando o portão foi aberto, ele foi esticado do chão em posição de crucifixo, fazendo com que seus órgãos internos fossem agonizantemente esticados.

Seus torturadores então relaxariam o portão, dando a Xu um momento de alívio, antes de abrir o portão novamente. Eles repetiram esse processo várias vezes, fazendo com que meu querido irmão dissesse mais tarde: “Vim a saber como Jesus deve ter se sentido na cruz”.

Em maio de 2000 eu estava nos Estados Unidos em uma viagem de palestras. Eu sabia o dia em que o irmão Xu seria solto e queria surpreendê-lo. A segurança em torno do irmão Xu na prisão era tão forte que ele não tinha ideia do que havia acontecido comigo depois que fugi em 1997. Por três anos ele não sabia se eu tinha sido morto, capturado ou permanecido livre.

Poucos minutos depois que ele se libertou, liguei para o irmão Xu no celular de seu colega de trabalho. A voz profunda e rica de Xu respondeu. “Querido Irmão Xu,” exclamei animadamente, “Este é seu antigo companheiro de cela, Irmão Yun! Estou ligando para você da América! Deus me tirou da China por sua poderosa mão!”

O irmão Xu, com uma alegria esmagadora em sua voz, gritou: “Aleluia! Deus o enviou para fora da China para que as igrejas chinesas e ocidentais possam cooperar para o evangelho. Você será uma testemunha da obra poderosa do Senhor na China!”

Gritamos e conversamos animadamente, tentando recuperar em poucos minutos os três anos que faltavam desde a última vez que vimos o rosto um do outro.

Nos primeiros anos, eu via o irmão Xu como meu pai na fé. Eu o admirava como um grande líder da igreja chinesa. É claro que ainda o admiro, mas nos últimos anos passei a ver o irmão Xu como meu querido irmão na fé. Fora da minha própria família, o irmão Xu é meu amigo e colaborador mais querido na obra do evangelho.

DE VOLTA A JERUSALÉM

Embora a China esteja muito, muito longe de Jerusalém, é um dos fatos notáveis da história que a Terra Santa está conectada à China por estrada há mais de dois milênios.

Alguns relatos antigos até sugerem que o evangelho pode ter entrado pela primeira vez na China por esse caminho apenas algumas décadas após a morte e ressurreição de Jesus. Sete séculos atrás, o famoso explorador Marco Polo chegou à China pela mesma estrada. Essa importante rota comercial permitiu que ervas e especiarias, tesouros, novas religiões e exércitos invasores entrassem e saíssem da China. Na outra extremidade, Jerusalém atuou como um centro de onde os produtos se dispersaram na Europa, Norte da África e Oriente Médio.

A aristocracia européia ficou surpresa quando importou pela primeira vez uma criatura notável de China – o bicho-da-seda. Deu nome a essa rota acidentada – popularmente conhecida como Rota da Seda.

Hoje, as nações ao longo da antiga Rota da Seda são as menos evangelizadas em todo o mundo. O três maiores fortalezas religiosas que se recusaram a ceder ao avanço do evangelho – islamismo, budismo e hinduísmo – têm seu coração aqui. Mais de 90% dos grupos de povos não alcançados restantes no mundo vivem ao longo da Rota da Seda e nas nações ao redor da China. Dois bilhões de habitantes da terra vivem e morrem nesta área, completamente alheios às Boas Novas de que Jesus morreu por seus pecados e é o único caminho para o céu!

Na década de 1920, Deus primeiro liderou um grupo chamado “Família de Jesus” para levar o evangelho a pé da China a Jerusalém. Eles chamaram a iniciativa de “De volta a Jerusalém”. Outros grupos da igreja chinesa receberam visões semelhantes para iniciar movimentos missionários que impactariam muitas nações na Ásia e no Oriente Médio.

Fundada em 1921 na província de Shandong por um cristão chamado Jing Dianying, a Família Jesus acreditava que os membros deveriam vender todos os seus bens e distribuir sua riqueza entre os outros membros da família. O slogan de cinco palavras da Família Jesus encapsulava seu compromisso com Cristo e seu padrão de vida frugal: “Sacrifício, abandono, pobreza, sofrimento, morte”.

Eles visavam cidades e vilarejos, pregando o evangelho enquanto andavam de um lugar para outro. Seu exemplo de vida em comunidade e o profundo amor cristão da Família de Jesus surpreenderam muitos espectadores. Atraíram aqueles que buscavam respostas para a vida, bem como aqueles que eram sem-teto, destituídos e desprezados. Muitos cegos e mendigos se juntaram à Família de Jesus e encontraram a vida eterna em Cristo.

À medida que continuavam a crescer, a Família Jesus passou por terríveis dificuldades. Muitas vezes, quando essa comunidade móvel entrava em uma nova cidade, toda a população saía para espancá-los, desprezá-los e humilhá-los. A oposição não os deteve, no entanto, e quando eles pregavam o evangelho sempre parecia haver algumas pessoas dispostas a abandonar tudo o que tinham para seguir a Jesus.

No final da década de 1940, havia cerca de 20.000 crentes chineses alistados em mais de 100 grupos diferentes da Família de Jesus em toda a China.

Vários grupos acreditavam que Deus os havia chamado para levar o evangelho de volta a Jerusalém a pé, pregando e estabelecendo o reino de Deus em todos os territórios ao longo do caminho. Após milhares de quilômetros e muitos anos de viagem, um grupo de pregadores fiéis chegou à cidade fronteiriça de Kashgar, na região de Xinjiang, noroeste da China.

* * *

No outono de 1995, eu estava falando em uma reunião de uma igreja doméstica na China central. O Senhor havia me dado um profundo desejo de fazer parte de seu plano de enviar muitos cristãos chineses como missionários para as religiões hindu, budista e

e tem as nações. E encorajamos os crentes a buscarem a Deus para uma visão mundial. Eu os desafiei não apenas a continuar em seus ministérios atuais, mas a expandir seus horizontes para incluir as nações não alcançadas ao redor da China.

Com lágrimas nos olhos, cantei uma música que aprendi em um livro antigo sobre o Movimento de Volta a Jerusalém:

*levanta os olhos para o oeste e não há
trabalhadores para a grande colheita, o coração da
grande colheita está sofrendo todos os dias,
perguntando: “Quem sairá por mim?”*

*olhos cheios de lágrimas,
sangue espirrado em nossos peitos, se a
bandeira de Cristo resgatar as ovelhas que
perecem!*

*Nestes últimos dias a batalha está se aproximando a
trombeta está soando em voz alta rapidamente coloque
toda a armadura de Deus rompendo as armadilhas
de Satanás!*

*h está batendo à porta de muitos o mundo
está vencido pelo pecado, devemos trabalhar
fielmente enquanto marchamos até a morte!*

*esperança e fé marcharemos em direção a
nossa família e tudo o que temos e tomaremos nossas
pesadas cruzes em arco em direção a Jerusalém!*

Enquanto eu cantava, notei um velho na congregação que estava visivelmente emocionado. Ele estava chorando e mal conseguia se conter. Eu não tinha ideia de quem ele era, e pensei que minha pregação deve ter sido realmente poderosa para causar tal resposta! O irmão mais velho, coroadado de cabelos brancos e barba branca, caminhou lentamente até a frente da sala e pediu para falar. Um silêncio respeitoso caiu sobre a platéia.

Ele disse: “Eu sou Simon Zhao, um servo do Senhor. Quarenta e oito anos atrás, meus colegas de trabalho e eu escrevemos as palavras que você acabou de cantar. Todos os meus colaboradores foram martirizados pelo nome de Jesus”.
Ele continuou: “Eu era um dos líderes da Back to Jerusalem Band. Marchamos pela China a pé, proclamando o evangelho em cada cidade e vila por onde passamos.
“Finalmente, em 1950, após muitos anos de dificuldades, chegamos à cidade fronteiriça de Kashgar, na província de Xinjiang. Paramos por um tempo e solicitamos vistos para entrar na União Soviética. Estávamos nervosos e

“Antes que tivéssemos a chance de deixar a China, os exércitos comunistas sob o comando do presidente Mao assumiram o controle de Xinjiang. Eles imediatamente selaram as fronteiras e implementaram seu estilo de governo fortemente armado.

“Todos os líderes do nosso movimento foram presos. Cinco de nós foram condenados a quarenta e cinco anos de prisão com trabalhos forçados. Todos os outros líderes morreram na prisão há muito tempo. Eu sou o único que sobreviveu.... Por causa da visão de levar o evangelho de volta a Jerusalém, passei 31 anos na prisão pelo Senhor”.

Todos nós ficamos atordoados. Nós sentamos lá com nossas bocas abertas e lágrimas escorrendo pelo nosso rosto, pingando no chão.

Perguntei a Simon Zhao, o homem de Deus: “Tio, você pode nos contar mais?”

Ele continuou: “Quando o Senhor nos chamou para esta visão, eu estava casado há apenas quatro meses. Minha linda noiva tinha acabado de descobrir que estava grávida! Nós dois fomos presos e presos. A vida na prisão era difícil e minha esposa sofreu um aborto espontâneo.”

Ele enxugou as lágrimas antes de continuar: “Naquela época, os comunistas mataram muitos missionários e seus convertidos chineses. Nos primeiros meses de minha prisão, em 1950, vi minha amada esposa duas vezes de longe, através das grades de ferro da minha janela. Depois nunca mais a vi. Quando fui solto, muitos anos depois, minha preciosa noiva já estava morta há muito tempo.”

Todos nós choramos alto. Sentimos que estávamos pisando em solo sagrado na presença do Senhor.

Perguntei ao tio Simon: “Quando você foi libertado da prisão, você ainda tinha esse De volta ao visão de Jerusalém em seu coração?”

Ele respondeu à minha pergunta cantando para nós,

*muitos anos sopraram ventos amargos? muitas
vezes as nuvens de tempestade se juntaram? ugh a
chuva gelada não pudemos ver o altar de Deus altar de
Deus onde ele aceita nossos sacrifícios.*

*os líderes de vah estão chorando com o coração
partido as ovelhas de vah estão espalhadas por
toda parte s de tristeza brotam no vento frio você
se foi, Bom Pastor? Vocês foram, soldados de
Deus? vc foi? onde você foi?*

Depois que o tio Zhao descansou por um tempo, perguntei a ele novamente: “Tio, você ainda tem essa visão em seu coração?”

Ele continuou a cantar,

*salem está em meus sonhos
salem está em minhas
lágrimas ked por você e te encontrei no fogo do altar ked por
você e te encontrei nas mãos marcadas por unhas de Jesus.*

Machine Translated by Google
and the tears he shed in
direção ao nosso lar celestial andando pelo vale
da morte por quarenta anos as orelhas secaram.

s veio para destruir as cadeias da morte, para
abrir o caminho para a glória! os primeiros
missionários derramaram seu sangue e lágrimas para que nos
apressássemos em cumprir a promessa de Deus!

Ele falou com uma voz vacilante: “Todas as noites, por décadas, no campo de trabalho, eu enfrentava o
oeste, na direção de Jerusalém, e clamou ao Senhor: 'Oh Deus, nunca poderei chegar a Jerusalém a pé. Nossa visão
pereceu. Pai Celestial, eu oro para que você levante uma nova geração de cristãos na China que estão dispostos a dar suas vidas para
levar o evangelho de volta ao ponto onde ele começou em Jerusalém.'”

Segurei sua mão e lhe assegurei: “A visão que Deus lhe deu não morreu! Vamos continuar a visão!”

Trouxemos conforto ao coração do tio Zhao. Ele se levantou, abençoou-nos com suas mãos santas e nos encorajou em
Lucas 24:46-48: “Isto é o que está escrito: O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia, e o arrependimento e o perdão
dos pecados seja pregado em seu nome a todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas dessas coisas”.

Ele nos exortou: “Você deve reconhecer que o caminho da cruz é o chamado para derramar sangue. Você deve levar o
evangelho de Jesus Cristo para os países muçulmanos e depois voltar para Jerusalém. Vire seus olhos para o oeste!”

Aquele encontro foi um marco na minha vida. Senti como se Deus tivesse passado um bastão flamejante deste querido velho
homem de Deus para as igrejas domésticas, dando-nos a responsabilidade de completar a visão.

O Senhor já havia colocado a visão de volta a Jerusalém em meu coração, mas depois de conhecer Simon Zhao ela se tornou o
foco principal da minha vida. Compreendi claramente que o destino das igrejas domésticas da China é derrubar os últimos gigantes
espirituais remanescentes do mundo: a casa de Buda, a casa de Maomé e a casa do hinduísmo, e proclamar o glorioso evangelho a
todas as nações. antes da Segunda Vinda de nosso Senhor Jesus Cristo!

Você precisa entender que quando falamos de “De volta a Jerusalém” não estamos dizendo que Jerusalém é o objetivo
principal. Não estamos planejando correr para lá para uma grande conferência! Jerusalém foi o ponto de partida para o evangelho
há dois mil anos, e acreditamos que ela circundará o mundo inteiro e retornará ao seu ponto de partida. Nosso objetivo não é
meramente evangelizar a cidade de Jerusalém, mas os milhares de povos não alcançados, cidades e vilarejos localizados entre a
China e Jerusalém.

A visão de Back to Jerusalem é agora o objetivo principal de todos os líderes de igrejas domésticas na Sinim Fellowship.
Este não é um projeto que temos entre muitos. Este é o principal impulso e foco de todas as nossas atividades. Falamos sobre isso
no café da manhã, almoço e jantar. Oramos incessantemente, pedindo a Deus que levante obreiros e remova todos os obstáculos.
Sonhamos com isso em nosso sono.

Alguns anos atrás, os líderes Sinim oraram sobre seu envolvimento na missão Back to Jerusalem.
Em seguida, nos reunimos e cada rede de igrejas nos lares revelou o número de missionários que se comprometeram a treinar e
enviar para o exterior. Quando somamos o número de trabalhadores, totalizamos 100.000.
Isso significa que pretendemos enviar 100.000 missionários para fora da China nos próximos anos!

Um exame mais detalhado da história revela que, na verdade, havia três principais “rotas da seda” deixando a China.

Machine Translated by Google
O que começa em Xian e segue pela Ásia Central e o coração do mundo islâmico é o mais conhecido. A segunda grande rota comercial passava pelo Tibete, atravessando o Himalaia até o Butão e o Nepal, depois para o Paquistão, Afeganistão e Irã, conectando-se à estrada principal para Jerusalém.

A terceira Rota da Seda passou pelo sudoeste da China, onde vive hoje a maioria dos grupos minoritários não alcançados. Dirigiu-se para o sul no Vietnã e depois para o oeste em países como Laos, Camboja, Tailândia, Mianmar (Birmânia) e Índia. Esta rota entrou profundamente no coração dos mundos budista e hindu de hoje.

Depois de considerarmos esses fatos, os líderes da igreja decidiram que Deus estava nos chamando para seguir essas três direções principais com o evangelho. O Espírito Santo já havia chamado certas redes para focar em áreas específicas. Por exemplo, uma rede tinha muitas famílias missionárias já trabalhando em áreas tibetanas. Era natural para eles liderar a investida no mundo budista tibetano. Outra rede durante anos teve o fardo de alcançar os grupos minoritários no sudoeste da China. A maioria dessas tribos atravessa fronteiras para países como Vietnã, Laos, Tailândia e Mianmar (Birmânia). Essa rede assumiu a responsabilidade de levar o evangelho “de volta a Jerusalém” pela rota sul.

Não ignoramos o fato de que essas nações não acolhem o evangelho! Estamos bem cientes de que países como Afeganistão, Irã e Arábia Saudita não aceitarão bem os pregadores em suas terras!

Também entendemos que, para enviar missionários, eles precisarão ser equipados, treinados com habilidades linguísticas e culturais e apoiados para que possam lutar pelo Senhor com a máxima eficácia.

Hoje existem centenas de cristãos na China aprendendo línguas estrangeiras como árabe e inglês, em preparação para o serviço missionário fora da China.

Também entendemos que os últimos trinta anos de sofrimento, perseguição e tortura para as igrejas domésticas na China fizeram parte do treinamento de Deus para nós. O Senhor nos preparou perfeitamente para irmos como missionários aos mundos muçulmano, budista e hindu.

Certa vez falei no Ocidente e um cristão me disse: “Há anos venho orando para que os comunistas governo na China entrará em colapso, para que os cristãos possam viver em liberdade”. Não é isso que oramos! Nós nunca oramos contra nosso governo ou lançamos maldições sobre eles. Em vez disso, aprendemos que Deus está no controle de nossas próprias vidas e do governo sob o qual vivemos. Isaías profetizou sobre Jesus: *“O governo estará sobre seus ombros”. Isaías 9:6.*

Deus usou o governo da China para seus próprios propósitos, moldando e moldando seus filhos à medida que parece adequado. Em vez de focar nossas orações contra qualquer sistema político, oramos para que, independentemente do que aconteça conosco, sejamos agradáveis a Deus.

Não ore para que a perseguição pare! Não devemos orar por uma carga mais leve para carregar, mas por costas mais fortes para suportar! Então o mundo verá que Deus está conosco, capacitando-nos a viver de uma maneira que reflita seu amor e poder.

Esta é a verdadeira liberdade!

Há pouco que qualquer país muçulmano, budista ou hindu possa fazer por nós que já não tenhamos experimentado na China. O pior que eles podem fazer é nos matar, mas tudo isso significa que seremos promovidos à gloriosa presença de nosso Senhor por toda a eternidade!

O movimento missionário de volta a Jerusalém não é um exército com armas ou armas humanas. Não é um grupo de profissionais bem vestidos e habilidosos. É um exército de homens e mulheres chineses de coração partido que Deus purificou com um fogo poderoso e que já passaram por anos de dificuldades e privações por causa do evangelho. Em termos mundanos eles não têm nada e parecem inexpressivos, mas no reino espiritual eles são poderosos guerreiros de Jesus Cristo! Agradecemos a Deus que ele *“escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar as sábias; Deus escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes. Ele escolheu as coisas humildes deste mundo e as coisas desprezadas – e as que não são – para anular as coisas que são, para que ninguém se glorie diante dele”. 1 Coríntios 1:27–29.*

Deus está chamando milhares de guerreiros de igrejas domésticas para escrever seus testemunhos com seu próprio sangue. Atravessaremos as fronteiras da China, levando a Palavra de Deus ao mundo muçulmano, budista e

Muitos missionários estão dispostos a morrer pelo Senhor. Eles verão multidões de almas salvas, bem como despertarão muitas igrejas adormecidas no Ocidente.

Centenas de missionários ocidentais derramaram seu sangue em solo chinês no passado. O exemplo deles tem nos inspirado a estar dispostos também a morrer pelo Senhor onde quer que ele nos conduza com sua mensagem. Muitos de nossos missionários serão capturados, torturados e martirizados por causa do evangelho, mas isso não nos deterá.

Deus não apenas *nos* refinou no fogo da aflição nos últimos trinta anos, ele também refinou nossos métodos. Por exemplo, estamos totalmente comprometidos em plantar grupos de crentes locais que se reúnem nos lares.

Não temos nenhum desejo de construir uma única igreja em qualquer lugar! Isso permite que o evangelho se espalhe rapidamente, é mais difícil para as autoridades detectarem e nos permite canalizar todos os nossos recursos diretamente para o ministério do evangelho.

Algumas pessoas contestaram o fato de estarmos enviando missionários para fora da China. Dizem que devemos ficar na China e conquistar nosso próprio país antes de sairmos. A este argumento ilógico eu respondo com uma simples pergunta: “Então por que seu país envia missionários? Todos em seu país estão salvos?”

Se ficarmos em um lugar e nos recusarmos a avançar até terminarmos completamente o trabalho lá, nunca seremos capazes de impactar o mundo com o evangelho. Certamente o caminho de Deus é que estejamos ganhando nosso lar ao mesmo tempo em que enviamos novos obreiros aos confins da terra! Acredite em mim, nossa visão de alcançar o mundo não significa que vamos parar ou diminuir nossos esforços para alcançar toda a China com o evangelho!

Os dois acontecerão de mãos dadas.

Na verdade, acredito que a melhor maneira de a igreja chinesa permanecer forte é mantê-la motivada para alcançar para as nações do mundo. Quando os crentes se concentram em servir ao Senhor e alcançar os perdidos, Deus os abençoa e a igreja permanece afiada. Quando nos tornamos egocêntricos e críticos uns dos outros, Satanás já venceu e a igreja se tornará um instrumento contundente e inútil.

Sabíamos desde o início que há um alto preço a pagar por esta missão de volta a Jerusalém. Não estou falando apenas de dinheiro! Estou falando dos muitos chineses que serão martirizados e sofrerão à medida que essa visão se desenrolar. Muitos vão em passagens só de ida, percebendo que nunca mais voltarão à China para ver seus entes queridos novamente.

Também percebemos que Voltar a Jerusalém custará muito dinheiro, mas mesmo que nossas igrejas sejam tão pobres, já arrecadamos dezenas de milhares de dólares para sustentar nossos missionários. Como a igreja macedônia, muitos crentes chineses deram literalmente tudo o que possuem: *“Da mais severa provação, sua alegria transbordante e sua extrema pobreza brotaram em rica generosidade. Pois eu testifico que eles deram tanto quanto podiam, e até além de sua capacidade”*. 2 Coríntios 8:2–3.

A igreja chinesa está disposta a pagar o preço.

Desde minha fuga da China em 1997, fui responsável pelo treinamento e implementação de os missionários de volta a Jerusalém.

Quando o primeiro grupo de trinta e nove missionários deixou a China em março de 2000, trinta e seis deles foram presos. No entanto, eles não perderam a visão. Eles voltaram para casa, oraram e encontraram outra maneira de atravessar a fronteira.

Pouco mais de um ano depois, o número de missionários de igrejas domésticas chinesas fora da China já ultrapassou quatrocentos, atendendo em mais de dez países. As comportas estão começando a se abrir.

Cada missionário de Volta a Jerusalém recebe treinamento em vários assuntos principais. Esses incluem:

1. Como sofrer e morrer pelo Senhor. Examinamos o que a Bíblia diz sobre o sofrimento e observamos como o povo do Senhor deu a vida pelo avanço do evangelho ao longo da história.
2. Como testemunhar do Senhor. Ensinamos como testemunhar do Senhor em qualquer circunstância, em trens ou ônibus, ou mesmo na traseira de uma van da polícia a caminho do campo de execução.

Sabemos que às vezes é o Senhor que nos manda para a prisão para testemunhar por ele, mas também acreditamos que o diabo às vezes quer que vamos para a prisão para impedir o ministério que Deus nos chamou para fazer. Ensinamos aos missionários habilidades especiais, como se livrar de algemas e pular de janelas do segundo andar sem se machucar.

Este não é um seminário “normal” ou uma Faculdade Bíblica!

Se você alguma vez visitar um dos lugares onde estamos treinando nossos missionários de Volta a Jerusalém, você verá como somos sérios em cumprir nosso destino em Deus. Você pode ver pessoas com as mãos algemadas atrás das costas, pulando das janelas do segundo andar!

Nada menos é necessário se quisermos derrubar os muros que separam muçulmanos, hindus e budistas do conhecimento da doce presença de Jesus.

* * *

Quando os anciãos da Sinim Fellowship ouviram como Deus milagrosamente me permitiu escapar da China, eles me nomearam como seu “Representante Autorizado”, para falar pelas igrejas domésticas ao redor do mundo.

Os anciãos da Sociedade Sinim redigiram a seguinte carta para mim:

Ao irmão Yun, nosso santo irmão que é um companheiro íntimo de Cristo, o Senhor, e que está cheio do Espírito do Poder de Deus: Vocês são os “carruagens e cavaleiros de Israel” de Deus! Você carrega a mensagem vitoriosa da expansão do reino de Cristo em você!

Querido irmão, você foi enviado por Deus do Comitê de Anciãos de Sinim das igrejas domésticas chinesas como nosso representante autorizado no exterior!

Deus mostrou a você, de acordo com sua orientação e senhorio, que a vida é o fundamento, a edificação da igreja é o centro e o treinamento de obreiros é o ponto de ruptura – o lugar estratégico de onde a expansão pode ser realizada em todas as direções, irradiando para todas as nações e povos do mundo, para que o chão sobre o qual pisa a planta do seu pé seja sua herança!

Marche em direção aos muçulmanos, hindus e budistas na Europa, América, África, Australásia e Ásia!

Oramos para que o Senhor lhe dê sabedoria e poder do alto, para que sua mensagem seja repleta de autoridade celestial. Como o fogo que Sansão amarrou nas caudas das raposas, ele queimará onde quer que você vá.

Que você cumpra a santa missão que Deus lhe deu, de levar o evangelho de volta a Jerusalém, até que o último santo discípulo seja acrescentado à igreja e a noiva esteja preparada para receber a volta de nosso Salvador Senhor Jesus Cristo, para que os reinos de o mundo se tornar a posse de nosso Rei! Nossa meta sagrada é que ele seja Rei para todo o sempre.

Estamos prontos para trabalhar com os servos do Senhor em todo o mundo, que são membros do seu corpo, servindo uns aos outros com os dons espirituais que recebemos, para que a santa missão de Deus possa ser cumprida!

Caro Irmão Yun, esta é a convicção de todos os servos de Deus na Sociedade dos Anciões Sinim. Que o Senhor fortaleça a tarefa que lhe foi confiada, guie-o e abra o caminho a seguir.

Nós e todos os nossos colaboradores somos seus escudos sólidos. Que a vontade do Senhor seja feita rapidamente, na terra como no céu. Um homem! Seus cooperadores em Cristo e Anciãos da Fraternidade Sinim.

REFLETINDO QUATRO ANOS NO OESTE

Minha primeira experiência com uma igreja ocidental foi interessante! Uma igreja luterana foi localizada perto do centro de detenção de refugiados na Alemanha. Nas manhãs de domingo eu ia ao culto para estar com outros crentes no Dia do Senhor e tentar aprender um pouco de alemão imitando as palavras do pregador.

Depois do que eu estava acostumado na China, achei essas reuniões da igreja realmente estranhas! eu sentei na frente banco do enorme edifício antigo, bem em frente a uma plataforma alta onde o ministro, totalmente vestido com roupas eclesiásticas, subiu para pregar. Ele sempre olhava diretamente para mim quando falava.

Apesar do tamanho do santuário, a congregação consistia em apenas um punhado de senhoras de cabelos grisalhos.

O pastor e as velhinhas pareciam gostar de mim. Embora não pudéssemos nos comunicar verbalmente, sorrimos um para o outro. Tive a impressão de que o pastor achava fofo que um chinês pobre e sorridente viesse e se sentasse em sua igreja todos os domingos de manhã.

* * *

Algum tempo depois eu estava novamente sentado na primeira fila de uma igreja ocidental, mas uma cena muito diferente da igreja luterana na Alemanha. Eu estava prestes a falar na Times Square Church em Nova York.

Meus olhos estavam arregalados como pires enquanto eu observava a cena incrível diante de mim. Um grande coro multiétnico, vestido com mantos, balançava e cantava a Jesus de todo o coração. Atrás de mim, vários milhares de nova-iorquinos declaravam louvores a Deus do fundo de suas almas.

Das centenas de igrejas em que tive a honra de pregar em todo o mundo ocidental, devo dizer que a Times Square Church é uma das minhas favoritas.

Tem uma atmosfera de graça e fogo que arrebatava os visitantes, e um espírito de verdade e receptividade que torna o coração das pessoas flexível e ansioso para ouvir a Palavra de Deus.

Quando estou naquela grande igreja, no centro de Nova York, posso fechar os olhos e me sentir como se estivesse de volta à China.

* * *

Cerca de seis meses após minha chegada a Frankfurt, recebi o status de refugiado do governo alemão e um documento de viagem. Alguns amigos ocidentais me visitaram. Oramos para discernir os propósitos de Deus ao me tirar da China e como poderíamos trabalhar juntos para a glória de Deus.

Também buscamos a sabedoria do Senhor sobre como trazer minha esposa e filhos para a Alemanha, para que pudéssemos começar nossa nova vida juntos. Em maio de 1999, Deling, Isaac e Yilin viajaram pelo sudoeste da China até o país de Mianmar (anteriormente chamado de Birmânia), onde deveriam permanecer por um curto período de tempo até que a documentação necessária fosse preparada para trazê-los para Alemanha.

O Senhor abriu as portas para eu compartilhar em muitas igrejas no Ocidente. Viajei com meu fiel amigo escandinavo, que traduzia para mim onde quer que eu fosse. Este é o mesmo irmão que conheci em Guilin City anos antes, quando Deus uniu nossos corações para servir ao Senhor.

Nos próximos anos, viajamos extensivamente pela Europa, Ásia e América do Norte, desafiando o povo de Deus a orar e fazer parceria com as igrejas domésticas chinesas, para que juntos toda a China seja alcançada e vejamos o reino de Deus estabelecido. todo o caminho de volta para Jerusalém.

Visitei minha família com frequência em Mianmar, mas tirá-los daquele país foi muito mais difícil e penoso do que imaginávamos. Por causa dos atrasos, minha família se instalou em um quarto em um

Machine Translated by Google

Escola Bíblica e meus filhos começaram a frequentar uma escola pública.

Antes de viajar para o Ocidente, eu não tinha a menor ideia de que tantas igrejas estavam espiritualmente adormecidas. Presumi que a igreja ocidental era forte e vibrante porque trouxe o evangelho ao meu país com uma fé e tenacidade incríveis. Muitos missionários nos deram um exemplo poderoso ao dar a vida por causa de Jesus.

Em algumas ocasiões, lutei ao falar em igrejas ocidentais. Parece haver algo saudades que me fazem sentir terrível por dentro. Muitas reuniões são frias e carecem do fogo e da presença de Deus que temos na China.

No Ocidente, muitos cristãos têm uma abundância de bens materiais, mas vivem em um estado de apostasia. Eles têm prata e ouro, mas não se levantam e andam em nome de Jesus. Na China não temos posses para nos segurar, então não há nada que nos impeça de nos movermos para o Senhor. A igreja chinesa é como Pedro no Portão Belo. Quando viu o mendigo aleijado, disse: *“Prata ou ouro não tenho, mas o que tenho, dou-te. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, ande!” Atos 3:6.*

De maneira semelhante, oro para que Deus use a igreja chinesa para ajudar a igreja ocidental a se levantar e andar no poder do Espírito Santo. É quase impossível para a igreja na China dormir em sua situação atual. Sempre há algo para nos manter em fuga, e é muito difícil dormir enquanto você está correndo. Se a perseguição parar, temo que nos tornemos complacentes e adormecemos.

Muitos pastores na Europa e na América me disseram que querem ver um grande avivamento. Frequentemente me perguntam por que a China está experimentando um avivamento, mas a maioria dos lugares no Ocidente não está. Esta é uma grande pergunta para responder, mas algumas razões são muito evidentes para mim.

Quando estou no Oeste, vejo todos os imponentes prédios da igreja e todo o equipamento caro, tapetes macios e sistemas de som de última geração. Posso assegurar à igreja ocidental com absoluta certeza que você não precisa de mais prédios de igreja. Os edifícios da igreja nunca trarão o avivamento que você procura. A busca de mais posses nunca trará avivamento. Jesus realmente declarou: *“A vida de um homem não consiste na abundância de seus bens”. Lucas 12:15.*

A primeira coisa necessária para que o avivamento retorne às suas igrejas é a Palavra do Senhor. Falta a Palavra de Deus. Claro, existem muitos pregadores e milhares de fitas e vídeos de ensino bíblico, mas tão pouco contém a verdade afiada da Palavra de Deus. É a verdade que o libertará.

Não só falta o conhecimento da Palavra de Deus, mas a obediência a essa Palavra. Não há muita ação acontecendo.

Quando o avivamento chegou aos crentes na China, o resultado foi que milhares de evangelistas foram enviados a todos os cantos da nação, levando consigo o fogo do altar de Deus. Quando Deus se move no Ocidente, parece que você quer parar e desfrutar de sua presença e bênçãos por muito tempo, e construir um altar para suas experiências.

Você nunca pode realmente conhecer as Escrituras até que esteja disposto a ser mudado por elas. Todos os avivamentos genuínos do Senhor resultam em crentes respondendo com ação e conquistando almas. Quando Deus realmente se move em seu coração, você não pode permanecer em silêncio. Haverá um fogo em seus ossos, como Jeremias, que disse: *“Sua palavra está em meu coração como um fogo, um fogo encerrado em meus ossos. Estou cansado de segurá-lo; na verdade, eu não posso.” Jeremias 20:9.*

Além disso, é somente quando damos um passo em obediência e compartilhamos o evangelho com as pessoas que conhecer a bênção de Deus em todas as áreas de nossas vidas. É por isso que o apóstolo Paulo escreveu a seu colaborador Filemom: *“Eu oro para que você seja ativo em compartilhar sua fé, para que você tenha uma compreensão completa de todas as coisas boas que temos em Cristo”. Filemon v. 6.*

Já vi pessoas nas igrejas ocidentais adorando como se já estivessem no céu. Então, invariavelmente, alguém traz uma mensagem reconfortante como: “Meus filhos, eu amo vocês. Não tenha medo, estou com você.” Não me oponho a tais palavras, mas por que ninguém parece ouvir uma Palavra do Senhor como: “Meu filho,

Machine Translated by Google

Eu quero enviar você para as trevas da Ásia ou para as trevas da África para ser meu mensageiro para as pessoas que morrem em seus pecados”?

Multidões de membros da igreja no Ocidente estão satisfeitos em dar o mínimo a Deus, não o máximo. Tenho observado homens e mulheres durante o tempo de oferendas na igreja. Eles abrem suas carteiras gordas e procuram a menor quantia que podem dar. Este tipo de atitude nunca vai fazer! Jesus deu toda a sua vida por nós, e nós damos o mínimo de nossas vidas, tempo e dinheiro que podemos de volta a Deus. Que desgraça!

Arrepende-se!

Pode parecer estranho, mas sinto até falta das oferendas que costumávamos dar na China. Em várias ocasiões, o líder de uma reunião anunciava: “Temos um novo obreiro que partirá amanhã para servir ao Senhor”. Imediatamente, todas as pessoas esvaziariam completamente seus bolsos de tudo o que tinham. Com esse dinheiro o trabalhador comprava uma passagem de trem ou ônibus e partia no dia seguinte.

Muitas vezes esse dinheiro não era apenas tudo o que tínhamos no bolso na época, mas tudo o que possuíamos no mundo inteiro.

Só porque você tem uma igreja não significa necessariamente que Jesus está com você. Ele não é bem-vindo em muitas igrejas hoje. Em Apocalipse 3:20, Jesus disse: *“Aqui estou! Eu estou na porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo”*.

Muitas vezes este versículo é usado como um convite para a salvação, mas na verdade o contexto que Jesus estava falando em foi muito diferente. Ele estava do lado de fora da porta da igreja em Laodicéia, batendo para entrar!

Claro que nem todas as igrejas ocidentais estão adormecidas! De todas as igrejas fortes que visitei no Ocidente, notei uma coisa que todas elas têm em comum: um compromisso forte e sacrificial com missões entre nações não alcançadas. Não estou falando apenas de evangelismo local, ou mesmo tentativas de iniciar igrejas em outras cidades em sua nação. Estou falando de um coração para estabelecer o reino de Deus nas áreas mais famintas do evangelho e espiritualmente escuras do mundo, onde ninguém jamais ouviu o nome de Jesus. Quando você começar a colocar seu tempo, orações e finanças lá, em breve você experimentará a bênção de Deus sobre o trabalho de suas mãos.

A Grande Comissão não mudou. Há muitas igrejas tentando criar um céu aqui no terra, mas até que a igreja ocidental obedeça à Grande Comissão e leve o evangelho até os confins da terra, as pessoas estão apenas brincando com Deus e não levam a verdade a sério. Muitas igrejas são bonitas por fora, mas estão mortas onde importa, por dentro. Se você realmente quer ver Deus se mover, as duas coisas principais que você deve fazer são aprender a Palavra de Deus e ter a obediência para fazer o que Deus lhe diz para fazer.

Na Finlândia, em 1999, fui convidado a ser um dos principais oradores de uma conferência com a presença de cerca de mil líderes de igrejas. O orador principal era um conhecido pregador americano. Toda vez que ele falava era sobre o amor e a bondade de Deus. Durante o tempo de oração, todos caíram no chão e riram.

Depois que falei, ordenei às pessoas que se ajoelhassem aos pés da cruz de Jesus, e elas choraram! As lágrimas sempre vêm primeiro antes que o Senhor realmente se mova. Ele nunca derramará sua bênção sobre carne não santificada e egoísta. A cruz de Jesus deve estar no centro de tudo o que fazemos.

Se você fizer essas coisas, verá avivamento. Você está disposto a dar tudo de si a Deus e ao seu serviço? *“Os sábios resplandecerão como o resplendor dos céus, e os que conduzem muitos à justiça, como as estrelas para todo o sempre.” Daniel 12:3.*

Muitos cristãos também me perguntaram por que milagres, sinais e maravilhas são tão comuns na China, mas não tão evidentes no Ocidente.

No Ocidente você tem muito. Você tem seguro para tudo. De certa forma, você não precisa de Deus. Quando meu pai estava morrendo de câncer no estômago, vendemos tudo o que tínhamos para tentar curá-lo. Quando tudo se foi, não tínhamos esperança além de Deus. Nós nos voltamos para ele em desespero e o vimos misericordiosamente responder nossas orações e curar meu pai. Nós raciocinamos que se Deus pode fazer isso, então ele pode fazer qualquer coisa,

Machine Translated by Google
em minha terra e eu vi muitos milagres.

Na China, os maiores milagres que vemos não são as curas ou outras coisas, mas vidas transformadas pelo evangelho. Acreditamos que não somos chamados para seguir sinais e maravilhas, mas sim os sinais e maravilhas nos seguem quando o evangelho é pregado. Não mantemos nossos olhos nos sinais e maravilhas; mantemos nossos olhos em Jesus.

Todo pastor de igreja doméstica na China está pronto para dar sua vida pelo evangelho. Quando vivemos isso maneira, veremos Deus fazer grandes coisas por sua graça.

* * *

Uma das coisas mais difíceis com as quais tenho lutado nos últimos anos é ficar longe da minha querida mãe.

Quando ela estava com 70 e poucos anos, minha mãe sofreu um derrame paralisante que a fez perder a consciência. Depois de realizar uma série de testes, os médicos declararam sua condição sem esperança e disseram que ela nunca se recuperaria. Foi-me dito que sua morte era iminente, mas eu estava na prisão na época e incapaz de visitá-la.

Ela foi levada de volta para nossa casa para morrer. Os crentes se reuniram e oraram por ela. Imediatamente, diante de uma sala cheia de pessoas, ela recobrou a consciência e começou a louvar a Deus! Ela recuperou as forças e me visitou na prisão. Ela me disse que se não fosse pela misericórdia de Deus eu nunca teria visto seu rosto novamente.

Alguns anos depois, em setembro de 1996, um ano antes de deixar a China, recebi um telefonema enquanto estava pregando em outra província. Disseram-me que minha mãe havia sofrido novamente um derrame e estava parcialmente paralisada.

Saí imediatamente da reunião e peguei um trem para Henan. Chegando ao hospital, vi que os músculos faciais de minha mãe estavam muito contorcidos e ela parecia pálida.

Minha mãe abriu os olhos e em um sussurro nos disse que queria se vestir com roupas brancas para o funeral, pois ia encontrar Jesus. Durante aquela visita, porém, o Senhor me mostrou claramente que sua doença não levaria à morte. Orei fervorosamente por minha mãe com grande autoridade, repreendendo a doença em nome de Jesus. Ela sentiu a força fluir em seu corpo e ela se levantou da cama e caminhou pelo quarto! Seu rosto ficou normal. Quando os médicos entraram na sala, eles estavam completamente sem palavras.

No verão de 1998, depois que cheguei à Europa, minha mãe ficou gravemente doente pela terceira vez. Nessa ocasião, todos tinham certeza de que ela ia morrer. Até minha própria família havia perdido a esperança e a vestiu com suas roupas de funeral. Eles até compraram um caixão e o entregaram em nossa casa.

Eu tinha estado tão perto de minha mãe toda a minha vida. Tínhamos experimentado tanto juntos, bons momentos e Sofrimento. Quando recebi esta notícia, eu estava do outro lado do mundo, pregando longe, na Suíça. Liguei para minha casa na China e pedi para colocar o telefone perto do ouvido da minha mãe. Perguntei a ela: “Mamãe, você está ouvindo? Jesus te ama, e ele vai te curar!”

Assim que ouviu as palavras “Jesus te ama”, ela se levantou da cama e começou a dançar no chão em triunfo! Mais uma vez, o Senhor a poupou e a trouxe de volta das garras da morte.

Finalmente, enquanto eu estava na Alemanha em 5 de dezembro de 2000, recebi um telefonema da China. Minha mãe tinha passado para a presença de Jesus. Eu ansiava por ir ao enterro dela, mas não podia entrar na China sem ser preso por todos os meus “crimes” passados. Chorei e agradei a Deus pela mãe que ele me deu e pelas muitas lutas que ela enfrentou por causa do evangelho. Como um veleiro em uma tempestade, ela havia sido golpeada por anos de provações e tribulações, mas agora ela havia chegado em segurança ao porto pacífico.

Fiquei confortada em minha dor quando recebi uma fita de vídeo do funeral. Centenas de igrejas domésticas crentes compareceram, incluindo todos os principais líderes. Alguns irmãos e irmãs que eu não via há anos – incluindo muitos dos líderes mencionados neste livro – vieram homenagear minha mãe.

Machinese Translated by Google

isso tinha um grande risco para os líderes, pois as autoridades estavam caçando muitos deles.

Alguns estavam foragidos há anos e seus nomes estão listados entre os criminosos mais procurados em toda a China. No entanto, eles não podiam ficar longe. Todos eles voltaram ao condado de Nanyang, no sul da província de Henan, para homenagear minha mãe no lugar em que Deus nos tocou pela primeira vez há tantos anos.

No funeral, o irmão Xu se levantou e disse: “Embora o irmão Yun, sua esposa e seus dois filhos não possam comparecer ao funeral de sua mãe hoje, todos nós reunidos aqui somos seus filhos no Senhor”.

Agradei a Deus por minha mãe. Lembrei-me de como ele havia descido do céu 26 anos antes e escolhi abençoar minha mãe, e depois nós, mesmo sendo pobres e desprezados, vivendo em um pequeno e insignificante canto da China.

Pensei em como o Senhor havia se movido tão poderosamente desde aquele dia, por meio de nossa própria família, mas também por meio de milhares de outras pessoas, de modo que hoje existem milhões de crentes apenas na província de Henan e muitas dezenas de milhões distribuídos por toda a China.

Lembrei-me de como – quando eu ainda era adolescente – minha mãe havia me comprometido em oração com a missão mundial. Isso era impossível naqueles dias, quando as fronteiras da China estavam firmemente fechadas, mas com fé ela acreditava que Deus poderia fazer o impossível e sua oração foi respondida.

O maior arrependimento que tenho é que nunca consegui me despedir adequadamente da minha mãe. A última vez que a vi foi depois da minha fuga da prisão. Eu conhecia minha família e não conseguiria voltar para casa por muito tempo. As últimas palavras de minha mãe para mim pessoalmente foram: “Filho, quando você vai voltar?”

Eu queria confortá-la, então disse: “Em breve, mamãe. Em breve.”

DELING: Quando chegamos a Mianmar não tínhamos nenhuma ideia preconcebida sobre o que aconteceria. Eu sabia que se Deus quisesse que avancemos, então iríamos em frente, e se ele quisesse que ficássemos lá, nós ficaríamos. Na verdade, foi um momento muito bom para mim. Eu tinha comunhão com irmãos e irmãs todos os dias, e as crianças e eu finalmente estabelecemos rotinas em nossas vidas depois de alguns anos loucos de fuga na China. Desde 1996 pedíamos ao Senhor para criar um ambiente mais pacífico, para que pudéssemos ter uma vida familiar mais normal.

Quando parecia que ficaríamos presos em Mianmar por um tempo, Isaac e Yilin foram matriculados em uma escola local. Sinto que nossos filhos realmente se desenvolveram em Mianmar e estou muito orgulhoso deles. Isaac é um menino muito inteligente. Tudo o que podemos dizer é que Deus fez algo especial em sua vida. Quando Isaac estava no meu ventre, Yun jejuou por 74 dias sem comida ou água. Nos primeiros quatro anos da vida de Isaac, seu pai esteve na prisão. De certa forma, acredito que o Pai Celestial gerou Isaque porque seu pai terreno estava sofrendo por Jesus, e o próprio Deus educou Isaque porque ele não teve permissão para frequentar a escola por longos períodos enquanto Yun estava na prisão.

Professores e alunos humilharam Isaac, e ele passou por experiências que poucos garotos de sua idade tiveram que suportar. Ele estava fugindo conosco enquanto fugimos da polícia, e então ele atravessou para um país estrangeiro onde não falava o idioma.

Quando chegamos a Mianmar, nem Isaac nem Yilin falavam uma palavra de birmanês, que não é nada parecido com o chinês. Deus os ajudou a aprender o idioma de forma incrivelmente rápida, e menos de 18 meses depois de chegar ao país, Isaac era um dos melhores alunos de sua escola! Ele ainda recebeu uma homenagem especial. O nome dele foi publicado no jornal, o que nos preocupou, porque nem devíamos estar no país e estávamos tentando ser discretos!

Depois de tudo o que Isaac passou, é incrível que ele seja normal, mas hoje ele pode falar os idiomas mandarim, yunnanês, birmanês, Lisu, Jingpo e alemão! Ele é tão inteligente porque Deus o educou pessoalmente em resposta aos nossos gritos desesperados de ajuda. Isaque ama o Senhor com

Machine Translated by Google
tudo o seu coração. Ao se formar na escola bíblica, ele se levantou e anunciou: “Eu me consagro para servir a Deus pelo resto da minha vida”.

Yilin é um presente especial de Deus. Ela tem um coração terno pelo Senhor, mas também uma personalidade ardente e forte. Tudo o que ela quer fazer é servir a Jesus. Ela tem compaixão pelas pessoas e está disposta a defender a verdade e nunca se comprometer.

Yun e eu fomos muito abençoados pelos filhos que Deus nos deu.

UM NOVO TIPO DE PERSEGUIÇÃO

Em setembro de 2000, viajei para o Canadá para iniciar um intenso programa de palestras de três semanas. Reuniões em diferentes cidades foram agendadas para cada noite. Eu estava animado com a chance de compartilhar o que Deus fez na China com os crentes em todo o Canadá, e encorajar a igreja canadense a se tornar nossa parceira em levar o evangelho de volta a Jerusalém.

Na noite anterior ao meu voo para Toronto, recebi um sonho vívido do Senhor. Eu me vi dentro de uma sala de uma igreja, preparando a mensagem que estava prestes a pregar. Abri minha Bíblia e descobri que todas as minhas anotações estavam faltando. Enquanto pensava onde eles poderiam estar, tirei minha carteira do bolso e a coloquei sobre minha Bíblia aberta. De repente, um rato apareceu de um buraco na parede atrás de mim. Num piscar de olhos ele comeu minha carteira e voltou para seu buraco!

Eu senti que o ataque era de um espírito maligno na forma de um rato, em vez de um rato real.

No meu sonho, eu estava com raiva e encontrei uma longa barra de ferro. Enfiei-o no buraco, tentando matar o rato. Senti a barra bater no fundo do buraco e pensei que devia ter matado o rato. Tirei a barra do buraco e o rato também saiu. No instante em que o rato saiu da parede, transformou-se num galo.

O galo cantou e pulou, fazendo um barulho alto e batendo as asas. Eu balancei minha barra de ferro nele. No momento em que bati na cabeça, transformou-se em um espírito maligno sedutor na aparência de uma mulher de cabelos compridos. Ela se encolheu e protestou: “Por que você está me batendo? Eu sou apenas uma pessoa como você. Não entendo por que você está me perseguindo. Por favor, deixe-me ir!”

Eu respondi: “Eu não me importo com quem você é. Você roubou minhas notas e a carteira da minha Bíblia. Tentei bloquear o acesso da mulher à porta para que ela não pudesse fugir. Sabendo que eu estava lidando com um demônio e não com uma mulher real, no meu sonho eu bati na mulher e ela caiu inconsciente no chão.

Então eu acordei.

Fiquei intrigado com o sonho, então pedi ao Senhor que revelasse seu significado.

Depois de chegar ao Canadá, compartilhei esse sonho com meus colegas de trabalho e ponderei sobre o que isso significava. No café da manhã eu disse ao meu tradutor: “O Senhor me mostrou que alguém está tentando tirar a Palavra de Deus das minhas mãos e está tentando roubar apoio financeiro para o trabalho das igrejas domésticas. Estou prestes a ser atacado espiritualmente. Quando nos levantarmos contra isso, haverá duas respostas demoníacas diferentes.

“Primeiro, como o galo do meu sonho, vamos nos encontrar com uma reação alta e agressiva. Mais tarde, um espírito sedutor tentará argumentar conosco, alegando sua inocência e tentando impedir nosso ministério para o Senhor por meio de mentiras e enganos”.

No segundo dia em Toronto, eu deveria falar em um programa de televisão cristão. Após a entrevista, um irmão nos procurou com um artigo impresso que havia sido enviado a ele por e-mail. Seu rosto estava pálido e seu comportamento sério. “Irmão Yun,” ele disse, “precisamos nos sentar. Tenho más notícias para compartilhar com você.”

Através de nosso tradutor, o conteúdo do artigo – escrito por um jornalista cristão na Califórnia – foi lido para mim. A história havia sido enviada ao redor do mundo naquela mesma manhã para milhares de leitores. Eu nunca tinha conhecido o escritor ou mesmo ouvido falar dele, mas, citando um “informante chinês” sem nome, ele começou a me atacar com um ataque cruel.

Ele disse que minha milagrosa fuga da prisão em 1997 era uma mentira, que minhas alegações de jejum de 74 dias sem comida ou água na prisão foram fabricadas, que minhas pernas nunca foram esmagadas e que eu não era um representante ou ancião da Sinim Fellowship .

Havia duas partes do artigo que mais doeram. Revelou que minha família estava escondida em Mianmar,

Machine Translated by Google
que os colocavam em grande risco. Temi pela segurança deles. Não só estava preocupado que as autoridades de Mianmar lessem o artigo e comesçassem a procurá-los, mas o governo chinês também adoraria enviá-los de volta à China e puni-los.

Eu estava ansioso para passar o Natal com minha família em Mianmar. O ano anterior (1999) foi o primeiro Natal em treze anos que pude passar com minha esposa e filhos. Eu estive na prisão por sete desses Natais, e fugindo das autoridades ou indisposto no Natal por mais cinco anos.

Agora, como o artigo revelou publicamente o paradeiro de minha família, parecia que eu não poderia viajar para Mianmar no Natal. Eu estava profundamente chateado.

A segunda parte do artigo que machucou foi a acusação: “Ele é o mais provável Judas que vendeu os líderes de alto nível na repressão de 1999... Ele causou divisão e danos às atividades da igreja doméstica dentro da China”.

Ao ouvir essas palavras, meu coração se encheu de tristeza. Desde que o Senhor se revelou a mim em 1974, pela graça de Deus, nunca traí nenhum outro crente na China. Passei muitos anos sendo torturado na prisão pelo motivo de me recusar a ser um Judas para o corpo de Cristo.

Agradei ao Senhor por me preparar com antecedência através do sonho da noite anterior com o rato, o galo e a mulher.

Nos dias seguintes, toda a nossa viagem ao Canadá foi posta em perigo, enquanto os líderes cristãos liam o artigo e considerou cancelar nossas reuniões.

Dentro de 24 horas, vários líderes de igrejas domésticas chinesas, incluindo todos os anciãos da Sinim Fellowship, foram notificados da situação. Declarações assinadas de líderes conhecidos como Xu Yongze e Zhang Rongliang foram enviadas por fax da China, afirmando que essas acusações eram completamente infundadas e confirmando que eu era um ancião e representante autorizado da Sinim Fellowship.

Nos dias após este ataque, que parece ter sido cuidadosamente programado para coincidir com o início de nossa viagem de pregação pelo Canadá, lutei contra essa nova forma de perseguição.

Na China eu estava acostumado a surras, torturas com bastões elétricos e todo tipo de humilhação. Acho que no fundo do meu coração eu presumia que agora que estava no Ocidente meus dias de perseguição haviam terminado.

Eu não conseguia entender como alguém que nunca tinha me conhecido poderia escrever um artigo tão desagradável. Reclamei com meus amigos cristãos: “Por que essas pessoas não nos ligam e lêem os documentos? Não entendo! Por que eles não descobrem a verdade por si mesmos? Está bem aqui para eles verem!”

Meu tradutor me disse: “Irmão Yun, essas pessoas não querem saber a verdade. É por isso que eles estão não ligar para você ou querer conhecê-lo. Na China, os cristãos são perseguidos com espancamentos e prisões. No Ocidente, os cristãos são perseguidos pelas palavras de outros cristãos”.

Esse novo tipo de perseguição espiritual não era mais fácil do que a perseguição física na China, apenas diferente.

Eu clamei em oração, pedindo ao Senhor por sua força. Eu perdoei as pessoas por trás deste ataque do fundo do meu coração e continuamos nossa viagem.

Ao viajarmos para Winnipeg, Edmonton e outras cidades canadenses, o Senhor se moveu poderosamente e muitas igrejas e crentes se juntaram às igrejas domésticas chinesas em oração e parceria.

* * *

IRMÃO XU: Ficamos preocupados quando ouvimos que o irmão Yun havia sido caluniado e atacado enquanto ministrava no Ocidente, então os anciãos da Sinim Fellowship de líderes de igrejas domésticas na China escreveram esta carta em apoio a ele: O irmão Yun é um servo de Deus e é um dos cinco anciãos da Sinim Fellowship das igrejas domésticas da China. A Bíblia declara claramente: “Não entretenha acusação contra um presbítero

Machine Translated by Google
a menos que seja trazido por duas ou três testemunhas”. 1 Timóteo 5:19. Por meio deste, testemunhamos como um todo, como o irmão Yun nos serviu como testemunha dos sofrimentos de Cristo e é um servo fiel do Senhor.

Ele é um soldado de Cristo ungido pelo Espírito Santo, um guerreiro da verdade, um pioneiro do evangelho nesta era. Seu serviço tem testemunhado fortemente a presença do Espírito Santo.

Em 1996, o Senhor o usou para iniciar a Sinim Fellowship das igrejas domésticas da China. Ele não é apenas um dos cinco anciãos, ele também é um servo de Deus fiel, honesto, amante da verdade, confiável, puro e temente a Deus. Ele tem uma boa reputação fora da igreja, e é um bom filho, bom marido e um bom pai.

Nós testemunhamos como ele muitas vezes tenta ter uma atitude igual à de Cristo Jesus. É por isso que estamos afirmando que ele é irrepreensível diante de Deus. Orando unânimes, as igrejas domésticas apoiam o servo de Deus em seu serviço ao redor do mundo, e que ele seja uma bênção para a casa do Senhor do Oriente ao Ocidente. Podemos resumir seu testemunho em uma palavra: “genuíno”.

Os anciãos da Sinim Fellowship e muitos cooperadores oram fervorosamente e testificam por ele no Senhor, apoiando todos os seus serviços na íntegra e apoiando-o. Como proclamamos, ele tem autorização para representar plenamente a Sinim Fellowship nos cinco continentes (Europa, América, África, Australásia e Ásia).

Que as igrejas chinesas e estrangeiras que são membros do corpo de Cristo trabalhem juntas como uma e edifiquem umas às outras, para que o evangelho de Jesus Cristo seja espalhado por todo o mundo rapidamente, até mesmo de volta a Jerusalém.

Um homem!

* * *

YUN: Há muitas maneiras pelas quais o Senhor pode guiar um cristão durante sua vida, mas estou convencido de que o caminho de todo crente, mais cedo ou mais tarde, incluirá sofrimento. O Senhor nos dá essas provações para nos manter humildes e dependentes dele para nosso sustento.

A Bíblia diz em 1 Pedro 4:1: *“Portanto, já que Cristo sofreu em seu corpo, armem-se também com a mesma atitude, porque aquele que sofreu em seu corpo acabou com o pecado”*. Acredito que quando o sofrimento e a dor aumentam, o pecado diminui. Certamente ainda não cheguei ao ponto de “acabar com o pecado”. Ainda reclamo com o Senhor quando sofro.

Como amadurecemos como cristãos depende em grande parte da atitude que temos quando enfrentamos o sofrimento. Alguns tentam evitá-lo ou imaginar que ele não existe, mas isso só vai piorar a situação. Outros tentam suportá-lo severamente, esperando alívio. Isso é melhor, mas fica aquém da vitória total que Deus quer dar a cada um de seus filhos.

O Senhor quer que abracemos o sofrimento como um amigo. Precisamos de uma percepção profunda de que quando estamos perseguido por causa de Jesus é um ato da bênção de Deus para nós. Isso pode parecer impossível, mas é alcançável com a ajuda de Deus. É por isso que Jesus disse: *“Bem-aventurados vocês quando os insultam, os perseguem e dizem falsamente todo tipo de mal contra vocês por minha causa. Alegrai-vos e exultai, porque grande é a vossa recompensa no céu”*. Mateus 5:11–12.

Podemos crescer a tal ponto em Cristo onde rimos e nos regozijamos quando as pessoas nos caluniam, porque sabemos que não somos deste mundo, mas nossa segurança está no céu. Quanto mais formos perseguidos por causa dele, mais recompensa receberemos no céu.

Quando as pessoas o maldizem, regozije-se e alegre-se. Quando eles te amaldiçoarem, abençoe-os em troca. Quando você caminhar por uma experiência dolorosa, abrace-a e você será livre!

Quando você aprende essas lições, não há mais nada que o mundo possa fazer com você.

Deus é minha testemunha de que, apesar de todas as torturas e espancamentos que recebi, nunca odiei meus perseguidores. Nunca. Eu os vi como instrumentos de bênção de Deus e seus vasos escolhidos para me purificar e

Às vezes, visitantes ocidentais vêm à China e perguntam aos líderes das igrejas domésticas em que seminário eles frequentaram. Respondemos, brincando, mas com seriedade subjacente, que fomos treinados na Escola Bíblica de Devoção Pessoal do Espírito Santo (prisão) por muitos anos.

Às vezes, nossos amigos ocidentais não entendem o que queremos dizer porque perguntam: “Que materiais você usa nesta escola bíblica?” Nós respondemos: “Nossos únicos materiais são as correntes dos pés que nos prendem e os chicotes de couro que nos machucam”.

Neste seminário da prisão aprendemos muitas lições valiosas sobre o Senhor que nunca poderíamos aprender de um livro. Passamos a conhecer a Deus de uma maneira mais profunda. Conhecemos sua bondade e sua amorosa fidelidade para conosco.

Os cristãos que estão na prisão por causa do Senhor não são os que estão sofrendo. Quando as pessoas ouvem meu testemunho, costumam dizer: “Você deve ter passado por um momento terrível quando estava na prisão”. Eu respondo: “Do que você está falando? Eu estava com Jesus e tive imensa alegria e paz em sua presença íntima”.

As pessoas que realmente sofrem são aquelas que nunca experimentam a presença de Deus. A maneira de ter a presença de Deus é caminhar através de dificuldades e sofrimentos – o caminho da cruz. Você pode não ser espancado ou preso por sua fé, mas estou convencido de que cada cristão ainda terá uma cruz para carregar em sua vida. No Ocidente pode ser ridículo, calúnia ou rejeição. Quando você se depara com essas provações, a chave não é fugir delas ou combatê-las, mas abraçá-las como amigas. Quando você fizer isso, não deixará de experimentar a presença e a ajuda de Deus.

Quando um filho de Deus sofre, você precisa entender que o Senhor permitiu. Ele não se esqueceu de você! O diabo não pode arrebatá-lo! Jesus fez esta linda promessa a seus filhos: *“As minhas ovelhas ouvem a minha voz; Eu as conheço e elas me seguem. Eu lhes dou a vida eterna, e eles nunca perecerão; ninguém pode arrancá-los da minha mão. Meu Pai, que me deu, é maior do que todos; ninguém pode arrebatá-los da mão de meu Pai”.* João 10:27–29.

A primeira vez que fui para a prisão, lutei, imaginando por que Deus havia permitido isso. Lentamente, comecei a entender que ele tinha um propósito mais profundo para mim do que apenas trabalhar para ele. Ele queria me conhecer, e eu conhecê-lo, profunda e intimamente. Ele sabia que a melhor maneira de chamar minha atenção por um tempo era me dar descanso atrás das grades.

Sempre que ouço que um cristão da igreja doméstica foi preso por Cristo na China, não aconselho pessoas orem por sua libertação, a menos que o Senhor revele claramente que devemos orar dessa maneira.

Antes de uma galinha ser incubada, é vital que ela seja mantida na proteção quente da casca por 21 dias. Se você tire o pintinho daquele ambiente um dia antes, ele vai morrer. Da mesma forma, os patos precisam permanecer confinados em suas conchas por 28 dias antes de serem chocados. Se você tirar um pato no 27º dia, ele morrerá.

Há sempre um propósito por trás do motivo pelo qual Deus permite que seus filhos vão para a prisão. Talvez seja para que possam testemunhar aos outros prisioneiros, ou talvez Deus queira desenvolver mais caráter em suas vidas. Mas se usarmos nossos próprios esforços para tirá-los da prisão antes do que Deus pretendia, podemos frustrar seus planos, e os crentes podem sair não tão completamente formados quanto Deus queria que fossem.

Muitas vezes me perguntam sobre os direitos dos pastores na China. Um pastor não tem direitos, exceto os direitos de um escravo! Todos neste mundo são escravos. Eles são escravos do pecado ou escravos de Cristo. Nossos “direitos” estão nas mãos de Jesus. Devemos cair de joelhos em total dependência dele.

Os cristãos na China apreciam sempre que os crentes ao redor do mundo tentam ajudá-los em tempos de prisão ou perseguição, mas todos os esforços para ajudar precisam ser banhados em oração e enraizados na vontade de Deus, caso contrário, isso só piorará as coisas.

O mundo não pode fazer nada a um cristão que não tem medo do homem.

UMA SÚBITA MUDANÇA DE PLANOS

Minha esposa e filhos moravam em Mianmar há quase dois anos quando finalmente, no início de 2001, foi iniciado um plano para trazê-los para a Tailândia e depois para a Alemanha, onde esperávamos recomeçar nossa vida juntos. O governo alemão concedeu permissão para eles se juntarem a mim e nos garantiu que eles receberiam o mesmo status de refugiado que eu recebi.

Como eles estavam há tanto tempo em Mianmar, um amigo nos ajudou a conseguir carteiras de identidade birmanesas. Numerosos chineses estavam sendo presos o tempo todo no norte de Mianmar e enviados de volta à China porque não tinham a identificação correta. Esta era a última coisa que queríamos que acontecesse com nossa família, porque ainda éramos procurados pelas autoridades em nossa terra natal. Não pensamos muito nisso na época, mas depois percebemos que nossas carteiras de identidade não eram emitidas legalmente.

Em fevereiro de 2001, voei para Mianmar pela última vez. Minha família estava animada e todos os preparativos tinha sido feito para a nossa partida. Deling, Isaac e Yilin deveriam voar para uma cidade perto da fronteira com a Tailândia, onde cruzariam por terra para a Tailândia. Eu deveria viajar na frente e encontrá-los lá.

Como acontece com a maioria das coisas em nossas vidas, nossos planos deram terrivelmente errado!

Duas noites antes de partir de Mianmar, recebi um sonho vívido do Senhor. eu vi minha família e eu saindo de Mianmar. Isaque foi na frente. Ele estava muito nervoso ao cruzar a fronteira, mas passou pela alfândega e deixou o país em segurança.

Em seguida, no sonho, foi minha vez de passar pela alfândega. O funcionário pediu meu passaporte e me disse para abrir minhas malas. Ele encontrou minha carteira de identidade birmanesa e me mandou para uma sala de interrogatório. No sonho, vi o rosto do funcionário da alfândega e também notei que a sala de interrogatório era muito pobre e degradada.

Acordei do meu sonho e vi que era pouco antes das cinco horas da manhã. Eu disse a Deling: “O Senhor me mostrou que, se não tomarmos cuidado, encontraremos problemas quando deixarmos este país. Devemos orar mais e pedir ao Senhor que nos proteja”.

Também contei a Isaac o conteúdo do meu sonho e disse-lhe para orar fervorosamente. Ele partiu no final do dia, voando para a cidade fronteira de Tachilek, no nordeste de Mianmar. Deling e Yilin se juntariam a ele no dia seguinte e, juntos, cruzariam a fronteira para a Tailândia.

Incrivelmente, poucos minutos depois que o avião de Isaac pousou, uma guerra eclodiu em Tachilek entre os Militares birmaneses e o Exército da Independência Shan! Lutas ferozes, bombardeios e tiros irromperam. Todos os voos para Tachilek foram cancelados por semanas. Isaac foi cortado de nós e não havia como ir até ele.

No mesmo dia em que recebi o sonho do Senhor, compartilhei com os alunos da escola bíblica onde estávamos hospedados e pediu que orassem. Com uma só voz, todos os alunos me garantiram: “Querido irmão Yun, não haverá problema! É fácil atravessar a fronteira. Você não tem nada a temer!” Comecei a me sentir confiante de que nada de ruim aconteceria.

Minha esposa, a quem agradeço a Deus por dar um coração honesto e sábio, me avisou: “Você não deveria ser tão positivo sobre isso. Deus o avisou e você deve prestar atenção. Certifique-se de deixar seu cartão de identificação comigo. Se você aceitar, certamente encontrará problemas.”

Rejeitei o conselho de minha esposa e ignorei o sonho do Senhor. Os meses anteriores haviam sido um tempo agitado de ministério. Eu viajei para muitas nações e falei em centenas de reuniões. Minha mãe havia morrido recentemente e eu ainda estava lidando com a dor e a dor de sua partida. Eu estava esgotado e precisava de um tempo de descanso e refrigério.

Minha mãe disse que meu pai tinha grande confiança em minha própria “força” e “habilidades”. O Senhor precisava me ensinar uma lição e me humilhar. Ele me ensinou que se confiarmos em qualquer tipo de recurso, exceto nele, falharemos. Eu havia confiado demais no meu passaporte alemão. No fundo do meu coração, de alguma forma, acreditava que meu passaporte me protegeria do mal e me ajudaria a superar os problemas.

Quando olho para o que aconteceu em Mianmar, percebo perfeitamente uma coisa: Deus nunca mudará seus princípios para qualquer pessoa. Se você desobedecer a seus princípios, certamente terá problemas.

Porque desobedeci ao Senhor, caí em apuros.

Na manhã seguinte entrei na alfândega do Aeroporto Internacional de Yangon (Rangoon), antes de embarcar no meu voo para a Tailândia. Imediatamente comecei a me sentir desconfortável. A cena diante de mim era exatamente a mesma do meu sonho. O mesmo oficial do meu sonho olhou para o meu passaporte e me disse para abrir minhas malas. Ele viu minha carteira de identidade birmanesa e imediatamente seu semblante ficou sério. Ele me levou para uma sala ao lado e ordenou que eu esperasse. Imediatamente percebi que estava na mesma sala de interrogatório decadente que o Senhor havia me mostrado no sonho.

Por causa da eclosão da guerra no estado de Shan, as autoridades aeroportuárias estavam em alerta máximo para qualquer coisa suspeito. Quando encontraram minha carteira de identidade falsa e perceberam que eu não sabia falar birmanês ou mesmo inglês, presumiram que eu estava de alguma forma ligado aos combatentes Shan. Eles não prestaram atenção ao meu passaporte alemão porque tinham certeza de que era falsificado.

Enquanto esperava naquele quarto solitário, meu coração se encheu de tristeza e remorso e comecei a me arrepender ao Senhor por meu orgulho e desobediência. Eu gritei e chorei grandes lágrimas, e orei: “Senhor, sinto muito por não ter prestado atenção ao seu aviso. Agora aceito qualquer punição que você tenha reservado para mim.”

Esta foi a segunda vez que fui preso porque estava esgotado e meus ouvidos estavam fechados para ouvir o aviso do Senhor. Minha segunda prisão na China em 1991 também aconteceu porque eu estava esgotado e confiava em minha própria força. Não aprendi bem a lição.

Se você é um obreiro no reino de Deus, ou espera servir ao Senhor, deixe-me adverti-lo das palavras que escrevi em meu caderno naquele dia enquanto esperava na sala de interrogatório do aeroporto. Em letras grandes escrevi: “Cuidado! Cuidado! Cuidado! O obreiro de Deus nunca deve desobedecer aos princípios de Deus!”

Os cristãos que têm um ministério público correm o maior risco de cair em problemas, porque podem facilmente ser tentados a ouvir os aplausos e louvores dos homens. Se você é um pregador, cuidado! Você deve clamar e pedir a Deus para ajudá-lo a ouvir apenas a sua voz, não a multidão de pessoas que lhe dão tapinhas nas costas e o colocam em um pedestal. Os princípios de Deus são muitas vezes o oposto dos nossos. Enquanto esperamos que as pessoas gostem de nós e nos aceitem, Jesus ensinou: *“Ai de vocês quando todos os homens falarem bem de vocês”*. Lucas 6:26.

Nunca fique satisfeito com o chamado de Deus ou seus dons em sua vida. Esteja satisfeito com o próprio Jesus Cristo! Muitas pessoas ouvem a voz de Deus chamando-as para pescar para o reino de Deus. Os discípulos ouviram Jesus dizer: *“Vamos para o outro lado”*. Marcos 4:35. Eles então remaram para o lago, levando *“ele junto, assim como ele estava, no barco”*. v.36. Jesus logo adormeceu, e uma forte tempestade se levantou.

Ao sair em seu ministério, certifique-se de que Jesus não esteja dormindo em seu barco! Você pode tentar remar seu barco ou opere seu ministério em sua própria força, mas você não irá muito longe enquanto Jesus estiver dormindo. Os discípulos descobriram que *“as ondas quebraram sobre o barco, de modo que ele quase inundou”*. v.37. Acorde Jesus e faça dele o Senhor e Mestre de tudo que você faz! Muitas igrejas e ministérios receberam Jesus em seu meio no passado, mas hoje eles estão operando em sua própria força e planos enquanto Jesus dorme no meio deles.

Logo, três guardas da polícia do aeroporto entraram na sala de interrogatório e começaram a me fazer perguntas severas em birmanês e inglês. Eu não conseguia entender uma palavra do que eles diziam, o que parecia deixá-los mais irritados.

Eles revistaram minhas malas e encontraram alguns álbuns de fotos pessoais da época da minha família em Mianmar, incluindo fotos de um orfanato, de alguns amigos e algumas cenas rurais. Essas fotos convenceram o

pois eu era um espão estrangeiro ou um repórter, e eles começaram a me tratar com grosseria. Meu passaporte mostrava que estive em Mianmar oito vezes nos últimos dois anos. Essas oito visitas foram para ver minha família, mas para a polícia, isso era uma prova firme de que eu estava envolvido em atividades ilegais.

Eles também encontraram vários cartões com nomes de líderes cristãos que eu conhecia. No dia seguinte, vários pastores em todo o país foram interrogados pelas autoridades, enquanto tentavam descobrir quem eu realmente era.

Assim que as autoridades perceberam que minha família estava morando no norte de Mianmar, começaram a procurá-los. A polícia me disse: “Vamos encontrar facilmente onde sua família está escondida e eles enfrentarão a mesma punição que você”.

Naquela época eu não tinha ideia de que os voos da minha esposa e filha haviam sido cancelados e toda a minha família ainda estavam dentro de Mianmar. Eu disse à polícia: “Garanto-lhe que minha família não está mais em seu país. Eles já partiram para a Alemanha, onde o governo os recebeu oficialmente”. Quando os interrogadores viram como eu estava confiante, eles acreditaram que minha família já devia ter ido embora.

Minhas mãos foram algemadas atrás das costas e me fizeram ficar de pé em uma perna. A partir das onze horas da manhã da minha prisão, até as cinco horas da tarde do dia seguinte – um total de trinta horas – eles me espancaram severamente com paus compridos e me chutaram repetidamente. Meus braços e pernas, costas, partes íntimas, pescoço e cabeça estavam machucados e ensanguentados por terem sido espancados sem piedade. Mesmo quando eu trocava a perna em que estava, eles me batiam, gritando: “Quem te deu permissão para ficar na outra perna?”

Estava extremamente quente e úmido naquela sala. Por trinta horas não me ofereceram uma única gota de água ou qualquer alimento. Meus lábios estavam rachados e minha garganta seca gritava por água, mas nenhuma me foi dada. Nas poucas vezes em que precisei ir ao banheiro, a polícia enrolou uma camisa na minha cabeça para esconder minha identidade das pessoas do lado de fora da sala de interrogatório.

À medida que as longas horas passavam, tentei o meu melhor para ficar em uma perna enquanto a polícia continuava a descarregar sua fúria em meu corpo. Tentei bloquear a dor e me concentrar no Senhor Jesus. Pensei em como meus sofrimentos estavam em total contraste com os sofrimentos de Jesus. O Senhor foi espancado porque obedeceu à vontade de Deus, enquanto eu fui espancado porque desobedeci à vontade de Deus.

Em um aspecto, os espancamentos não foram tão ruins quanto eu experimentei na China, porque os birmaneses não usam bastões elétricos. No entanto, porque eu era suspeito de ser um espão durante a guerra, eles não esconderam nada. Eu sabia que se eles continuassem eu certamente seria espancado até a morte, mas no meu coração eu sentia que ainda não era minha hora de ir para o céu.

Chorei muitas lágrimas e meu coração estava pesado. Do fundo da minha alma clamei: “Meu Senhor, por que você me abandonou? Você não vai me usar mais? Eu sinto muito. Por favor, compartilhe seu coração comigo, Pai.”

Mesmo quando eles me bateram, eu me arrependi do meu pecado, e ondas do perdão do Senhor tomaram conta de mim.

Uma imagem do Senhor brilhou em meu espírito. Eu vi Moisés cuidando de ovelhas no deserto, sozinho e sem ninguém para falar. Eu imediatamente entendi que Moisés tinha que ser fiel cuidando de suas ovelhas isoladamente, antes que Deus pudesse confiar nele para falar com a corte do Faraó. Da mesma forma, Deus queria ver se eu seria fiel neste país estrangeiro onde não podia me comunicar com ninguém, antes que ele me liberasse para falar diante de multidões de pessoas em seu nome novamente.

Fiquei muito confortado. O Senhor não me abandonou.

Depois que os espancamentos terminaram, fui colocado em uma cela de prisão. A primeira coisa que escrevi no meu diário foi:

, *Agradeço-te pela tua justiça, agradeço-te*
, *pela tua fidelidade, agradeço-te pela tua*
, *misericórdia.*

DELING: Quando me disseram que Yun havia sido preso novamente, me senti mais culpado do que quando ele foi preso na China, porque, embora Deus tivesse avisado meu marido sobre problemas iminentes, eu permiti que ele carregasse sua carteira de identidade. Quando ele foi preso na China, não pudemos fazer muito a respeito. Mas essa prisão de alguma forma parecia ser devido à nossa tolice e não estritamente por causa do evangelho.

Eu estava tão feliz que todos nós estávamos indo para a Alemanha. Durante anos eu sonhei em vivermos juntos como uma família novamente, com uma medida de segurança em nossas vidas. Agora, incrivelmente, nossos planos foram despedaçados no último momento possível. Acredito que este incidente foi o chamado do Senhor para nós, porque pensávamos que uma vez que chegássemos ao Ocidente, nossas vidas seriam mais fáceis. Ele nos mostrou que, independentemente de onde estivermos, nossas vidas serão difíceis e encontraremos oposição. Não pudemos viajar por causa da eclosão da guerra ao longo da fronteira. Por causa da prisão de Yun, as autoridades sabiam nossos nomes e estavam nos procurando. Disseram-nos para não tentarmos viajar em nenhum transporte que exigisse que usássemos nossa identidade, pois certamente seríamos presos. Muito provavelmente, seríamos deportados de volta para a China, onde enfrentaríamos severas punições por deixar o país de forma inadequada, além dos problemas decorrentes da fuga de Yun da prisão e da saída da China em 1997.

Eu mal podia acreditar no que estava acontecendo. Depois de esperar anos para se juntar a Yun na Alemanha, esse sonho parecia mais distante do que nunca. Meu marido estava na prisão. Ninguém sabia o que aconteceria com ele. Isaac foi cortado de nós no meio de uma guerra e não tínhamos como chegar onde ele estava na fronteira.

Durante duas semanas, fugimos, rezando para que ninguém pedisse nossas carteiras de identidade. Yilin e eu estávamos colocado na traseira de um veículo e conduzido por uma longa distância através do país até uma área perto da fronteira com a Tailândia. Amigos cristãos ajudaram a providenciar que fôssemos conduzidos, a pé, por montanhas escarpadas até a Tailândia. Fomos colocados em uma cabana de palha no meio das montanhas e ordenados pelos contrabandistas a ficar dentro, descansar, comer e esperar pelo seu retorno.

Cada dia parecia uma eternidade naquela pequena cabana. Nós oramos muito, mas as coisas eram tão intensas que nossos nervos estavam no limite. Nós realmente sabíamos que estávamos no meio de uma feroz batalha espiritual. Satanás estava jogando tudo o que podia em nós, tudo de uma vez.

Uma noite ainda estávamos acordados depois da meia-noite quando de repente três homens birmaneses vieram e nos disseram que era hora de sair. Eles disseram que não podíamos falar uma palavra e nos forçaram a tirar os sapatos e andar descalços.

Só mais tarde nos disseram que os homens estavam esperando por uma noite sem lua para minimizar nossas chances de sermos vistos pelos guardas de fronteira. O barulho dos sapatos rangendo fez com que tivéssemos que descartar nossos calçados.

Os três homens usaram facões longos para abrir caminho por uma parte da selva onde ninguém já tinha estado antes. Por hora após hora, rastejamos na escuridão da noite. Toda a fuga foi feita em completa escuridão. Nós nunca vimos uma pessoa a noite toda.

A certa altura, tivemos que escalar um barranco íngreme ao lado de uma cachoeira. Várias vezes escorregamos e tivemos que nos agarrar a galhos e pedras para nos firmarmos. A noite toda eu chorei por dentro, mas não fiz barulho. Eu silenciosamente compartilhei todos os meus sentimentos com o Senhor. Também aconteceu de ser meu aniversário.

Não imaginei que toda a experiência foi muito difícil. Como resultado do calor intenso e da umidade sufocante, o suor escorria de nossos corpos até que estivéssemos desidratados e não pudéssemos mais suar. Yilin cortou os pés nas rochas, mas eu estava tão orgulhosa dela. Poucas meninas de dez anos poderiam suportar a pressão física, emocional e espiritual de nossa situação. O Senhor nos sustentou.

No meio da noite, o Espírito Santo imprimiu em mim uma Escritura na qual eu não pensava há muitos anos, de Isaías 30:20-21: “Ainda que o Senhor te dê o pão da adversidade e a água da aflição, o teu os professores não serão mais escondidos; com seus próprios olhos você os verá. Se você virar para a direita ou para a esquerda, seus ouvidos ouvirão uma voz atrás de você, dizendo: 'Este é o caminho, ande nele'”.

Você deve se lembrar que vinte anos antes em Henan, depois que eu cri no Senhor pela primeira vez, em várias ocasiões eu vi uma luz supernatural me mostrando o caminho correto a seguir enquanto eu caminhava para casa das reuniões de oração no meio da noite. Eu não tinha visto a luz orientadora do Senhor por quase duas décadas.

Agora, nas primeiras horas da manhã de fevereiro de 2001, logo depois que o Senhor me falou esta promessa do Livro de Isaías, vi aquela mesma luz me guiando nas montanhas ao longo da fronteira Tailândia-Mianmar. A luz não era constante, mas aparecia sempre que eu não conseguia ver para que lado deveria andar.

Pouco antes do nascer do sol, depois de mais de seis horas de caminhada, fomos informados de que havíamos chegado A Tailândia e nossos guias nos deixaram para voltar para casa.

Estávamos na Tailândia! Tínhamos poucos pertences, nenhum sapato e nenhum documento. Nossas roupas foram cortadas em pedaços e nossas pernas e braços foram arranhados e cobertos de sujeira e sangue seco. Os pés de Yilin estavam profundamente cortados e sangravam abertamente. Eu não sabia onde meu marido ou filho estavam.

Amigos cristãos na Tailândia foram até onde estávamos hospedados e nos pegaram. Isaac foi para a Tailândia em um lugar muito mais ao norte do que havíamos entrado, e nos reunimos na cidade de Chiang Mai, no norte da Tailândia. Vários dias depois, a embaixada alemã em Bangkok nos apresentou os documentos de viagem e embarcamos em um voo da Lufthansa Airlines para Frankfurt, na Alemanha.

Finalmente, depois de muitas provações, estávamos no Ocidente!

Bons cristãos alemães fizeram todo o possível para nos fazer sentir bem-vindos. Nós nos mudamos para o minúsculo apartamento de Yun, mas não era o mesmo sem ele. Nossos corações doíam por estarmos juntos como uma família.

Depois de servir ao Senhor todos esses anos, senti que ele havia nos reduzido a nada, para que pudesse iniciar a próxima fase de nossas vidas.

UMA SEMENTE NO TERRENO

No segundo dia após minha prisão, os espancamentos terminaram e fui levado para uma cela de uma delegacia próxima ao aeroporto. Para sua surpresa, a investigação descobriu que meu passaporte alemão era genuíno, não falsificado. Eles também descobriram alguns documentos em minha posse da Sinim Fellowship de líderes de igrejas domésticas na China, declarando que eu era seu representante autorizado. Pela primeira vez, eles começaram a acreditar que eu realmente era um pastor cristão e não um espião!

Embora as cartas de Sinim tenham ajudado a esclarecer minha identidade, elas também fizeram com que as autoridades de Mianmar alertassem a embaixada chinesa de que estavam mantendo um líder cristão de seu país sob custódia. Muitos cristãos ao redor do mundo foram alertados sobre minha prisão a essa altura, e milhares de orações foram enviadas ao Senhor, pedindo-lhe que não me deixasse cair nas mãos do governo chinês. Muitos temiam que, se a China percebesse que eu havia escapado da prisão em 1997, eu seria devolvido à China e executado.

Alguns dias depois, o diretor da delegacia me disse que eu tinha uma visita da embaixada alemã. O funcionário perguntou como eu estava e me trouxe comida e roupas.

No dia seguinte, fui informado de que representantes da embaixada chinesa viriam me visitar às dez horas da manhã seguinte. Comecei a me preocupar e clamei ao Senhor em oração, pedindo que sua vontade fosse feita.

Quando alguns amigos cristãos birmaneses me visitaram no final do dia, eu disse a eles que funcionários da embaixada chinesa viriam na manhã seguinte. Sentindo a gravidade da situação, meus amigos imediatamente foram à embaixada alemã e os notificaram. Os alemães conheciam meu passado na China e perceberam perfeitamente o perigo se a China pusesse as mãos em mim novamente. A embaixada alemã decidiu que eles iriam se certificar de que eles chegariam à minha cela antes dos oficiais chineses na manhã seguinte e notificariam os chineses de que eu era um súdito alemão e que eles estavam lidando com meu caso.

Quando o diretor viu que havia uma briga entre duas embaixadas sobre quem deveria ter acesso a mim, ele ligou para os chineses e disse que não era um bom momento para eles me visitarem. Eles pediram para remarcar a consulta.

Encontrei-me com o diretor e deixei claro que não queria ver ninguém da embaixada chinesa. O diretor entrou em contato com a embaixada e disse a eles: “Yun agradece sua sincera preocupação com o bem-estar dele, mas como agora é cidadão alemão, prefere lidar com a embaixada alemã”.

Os chineses não desistiram no entanto. Eles foram informados de quem eu era e insistiram em se envolver com o meu caso. Eles tentaram reunir provas contra mim para convencer as autoridades birmanesas de que eu deveria ser entregue a eles. Os birmaneses enfrentaram uma situação difícil. Por um lado, eles queriam agradar aos alemães, mas também sentiram a pressão de seu gigante vizinho do norte.

Pela graça de Deus, porém, as autoridades chinesas não foram autorizadas a me ver e nunca recebi uma visita delas.

Normalmente, os prisioneiros ficam na cela da delegacia do aeroporto apenas por alguns dias, no máximo, mas as autoridades ficaram confusas sobre o que fazer com o meu caso. Fiquei um mês lá. Durante esse tempo, foi-me permitido ter minha Bíblia. Usei o tempo para memorizar os livros de 1 Samuel, Ester, o Evangelho de João e Gálatas.

Em Mianmar não é fornecida comida aos prisioneiros. Tínhamos que comprar os nossos de vendedores fora da prisão todos os dias. Só podíamos tomar banho por dois minutos, uma vez a cada quatro dias. Esses dois minutos sempre eram bem-vindos por causa do calor e da umidade extremos.

Meus amigos birmaneses me disseram que eu seria libertado depois de um mês. Sua previsão, no entanto, provou ser

incontrolável. Em vez de ser solto, fui transferido para a maior prisão de Mianmar, no meio da cidade de Yangon. Abriga dez mil homens. Nenhuma palavra pode descrever adequadamente as condições lá. Muitos dos prisioneiros sofriam de AIDS, e um grande número tinha lepra. O cheiro de carne podre invadiu todos os cantos das instalações escuras e abandonadas, onde almas preciosas são deixadas para morrer em silêncio.

Cem prisioneiros estavam amontoados em cada cela. Era tão apertado que ninguém conseguia dormir de costas. Cada homem tinha que dormir da cabeça aos pés, lado a lado. Estávamos embalados como sardinhas dentro de uma lata. À noite, se um prisioneiro se mexesse demais ou tossisse incontrolavelmente, aqueles que o cercavam o espancavam.

Já vi o interior de muitas prisões na China, mas nenhuma chegou perto de corresponder às terríveis condições de vida deste lugar. Yangon (anteriormente chamada de Rangoon) é uma das cidades mais quentes e úmidas do mundo. Todos os dias a temperatura estava na faixa de 30 graus Celsius (90 a 100 graus Fahrenheit), com 85 a 90% de umidade. Suamos continuamente no ar fumegante e pútrido. Para piorar as coisas, eu não tinha permissão para ter minha Bíblia nesta prisão.

Isso pode soar como uma contradição, mas embora eu tenha sido preso porque desobedeci ao mandamento do Senhor, também senti que era seu plano que eu fosse uma testemunha de Jesus Cristo para os criminosos desesperados de lá. Foi por esta razão que Deus me enviou para aquele lugar sem esperança.

Antes de deixar a China em 1997, o Senhor me disse: “Vou mandá-lo para um novo lugar onde você não entender uma única palavra de sua língua.” Era exatamente onde eu estava agora. Minha incapacidade de me comunicar com os outros prisioneiros foi meu maior fardo enquanto estive na prisão em Mianmar.

Havia muitos homens desesperados na minha cela. Um criminoso, um traficante de drogas condenado, foi condenado a 387 anos de prisão! Outros receberam sentenças de mais de 160 anos. Myanmar, sendo uma nação budista, acredita na reencarnação. Essas sentenças extremas, portanto, foram projetadas não apenas para punir os criminosos pelo resto de sua vida atual, mas também pelas próximas vidas depois disso!

Em um canto de nossa cela havia um santuário budista, com um altar e ídolos nele. Os outros prisioneiros ouviram que eu era um pastor cristão e, não sabendo a diferença entre idolatria e o Deus Vivo, eles me fizeram dormir bem embaixo do santuário, pensando que eu saberia melhor do que a maioria como cumprir os deveres religiosos.

Três vezes por dia, entre cinco e seis horas da manhã, depois do meio-dia às 13 horas e, finalmente, das 19 às 20 horas, todos os prisioneiros eram forçados a se sentar em uma postura budista e orar e meditar na frente de os ídolos em nossa cela. O governo de Mianmar acredita que fazer os criminosos orarem a Buda é a melhor maneira de reformar-se. Se algum prisioneiro adormecesse durante esses períodos, os guardas espancavam-no selvagememente.

Por meio de outro prisioneiro que falava um pouco de chinês, protestei fortemente aos guardas: “Não posso adorar do jeito que vocês fazem. Eu sou um pastor cristão. Mesmo se você me acorrentar e me arrastar na frente desses ídolos, eu não os adorarei e não orarei diante deles!”

Um dia, enquanto os outros prisioneiros oravam e meditavam para Buda, o Espírito Santo me deu uma melodia simples,

*eluia, aleluia, aleluia - jah eluia, aleluia,
aleluia - jah*

Enquanto eu cantava, o Senhor libertou meu coração como um pássaro! Grande alegria inundou minha alma. Eu podia sentir que Deus estava tocando os corações dos outros prisioneiros. Mesmo que eles não tivessem ideia do que as palavras da minha música significavam, alguns dos outros prisioneiros se juntaram a mim. Logo eles tinham largos sorrisos em seus rostos. Esta simples canção começou a trazer felicidade e paz a uma sala cheia de pecadores endurecidos.

O diretor da prisão veio até mim e disse: “Não é permitido cantar nesta prisão. Você deve cessar em

Eu respondi: "Sou um pastor cristão. Jesus adora ouvir as pessoas cantarem sobre ele. Portanto, por favor entenda minha situação. Por favor, permita-me praticar minha religião da maneira que Deus prescreve".

Pela graça de Deus, meu pedido pareceu razoável ao diretor e ele me permitiu continuar cantando.

Nos dias seguintes, todos os outros prisioneiros se juntaram para cantar "Aleluia". Seus rostos sombrios se voltaram para alegria, e seu sofrimento foi aliviado por algumas horas todos os dias. A atmosfera na cela mudou drasticamente. Porque os outros presos viram a presença de Jesus em mim, eles me respeitavam como um homem que conhecia a Deus.

Uma pequena capela ficava em nosso complexo prisional. Eu fui autorizado a ir lá quando os outros prisioneiros rezou a Buda. Lá conheci vários cristãos birmaneses que foram presos por diferentes motivos. Fiquei surpreso ao descobrir que vários de meus companheiros de cela, incluindo um monge budista, começaram a me seguir até a capela todos os dias, para que pudessem me ouvir cantar. Eles sabiam que havia algo diferente em meu coração e estavam curiosos para descobrir o quê. Quando me ajoelhei para orar a Jesus, esses homens até se ajoelharam ao meu lado, esperando receber alguma bênção do meu Deus! Por causa da barreira do idioma, nunca consegui pregar o evangelho fluentemente para aqueles homens, mas sei que o Senhor encontrará uma maneira de satisfazer sua fome espiritual.

A cada poucas semanas, os prisioneiros estrangeiros eram levados a uma delegacia de polícia no centro da cidade para interrogatório. No caminho de volta para a prisão, fomos autorizados a parar em uma loja para comprar suprimentos para os prisioneiros birmaneses. Em uma ocasião, usei meu próprio dinheiro para comprar mais de 40 escovas de dentes, dezenas de sabonetes e grandes sacos de comida para meus companheiros de cela. Para alguns dos prisioneiros que estavam quase morrendo de fome, essa era a única comida que eles conseguiam.

Enquanto isso, as informações sobre o meu caso eram muito confusas. Eu não tinha sido acusado de nenhum crime. Várias vezes meus amigos birmaneses me garantiram que eu seria liberado em breve, mas cada dia ia e vinha sem nenhuma mudança. Logo percebi que o resultado da minha situação estava somente nas mãos de Deus. Eu sabia que seria libertado da prisão assim que meu ministério naquele lugar fosse concluído, nem um minuto antes e nem um minuto depois.

Em 9 de abril de 2001, pude escrever uma carta que foi enviada a amigos cristãos em todo o mundo. Eu sabia que milhares de crentes estavam orando por mim todos os dias. Eu escrevi,

Queridos irmãos e irmãs em Cristo, obrigado por sua preocupação e orações. Minha situação em Mianmar depende apenas do Senhor, e me submeti completamente à sua vontade. Confio profundamente que meu Senhor tem seu próprio tempo e tem meu futuro em suas mãos porque ele é meu Senhor e Salvador.

Não podemos depositar nossa confiança nos advogados e juízes aqui neste país porque eles mudam de ideia como o vento. Prefiro submeter-me totalmente aos cuidados do meu Senhor. Só o Senhor conhece o meu amanhã.

As condições de vida aqui são ainda piores do que nas prisões chinesas, mas posso cantar e rezar para meus Senhor livremente todos os dias. Eu sei que meu Senhor Jesus encontrará um caminho para mim, mesmo que pareça não haver caminho.

Graças a Deus levei dois prisioneiros a Cristo. Oramos juntos a oração do pecador. Há cerca de 100 prisioneiros na minha cela e eu sou o único estrangeiro entre eles. Todo mundo sabe que sou um pastor cristão.

Por favor, envie meus melhores cumprimentos à minha família e a todos os irmãos e irmãs que estão preocupados com Eu. Continue orando sem cessar porque a oração torna todas as coisas possíveis!

Bem, meus amigos, que meu Senhor lhes dê alegria e paz. Espero te ver em breve!

Nas condições úmidas e imundas, bactérias e doenças cresciam e se espalhavam rapidamente. Em nossa cela, cem homens tiveram que usar o mesmo banheiro. Como resultado, uma praga horrível atingiu, causando a morte de muitos prisioneiros. A infecção entrou nos corpos dos homens através de suas costas e partes íntimas. Durante várias semanas, quando a praga estava no auge, vários prisioneiros morreram todas as noites. A doença parecia fogo no estômago. Os aflitos roliariam em terrível agonia antes de sucumbir.

Eu também estava infectado com a terrível doença nessa época e não consegui digerir nenhum alimento sólido por um mês. Junto com os outros prisioneiros, tudo o que eu podia fazer era me deitar e me coçar o dia todo. Parasitas eram desenfreados em meu corpo. Às vezes eu olhava para o meu estômago e realmente via um verme se movendo sob a superfície da minha pele. Ocasionalmente, sua pequena cauda podia ser vista saindo pelos poros da minha pele.

Foi uma época miserável, mas tentei manter um espírito alegre no Senhor. Mais de oitenta por cento dos prisioneiros foram afligidos. Finalmente, fiquei tão doente que fiquei inconsciente por cinco dias. Quando acordei, estava no hospital da prisão.

Depois de vários meses na prisão, meu dia de sentença finalmente chegou. Meus amigos birmaneses tinham certeza de que eu seria liberado, possivelmente com uma multa, e deportado do país. Eu não sabia o que esperar, mas coloquei minha vida nas mãos de Deus.

Fui algemado e levado do hospital para o tribunal. O juiz revisou meu caso, então, sem qualquer emoção, simplesmente declarou: “Sete anos”.

Meus amigos birmaneses e meu advogado ficaram absolutamente arrasados. Eles nunca imaginaram tal frase. Eles ficaram sem palavras e me olharam com lágrimas nos olhos. Naquele dia eu estava cheio de fé e sabia que Deus Todo-Poderoso estava comigo, independentemente do veredicto. Curvei-me diante da bancada do juiz e disse, por meio de um tradutor: “Quero agradecer-lhe, meritíssimo, por me conceder um visto para permanecer em seu país por sete anos”.

Com um aceno de sua mão, fui dispensado e os guardas me levaram, algemado, de volta ao hospital da prisão. Quando contei a um companheiro de cela a duração da minha sentença, ele se alegrou por mim e me ajudou a ter uma perspectiva adequada. Ele estava cumprindo uma pena de 150 anos.

Em meu coração, eu esperava que Deus me permitisse ser livre rapidamente, assim que eu aprendesse a lição para minha desobediência. Nunca pensei que receberia uma sentença tão longa. Reclamei ao Senhor: “Pai Celestial, tenho uma esposa e dois filhos esperando por mim. Sinto muito por desobedecer a você, mas agora você pode, por favor, derramar sua misericórdia sobre mim e me deixar ir para casa?”

Quando olho para trás, vejo claramente que meu tempo na prisão em Mianmar foi realmente uma viagem missionária do Senhor. Não foi por acaso que Deus me enviou para aquele lugar escuro. Havia tantas almas desesperadas que precisavam conhecer Jesus.

Ouvi dizer que havia cinco chineses de Cingapura na prisão, cada um deles condenado à prisão perpétua mais 50 anos por tráfico de drogas. Eram todos muito jovens, com cerca de trinta anos, mas já estavam na prisão há alguns anos. Outro chinês de Taiwan, na casa dos quarenta, recebeu vida mais 100 anos. Como esses homens falavam chinês, eu estava ansioso para conhecê-los e compartilhar o evangelho com eles em suas situações desesperadoras.

Os prisioneiros com sentenças de prisão perpétua foram colocados em confinamento solitário, pequenos quartos escuros com pouca luz ou ventilação. O isolamento do resto da prisão tornou muito difícil para mim ter contato com eles.

Na provisão de Deus, não só eu tinha ouvido falar daqueles prisioneiros chineses, mas eles também tinham ouvido falar era um “pastor chinês que ama Jesus” por dentro. Eles queriam me conhecer tanto quanto eu queria conhecê-los.

Eu disse para eles que eu havia sido internado no hospital da prisão. Esses homens estavam tão desesperados para me conhecer e ouvir notícias sobre o mundo exterior que inventaram um plano. Cada um fingiu uma doença, fazendo com que os guardas os mandassem ao hospital para um check-up.

No momento em que vi esses homens, meu coração se encheu da compaixão do Senhor. Eles eram como animais feridos, completamente quebrados em seus espíritos e sem nada para viver. Não pude evitar e os abracei com força. Eu disse a eles: “Queridos irmãos, vocês são abençoados! O maior perdão já desceu do céu para você!”

Eles estavam excitados, pensando que eu estava tentando dizer a eles que suas sentenças deveriam ser perdoadas pelo autoridades birmanesas. Eles esperavam que algum tribunal internacional tivesse conseguido garantir sua libertação.

Continuei com lágrimas nos olhos: “Irmãos, não sei nada sobre sua situação com as autoridades terrenas, mas vim aqui para lhes dizer que Jesus Cristo é o verdadeiro e eterno Juiz. Ele oferece sua vida por você. Ele é o Senhor do perdão”.

Eles responderam: “Todos nós crescemos em famílias que acreditavam em Buda, mas ele nunca nos ajudou. Como podemos receber Jesus?”

Compartilhei o evangelho com eles e disse: “Quando você morrer, não sofrerá mais, mas receberá a vida eterna em Jesus. Só Jesus pode salvá-lo!”

Um dos homens caiu de joelhos e segurou meus tornozelos. Em seu desespero, ele gritou: “Oh pastor, por favor, me ensine como ser salvo!”

Nesse exato momento, os guardas do hospital da prisão nos interromperam. Eles gritaram: “Você não tem permissão para discutir religião aqui!” e ordenou aos homens que saíssem do meu quarto.

Eu estava tão frustrado porque havia muito mais que eles queriam dizer, e muito mais que eu queria dizer a eles sobre Jesus. Orei para que Deus nos desse outra oportunidade de nos encontrarmos.

Todos os prisioneiros que cumpriam penas de prisão perpétua usavam uniformes vermelhos. Pedi ao meu advogado que me trouxesse uma camisa vermelha próxima vez que ele visitou. Eu esperava que se eu usasse a mesma cor de roupa que aqueles homens, então talvez os guardas não nos vissem tão de perto quando nos encontrássemos.

A próxima vez que vi quatro desses prisioneiros, perguntei: “Você realmente acredita que Jesus morreu por você na cruz?”

Eles responderam com firmeza: “Sim!”

Perguntei: “Você está pronto para se afastar dos ídolos de uma vez por todas e receber Jesus como seu Senhor e Salvador? Você acredita que o sangue dele pode purificá-lo de todo pecado?”

Novamente eles responderam em uníssono: “Sim! Nós acreditamos.”

Nós oramos juntos e eles receberam Jesus em seus corações. Passaram da morte para a vida. EU sabia que não havia tempo a perder, então os levei para o banheiro, onde havia uma torneira e uma pia. Pedi a cada um que se inclinasse e colocasse a cabeça debaixo da torneira, e os batizei em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Eu disse a eles: “Alguns homens vivem livres nesta vida, apenas para enfrentar uma prisão eterna no inferno. Você está na prisão nesta vida, mas a partir de hoje seus nomes estão escritos no céu e você está livre!”

Antes que eu terminasse de batizá-los, um guarda entrou correndo no banheiro. Ele gritou: “O que você está fazendo?”

Eu gritei de volta: “Não se preocupe! Eu sei o que estou fazendo! Eu sou um servo do Deus Altíssimo!”
O guarda ficou ali sem palavras.

Eu disse aos quatro novos crentes: “De agora em diante, vocês têm autoridade para orar pelos outros prisioneiros e contar a eles sobre a maravilhosa salvação que receberam”.

Pela graça do Senhor, consegui levar doze prisioneiros a Jesus, incluindo um homem de Taiwan, Yue Minyu, que estava cumprindo pena de prisão perpétua mais 100 anos por tráfico de drogas. Ele me disse que já havia cumprido pena na prisão em Taiwan, onde a semente do evangelho havia sido plantada em seu coração por uma equipe do ministério da prisão.

As primeiras oportunidades para ensinar aos novos crentes histórias básicas da Bíblia e como orar. Por causa de minha doença Fiquei no hospital da prisão por quase dois meses.

Depois que contrái a temida peste que varreu a prisão, fiquei inconsciente por cinco dias no hospital. Mesmo depois de me recuperar, sofria de febres regulares, dores de cabeça, pressão alta e fortes dores gástricas. Só mais tarde descobri que Deus tinha um plano para permitir que eu ficasse doente. Isso não apenas me deu a oportunidade de compartilhar o evangelho com os prisioneiros chineses, mas se eu não tivesse sido transferido para o hospital da prisão, teria sido enviado imediatamente para um campo de trabalhos forçados no interior para completar minha sentença de sete anos. .

Em várias ocasiões os médicos vieram me inspecionar para ver se minha saúde havia melhorado o suficiente para deixar o hospital. Nos dias anteriores à visita, eu me sentia bem, mas quando eles vieram me inspecionar, de repente eu sofria de pressão alta, ou problemas gástricos, ou estava com febre!

A graça de Deus estava com os novos cristãos na prisão e eles cresceram em sua compreensão dele. Através da música, ensinei muitas passagens da Bíblia aos meus novos irmãos em Cristo. Como estávamos falando e cantando em chinês, os guardas não perceberam que estávamos discutindo a Bíblia. Na verdade, os guardas e os médicos pareciam gostar do nosso canto. A vida desses prisioneiros mudou drasticamente, como só Jesus pode fazer. De homens cheios de ódio e raiva, tornaram-se cheios de amor e misericórdia. Eles estenderam a mão para prisioneiros no hospital que estavam perto da morte, gastando seu próprio dinheiro para comprar comida e trazer conforto.

Eles oraram pelos enfermos e fizeram todo o possível para compartilhar o evangelho com eles. Cada homem também orou fervorosamente por suas famílias em Cingapura e Taiwan, pedindo a Deus que tivesse misericórdia deles.

Eles também me disseram que estavam orando diariamente para que eu fosse libertado da prisão, para que eu pudesse continuar meu ministério.

Choro sempre que penso naqueles homens e em como a graça de Deus os alcançou em sua situação desesperadora. Nós nos aproximamos em pouco tempo e experimentamos a verdadeira fraternidade. Eu tentei de todas as maneiras possíveis levar Bíblias para a prisão para eles, mas até agora todos os meus esforços falharam. Continuo clamando a Deus para fornecer sua Palavra para aqueles homens.

Algumas pessoas passam a vida inteira livres por fora, mas prisioneiras em seus corações, escravizadas pecado e escravidão. Esses homens enfrentam a existência mais miserável possível dentro da prisão, mas por dentro são tão livres quanto pássaros voando sobre os cumes das montanhas! Eles amam Jesus de todo o coração. *“Portanto, eu lhe digo, seus muitos pecados foram perdoados – porque ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado pouco ama”.* Lucas 7:47.

Foram dias maravilhosos cheios da presença de Deus e, para ser sincero, nem senti que estava na prisão. Eu mal pensei na sentença de sete anos que recebi, pois cada dia era tão cheio de alegria e vida. Aqueles sete anos para mim pareciam os sete anos que Jacó teve que esperar por Raquel: *“Então Jacó serviu sete anos para conseguir Raquel, mas eles pareciam apenas alguns dias para ele por causa de seu amor por ela”.* Gênesis 29:20.

Minha família agora estava vivendo em segurança na Alemanha. Escrevi para minha filha Yilin: “Lamento não poder estar com você agora, mas seu pai está em uma missão especial para o Senhor em Mianmar. Assim que eu terminar a tarefa que o Senhor tem para mim, virei vê-lo”.

Imediatamente depois que minha sentença de sete anos foi anunciada, decidi não contar à minha família quanto tempo eu havia recebido, pelo menos por um tempo. Eu sabia que eles estavam lutando no Ocidente sem mim, e não queria partir seus corações com a notícia de que não me veriam por mais seis anos e meio.

Mais cedo, cerca de um mês após minha prisão, o Senhor havia gravado esta Escritura em meu coração: *“Digo-lhe a verdade, a menos que um grão de trigo caia no chão e morra, permanece apenas uma única semente. Mas se morrer, produz muitas sementes. O homem que ama sua vida a perderá, enquanto o homem que odeia sua vida neste mundo a guardará para a vida eterna”.* João 12:24–25.

Enquanto meditava nesses versículos, comecei a pensar sobre meu tempo na fazenda em Henan, e como cerca de sete meses para uma semente de trigo aparecer acima do solo depois de ser plantada no solo. eu senti

Jesus me ensinou muitas lições quando eu era uma semente enterrada na prisão. Eu encontrei a vida cristã não é glamoroso para a carne. Quando uma pequena semente é colocada no solo, não é confortável. Encontra-se no isolamento escuro do solo áspero por meses, sofre no solo congelado do inverno e no calor do verão, e é até coberto com esterco e fertilizante fedorentos. Somente depois de ter suportado silenciosamente todas essas provações é que a semente está pronta para brotar e produzir uma colheita que alimentará muitos.

Quando uma semente é enterrada no solo, ela não tem escolha a não ser esperar pacientemente pelo tempo de Deus para que ela renasça. Da mesma forma, eu sabia que era completamente inútil confiar nos esforços humanos para me tirar da prisão. Em vez de confiar em organizações de direitos humanos para exercer pressão política, eu sabia que meu futuro estava completamente nas mãos de Deus e só sairia quando chegasse a hora dele.

Um dia, o diretor da prisão veio até mim e disse: “Um representante da embaixada alemã está aqui. para te ver. Vista-se e desça até o portão.”

Enquanto caminhava em direção ao portão onde os visitantes esperavam para ver os prisioneiros, a senhora da embaixada viu mim e gritou: “Hoje eu tenho uma boa notícia para você! Você está sendo liberado! No momento em que você assina este formulário de liberação, você é um homem livre. Você precisará ser um pouco paciente e esperar alguns dias dentro do hospital enquanto os preparativos são feitos para levá-lo ao aeroporto, mas a partir de agora você é um homem livre!”

Assinei o formulário e voltei para o hospital, borbulhando de alegria. Assim que cheguei ao meu quarto, tirei o uniforme da prisão e joguei-o no chão. O guarda não sabia da minha libertação e com raiva ameaçou me punir. Eu ri e o informei: “Eu não sou mais seu criminoso! Estou livre para ir!”

Sinto muito que muitos cristãos vivam em cativeiro, embora Jesus tenha assinado seu formulário de liberação com seu próprio sangue. Quando você for libertado, você deve agir como tal!

Depois de ser sentenciado a sete anos, a embaixada alemã pediu ao governo de Mianmar que tenha piedade de mim e me mande para fora do seu país. As autoridades alemãs disseram que assumiriam a responsabilidade de me levar de volta à Alemanha, onde minha família me esperava.

Pela graça de Deus, sua petição foi concedida.

Três dias depois, às onze horas da manhã de 18 de setembro de 2001, fui algemado e levado pelos funcionários da imigração ao Aeroporto Internacional de Yangon. Eles foram muito gentis e corteses comigo, em contraste com a forma como me trataram quando fui preso pela primeira vez!

No aeroporto, vários funcionários da embaixada alemã e alguns amigos birmaneses me cumprimentaram. Um deles era um homem chamado Ding Kai. Na prisão, ele era um dos meus companheiros de cela birmaneses. Eu tinha compartilhado o evangelho com ele, mas ele não se comprometeu com Jesus na época. Ele foi solto logo depois que o conheci. Ele me disse: “Se o seu Deus o ajudar a sair desta prisão, então começarei a segui-lo no mesmo dia em que você sair”.

Quando souberam que eu estava em liberdade, meus amigos birmaneses ligaram para Ding Kai e lhe contaram as novidades. Quando cheguei ao aeroporto, ele correu até mim e me abraçou. Ajoelhamo-nos no chão e oramos juntos para que ele recebesse Jesus como seu Mestre. Pela graça de Deus consegui levar três homens a Cristo nos últimos dias em Mianmar.

Embarquei em um avião para Bangkok, na Tailândia. A notícia da minha libertação já havia chegado aos ouvidos de amigos cristãos, que se reuniram em Bangkok para me ver. Quando os vi, disse: “Meu trabalho na prisão acabou, então Jesus me tirou. Fui enviado para lá por Jesus para compartilhar o evangelho com aqueles que nunca ouviram falar dele, e muitos foram salvos”.

Demos as mãos em círculo, inclinamos nossas cabeças e agradecemos ao Senhor por sua bondade e misericórdia.

Ele é verdadeiramente o Deus Vivo!

Muitos estudiosos da Bíblia dizem que o número sete representa a perfeição de Deus. eu tinha sido condenado a sete anos de prisão, mas o Senhor não concordou com aquela sentença humana. Em seu plano perfeito, fui liberado depois de sete meses e sete dias.

No voo de Frankfurt para Frankfurt, fui acompanhado por um amigo que viajou para a Tailândia para me receber na saída da prisão. Algumas horas depois do voo, ele me perguntou: “Irmão Yun, você conseguiu ouvir alguma notícia do mundo exterior enquanto estava na prisão?” Eu respondi: “Nem uma palavra”.

"Aqui, eu tenho algo para lhe mostrar", disse ele.

Ele me deu vários jornais chineses da semana anterior. A princípio, não entendi o que estava vendo. Havia fotos de uma aeronave voando em um prédio alto.

Li os artigos e soube que exatamente uma semana antes da minha libertação, em 11 de setembro de 2001, o mundo havia sido mudado dramaticamente pelo terror.

* * *

DELING: À medida que as semanas se transformavam em meses, sem ainda nenhum sinal da libertação de meu marido, minha fé enfraqueceu e fiquei cada vez mais frustrada.

Eu havia sonhado com o dia em que Yun nos receberia na Alemanha e nos mostraria o país que o aceitara calorosamente quatro anos antes. Ele esperou por nós enquanto estávamos em Mianmar por quase dois anos. Nunca imaginei que agora estaríamos na Alemanha esperando por ele, enquanto ele estaria na prisão em Mianmar.

Todos nós lutamos na Alemanha, embora os cristãos locais fizessem todo o possível para nos ajudar a nos ajustar. A princípio nenhum de nós sabia falar alemão. A comida e a cultura eram estranhas para nós. Eu nunca tive que tirar dinheiro de uma máquina colocando um cartão de plástico nela e apertando os números. Tudo era tão estranho para mim.

Com o passar dos meses, caí em uma profunda depressão. Clamei ao Senhor por uma resposta.

Uma noite eu recebi um sonho. Eu vi vários números e vi que Yun estava sendo libertado da prisão. Os números somados chegaram a dezoito. Escrevi “18” no meu diário e disse aos meus filhos que esperava que o pai deles fosse libertado no dia 18.

Certa manhã, recebi um telefonema dizendo que Yun seria solto no dia 18 de setembro! Houve tantos alarmes falsos e decepções durante este aprisionamento que eu não queria acreditar até que eu soubesse que ele estava seguro, apesar do sonho que eu tinha recebido.

Então, no dia 18, recebi uma ligação do meu marido. Ele estava no aeroporto de Bangkok, se preparando para embarcar em um voo para a Alemanha. Deus é bom!

UM FUTURO TÃO BRILHANTE QUANTO AS PROMESSAS DE DEUS

Às seis horas da manhã de 19 de setembro de 2001, meu avião pousou na pista de Frankfurt.

Passaram-se quase exatamente quatro anos desde que cheguei à Alemanha em 1997.

Quando saí da China, pensei que minha família logo me seguiria, mas o Senhor tinha outras ideias.

Havia muito mais que ele queria nos ensinar e nos guiar antes de nos reunir como uma família no mesmo lugar.

Depois de passar pela alfândega, saí e encontrei não apenas minha família esperando por mim, mas mais do que uma dúzia de crentes alemães! Nos abraçamos e rimos. Até o evangelista alemão Reinhard Bonnke – a quem Deus usou para levar milhões de almas na África e em outras partes do mundo a Jesus – veio ao aeroporto para me receber! Fiquei muito honrado.

Minha esposa Deling estava radiante de felicidade e meus filhos borbulhavam de excitação. Era um maravilhoso reencontro do Senhor.

Voltamos para a cidade onde eu tinha recebido um pequeno apartamento para morar por uma missão cristã. Eu não tinha muitos móveis ou mesmo uma cama, mas Deling e as crianças tinham ficado amorosamente naquele apartamento, não querendo encontrar um novo lugar para morar até que estivéssemos todos juntos novamente. Assim que entramos em nossa casa, fechamos a porta e nos ajoelhamos e adoramos juntos, agradecendo em lágrimas ao Senhor por sua bondade e fidelidade. Eu levantei meus braços para o Senhor e cantei,

*não impede que lágrimas de alegria encham meus
olhos a mão do Senhor me tirou da prisão não ajuda,
mas o segue por onde quer que ele leve suas mãos
cheias de cicatrizes de unhas me capacitam a vencer.*

Nas semanas que se seguiram à minha libertação da prisão em Mianmar, ficou claro que minha saúde havia sofrido. Meu sistema estava infectado com parasitas e vermes como resultado da peste e da comida e água sujas que fomos forçados a comer e beber. Vermes começaram a sair do meu corpo através da minha pele, e eu coçava todo. A primeira coisa que minha esposa fez foi pegar minhas roupas e fervê-las, para matar os parasitas presos em minhas roupas. O Senhor me ajudou a recuperar minha saúde lentamente. Este foi um bom momento para eu desacelerar e ter tempo de qualidade com minha esposa e filhos. Finalmente, o pedido de Deling por uma vida familiar mais estável começou a se concretizar.

Deling e eu estamos casados há vinte anos. Nosso casamento está longe de ser perfeito, mas posso dizer honestamente que está ficando mais rico a cada ano. Deling é o melhor amigo que tenho no mundo inteiro. Vinte anos atrás, ela era apenas uma jovem quando eu disse a ela: “Deus me escolheu para ser sua testemunha e segui-lo nas grandes dificuldades e no caminho da cruz. Não tenho dinheiro e estou sempre sendo perseguido pelas autoridades. Você realmente quer se casar comigo?”

Ela respondeu: “Eu nunca vou te decepcionar. Eu me juntarei a você e juntos serviremos ao Senhor”.

A promessa de Deling foi testada muitas vezes, mas ela tem sido completamente fiel ao Senhor e a mim. Passei cerca de sete dos nossos vinte anos de casamento na prisão e estive fugindo por muitos anos adicionais.

Deling é uma esposa e mãe maravilhosa. Ela é muito mais esperta do que eu, e sempre me lembra da minha

fraqueza quando ele me vê. Ele não é muito ocupado ou colocando muita confiança em minhas próprias habilidades. Ela tem um espírito quieto e nunca pode ser encontrada fofocando ou causando problemas na igreja. Ela também tem um grande dom para adorar ao Senhor com cânticos. Em uma reunião na China eu estava ansioso para pregar, mas as pessoas me disseram: “Já ouvimos muito de sua pregação. Preferimos ouvir Deling cantar!”

Agora que minha família está junta fora da China, não significa que ficaremos longe de nossa terra natal para todo sempre. Não fugimos do país por nossos próprios esforços em uma tentativa de viver uma vida mais fácil. Saímos da China porque Deus claramente nos disse para fazê-lo. Ele então confirmou abrindo uma porta para nós sairmos.

Agora que saímos, ainda estamos tão ocupados como sempre pregando o evangelho e facilitando o movimento de volta a Jerusalém. No entanto, sabemos que ser guiado pelo Espírito Santo traz muitas reviravoltas inesperadas. Jesus disse ao Nicodemos: “*O vento sopra onde quer. Você ouve seu som, mas não pode dizer de onde vem ou para onde vai. Assim é com todos os nascidos do Espírito*”. João 3:8.

Se realmente afirmamos seguir a Jesus, devemos fazê-lo sem impor quaisquer condições ou planos feitos por nós mesmos. Se Deus nos disser para voltarmos para a China um dia, nós o faremos. É simples assim. Algumas pessoas podem dizer: “Bem, isso é estúpido! Você não sabe que é um criminoso procurado e será preso assim que chegar?”

Não somos chamados a viver pela razão humana. Tudo o que importa é a obediência à Palavra de Deus e sua liderança em nossas vidas. Se Deus disser vá, nós iremos. Se ele disser para ficar, nós vamos ficar. Quando estamos em sua vontade, estamos no lugar mais seguro do mundo.

* * *

DELING: Depois de vinte anos de casamento, conheço o coração do meu marido. Seu coração e sua fé são sólidos. Ele é muito aberto e para a frente. Ele não tem medo do homem. Tudo o que ele tem em seu coração, ele apenas fala. Então, dessa forma, eu nunca tenho que duvidar dele. O que você vê com ele é exatamente o que você obtém, nem mais, nem menos.

Eu o respeito por seu amor e compromisso com Deus. Eu o conheço muito bem dessa maneira, mas sim, há outras maneiras pelas quais eu não o conheço tão bem porque as circunstâncias significaram que estivemos separados durante a maior parte de nossa vida de casados. O pior é que ele raramente está por perto, então basicamente criei as crianças sozinha.

No entanto, nem tudo foram más notícias! Nossas vidas foram cheias de dificuldades, grande sofrimento e longos períodos longe um do outro, mas também de grandes vitórias e experiências do profundo amor e graça de Deus por nós.

Eu não tenho sido muito solitário por causa das crianças. Eles estiveram comigo e foram um grande conforto para mim. A maior cruz e a maior dor que tive que suportar não é a pobreza ou a perseguição dos incrédulos, ou a solidão. A coisa mais difícil foi quando a igreja começou a espalhar rumores falsos sobre meu marido. Até hoje não entendo por que alguns irmãos podem ser tão desonestos ao espalhar mentiras sobre um irmão que tenta tão honestamente servir ao Senhor e amar as pessoas.

Yun costuma me dizer: “Não somos absolutamente nada. Não temos do que nos orgulhar. Não temos habilidades e nada para oferecer a Deus. O fato de ele escolher nos usar é apenas devido à sua graça. Não tem nada a ver conosco. Se Deus escolhesse levantar outros para o seu propósito e nunca mais nos usasse, não teríamos do que reclamar.”

Quando eu era mais jovem, via Deus como um poderoso curador que fez algo por mim, mas depois de todos esses anos de vales e provações dolorosas, Jesus se tornou um amigo sempre presente que está comigo o tempo todo. Ele deixou de ser um Deus histórico para ser um Deus vivo para mim hoje. Eu falhei muitas vezes durante essas provações e testes, mas ele sempre foi fiel. Sempre que eu pedi a ele para me ajudar, ele sempre o fez.

Jesus e nós não somos nada.

* * *

YUN: Quando penso no que o Senhor tem para mim no futuro, fico animado! Estes são grandes momentos para estar vivo para Jesus! O Espírito Santo está movendo poderosamente por toda a terra e é um grande privilégio para nós estarmos envolvidos na colheita nestes últimos dias.

Acredito que o foco principal do meu ministério continuará sendo o movimento De Volta a Jerusalém. O que começou como um pequeno fluxo de missionários deixando a China agora se tornou um fluxo constante, e logo acredito que uma poderosa torrente de obreiros deixará as fronteiras da China com o evangelho.

Continuo tendo a oportunidade de falar em muitas igrejas e reuniões ao redor do mundo. Minha mensagem para a igreja ocidental é voltar ao básico para ouvir novamente a voz de Jesus falando com você.

Então eu quero desafiar não apenas a igreja ocidental, mas os crentes de todo o mundo, a se unirem mãos conosco em parceria para treinar e equipar trabalhadores para esta poderosa colheita; para estabelecer o reino de Deus não apenas em toda a China, mas também em todo o caminho de volta a Jerusalém.

Uma nova era da igreja começou.
Acredito que o papel do Ocidente é ser nosso parceiro para que juntos possamos fazer o trabalho.
Não buscamos esmolas, mas parceria.
Eu não sei exatamente o que o futuro reserva, mas eu sei quem segura o meu futuro! Desde que o Senhor me salvou quando adolescente, tem sido um passeio emocionante! Eu nunca soube o que estava esperando na próxima esquina.

Um dia eu posso ser morto por causa do evangelho em uma nação muçulmana ou budista. Se você ouvir esta notícia, por favor, não chore por mim, mas chore pelos milhões de almas preciosas que são escravizadas por Satanás sem nenhum testemunho do evangelho. A morte não é o fim para um servo de Deus, mas apenas o começo da vida eterna indescritível na presença de Jesus.

Se você ouvir que fui chamado para o céu, por favor, continue em meu lugar com o evangelho, pregando e discipular os grupos de pessoas do mundo até que Jesus volte.

Meu Senhor Jesus é o amigo mais maravilhoso que você pode ter. Ele tem sido tão amoroso, paciente e gentil comigo por tantos anos e por tantos vales.

Muitas pessoas me disseram: "Yun, você deve realmente amar a Jesus". Você precisa perceber que qualquer amor que eu tenho em meu coração para Jesus é somente por causa do seu amor por mim. *"Nós amamos, porque ele nos amou primeiro."*
1 João 4:19.

Jesus realmente vale a pena conhecer. Ele é digno de receber toda a nossa vida. Se você lhe der sua vida, você certamente nunca vai se arrepender.

Você vai segui-lo?



Irmão Yun na China



Minha querida família, do lado de fora de nossa casa em Nanyang em 1993. Estou segurando Isaac, junto com minha mãe, a pequena Yilin e Deling.



Dois grandes guerreiros do evangelho na China: Xu Yongze, meu querido irmão e colega de trabalho por mais de vinte anos, e sua irmã Deborah, na Grande Muralha da China.



Prisão de Segurança Máxima de Zhengzhou em Henan. Esta é a prisão da qual o Senhor milagrosamente me permitiu escapar em 1997. Ao fundo você pode ver dois prédios altos com grades de ferro sobre as janelas. O prédio à direita, segundo andar a partir do topo, é onde estava minha cela. Durante minha fuga, os irmãos cristãos correram para essas janelas e me viram atravessar o pátio e sair pelo portão da frente da prisão, aquele com bandeiras. Um táxi amarelo me pegou e me levou para um local seguro.



*A frontgate do Z hengzhou P rison. Quando eu escapei, esses portões estavam abertos e eu andei
Fora !*



Esta foto de minha mãe e esposa foi tirada logo após minha fuga da prisão em 1997. Nunca mais vi o rosto de minha mãe.



Depois que minha família fugiu da China em 1999, viajei para vê-los. Esta era minha primeira viagem a Mianmar, e a primeira vez em dois anos que via Deling.



Com minha família em Mianmar (Birmânia), 2000.



Escrevendo em meu diário no tribunal em Yangon, Mianmar, enquanto esperava a sentença.



Finalmente estávamos juntos novamente! Minha família me dá as boas-vindas de volta da prisão, Frankfurt, setembro de 2001.

Você pode receber as informações mais recentes sobre o irmão Yun, novas atualizações sobre as igrejas domésticas chinesas e o Movimento Back to Jerusalem, e maneiras de orar e apoiar o avanço do evangelho pela igreja chinesa acessando este site: [www.backtojerusalem .com](http://www.backtojerusalem.com)

Paul Hattaway é Diretor da Asia Harvest, um ministério comprometido em servir a igreja na China através de:

- Treinamento
- Impressão da
- Bíblia apoiando a plantação de igrejas

Veja www.asiaharvest.org para mais detalhes.